DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
12 - RUA RODRIGO SILVA - 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno.. 30$000 | Semestre.. 18$000 | Trimestre. 10$000
ESTRANGEIRO...... 60$000
AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO II — NUM. 307 Rio de Janeiro — Segunda-feira, 19 de Abril de 1920

EXPEDIENTE

Durval Cezar dos Santos

A administração d'**O JORNAL**, não tendo conhecimento do endereço de seu representante, sr. **Durval Cezar dos Santos**, vem por este meio pedir-lhe o prompto comparecimento ao seu escriptorio, para prestação de contas.

Pelo recenseamento

Felizmente se intensifica por todo o paiz a propaganda pelo proximo recenseamento. A imprensa daqui e dos Estados como as varias associações de classes, e entre ellas a Associação Commercial desta cidade, têm procurado corresponder ao appello do director geral da Estatistica, para que a grande operação censitaria se realize com pleno exito. O fracasso dos recenseamentos anteriores se deve sobretudo á falta de propaganda intelligente que tivesse conseguido dissipar os receios communs e infantis que elles despertaram entre as camadas menos cultas da população.

Contra essas precauções que se registam, mesmo, em paizes de mais elevado nivel de educação popular, do que o nosso, muito pouco podem fazer os governos. Esta parte da campanha compete justamente á iniciativa dos orgãos de publicidade, dos proprios particulares, que disponham de qualquer sombra de prestigio ou meio de influencia. O paiz todo precisa convencer-se das vantagens praticas, immediatas e directas, das estatisticas bem feitas. Ellas equivalem para a vida da nação a um balanço annual das grandes casas de negocios, das grandes empresas industriaes.

Nenhum fazendeiro, nenhum commerciante ou industrial intelligente se aventura em novos negocios sem conhecer ao certo o estado da sua propriedade. A mesma necessidade se faz sentir para um paiz que, como o Brasil, se organiza, se prepara para a concorrencia universal. Sem conhecermos o numero de pessoas que habitam as nossas terras, o grão da sua cultura e o indice das suas riquezas, o nosso trabalho de construcção nacional não passa de uma obra precaria, sem bases proprias.

O proximo recenseamento, se bem executado e acompanhado dos necessarios dados estatisticos, virá revelar o nosso progresso, mostrando-nos tambem as falhas que, acaso, o caracterizam e que podem ser combatidas pelo esforço commum dos governos e dos individuos.

E' esta verdade singela que temos que levar á convicção de todos os brasileiros e estrangeiros residentes no paiz. Pelo simples facto de responder honestamente aos quesitos do boletim de estatistica, o cidadão cumpre um alto dever de patriotismo. Falseal-o ou fugir-lhe as perguntas, equivale a um dos maiores deserviços que se pódem prestar ao paiz. O exemplo do sorteio militar que, outr'ora tanto concorreu para o insuccesso dos recenseamentos, não mais existe. Não só os jovens brasileiros se convenceram felizmente dos seus deveres militares, para com a nação, correndo espontaneamente ás casernas e ás fileiras, como verificaram os mais refractarios ou os mais ignorantes dos nossos patricios que para chamar os conscriptos ás armas não falta ao governo meios de acção, além dos indicados pelo recenseamento.

Tudo, pois, parece concorrer para augurar um bom exito no proximo censo. Para isto basta que ao interesse do governo corresponda a boa vontade popular, o que não é difficil de conseguir-se por uma propaganda tenaz e multiforme que se estenda da capital ao mais longinquo burgo sertanejo.

E' esta propaganda que, competimos, á imprensa e a todas as sociedades ou associações do paiz!

NOTAS ESTRANGEIRAS

Alguns aspectos economicos da Allemanha

O emprestimo com sorteio, allemão, como se sabe, foi um desastre. O total offerecido ao publico não foi coberto. O Reich reservou para si, cobrindo-os com os recursos de sua thesouraria, os titulos não subscriptos, na esperança de assignaturas ainda não chegadas do estrangeiro, e comtudo, dizem que foram numerosos os pequenos tomadores, de uma ou duas obrigações. Esse desastre deve ter sido tanto mais sensivel, porquanto o ministro das Finanças gastou uma dezena de milhões nas despesas de propaganda. O director foi o sr. Landau; de Kieff: 400.000 marcos foram pagos pela propaganda musical ao sr. Leopoldo Mass; uma brochura "Como tornar-se millionario", que foi espalhada em profusão, e que teria custado 17 a 19 pfenniga a simples particulares, custou ao thesouro 34 pfenigs.

O "Vorwaerts", que revelou esse abuso, cuja existencia não foi contestada, reclamou um inquerito.

O ex-ministro das Finanças conseguiu fazer passar a lei de sacrificios ás necessidades do "Reich", em terceira discussão e depois de viva resistencia. Durante a discussão foi accusado de ter falsificado uma opinião do ministro da Justiça, concernente aos direitos dos alliados em sequestrar o producto dessa taxa extraordinaria, como prejudicando os direitos que os alliados se haviam reservado pelo Tratado de Versalhes, para garantir a entrada de suas legitimas reivindicações.

Os adversarios das leis se admiram da facilidade com que a Assembléa Nacional acceitou esse dominio sobre uma parte tão consideravel do capital privado, movel e realizavel, com sobre o de liquidação difficil e precaria.

Os interesses ameaçados pela contribuição antecipada sobre as fortunas em globo se revoltaram, mas demasiado tarde.

Os bancos e banqueiros de Berlim, reuniram suas objecções numa nota dirigida á Commissão da Assembléa Nacional, na qual faziam sentir que uma taxação que equivale a uma confiscação das fortunas existentes, significa, para um paiz como a Allemanha, não o fim do capitalismo, mas a precipitação da evolução que substitue ao pretendido dominio do capital indigena a supremacia do capital estrangeiro. O "Reichnotopfer" desvia grandes porções da sua funcção productiva.

A faculdade de se remir em prestações annuaes sob a fórma de uma renda devida ao Estado, não afasta essa objecção. O peso desta indemnização tornar-se-á cada vez mais esmagador em vista de circumstancias desfavoraveis sempre possiveis contribuirem para o desapparecimento das fortunas dos tributados, o que obrigará os que ainda devem supportar taxas mais pesadas sobre suas rendas da parte do Estado Central, dos Estados particulares e dos Municipios.

Antes que tudo, o sacrificio imposto ao capital de exploração industrial quer sob a fórma de uma prestação unica, ou por annuidades, quer rodeada de fórmas mais attenuadas, ou que diz respeito ás garantias a serem fornecidas pelos contribuintes, esse sacrificio implica uma reducção no credito das empresas. Os bancos distribuidores do credito serão forçados a considerar as obrigações fiscaes, contratadas pelos solicitadores de creditos, com relação ao Estado e que constituem uma divida exigivel, privilegiada, diminuindo a sua solvabilidade.

O Estado credor em caso de fallencia tem direito de prioridade sobre os outros credores do devedor. As empresas que têm por fim comprar materias primas ao estrangeiro, serão particularmente attingidas.

° ° °

O sr. Riesser, antigo director do Darmstaedter Bank, auctor de um livro afamado sobre a concentração dos bancos e de um trabalho sobre a mobilização financeira da Allemanha, incriminou violentamente a gestão do sr. Erzberger. Elle expoz a miseria financeira do paiz que se revela nos 50 milhões de marcos em cedulas do Reichsbank, sejam um bilhão e meio por mez, postos em circulação quotidiana um anno após o armisticio.

A politica financeira do sr. Erzberger lhe parece incoherente, salvo num ponto de vista unico, o de socialização pela via fiscal. Não havia elle declarado que o ex-ministro das Finanças era o melhor socializador, a 8 de junho de 1919?

E' um acto de loucura e de injustiça impôr á actual geração todas as obrigações da guerra. Quanto á idéa de confiar a uma instituição "ad hoc" a administração e a realização do activo dos contribuintes, immoveis, florestas, casas, de crear um grande armazem do Estado para esse fim, é um absurdo. Além disso esse imposto tão prodigiosamente pesado não traz nenhuma diminuição sensivel á divida fluctuante.

Na Camara prussiana, por occasião de um debate sobre a politica interior, o sr. Erzberger foi violentamente atacado. Trataram-n'o de Erostrato economico, de "dilettanti" sanguinolento. Na Assembléa Nacional o tumulto provocado pelos seus adversarios occasionou a suspensão da sessão. O ex-ministro das Finanças responde no tom que haviam tomado alguns dos seus adversarios, que lhe incriminaram com o seu socialismo a sua lei de confiscação e não diminuir a desegualdade das fortunas, de diminuir a capacidade de producção das empresas, supprimindo o capital.

O sr. Erzberger metteu-se a liquidante, á administrador judiciario de uma situação embaraçada e comprometida. Elle oppoz outros argumentos a proposito de um emprestimo forçado. Acceitar o emprestimo obrigatorio de que seria retirar 25 bilhões que seriam privados de toda renda, durante numa paralysação de 30 annos, o que seria peor que um sacrificio, podendo ser levado a effeito num periodo de trinta a cincoenta annos.

Ao lado das razões expostas pelo sr. Erzberger, foi demonstrado que um emprestimo forçado apresenta inconvenientes. A renda é muito modesta, seu valor não será considera-vel, e o tomador não o poderá fazer figurar senão por um preço muito baixo no seu balanço, e achará pouco credito se o dér em caução.

A razão mais importante a ser conhecida é o golpe ao capital de exploração, numa época de enfraquecimento do poder da compra de moeda, quando os preços das mercadorias e dos serviços estão excessivos.

Os partidarios da contribuição antecipada sobre o capital procuram demonstrar que é a unica saida de que dispõe a Allemanha para reduzir sua divida, consolidar as finanças, restabelecer o credito. E' uma operação cirurgica, á qual a possibilidade de se quitar em 30 annuidades, diminue grandemente sua efficacia. Sob esta fórma, para o futuro, com as ordinarias vicissitudes, ella se arrisca a ser muito onerosa. Para que fosse verdadeiramente util, teria sido necessario fazel-a produzir immediatamente 25 a 30 bilhões de marcos.

Os allemães domiciliados no estrangeiro antes da guerra estão isentos da contribuição se, todavia, já estiverem a serviços profissionaes. Os simples capitalistas não ficam libertos.

A taxa é devida por todas as pessoas physicas, possuidoras de fortuna superior a 5.000 marcos. Este total mantem-se livre seja qual fortuna e é elevado a 10.000 para os esposos. Até 50.000 marcos o tributo é 10 °|°, elevando-se progressivamente a 65 °|° para as grandes fortunas.

O contribuinte póde pagar de uma só vez e adeantado. Se o fizer antes de 30 de junho de 1920, em especie, 3 °|° lhe serão bonificados, de 1° de julho a 31 de dezembro de 1920, 4 °|°. O pagamento póde ser feito por annuidades. Nesse caso será preciso accrescentar 1 e 1|2 °|° de amortização ao juro annual de 5 °|°. A amortização far-se-á em 28 annos. Para os bens ruraes, para a parte sujeita á dita contribuição, póde ser inscripta uma renda a ser amortizada com 5 1|2 °|°, com encargo hypothecario.

° ° °

Até que ponto é a burocracia allemã responsavel pela quéda do marco no estrangeiro?

Fazem-se-lhe as mais vivas accusações. São especialmente atacados os methodos empregados pelas autoridades responsaveis pelas compras de productos alimenticios, materias primas e petroleo. Estas transtornaram as condições creadas pela centralização das operações de cambio, que não havia dado os resultados esperados e de ter fundado uma instituição especial para a compra de cambio sobre o estrangeiro que, de maio a outubro, teria vendido cerca de um bilhão de marcos. A autoridade competente commetteu o erro, quando o marco parecia em via de melhorar, de lançar sobre o mercado uma emissão de meio bilhão, o que fez cessar a alta e produziu o desequilibrio, não obstante as objecções de pessoas entendidas. Tornam tambem responsavel pelo desmoronamento, a existencia da brecha do Oeste, a infiltração das importações em territorio occupado, a venda da mercadoria allemã a preços demasiado baixos.

Parece impossivel a regulamentação das transacções sobre o cambio, tal como funccionou durante a guerra, após quatro mezes do livro commercio de cambio.

° ° °

A guerra, perdida pelos Imperios do Centro, modificou profundamente a constituição da industria do ferro e do aço na Allemanha. Foram-lhe retirados 40 °|° dos seus altos fórnos, 30 °|° das usinas de aço, 30 °|° dos laminadores. Ella soffre pelas condições anormaes creadas pela revolução, pelo desapparecimento de todas as autoridades, pela ingerencia da demagogia nas officinas, o enfraquecimento da renda. A reducção do dia de trabalho a 8 horas foi funesta.

° ° °

As modificações sobrevindas no valor das carteiras das companhias de seguros e de caixas economicas, pela baixa das cotações e pela baixa do marco, preoccuparam os interessados, que ao legislador pedem ser alliviados. Desejam obter a autorização de repartir sobre um numero de exercicios futuros a perda de que estão ameaçados, se lhes fôr preciso tomar como base da avaliação do seu activo a cotação actual.

As caixas economicas e as associações de creditos mutuos foram coagidas a subscrever os emprestimos de guerra. Ellas responsabilizam o Estado pela situação difficil em que as colloca a baixa dos titulos. Propõem ás Companhias de Seguros, depois que tiverem coberto as perdas com as suas reservas, de amortizar progressivamente a perda á razão de um augmento prévio, especial de 30 °|° sobre os lucros futuros.

E' este um methodo adoptado na Suissa, notadamente pelos grandes "omnium" que ahi foram creados para armazenar valores diversos, contra os quaes emittiram as proprias obrigações. O lucro resultava da differença de juro entre os titulos do activo e as taxas fixas.

A imprensa allemã acha-se ameaçada nos seus interesses por um imposto de 10 °|° sobre os annuncios. Ella protesta violentamente, considerando-se não só como uma empresa commercial mas ainda como exercendo uma funcção de informação intellectual e moral. Declara se deparar numa situação critica em consequencia da alta do papel, das machinas e dos salarios, e accrescenta que com a baixa do cambio allemão, a manutenção dos serviços no estrangeiro, correspondentes, despesas de telegrammas, tornam-se dia a dia mais onerosos. A taxa foi votada, mas é graduada segundo as receitas, de 2 °|° para os primeiros 100.000 marcos, para attingir a 9 °|°. A diaria nos hoteis é taxada em 10 °|° sobre uma conta superior a 5 marcos.

O CURSO NA ESCOLA NAVAL

Não nos parece mais aceitavel a distribuição das materias pelos dois annos seguintes do curso da Escola Naval, como foi feita no regulamento recentemente approvado.

Embora discutivel se a chimica deve preceder no estudo da electricidade, dadas as relações que entre as duas existem, em todo o caso, vemos outros absurdos como os que já apontámos, no artigo anterior.

Ao estudo da lingua ingleza dedica o alumno da Escola Naval, tanto de marinha como de machina, duas horas por semana, quer no 2°, quer no 3° anno. E' uma superabundancia, como se a preoccupação fosse fazer interpretes, emquanto se reserva para o ensino auxiliar das cadeiras do 2° anno, sómente duas horas. Nem sabemos mesmo se ha alguma razão que justifique essa deliberação, quando vemos os principaes livros que tratam da ultima guerra serem traduzidos pelos jornaes, emquanto os centros de acção militar, isto é, os Estados Maiores, não se resolvem designar commissões de officiaes conhecedores de linguas estrangeiras para traduzirem esses livros, facilitando o estudo e a consulta, mesmo entre os seus membros.

Sobrepõe-se o ensino das linguas franceza e ingleza, ao de materias muito mais aproveitaveis, profissionalmente, aos officiaes de marinha e machinas.

Até agora temos encarado a questão do ensino, como se o curso fosse feito dentro dos mezes marcados no regulamento.

No presente anno, porém, e justamente no que se vae inaugurar o novo regulamento, este estrea-se transferindo a data da abertura das aulas para o mez de maio, com o que se começa a reduzir o numero de horas de ensino.

O primeiro motivo de força maior já se apresentou; e devemos esperar que a proxima viagem do rei Alberto faculte uma segunda causa de reducção.

Nos annos vindouros, causas identicas ou outras quaesquer produzirão eguaes effeitos; e só a educação dos futuros officiaes se resentirá da reducção obrigada.

Se examinarmos a parte destinada ao ensino de machinas, que se faz em conjuncto, resalta nuamente que o objectivo maior foi o de se dar ao official de marinha o conhecimento da ferramenta e as noções puramente theoricas. A pratica effectiva reservou-se para o official de machinas, pois só elle recebe, por exemplo, a pratica das installações electricas, a pratica da conducção, conservação e reparação das machinas em geral, do mesmo modo que só elle recebia, uma vez por semana, em conferencias, noções sobre hygiene e sobre os primeiros soccorros medicos agora ampliados aos dois cursos.

Realmente, é difficil de se apprehender as fortes razões que fizeram excluir o official de marinha da pratica da conducção das machinas em geral e muito mais difficil ainda, porque não se lhe dá os conhecimentos praticos da conducção, conservação e reparação dos motores de explosão e combustão interna, quando entre taes officiaes se buscam os aviadores navaes e os submarinistas.

Por outro lado, a par de uma ingestão avultada de direito constitucional, penal, commercial, maritimo e internacional, no 3° e 4° annos do curso, como se toda a instrucção do official só fosse feita durante elles, tambem recebe o ensino de artilharia, torpedos e minas, historia militar e naval, com o aggregado de noções de "tactica e evoluções navaes", occupando horas em pura perda, a menos não queiram cessar com os cursos das escolas technico-profissionaes e da naval de guerra.

Vê-se que não houve uma distribuição de ensino para os futuros officiaes de marinha e machinas com a lembrança de que elles permanecem dilatados annos na profissão, mas um agglomerado de materias, muitas das quaes são ministradas fóra de tempo, sem proveito pratico para os annos seguintes da carreira e sem um claro discernimento do que é, de facto, mais necessario, á primeira instrucção do official.

Desprezaram-se as boas normas pedagogicas, a boa escolha e distribuição das materias e a opportunidade do ensino de muitas.

Terminado o curso na Escola Naval, já o official de marinha se póde dispensar das exigencias impostas pela lei de promoções, prestes a entrar em vigor, pois tudo quanto em materia de ensino technico profissional ella exige, está comprehendido no curso escolar.

A Escola sentir-se-á rica de gabinetes e, oxalá, sejam elles realmente organizados, de modo a bem servirem aos reclamos e necessidades do ensino.

Esqueceram-se, porém, dos preparadores, sem os quaes não poderá haver nem o zelo, nem o preparo para o ensino auxiliar e pratico. Não é possivel que o ensino dispense o preparador para o gabinete, ficando elle a cargo do instructor.

Se a razão maior de ser do regulamento está na questão do ensino, elle se apresenta tão eivado de defeitos que pouco se poderá esperar de sua applicação. Mas, ainda assim, no seu restante, podem ser apontados novos defeitos, que tambem concorrem para as restricções que a elle puzemos, quando ao iniciar a analyse, lhe louvámos o golpe de morte na fusão dos quadros.

Não obstante, vemos que o ensino de applicação determinado no artigo 103 incide em outros defeitos. A preoccupação do ensino de artilharia, torpedos e minas volta exigindo novo exame do guarda marinha, quando elle já o fez no 4° anno.

No emtanto, de machinas, nenhuma noção mais recebe o official de marinha, assim como se excluiu o official machinista de ter quaesquer conhecimentos da parte relativa á profissão daquelles. Repassando-se o conjunto do ensino distribuido pelos diversos annos, nota-se que o official de marinha recebe as noções theoricas de machinas e fica conhecendo a ferramenta do operario, sem saber conduzir, conservar e reparar uma machina ou um motor de explosão. O seu collega de machinas fica ignorando a parte dos assumptos referentes á profissão do official de marinha. Apesar de revisto o regulamento, o conjunto não melhorou, e em artigo especial se resolve a substituição da cadeira de artilharia, que devia ser de balistica, primeiro e artilharia como auxiliar, conservando-lhe o estudo de descriptiva, como cadeira no 1° anno. Deste ponto trataremos a seu tempo.

O JORNAL DOS JORNAES

IDÉAS DE HONTEM

"O PAIZ"

"A sessão legislativa"...

"Dentro em quinze dias estará funccionando o Congresso, e a proxima sessão legislativa vae ser aberta em circumstancias que vêm dar particular interesse ao trabalho parlamentar. Uma série de problemas da maxima relevancia vae occupar a attenção dos legisladores e, para que seja possivel ao Congresso fazer obra util, é preciso que o tempo seja aproveitado com methodo muito rigoroso".

E continúa:

"Entre os assumptos, que devem ter absoluta preferencia nas cogitações do Congresso, está naturalmente em primeiro logar, o trabalho orçamentario. Tão evidente é a importancia da elaboração das leis annuas, que se diria ser uma banalidade insistir sobre um ponto, que constitue a funcção capital do Congresso, a propria razão de ser da representação nacional. Mas, infelizmente não conseguimos, ainda, normalizar o trabalho orçamentario, embora tenhamos feito, ultimamente, consideravel progresso nesse sentido.

A importancia de uma elaboração methodica dos orçamentos é muito maior do que se julga geralmente. Uma das principaes causas do nosso chronico desequilibrio orçamentario consiste exactamente na confusão com que são preparadas, no Congresso, as leis de meios. O resultado desse trabalho, feito com precipitação e sem uma analyse cautelosa de muitas das emendas apresentadas é, invariavelmente, a alteração mais ou menos completa do plano inicial dos orçamentos. E como a desharmonia em trabalho dessa natureza redunda sempre no desequilibrio entre a receita e a despesa não podemos escapar, definitivamente ao regimen do *deficit*, emquanto não conseguirmos obter do Congresso uma elaboração methodica dos orçamentos.

Para attingir esse desideratum, é indispensavel que o estudo das propostas orçamentarias comece logo no principio da sessão legislativa. Sómente assim terão as Commissões de Finanças da Camara e do Senado tempo para fazer um estudo consciencioso das emendas, de modo a poderem discriminar entre o que deve ser rejeitado e o que póde ser incorporado ás leis annuas, sem alterar-lhes o feitio e sem prejudicar o equilibrio financeiro".

"O IMPARCIAL"

"Limites inter-estaduaes".

"E' na realidade confrangedora ter alguem de se referir, com relativa frequencia a esses factos, que se podem sem exaggero qualificar de "mesquinhos", de contendas entre Estados, a proposito de tal ou qual trecho de territorio.

Como já nos foi ponderado, sob todos os aspectos se torna doloroso assistirmos a semelhantes combates.

De uma parte, o que não nos falta são terras; e cada uma das circumscripções que zelosamente se empenha no disputar a um confinante este ou aquelle retalho de territorio, possue, incontestadas e incontestes, vastas áreas inhabitadas e desaproveitadas.

Depois, quando se reflecte um instante na circumstancia de que conseguimos, brilhantemente, regularizar as nossas questões de fronteiras com os paizes que nos cercam, mais pungente é ainda o espectaculo desses dissidios, entre as unidades componentes da propria Federação Brasileira.

E é curioso como casos dessa natureza continuam a apaixonar os nossos homens a ponto de fazer com que se manifestem menos prudentes até os que, pela cultura superior e pela investidura dos altos cargos em que estão providos, deviam dar o exemplo de criterio, de tolerancia, e, acima de tudo, de sensatez.

Agora mesmo a proposito, ao que parece, da installação de um simples districto, acirrou-se a controversia entre Minas e S. Paulo.

Dizemos "ao que parece", porque a verdade é que uma das partes allega que se ia fazer a tal installação, ao passo que a outra começa por negar este facto — o que, certo, se considera ponto capital e da maior importancia...

Seja, porém, como fôr, o sr. Arthur Bernardes julgou dever dirigir uma reclamação ao presidente de S. Paulo contra o que reputava invasão do territorio mineiro por uma autoridade paulista.

Ha quem censure essa reclamação e os termos em que foi formulada; não pretendemos defendel-a, nem condemnal-a.

O que, porém, é innegavel, é que se alguma inconveniencia houve na manifestação do presidente de Minas, muito mais directamente merecedora de critica é a resposta do sr. Altino Arantes, a qual se revestiu de accentuado tom de azedume.

Que tristeza se experimenta ao ver que homens aos quaes deviam preoccupar, de preferencia, os altos problemas da administração, as questões sociaes que premem o actual momento — afinal se empenham em pequeninas porfias, como as que sustenta qualquer pobre diabo, a lutar, encarniçado com o vizinho pela posse, ás vezes, de uma charneca imprestavel, de uma nesga de terreno inutil e sáfaro!"

"JORNAL DO BRASIL"

"A defesa social".

"O espirito que presidiu á organização constitucional do regimen republicano brasileiro foi tão influenciado pelos excessos desse liberalismo chimerico dos candidos sonhadores da grande revolução, que hoje, dentro de todo esse complexo apparelho que é a nossa legislação não ha uma peça que funccione efficientemente nas mãos do governo para a defesa da ordem, das instituições e dos fundamentos basicos da nossa organização social e politica".

E continúa:

"O ministro da Justiça realiza um acto de coragem civica denunciando o mal e affirmando a resolução de combatel-o.

Porque foi a inercia ou foram a incapacidade e o medo dos governos que fizeram com que se corporificassem e se alastrassem pelo mundo esses principios libertarios, saturados de um mysticismo gerador de fanaticos e de monstros capazes de todos os crimes, em nome de um ideal que, victorioso, seria a propria fogueira a devoral-os.

No Brasil estivemos indemnes desse mal por muito tempo; mas agora é preciso não ter illusões e ver claro o perigo que nos ameaça. Ainda em 1° de maio do anno passado, houve nesta capital uma passeata operaria que foi um desafio á autoridade pelas bandeiras e pelos cartazes que se erguiam com legendas revolucionarias nos gritos de viva a anarchia e abaixo a patria.

"CORREIO DA MANHÃ"

Em "commentario":

"Com o acto do governo, promovendo a respeito a necessaria operação de credito, que a custeará, a construcção do palacio da Justiça vae tornar-se breve em realidade.

Quaesquer que sejam os sacrificios determinados por essa iniciativa, vale-os bem o decoro que assim se assegura á Justiça em sua installação na capital da Republica.

Não é só uma questão de decencia, mas ainda de commodidade para o publico e para os funccionarios do fôro. A dispersão dos diversos departamentos de nossa organização judiciaria, dependentes uns dos outros e de todos dependentes as partes que necessitam de sua assistencia, causa prejuizos e vexames, evidentes ao mais simples golpe de vista.

Assim, contribuição á belleza ornamental da cidade o palacio da Justiça importará ainda como um padrão de compostura indispensavel".

"A NOITE"

Em "commentario":

"Um desses prestimosos correspondentes que esta secção se orgulha de ter, envia-nos uma carta alarmada a respeito da noticia, que leu, ha dias, em telegramma de Buenos Aires, sobre a exportação de laranjas argentinas para a Europa. O telegramma assignala o exito que teve a primeira remessa de laranjas argentinas enviadas para Londres e conta, tambem que a producção de laranjas já é hoje tão grande na Argentina que praticamente está annullada a importação dessa fruta do Brasil e do Paraguay.

O facto deve constituir para nós mais uma lição. E' sabida a historia da cultura de laranjas na California, dessas lindas laranjas que os norte-americanos nos enviam de vez em quando e que se ostentam nas vitrines da avenida a peso de ouro. Foram sementes das nossas laranjas da Bahia, levadas por um americano intelligente e previdente, que deram inicio a esses enormes laranjaes que abastecem hoje metade do mundo. Já com a borracha nos succedeu a mesma coisa, porque tambem do Amazonas partiram as sementes que crearam os munificos do Oriente. Ha certamente, quem pense que a saida de sementes seja do que fôr nunca poderá ser evitado. Perfeitamente. Mas a questão não deve ser encarada por esse lado, no que diz respeito ás laranjas. Deve ser encarada antes pela triste revelação que mais uma vez se nos faz da nossa imprevidencia e da nossa falta de iniciativa, pois só descobrimos as nossas proprias riquezas quando, em geral, já é demasiado tarde e outros as exploram em seu proveito".

O SANEAMENTO

Acabam de ser publicados pelo Serviço de Prophylaxia Rural os dados referentes aos trabalhos realizados nos postos do Districto Federal e do Estado do Rio, durante o primeiro trimestre do corrente anno.

Deante desses numeros, reveladores de uma realidade que confrange e entristece, mas que não póde ser sophismada, é-se forçado a reconhecer que não ha exaggerado pessimismo no brado de alarma do saudoso professor Miguel Pereira, annunciando que o Brasil é um vasto hospital.

Do que se verifica no Districto Federal e no Estado do Rio, se póde tambem affirmar sem receio de erro na generalização, mesmo porque ella não é feita a esmo, de todo o vasto interior do paiz, cuja população, atacada na sua mór parte das mais variadas especies morbidas, definha e vegeta tristemente, sem vitalidade e sem efficiencia, transformada num parasyta social, em logar de constituir o elemento economico util e o factor necessario á grandeza e á prosperidade da nação.

As estatisticas que vêm sendo ultimamente levantadas, com dedicação e zelo, por profissionaes competentes, revelam que se calcula em 90 °|° a parte da população rural brasileira, atacada pelas verminoses de todo o genero.

Segundo o boletim a que fizemos referencia, sómente durante o pequeno periodo de tres mezes foram examinados nos postos sanitarios do Districto Federal e do Estado do Rio 20.272 pessoas, das quaes 18.685 se achavam infeccionadas. Nesta estatistica, a ancylostomose apresenta-se com um total de 10.064 doentes e o impeludismo com 4.486.

Se assim é na zona rural do Districto Federal, não ha pessimismo em crêr que nas regiões mais afastadas do hinterland nacional os coefficientes sanitarios guardem a mesma proporção.

Os numeros, na sua muda eloquencia, esclarecem a duvida a respeito da verdade dos factos. Cesse, portanto, todo o optimismo, e preparemonos, com resolução e energia, para combater de frente o mal.

Nenhuma outra campanha, como esta, requer mais urgentemente a acção do governo; aconselham-n'a, ou melhor, impõem-n'a todas as razões de ordem politica, social e economica.

A base da nossa prosperidade e da nossa grandeza reside principalmente nas possibilidades do nosso sólo; mas, todas essas riquezas jazerão improductivas sem o braço que as explore e as valorize.

O saneamento das vastas zonas ruraes do Brasil constitue, pois, o ponto de partida de qualquer programma de administração, que tenha em vista promover o desenvolvimento do paiz dentro da orbita dos seus largos recursos naturaes.

E' necessario, antes de tudo, para que possamos attingir o logar a que temos direito como factor economico mundial, cuidar do homem do campo, restituindo-lhe a saude e o vigor, corroidos pela molestia. Sem essa providencia, seremos sempre deslocados na competição com as nações fortes, em consequencia da incapacidade physica da nossa raça, que teriamos podido corrigir, e, no emtanto, não o buscamos fazer.

Não ha razão, porém, para crêr em prognosticos pessimistas.

O actual governo, comprehendendo bem a extensão de suas responsabilidades, dispõe-se a enfrentar o problema com a decisão que a sua gravidade exige.

Em breve, o Departamento da Saude Publica, á cuja frente se encontra um profissional de incontestavel merito, estará dotado dos recursos que o habilitem a iniciar a patriotica cruzada, de cujo bom exito depende propriamente o futuro da nossa nacionalidade.

Claro que dentro do limitado periodo constitucional do seu governo, o sr. Epitacio Pessoa não poderá realizar integralmente o vasto programma do saneamento rural do Brasil. Mas, muito deve confiar o paiz de sua acção fecunda, pela qual, é licito esperar, que se modele mais tarde a dos seus successores.

Por sua vez, ao Congresso Nacional cumpre collaborar com os governos para a realização do benemerito plano, concedendo-lhe as medidas e os recursos que lhe forem solicitados para esse fim, certo de que a opinião publica não lhe regateará o seu apoio e o seu applauso.

E' possivel que a portentosa obra não possa ser integralmente terminada em um ou dois periodos presidenciaes; requererá, talvez, mais tempo.

O que é necessario é que os governos que se succederem se compenetrem de que ella não póde soffrer solução de continuidade, precisa de ser levada a um termo final, pois que, em ultima analyse, de sua resolução completa, dependem todas as questões que dizem directamente respeito ao progresso e ao engrandecimento do paiz.

CASAL FELIZ

(De JUSTINUS)

— E vives bem com teu marido?
— Muito bem, D. Lóló. Ha seis mezes que nos casamos, e só tive que pedir auxilio á policia quatro vezes...

O conto d'O JORNAL

SIMPLES NARRATIVAS

Mimie, a minha collega da direita, no ministerio das Regiões Libertadas, disse-me nessa manhã:

— Esta tarde vou dar um passeio até Reims com o meu querido Touton!

Peguei no peso de papeis, colloquei-o sobre a circular ministerial n. 29.475 P|1, que me dispunha a copiar para fazer a respectiva expedição, e perguntei ironicamente a Mimie, se tencionava ir nas costas de Touton, o que a incommodou, respondendo-me:

— Por quem me toma? Touton dispõe do auto do ministerio; o "chauffeur" nol-o offereceu e gazolina não falta.

Mimie e Touton irão, pois, visitar Reims no auto do ministerio; ida e volta, são quasi cem kilometros. Para tal viagem são precisos 25 litros de gazolina. Muito bem. Supponhamos que ha em França dois mil felizes Mimie e Touton (e Deus sabe se não haverá muito mais!) isso representa em consumo, todos os domingos, de 50.000 litros de gazolina. A crise de gazolina tem costas largas.

* * *

Toutonte, a minha collega da esquerda, no mesmo ministerio, disse-me, por sua vez:

— Tenho batatas, sem me custarem coisa alguma. Meu querido Mimi trouxe-me hontem á noite 50 kilos.

Como tivesse terminado a copia da circular, ergui a cabeça, olhando Toutonte com uma inveja não dissimulada, como a daquelle preto de Bourget, que fita um collar de contas de vidro colloridos no pescoço branco. Commigo, perguntei onde Diabo teria o Mimi ido arranjar as succulentas batatas, quando eu ando ha muitos dias suspirando por um prato de batatas fritas.

Toutonte, gozando o seu triumpho, fez com que Mimi exclamasse orgulhosamente:

— E olhe que não são para ahi quaesquer batatas! E' uma remessa do rei de Dodecarlie!...

Lembrei-me, então, que esse monarcha bondoso, amigo da França e que se conservava neutro, havia expedido ha mezes um comboio carregado de batatas do Norte. Mas o comboio, como aquelle celebre vapor hollandez "Voltiguer", que nunca se soube delle, nunca chegára. O caso, agora, esclarecia-se francamente: suppônha-se que ha no percurso dos referidos comboios dois mil Toutontes e Mimis (seguramente, serão em maior numero) e que cada Mimi tenha tirado trinta kilos de batatas para a sua Toutonte querida?... O desapparecimento do comboio não deve surprehender a ninguem.

* * *

Lalone, a minha collega da frente, tambem no mesmo ministerio, disse-me, passando velozmente pelo rosto o seu arminho de pó de arroz:

— Póde fazer frio á vontade! O meu Cócó querido garantiu-me que teriamos carvão e sem nos custar nada!

Comecei a segunda expedição da circular n. 29.475 P|1.

Ergui novamente a cabeça... etc.

A historia continuaria sendo a mesma, para todos os artigos indispensaveis á vida.

Louis-SEIZE.

O chanceller do Uruguay

Partida para Montevidéo

Deixou, hontem, o Rio de Janeiro, de regresso ao seu paiz, o sr. Juan Buero, ministro das Relações Exteriores da Republica do Uruguay.

O chanceller uruguayo, que permaneceu em nosso paiz vinte e poucos dias, tendo visitado S. Paulo e Minas, deixando em nosso elemento official e na sociedade brasileira uma optima impressão de sympathia, chegou ao Cáes do Porto ás 15 1|2 horas, para embarcar no paquete "Almanzora", atracado em frente ao armazem 16.

Acompanhavam n'o, sua esposa; seu irmão, o deputado Henrique Buero, esposa deste e o secretario do chanceller, sr. Antonio Nogueira.

O sr. Juan Buero, foi acompanhado do Hotel Palace, ao Cáes, pelo sr. Agenor de Roure, representando o sr. presidente da Republica, e a casa militar da presidencia.

No Cáes, aguardavam a chegada do chanceller do Uruguay, os srs. Azevedo Marques e Simões Lopes, respectivamente, ministros do Exterior e da Agricultura; Rodrigo Octavio, sub-secretario das Relações Exteriores; Manoel Bernardez, ministro plenipotenciario do Uruguay, e esposa; membros do corpo diplomatico e consular sul-americano, muitas familias brasileiras e da colonia uruguaya, ministros brasileiros, jornalistas, homens de letras, etc.

Após os cumprimentos no Cáes, o chanceller Buero com sua familia, dirigiu-se para bordo, sendo recebido no portaló pelo commandante e officialidade do navio e pelo sr. Azevedo Marques e esposa, sendo nessa occasião entregues á mme. Buero e sua cunhada, mme. Henrique Buero, lindos "bouquets" de flores naturaes.

A bordo compareceram innumeros cavalheiros e senhoras a apresentar suas despedidas á familia Buero.

Cerca das 17 horas, o "Almanzora" dava signal de partida e preparava-se para zarpar, rumo da barra.

Fazem-se as ultimas despedidas e todos deixam o bello paquete que ás 17 e 10, soltava cabos, estabelecendo-se, entre o cáes e a amurada do navio, um phrenetico agitar de lenços.

Em frente ao cáes, com uma banda, fazia a guarda de honra uma companhia de guerra.

A reforma da Saude Publica

Segundo informações de pessoa autorizada, o decreto que manda executar a reforma dos serviços de Saude Publica será assignado no despacho collectivo de amanhã.

COMMENTARIOS

REGISTRO DE CONTRATOS

O registro dos contratos com a Fazenda Publica, no Tribunal de Contas, não é simples formalidade, mas condição essencial de validade, visto que, por força de lei expressa a vigencia das obrigações contratuaes só começa depois de satisfeita a imperiosa exigencia.

Não se comprehende, portanto, a frequencia de negação de registro a novos contratos de empresas que mantêm outros, ha longos annos celebrados com os poderes publicos.

Ainda agora, em uma das suas ultimas sessões, o Tribunal negou registro ao contrato recentemente firmado entre o Ministerio da Viação e a Compagnie de Cables Sud-Americains, por não estar provado que a companhia esteja legalmente organizada".

De accordo com a lei das sociedades anonymas, as sociedades estrangeiras e nacionaes não podem entrar em funcção e praticar acto algum valido, desde que não tenham satisfeito as exigencias expressamente declaradas nos artigos 47, paragrapho 3º, para as primeiras e 79, para as segundas. Assim sendo, taes empresas, virtualmente, têm cassada a sua personalidade juridica, até que se rehabilite regularmente, não podendo, portanto, tratar com o governo nem com os particulares.

A companhia em causa tem, entre outros, cinco contratos anteriores, de concessão e de transferencia de concessão de cabos submarinos e de arrendamento de conductor telegraphico terrestre, celebrados de 1891 a 1914, não sendo crivel que todos esses instrumentos contratuaes tenham escapado á formalidade essencial do registro, não se explicando, outrotanto, que as autoridades continuassem a tratar com individuos ou empresas que não tivessem personalidade juridica liquida e devidamente comprovada.

Tivemos já opportunidade de constatar que o Tribunal de Contas, por deficiencias da respectiva lei organica e pelos processos seguidos na contabilidade publica, não preenche os fins a que obedeceu a sua previdente instituição, parecendo facil calcular-se quanto mais prejudicado ficará o seu expediente com o estudo de processos irregulares, por isso que, tendo de voltar duas e mais vezes a occupar a attenção dos corpos instructivo e deliberativo do Tribunal, entravam o andamento de novos casos, sujeitos ao seu indispensavel julgamento.

Decididamente, impõe-se uma providencia radical a respeito de taes anomalias, conjugando-se os esforços dos poderes legislativo e executivo, na adopção das indispensaveis medidas permanentes e os Tribunal de Contas, firmando jurisprudencia uniforme e definitiva, de fórma compellir ao cumprimento escrupuloso da lei os pretendentes á celebração de contratos com a Fazenda Publica.

O proximo Congresso Operario

Varias delegações operarias reuniram-se hontem, á rua Acre, para o estudo dos themas a serem discutidos no proximo Congresso Operario.

Foi posta hontem em discussão a these referente á imprensa operaria.

As eleições no Ceará

As apurações do pleito segundo os partidos

Recebemos, hontem, os telegrammas abaixo, sobre o resultado do pleito, travado no Estado do Ceará:

Do sr. Moreira da Rocha o seguinte:

CEARA', 17 — O resultado geral da eleição foi o seguinte: Serpa, 22.710 votos e Belisario, 9.744, faltando apenas tres municipios que não alterarão o resultado. Reina em todo o Estado grande satisfação pela brilhante victoria de Justiniano Serpa em pleito livre no qual até funccionarios subalternos demissiveis "ad nutum" votaram contra o governo do Estado.

Em opposição a esse despacho telegraphico, recebemos um outro, do sr. deputado Herminio Barroso:

Apesar das coacções e violencias de toda a especie, empregados pelo governo do Estado afim de impedir que os opposicionistas usassem o direito de voto, o resultado até agora conhecido de setenta e dois municipios da eleição em onze de abril foi o seguinte: — Para presidente, sr. Belisario Tavora, 16.747 votos; sr. Justiniano Serpa, 11.823.

Faltam ainda os resultados de 14 municipios que pouco alterarão o resultado final.

Quotas de loterias para o Estado de Minas

A Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Minas Geraes foi autorizada pela Directoria de Contabilidade Publica a entregar ao governo daquelle Estado a quantia de 159.782$132, relativa ás quotas de loterias do 2º semestre do anno proximo passado, destinadas ás instituições pias e de instrucção de Minas.

Terrenos aos nossos leitores

O resultado do sorteio

As condições para a posse dos terrenos

Completámos hontem o resultado do sorteio, que realizámos dos lotes de terrenos que O JORNAL facilitou aos seus freguezes.

Até 30 do corrente mez, os portadores de cartões premiados deverão comparecer ao escriptorio da S. A. Granja Avicola e Pastoril, á rua Theophilo Ottoni n. 37, sob., telephone n. 3.800, Norte, para effectuarem o pagamento de 65$, a titulo de expediente, escriptura e demarcação de cada lote.

O escriptorio está aberto das 10 ás 16 horas, em dias uteis, e das 9 ás 13 horas, nos sabbados.

Ha, porém, os leitores d'O JORNAL, residentes nos Estados, a quem o sorteio interessou e que têm direito ao beneficio que esta empresa lhes offereceu.

A esses leitores que foram contemplados no sorteio, pedimos, para facilidade sua, enviarem pelo Correio, em vale postal, a importancia de 65$000 para a despesa de cada lote e, bem assim, o respectivo cartão, nome do proprietario e residencia, afim de ser enviada a escriptura no prazo determinado.

Os vales postaes devem ser dirigidos á S. A. Granja Avicola Pastoril, ou a Roberto Rodrigues de Carvalho, rua Theophilo Ottoni n. 37, sobrado.

Promoções na Brigada Policial

Esteve reunida a commissão

O general Silva Pessoa reuniu em seu gabinete de trabalho os tenentes coroneis Silva Campos, Santos, Bandeira de Mello e Caldeira Bastos, constituindo a commissão de promoções que apresentou os seguintes nomes para serem reunidos aos já existentes para a promoção nos postos immediatos: primeiros tenentes Augusto José Ferreira e Silva e Antonio José da Costa; os segundos Pedro Paulo de Barros Palmeira e Raul Darios dos Santos.

Os alfaiates querem augmento de salarios

Na séde da União dos Alfaiates, reuniram-se, hontem, á tarde, officiaes de alfaiate, que não trabalham em officinas, que prepararam uma nova tabella de salarios.

Nada, porém, ficou assentado na reunião de hontem.

São considerados depositos

As importancias não reclamadas pelos interessados, bem como as que possam previsivelmente vir a onerar as subvenções e por cujo pagamento seja responsavel á União".

O ministro da Justiça enviou ao director da Faculdade de Direito do Recife o aviso seguinte:

"Em referencia ao officio n. 1, do mez findo, reitero-vos a recommendação constante dos avisos ns. 1.334, de 8 de março de 1919, e 916, de 26 de fevereiro ultimo, concernente ao recolhimento á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional nesse Estado, do credito preciso para pagamento, nos exercicios de 1915 a 1918, das gratificações addicionaes que competem ao sr. José Vicente Meira de Vasconcellos, nos termos do decreto de 26 de fevereiro do anno findo.

Pondero-vos que a essa faculdade, irrevogavelmente, cabe habilitar aquella repartição com o numerario preciso para o referido pagamento, porquanto, votada a subvenção, todas as despezas apoiadas que correm sob a responsabilidade do Thesouro, são préviamente deduzidas do respectivo credito, sendo o restante entregue á directoria de cada instituto de ensino em quotas bimestraes, de accôrdo com as disposições da legislação vigente.

Em novembro são aos estabelecimentos de ensino entregues todos os saldos existentes nas consignações votadas para as subvenções respectivas, nada ficando reservado para quaesquer despezas que eventualmente possam apparecer e que tenham de ser levadas á conta dos creditos das subvenções, porque este Ministerio estabeleceu, com fundamento nos arts. 315 e 316, do regulamento approvado pelo decreto 7.751, de 23 de dezembro de 1909, que os estabelecimentos de ensino subvencionados pela União, como depositarios que se tornam de quantias effectivamente pertencentes ao Thesouro, recolham ás repartições pagadoras os creditos que se tornem precisos para liquidação dos casos occorrentes, classificados como onus das respectivas subvenções.

Assim, recommendo-vos toda a urgencia no sentido de ser cumprida a decisão constante dos avisos citados, afim de não ficar, por mais tempo, protellado o pagamento que muito justamente reclama o sr. José Vicente Meira de Vasconcellos, tanto mais quanto tal pagamento não póde ser feito por processo de exercicios findos, visto que tal providencia importaria em augmentar as subvenções votadas pelo Poder Legislativo.

Si os balancetes relativos áquelles annos estiverem encerrados, essa directoria deverá providenciar para que as importancias a recolher á Delegacia Fiscal sejam annullados por meio de lançamento na despeza relativa ao corrente exercicio, dos saldos que passaram dos exercicios anteriores, podendo tambem taes importancias serem suppridas pelas rendas da faculdade, que, com os saldos das subvenções, devem constituir parte do respectivo patrimonio.

Finalmente, com o intuito de evitar que se reproduzam as difficuldades que ora se apresentam, recommendo-vos que da presente data, em diante, sejam considerados em deposito e como tal escripturadas todas as importancias não reclamadas pelos interessados, bem como as que possam previsivelmente vir a onerar as subvenções e por cujo pagamento seja responsavel a União".

ORDEM EGAL

Ultimamente, vêm-se repetindo com certa frequencia uns attentados tão extravagantes e estupidos, que já ninguem conseguiria comprehender o fim que elles visam.

Claramente, esses attentados de dynamitar padarias ficam reduzidos ao circulo de um selvagismo incomprehensivel.

A perturbação causada por esses criminosos não passa da alçada policial.

Desvirtuando a significação do termo, dizem-se anarchistas estes lançadores de bombas, que só merecem repulsão e repressão.

Outras doutrinas, como o socialismo e bolchevismo, vêm causando apprehensões aos governos e ás classes conservadoras. Contra essas idéas, levanta-se a ordem legal, que procura lançar mão de todos os recursos para o seu rapido anniquilamento.

E' nesse sentido, parece, que se formou a Liga da Defesa Nacional, que se encarregará, com os bons talentos que a compõem, de pôr em linha todos os planos de rigoroso ataque.

Não sei porque, não estou crente nos resultados praticos da Liga.

Por muito vigorosa que seja a penna ou a palavra dos pregadores, faltar-lhes-á um [illegible] de convicção [illegible] importante quanto necessario, que é o da boa fé.

Não poderão cantar as felicidades do proletariado nacional, porque são de hontem as reivindicações dos operarios das fabricas e ainda por toda a vastidão do paiz estão os outros acurvados á terra, soffrendo as agruras do sol, da chuva e da geada, sem protecção, sem esperança. São elles os grandes fomentadores da riqueza nacional, sem que a Nação com elles se incommode.

A esses trabalhadores nada dirão de aproveitavel os senhores da Liga.

Aos operarios das cidades, já estão instruidos sobre doutrinas e tão rompidos na pratica, nenhum argumento de valia será apresentado.

Elles já conhecem com profundeza as fartas exuberancias da rhetorica nacional. Admiram-lhe os surtos, nada mais.

Através das bellas palavras, elles vêm as [illegible] vagando pelas ruas e estendidas á noite pelas calçadas, em um somno de animaes de carga, soltos no campo.

Vêm as viuvas de operarios, estendendo a mão á esmola e levadas para o xadrez por estarem dormindo num banco de jardim por não terem outro recurso.

Emquanto falta o dinheiro para mais patronatos, mais asylos, mais abrigos, sobra para outras coisas, inclusive Liga de Defesa Nacional, defesa essa já muito bem confiada ao presidente da Republica, que dispõe, para isso de todos os elementos efficazes.

Esperemos a acção da Liga, sem lhe prejulgar dos recursos e dos resultados.

E' possivel que os propagandistas da Liga enfrentem o problema social por sua face verdadeira, que é a enorme distancia que separa a miseria do fausto.

Se cuidarem de persuadir aos dinheirosos que a fortuna tem o dever de soltar algumas aparas em beneficio humano, porque toda a fortuna deve ser justificada por um pouco de altruismo.

Se prégarem que as riquezas se santificam pelo concurso que prestam á humanidade, fonte de onde derivam.

Se mostrarem aos nossos ricos os exemplos dos ricos norte-americanos, que se consideram depositarios dos bens alcançados, que elles restituem, sob a fórma de beneficios reaes. Assim, vemos Rockfeller com a sua santa instituição a combater as molestias em toda a parte, para o allivio do soffrimento.

Carnegie, a espalhar bibliothecas para o levantamento do moral e da intelligencia.

Se os emissarios da Liga doutrinarem assim, esforçando-se por diminuir a separação entre os que têm muito e os que nada têm, então sim, fará obra de benemerencia social.

Se conseguir a Liga que governos e administradores cedam um pouco do seu superfluo em favor de obras de assistencia, que deverão ser muito numerosas, terá conquistado as glorias de apostolo.

Se, porém, pretender fortificar os alicerces da ordem legal, cantando as doçuras do trabalho, as alegrias da familia operaria na tranquillidade do labor, garantido pela lei, é duvidoso que consigam muita coisa de peso.

Jámais se apagará da retina do pobre o espectaculo das grandiosidades, que lhe passam pela frente.

Se houvesse uma batalha renhida, séria, fervorante, para que se supprimissem todos os automoveis officiaes e se o presidente da Republica désse o primeiro exemplo, seria uma completa victoria em favor de grande numero de institutos de assistencia, que seriam a glorificação da Liga e o maior reforço para a estabilidade do edificio social.

Quererá a Liga da Defesa Nacional emprehender propaganda tão meritoria?

Não é de crêr. Quasi pela certa, ouviremos discursos gongoricos, festas de fantasia, musica, concertos, chás dansantes, tudo puxado á ultima elegancia para gaudio e destaque da gente que gosta de ostentar-se.

Tudo isso é tão brasileiro!...

Garção STOCKLER.

CARTAS AO SENHOR DIABO

XXIV

Meu amigo:

Já sabes, certamente, o ultimo episodio da tristeza da nossa mocidade e do romantismo retardatario do nosso seculo.

Leste os jornaes? Não os leste?...

Disseram os reporteres policiaes, no estylo secco e duro do noticiario, só ás vezes agitado por uma pincelada de realismo pernostico e academico, ter a mysteriosa dama saltado do seu imponente automovel e se ter dirigido sósinha para a preamar.

Doida! — dirão os artistas. Somnambula! — dirão os maestros.

Eu direi apenas — uma infeliz atraiçoada pela vida, uma figura fatalizada de romance, envenenada pela amaritude do mundo e vencida pela insolencia da dor.

Disse o jornal: — "Um automovel chegára rapido do Leme, estacionando a poucos passos da praia. A passageira, uma senhora, joven ainda, de tez morena e trajando de branco, saltou ligeira e nervosa. Deixando o carro, a moça, sem o dispensar, seguiu caminho pela avenida em fóra. A poucos metros, porém, deixando a alameda desceu á praia."

"A moça passageira do automovel, sem verificar se era ou não seguida, havia abandonado a estrada principal, enveredando pelo declive que vae ter á praia. Ahi chegando, durante longo tempo foi vista com a cabeça levemente inclinada sobre o peito, como que entregue a longo scismar."

"Já estava o motorista disposto a abandonar o local e a chamar pela mysteriosa dama, quando esta, num gesto rapido, atirou-se ao mar, desapparecendo immediatamente sob as ondas."

Vejo nesta posição de um "longo scismar", tão profundo e tenebroso, alguma coisa de tragico e de funebre, uma certa gravidade fatidica na paizagem, uma certa pujança divina na meditação.

Ha uns longes da esculptura de Rodin nesta joven que commette a audacia milagrosa de affrontar, ali frente a frente, os abysmos do oceano com os abysmos do seu coração.

E os ventos da praia bonançam assustados; e as ondas chofrando em cachões, boleam maravilhadas; e as farfalhadas se tornam, e o silencio refine dos reconcavos, suffocados de treva, tudo, porque a terra encontra sorpresa uma mulher... que pensa...

Toda a mulher, quando pensa na Vida, sempre se lembra do suicidio.

Esta pensou de mais. Atirou-se ao mar...

Fez bem? Póde-se hoje dizer com o delicioso epicurismo do teu Fradique: "Creio na "Vida" toda poderosa creadora do céo e da terra?"

Não. A triste donzella, com certa rabugem de desespero, teria dito comsigo, durante a viagem de automovel:

— Emquanto o mundo sybarita se diverte com o sonho do paraiso, verdadeira ingenuidade neste seculo de tão estupida materialidade, eu me approximo lentamente do funeral da morte, estudo a sua terrivel historia e as suas voluptuosidades nirvanicas, para lá em baixo do soluço e da lagrima, do verniz e do ouropel, descobrir, occulta, como o coral nos sub-mares de Ceylão ou como a perola luminosa na transparencia submarina o thesouro, a verdade, triumphante e pura, contendo no cyclo da sua existencia, toda a essencia primordial da vida...

Que devo fazer? Não pedi a ninguem para nascer. Não tenho a responsabilidade das minhas jornadas de fel e de gloria neste mundo de Phariseus. Nem ao menos nasci no Sol ou em Saturno. Não tive a honra de ser filho de um turbilhão de luz ou de uma voragem de fogo. Deram-me por berço um planeta servil e cobarde, disciplinado até á escravidão, inconsciente e parasitario no systema vertiginoso dos astros.

Até agora ninguem descobriu de maneira definitiva a sua origem...

Se na noite silenciosa levanto os olhos para o céu, como Socrates, na Grecia, deante do desconhecido, e Dante em Ravenna, deante do mysterio, forço a imaginação a evocar das grandezas tumultuosas do infinito a nebulosa de Laplace; penso ouvir as lascas esplendidas de sol, chocando-se com um pedaço vagabundo de astro; lembro-me da astronomia imaginaria de Flammarion e da Historia poetica Pelletan... e depois de todas estas maravilhas flammejantes, onde vou encontrar novamente o espirito humano?

Na aurora esplendida do "Fiat Lux"?

Nas divagações philosophicas de Platão? Nas concepções theologicas Swendenborg?

Qual! Vou encontral-o prosaicamente estudando a cauda de um macaco!... (Neste momento, prezado senhor Diabo, a suicida faria uma pausa).

Olharia para as nuvens e para a lua, avermelhada como uma ferida do céo, e depois continuaria: Emfim, não quero já descer á analyse da causa primeira e da finalidade irrecusavel, emfim... recebi ordem de viver. Deveria viver, mas prefiro a morte. Qual, porém, a minha impressão, quando vou abrindo lentamente os olhos para o universo com a consciencia do meu destino? Acordo como um discipulo de Moysés deante do deslumbramento de Chanaan, ou como um grumete de Colombo deante da promessa victoriosa do novo mundo?

Tenho a impressão golpeante e esmagadora, do misero mortal que sem saber, vae acordar espantado e incomprehendido, no fundo lobrego de um calabouço...

Que deve elle fazer?

Correr sereno e despreoccupado á janella gradeada para ver a belleza olympica da aurora, olhar para a nesga do céu rutilante, imaginar o desapparecimento da ultima estrella branca, num desvão mysterioso do infinito, ou deve o pobre condemnado apalpar primeiro a pedra e a grade de sua prisão; saber onde está a côdea de pão e o pucaro de agua, e a ferragem da palha e da roupa, que lhe deverá dar a illusão de um leito?

A resposta é facil. Eu penso assim.

Encontrando-me inesperadamente neste mundo, não é logico ficar olhando serenamente as estrellas que nunca me deram a menor importancia, nem a ficar como os trovadores das castellãs feudaes, a cantar ou celebrar nos dedos côr de rosa da alvorada a celeia maravilhosa do paraiso, a ingenuidade infantil da illusão, a perfidia risonha da esperança, gano traiçoeiro do destino e a mentira vagarosa do amor.

Creio, meu amigo, que pensando na mentira do amor, e talvez na ingratidão dos homens, a joven donzella, ficou uns minutos a scismar e depois: estremeceu, rolou, foi rolando e caiu no abysmo...

Este tragico episodio tem me feito muito ponderar nas miserias da vida.

A joven donzella teria morrido porque pensou?

A Perfeição é ainda o nosso maior supplicio. A Felicidade tambem...

Vivemos na avidez faminta da ventura — sempre desejosos e tantalizados... E ella, apparece, então, como o nevoeiro — quanto mais ao longe, melhor se vê... A propria formosura é uma illusão de optica...

Tudo mente. Homens e mulheres — todos enganam. Vivemos completamente abandonados. E, no entanto, meu amigo, Santo Agostinho tem a audacia de consolar-nos desta maneira:

"... mais savons nous si Dieu ne gémit pas de notre criminel action, et n'en souffre pas?"

E' audacia, muita audacia... Tertuliano, como o teu Chateaubriand, acha que o universo ainda não foi destruido só por causa da "paciencia de Deus"... Que christão pretencioso e que Deus perverso!

Numa bellissima pagina de "Le Journal de un Poete", Alfredo de Vigny, descreve a morte de um cysne, mordido por uma cobra.

Diz o grande poeta que, quando este reptil se agarra a um cysne, este vôa levando o seu inimigo enroscado no seu corpo, debaixo da sua aza. Vôa... vôa... A cobra bebe o seu sangue, mordendo deixando nas veias o veneno terrivel. E emquanto a cobra se enrosca no cysne como um scintillante collar, elle, desesperado, e quasi morto, despenha-se da altura morrendo juntamente com o seu inimigo...

Eu quero ficar na terra. Deixo para os optimistas ingenuos o domicilio vaporoso da fantasia, onde brilham as ingenuidades mais seductoras como a felicidade e o amor. Contento-me com a minha sorte, mesmo porque, toda vez que o mortal quer fugir da realidade fria e implacavel, ella o leva comsigo, debaixo da aza agitada e pura, a serpente envenenada que já rastejou no mundo. E então, para que subir assim, deixando-se cair gottas de sangue no vôo desesperado e depois tolerarmos da altura imaginada, morrendo-se e matando-se como uma victima ingenua e como um assassino feroz?

E' por tudo isto, meu amigo, que continuo pessimista, santamente, serenamente, lembrando-me da moça que se atirou ao mar e do pobre cysne de Alfredo de Vigny...

Um abraço do velho amigo,

Affonso de CARVALHO.

BIBLIOGRAPHIA

ALIPIO BANDEIRA — Antiguidade e Actualidade Indigenas. — typ. Jornal do Commercio. Rio - 1919.

Revestem os escriptos, de que hoje se occupa esta chronica, a fórma de conferencias lidas e posteriormente publicadas. Reflectem, em sua variedade, aspectos de nossos problemas nacionaes e aos seus autores ligam o mesmo amor e o mesmo carinho á terra. São numerosos os depoimentos mas escassas as contribuições para o estudo e a solução desses problemas.

Esta, do sr. Alipio Bandeira, posto valiosa, não é das mais sympathicas. Oppõe, o autor, em sua conferencia, o Serviço de Protecção aos Indios, mantido pelo governo, ao Serviço de Catechese, a cargo de varias missões catholicas. E para exaltar o primeiro, no que não faz senão a mais estricta e necessaria justiça, deprime e condemna inexoravelmente o segundo, no que se mostra pelo menos apaixonado e parcial. Não quero dizer injusto pois não é possivel sem maior exame julgar a veracidade das accusações que formula.

Não esconde, aliás, o seu sectarismo positivo, posto uma vez ou outra, talvez por complacencia, talvez por justiça, modere as suas accusações ou ensaie timidos encomios. Não seria mais nobre, e sobretudo mais proveitosa uma tentativa no sentido de conjugar esforços que óra se distanciam, quando não se degladiam? Não seria então possivel uma unificação das empresas leiga e religiosa, no intuito de proteger os remanescentes dos nossos indigenas?

Não serão os escriptos, como este, os factores dessa reconciliação. O sr. Alipio Bandeira oppõe resolutamente os membros do Serviço de Protecção aos Indios que "acreditam na possibilidade de incorporar o selvagem á nossa civilização, creem nas vantagens mutuas dessa obra e estão convencidos dos processos que para isso empregam", aos padres das missões que "não têm preoccupações tão altas. Para elles o indio é a machina da producção, o motivo da pedinchada (que vulgaridade de expressão!), o instrumento da fortuna".

Não creio absolutamente, nem julgo que haja razões fortes para crer, na possibilidade de chamar os nossos indios á civilização. Classifica-os, de facto, a ethnologia, não como uma raça na infancia, senão na decrepitude. Condemnados a desapparecer de uma terra, que afinal de contas lhes foi justamente "usurpada", pois o direito de permanencia se mede por obras e não pelo tempo ou por motivos sentimentaes, só temos para com os nossos indios um dever, que é o de protegel-os contra indevidas explorações. Não nos faltam, felizmente, terras onde localizal-os, e meios de cada vez mais lhes evitarmos a segregação. Não deve ser a questão de conservar os indios senão de os assimilar. O desapparecimento natural da raça e a assimilação pelos ethnicamente mais fortes, trarão naturalmente a solução do problema. Isso não diminue, de fórma alguma, a obra incomparavel de Rondon, cujo emprehendimento é, sem duvida, o maior e o mais nobre que um brasileiro tenha levado a effeito em nossos dias, nem impede que se cogite de uma protecção dos indios — sem illusões nem ambições. Quanto ás accusações formuladas pelo sr. Alipio Bandeira contra a catechese, óra resultam de uma interpretação historica bem rigorosa, óra de allegações que exigem um inquerito regular e immediato, como aliás é o proprio autor a pedir. Até lá, não creio possivel um juizo imparcial. Basta, a meu ver, que se encareça o interesse do autor pelas coisas patrias, que se louve o seu estudo consciencioso da materia, que se mencione uma certa immoderação nos conceitos, que se lhe observe, emfim, a falta de serenidade como historiador. De qualquer fórma, porém, é uma valiosa contribuição para o estudo do problema dos nossos aborigenes.

Jonathas Serrano. "Um Aspecto social da Educação da Infancia". conf.; "Discurso de Recepção no Instituto Historico". Rio — 1919.

Não vae nenhuma ironia nesta approximação entre um autor, como o sr. Alipio Bandeira, para quem catholicismo está — "reduzido ás regras esteriores do culto", e outro como o sr. Jonathas Serrano, para quem — "só no jardim da Egreja pódem vicejar flores do bem". Dignos ambos de apreço, move-os a mesma intolerancia sectaria, fazendo com que um só veja o bem na sua egreja, e o outro a verdade em seu credo. E' a eterna intransigencia, factor de tantas injustiças, mas afinal inevitavel, e talvez necessaria. Necessaria, não para aquelle que julga ou expõe os acontecimentos, portanto para o historiador, mas para o homem de acção, para quem a justiça estricta e precisa é um factor de enfraquecimento. Concordo que para fundar o Asylo Infantil N. S. de Pompeia, instituição admiravel para o recolhimento de crianças orphãs ou filhas de encarcerados, de que nos fala o sr. Jonathas Serrano, fosse mister acreditar que "só no jardim da Egreja podem vicejar flores do bem". Não creio, porém, que para julgar de taes obras, para exaltar todo o bem, que pelo mundo tem espalhado a caridade christã, caridade que S. Paulo collocou no apice das virtudes christãs, seja necessario esquecer a caridade ou o heroismo alheio ao jardim da Egreja. "Suum cuique tribuere".

Afóra essa descaida de um cego partidarismo, só ha que encarecer esta conferencia eloquente e variada, nobre, pelo assumpto e castiça pela palavra, em que o autor mostra como — "a preoccupação da criança é sem duvida um dos traços caracteristicos de nossa época".

No seu "Discurso de Recepção no Instituto Historico", poude melhor o sr. Jonathas Serrano, desenvolver as suas virtudes de professor e historiador, sempre apaixonado pelo assumpto e caloroso na exposição delle. Distingue-o, aliás, uma visão exacta de todas as incertezas da historia, a despeito do carinho que lhe vota e da dedicação com que a ella se entrega. "Já sem falar da antiga, hoje mesmo que ha critica, e methodos rigorosos, quanta duvida, quanta controversia, quanto problema insoluvel. Estamos perto do facto? E' a paixão que nos cega, o interesse que nos daltonisa, a falta de perspectiva no tempo que nos impede de abranger o conjuncto. De longe, é a difficuldade de julgar através de alheio testemunho, indirecto, e tambem mais ou menos apaixonado. Ha carencia de informes? Facteamos. Grande copia delles? Nem sequer sabemos, ás vezes, seleccionar". Não está ahi expressa em poucas palavras, a grande miseria dos historiadores? E' tambem de se realçar a maneira intelligente, senão, inteiramente original, por que encara o ensino da historia, procurando dar-lhe uma "feição social", muito de preferencia á feição chronologica que lhe tem sido dada e ainda o é, mórmente no estudo da historia patria. O que sobretudo importa é a historia da civilização: a "resurreição" de Michelet é um incomparavel romance, mas a "interpretação" de Taine, A. Thierry ou Macaulay, um motivo de meditação.

Ha, tambem, no "Discurso" uma curta e bem feita biographia do visconde do Bom Retiro, o "amigo do Imperador" e um dos patronos da cadeira que o autor ia occupar no Instituto, encerrando a oração uma allegoria das razões de optimismo e esperança, que nos póde deixar o estudo intelligente e carinhoso da historia patria.

Luciano Pereira. "O que temos sido e o que devemos ser". Conf. Rio — 1919.

Para o sr. Luciano Pereira, quasi todos os nossos males provêm da acção falha dos governos. "Progredimos, porquê um paiz como o Brasil tem fatalmente de progredir, mesmo que o não queiram os seus dirigentes, e essa tem sido, infelizmente, quasi a norma entre nós". E o maior mal desses governos tem sido a sua falta de audacia e de iniciativa, que ainda não permittiu a situação prospera que deveriamos ter. "Para conseguirmos esse almejado fim precisaremos, primeiramente, de duas coisas: homens competentes e audazes, que saibam querer, amem o Brasil e acreditem firmemente na fatalidade de sua grandeza e o dinheiro necessario para a execução das medidas de que carecemos"... Não tenhamos receio de gastar dinheiro, saccando sobre o futuro, porque este será nosso, desde que empreguemos bem aquelle.

Nessa politica de audacia e no fomento á producção sob todos os aspectos, resume-se o pensamento do sr. Luciano Pereira. Se não ha nelle originalidade, ha uma visão exacta de nossas necessidades. Quizera apenas vel-o menos optimista quanto á grandeza natural do nosso sólo. "Sem falsa jactancia, podemos dizer que temos tudo quanto os outros povos ambicionam: vias de communicação naturaes, terra fertil e amiga, força motriz para tirar della o que quizermos". Essa grande illusão da benemerencia da nossa natureza, tem concorrido para grande injustiça com a nossa gente.

Se tivessemos a coragem de confessar que o nosso sólo é, em geral, pobre e enfestado de obstaculos naturaes á cultura, que as nossas vias de penetração têm de ser laboriosamente construidas e custosamente mantidas, que a immensidão de nossas distancias é um mal quasi invencivel, que os nossos grandes rios são de navegação difficil e ás vezes impossivel, que enormes regiões do nosso territorio exigem um saneamento rigoroso, para se tornarem habitaveis, que o clima é, em geral, severo, que as culturas principaes não são de consumo vital para a humanidade, que a nossa natureza, emfim, tem de ser vencida, para nos entregar as riquezas que possue, — se tivermos a coragem de confessar tudo isso poderemos então responder com vantagem áquelles que nos accusam de não sermos dignos da terra que possuimos. A nossa grandeza ha-de ser obtida graças a uma luta continua e implacavel em que teremos de vencer a natureza e a nós mesmos: a natureza por ser aspera e difficil; a nós mesmos porque nascemos mais para o devaneio que para a acção. E já nos sobram exemplos desde os seringaes do Acre aos arrozaes de Tremembé, de quanto é capaz a nossa gente, mofina e deslembrada. Eis porque, já que ainda não podemos comprehender a necessidade da especialização e de todas as originaes opiniões politicas, parece que o primeiro cuidado de qualquer politica constructora em nosso paiz, deve ser a defesa do homem, do homem que tem de vencer a natureza adversa. Isso não impede, aliás, toda aquella série de medidas necessarias, quanto a transportes, a producção agricola e pastoril, a siderurgia, a defesa militar, a educação politica, de que se occupa o sr. Luciano Pereira. E' mais um programma e um bom programma de construcção nacional. Como se sabe, tudo está em realizal-o.

Carlos Da Veiga Lima. "Farias Brito e o movimento philosophico contemporaneo."

Conf. Rio — 1920.

"Libertado do empirismo, convencionalmente ligado ao formalismo Kantiano, o sr. Farias Brito, — diz o sr. Carlos Da Veiga Lima, em seu curto ensaio sobre o mestre —, presentindo que o idéal é realidade que se percebe, realizou perfeitamente o consciente transcendente, na propria e originalissima expressão". Girou o pensamento de Farias Brito, no que teve de fundamentalmente original entre nós, em torno da realidade do espirito. E o espirito é real, na phrase do sr. Veiga Lima, porque só é realidade o que aproveita ao conhecimento". O elemento basico desse espiritualismo é a liberdade. "Como a evolução do caracter, a tendencia do espirito é para o absoluto. Toda fórma embryonaria tem o instincto da fórma perfeita. A immobilidade apparente da materia traz á sensibilidade o seu desejo de movimento, seja o instincto da creação." Esse problema da liberdade póde ser encarado como o — "problema principal no dominio philosophico moderno, com a renascença da metaphisica? Na philosophia de Farias Brito, essa "justificação do sujeito como força livre, dá o sentido da sua moral pratica e o fundamento do seu idealismo". Porque em Farias Brito predominava a indagação da finalidade, que era para elle "a unidade moral". Qual essa moral no systema do mestre? "A moral de Farias Brito não é a moral heteronoma, um caso particular de technica da vida, e sim o sentimento cosmico da vida espiritual, a imagem sensivel da divindade. Porque elle vinha sobretudo combater as "philosophias do desespero": o materialismo e o positivismo" E tanto que a sua evolução "se deu no sentido religioso", sem que nunca chegasse á fé... O seu fim é ainda o pensamento transcendente, com esta sua conclusão racionalista, Farias se afasta cada vez mais dos philosophos de intuição, dos pragmatistas e anti-intellectualistas... Sua formula poder-se-ia resumir assim: harmonia por disciplina logica (racionalismo), o progresso por amor desinteressado (christianismo leigo)" Não nos sobra espaço para expôr, segundo o sr. Veiga Lima, as relações do philosopho do "Mundo Interior", com o movimento philosophico contemporaneo, cuja "atmosphera social... é a corrente romantica do mysticismo expontaneo".

Ainda mesmo sem denegar a comprehensão profunda que da philosophia de Farias Brito tenha tido o sr. Carlos Da Veiga Lima, não creio que neste estudo se possa encontrar uma exposição clara do pensamento do philosopho da "Finalidade do Mundo" e um golpe de vista preciso sobre os novos horizontes da philosophia. Revela innegavelmente no seu autor, uma invejavel e excepcional cultura philosophica, o habito de investigações transcendentes, a familiaridade com a technica philosophica menos accessivel, mas não deixa tambem de mostrar um tumulto interior incompativel com os raciocinios lucidos e as formulas crystalinas. Não tem absolutamente o dom de clarificar o que expõe e talvez muito pelo contrario. Profundeza de pensamento, assimilação laboriosa ou expressão infiel? Tambem lhe não acho methodo e sente-se a ausencia de uma unidade necessaria nessas paginas nem sempre connexas.

A fórma synthetica de expressão que emprega, exigiria maior espirito de generalização. Claro e simples de menos para um bom trabalho de vulgarização e consulta, pediria talvez este ensaio mais personalidade e desenvolvimento para se distinguir como obra original. E', sem duvida, um documento meditado e valioso ao valor mental do sr. Carlos da Veiga Lima, cuja transcendencia de pensamento nem sempre transige com o mister secundario da exposição.

Tristão de ATHAYDE.

FACTOS E INFORMAÇÕES

O MANICOMIO PENAL NA CASA DE CORRECÇÃO

O projecto da facha da do manicomio

O manicomio penal, cuja pedra fundamental será lançada no dia 21 do corrente, em terrenos da Casa de Correcção, é mais um bom serviço prestado pelo sr. Alfredo Pinto a juntar-se a outros, de sua iniciativa, para resolução de um assumpto, sempre protelado, mas, cuja resolução se impunha sem mais delongas.

Ha longos annos que a super-população do Hospicio Nacional de Alienados vem trazendo perturbações naquelle manicomio, avultando as promovidas pelos criminosos loucos, vivendo mais ou menos promiscuamente, com os outros paranoicos.

A ultima revolta de presos no Hospicio, foi promovida por loucos dessa especie, sendo removidos, os mais perigosos, para a Casa de Correcção, com o fim de serem ali evitados outros incidentes semelhantes, evitados, a custo, pela dedicação do pessoal, com auxilio da força publica.

O sr. ministro da Justiça resolveu mandar construir o departamento especial dos loucos criminosos, prolongamento do Hospicio Nacional que prestará a esses infelizes os cuidados medicos, estando ao mesmo tempo, no manicomio penal, sob a immediata vigilancia da administração da penitenciaria com os recursos de acudir promptamente a qualquer emergencia.

O edificio que vae ser levantado para o pavilhão dos loucos criminosos", constará de dois pavimentos.

O pavimento terreo, separado ao centro por um largo corredor, de cerca de 9 metros (9,m50), terá, na frente, 4 cellas, de cada lado (2,m80X3,m0), dando cada uma para um pateo fechado .... (2,m80X6,m0). Nesse pavimento acham-se os banheiros, sanitarias, dormitorios e nos fundos, refeitorio amplo (4,m0X7,m0) e officinas.

No pavimento superior .... (9,m50X24,m20), estão ainda, dormitorios (22), separados, tambem, por largo corredor central, tendo, aos fundos refeitorio e officinas.

Aos lados de ambos os pavimentos, ha varandas descobertas.

O MOMENTO MILITAR

O serviço militar e sua duração

Não será nunca demais, em nossa terra, vir a publico pugnar pelas vantagens e necessidades de se estabelecer no paiz o serviço militar nacional, e, portanto, obrigatorio.

Seria enfadonho, por demais conhecido, repetir aqui a série de argumentos favoraveis a um semelhante estatuto, mas, quando nos recordamos de que somos brasileiros, reconhecemos desde logo a necessidade de insistir indefinidamente.

E' que no Brazil a intelligencia do povo é arguta e facil mas a levesa do caracter e a futilidade inata na raça tornam inuteis as virtudes da memoria.

Em qualquer ramo de actividade, sobretudo aquelles que se immiscuem directamente com os escaninhos da politica, onde impera a fina flor da ignorancia letrada e donde jorram os exemplos mais caracteristicos de levesa sem par, ninhos de bemaventurados moral e socialmente, nota-se a actividade dos opportunistas, o colhem-se bons exemplos de uma raça [illegible], sem memoria activa, e futil.

Tudo se resolve de occasião, no momento em que não é mais possivel dar causa ganha ao espirito futil do pairador e resolve-se para o momento em que se dão os factos sómente, muito embora seja continua e duravel de ha muito a evidencia.

Desprezando o aspecto politico da questão, o caso bahiano, em sua ligação com a vida militar, vem mais uma vez pôr a nú defficiencias, faltas, erros conhecidos de todos e nem por isso mais attenuados.

A rotina emperra em guardar as reservas, com medo que faltem, muito embora estejam no momento mesmo faltando, sem se aperceber do exotismo de um semelhante systema.

São erros, consequencias de sensivel insufficiencia pratica, permanencia de vicios do regimen rococó, que fazem ser necessario distribuir-se á uma tropa, na hora do embarque, material que lhe foi sempre indispensavel mas cujos pedidos lhe foram sempre insatisfeitos.

A compra de cangalhas, a substituição de cantis, etc., em horas inadiaveis, são prova do que dissemos.

Entretanto, os corpos que não formarem a expedição e os que de lá voltarem com faltas, continuarão do mesmo modo que até agora vendo apenas, do material necessario á sua vida de campanha, a burocracia dos pedidos e mappas caprichosa e inutilmente riscados, em bons modelos.

Desprezando ainda as faltas materiaes, que ninguem seria capaz de explicar com honestidade profissional e administrativa venham existindo indefinidamente nos corpos, desde o cantil ás viaturas e cangalhas, deante os colossaes despendios effectuados de remotos tempos, resurge opportunamente á tona a questão do serviço militar.

E desta se evidencia claramente a absurda e illogica concepção, persistente, insistente e insubsistente, deante rudimentar raciocinio, da crise fatal resultante da substituição total, do choque, dos contingentes sob bandeira.

Parece incrivel que todo mundo, conhecendo o colapso periodico, perigoso e critico em que o Exercito cáe em cada novo anno militar, crise que dura, mais ou menos, prolongado tempo; crise de forças, esgotamento subito de energias, não se procurasse ainda attenual-as, mesmoantes de a experimentar, quanto mais após varias repetições absurdas.

Attenuar, dissemos nós, é imprescindivel desde já. Não, porém, com panacéas de intensificação anarchizadoras e pouco, mesmo quasi nada, productivas, antes de facto contraproducentes, mas com medidas capazes de pôrem de vez, desde logo, afastado o embaraço.

Bastaria para isso não fazer a incorporação immediata do contingente, effectuando-a em duas épocas convenientemente afastadas, para que fosse possivel contar sempre na tropa com um nucleo convenientemente utilisavel, em boas condições de efficiencia.

Um bom voluntariado, de selecção cuidadosa, volumoso, em cada contingente annual, com obrigações de serviço mais duraveis, poderia tambem, desde já, remediar o mal maior, cuja cura completa só enxergamos num serviço maior de um anno.

O sorteio militar, com seu alistamento para quem quizer, e a falta de vontade e de convicções, mesmo boa comprehensão neste particular, do governo e dos nossos homens publicos, na execução das medidas legaes capazes de fortalecer e tornar geral a existencia dessa instituição primordial da força nacional, caminha célere para a morte definhada. Agora, então, que a nossa "sui generis" magistratura compadresca, a serviço do collegulsmo e das amizades particulares, descobriu que os medicos civis particulares merecem maior fé publica que os militares, legistas policiaes, peritos judiciarios, etc., sem quaesquer investigações ou suspeitas, é sem remedio o caso, dentro das condições actuaes da lei.

O caso bahiano, irrompendo de subito, pôz em apuros o governo que se ha de por força sentir fraco, muito embora a desciplina da força, seu espirito verdadeira e exclusivamente militar, sua obediencia legal, em boa logica, estejam sobejamente comprovados. A ausencia de grandes perturbações, de hesitações, de reclamações e a presteza com que dos cáos dos corpos, á mingua de gente para os serviços mesquinhos da caserna, tirou-se uma expedição a embarcar immediatamente com disciplina e em optima ordem, é prova palpavel do quanto havemos progredido.

Nem por isso, porém, teremos quaesquer medidas praticas que venham fazer desapparecer os males, aproveitando as opportunidades como esta, porque é do habito esquecer, passados os sustos.

Os corpos ficarão apertados e sacrificarão os seus serviços e de seus officiaes instructores, retirando os ultimos elementos aproveitaveis, para que não fiquem sem ordenanças os que as não deveriam ter; não mais o auxilio dos que na pratica diaria da vida da caserna sabiam executar e serviam de guia natural aos novos. Agora tudo será preciso ensinar com redobrado esforço, desde a fachina ao rancho e á cavallariça, porque são todos novos; mas ensinar, não numa instrucção methodica e productiva, mas executando desde logo os serviços.

E', portanto, preciso ainda insistir que em nosso paiz o serviço militar obrigatorio é uma necessidade maior que em qualquer outro, mórmente attendendo ás mil e uma causas de anarchia e á differenciação do nosso povo.

Mas esse serviço, para dar um rendimento util, precisa ser antes de tudo duravel, sufficientemente, jámais exotico ou nephelibatico como a novidade dos "quatro mezes" que os nossos ultra-suissos nos arranjaram; e feito de modo a que se possam effectuar as incorporações alternadamente, pelo menos, metade por metade. E', com o valor accrescido pelo nosso regimen politico e os nossos máos politicos, coisa indispensavel á estabilidade, á existencia da força permanente.

A continuar o regimen actual, que a lei de fixação de forças aggrava e anarchiza até o supperlativo, com as suas durações variadas do tempo de serviço para todos os gostos, dentro em breve estaremos tão embrulhados, ou mais, que nos tempos das 500.000 divisões de artilharia da Guarda Nacional.

Seduz, sem duvida, ler nas estatisticas bonitos numeros de reservistas, mas, parece-nos, seria preferivel, em vez de 500.000 pessimos reservistas, cujo paradeiro será tão difficil determinar como a sua mobilização, termos 100.000, fortes e instruidos de modo a serem incapazes de faltar á chamada.

Quando lemos os sophismas que a teimosia sonhadora architecta em torno de devaneios quixotescos, sommando algarismos abstractos verdadeiramente, bem nos occorre á mente quanto este paiz é filho directo da providencia divina.

Registremos, pois, mais este caso da Bahia e vejamos que tempo duram suas impressões. Oxalá, sejam estas as ultimas razões de um tal aproposito.

And SC [illegible]N.

O BRASIL NO 2º CONGRESSO FINANCEIRO PAN-AMERICANO

OS INTERESSES DO BRASIL FORAM ACAUTELADOS

O porto do Rio e os emprestimos aos paizes Americanos

No Segundo Congresso Financeiro Pan-Americano, que acaba de encerrar-se em Washington, discutia-se uma série de assumptos, todos elles disputando entre si a maior importancia para o nosso paiz. Necessaria era, pois, a presença de um delegado do Brasil á essa conferencia dos paizes americanos.

A nomeação recaiu no sr. Carlos Sampaio, que hesitou, a principio, em aceitar a incumbencia; a insistencia, porém, foi tenaz, o appello ao seu valor e ao seu patriotismo foi insistente, e ante est ultimo argumento, cedeu.

Partiu, então, fazendo parte da representação do Brasil ao Congresso do Trabalho, com os srs. Afranio de Mello Franco e Fausto Ferraz, e terminado esse Congresso, tomou parte, como representante unico do Brasil, no Congresso Financeiro Pan-Americano, no qual tomaram parte todos os paizes das tres Americas: sul, central e norte.

O professor Carlos Sampaio está já ha dias de volta da sua elevada missão nos Estados Unidos.

O pequeno lapso de tempo que medeia da sua chegada até este momento em que fomos pedir-lhe algumas informações, não nos permittia esperar uma resenha longa da sua acção, nessa Conferencia. Todavia, alguma coisa nos disse o distincto professor e engenheiro Carlos Sampaio.

— Meu trabalho foi bastante intenso. Sozinho, tive que preparar os meus discursos, passal-os á machina; estudar as proposições e indicações dos outros delegados, que eram, todos elles, auxiliados por secretarios, etc. Muitas vezes terminei o meu trabalho depois de meia-noite, sem tempo material, portanto, de mandar tirar cópias em castelhano para distribuil-as pelos delegados das Republicas hispano-americanas, pois sempre escrevi e fallei em inglez para evitar as traducções, por cançarem o auditorio. Felizmente, a facilidade com que manejo o idioma inglez auxiliou bastante a minha tarefa.

No meu discurso, na sessão inaugural, referi-me á grandiosidade dos serviços norte-americanos ferro-viarios, ás suas industrias manufactureiras; aos trabalhos publicos; á maneira pela qual é tratada a agricultura, e, principalmente, o admiravel systema bancario.

Os interesses do Brasil estavam ligados a todos os pontos comprehendidos na acta final do 1º Congresso Financeiro Pan-Americano, de Buenos Aires.

Bastará que lhe innumere as resoluções desse 1º Congresso que constituiam a referida acta: padrão monetario, letras de cambio, cheques, conhecimentos e certificados de deposito, facilidades bancarias, creditos para a venda de mercadorias, marcas de fabrica, arbitramento nas divergencias commerciaes, viajantes de commercio, classificação uniforme de mercadorias, regulamento aduaneiro, certificados e facturas consulares, taxas de portos, transportes ferro-viarios, e maritimos, tarifas postaes e telegraphicas, communicações radio-telegraphicas, combustiveis mineraes, legislação do trabalho, exposições permanentes, ensino de linguas, afóra quantos sobre organização e acção das Conferencias Pan-Americanas...

— E todos esses pontos foram discutidos?... — perguntámos.

— Não, senhor. Era um programma demasiado extenso para ser tratado no praso de tempo, relativamente curto, que o Congresso funccionou.

— Mas poderá dizer-nos algo dos que foram discutidos e approvados, como indicação aos governos?

— E'-me impossivel fazel-o. Em primeiro logar, porque a primazia das minhas informações sobre o resultado do Congresso e a minha representação, pertence ao presidente da Republica, ao governo, finalmente, e de fórma alguma quebrarei essa obrigação e dever; em segundo logar, tenho todo esse meu trabalho esparso, não está ainda concatenado, constará de um relatorio, mais ou menos volumoso, que vou fazer e que espero entregar antes de um mez...

Entretanto, posso dizer-lhe que foi importante a discussão sobre transportes maritimos; e neste ponto deu-se um incidente interessante, em que tomei parte e de que se occuparam alguns orgãos da imprensa européa.

Os quatro pontos desse capitulo, "Transportes Maritimos", foram discutidos em sessões nocturnas. Recebia-se na sessão diurna, em impresso, uma "ordem da noite" (materia a discutir, pareceres, etc.) impresso, esse que eu levava para o hotel e lia, para me orientar do que se tratava e discutir. De ordinario, sempre muito atarefado, lia isso durante o jantar, e uma occasião, deparou-se-me, no fim de um desses impressos, uma observação sobre as difficuldades de intensificar a navegação entre o Brasil e os Estados Unidos, figurando entre ellas a de pouca profundidade da barra do Rio de Janeiro, para navios de grande calado.

Não terminei o jantar. Levantei-me e dirigi-me, logo para o Congresso, onde devia realizar-se uma sessão nocturna. Ao entrar, sou abordado pelo reporter da "Associated Press", que me observa: — "Já sei que vae falar esta noite..."

Respondi-lhe que sim, e mostrei-lhe o impresso com a curiosa consideração sobre o porto do Rio. Elle se retirou, e dahi a pouco sou procurado pelo relator da secção de transportes maritimos, uma personalidade de alta cotação, nada menos que o inspector do Ministerio de Transportes e Communicações e, hoje, secretario, autor daquella opinião sobre o porto do Rio.

Declarei-lhe que o porto do Rio era de proporções tão limitadas, que déra entrada, ha annos, á maior esquadra do mundo, norte-americana, composta dos maiores vasos da marinha de guerra, e que ao deixar eu o Rio de Janeiro, aqui ficára ancorado o formidavel couraçado norte-americano "Idaho", no qual os Estados Unidos transportaram ao Brasil o presidente Epitacio Pessôa; e que o "Idaho" regressára á America do Norte sem difficuldades para transpôr a barra do Rio. O autor da referida opinião desfez-se em desculpas, declarando que se queria referir a um outro porto sul-americano. Esse pequeno trecho foi cortado do impresso.

— O senhor acudiu a tempo contra essa phantastica opinião...

— Sim. De resto, em pouquissimos casos divergi da maioria do Congresso. Mesmo no caso da proposta do sr. Tejada, representante da Bolivia, para não votar contra, abstive-me de votar, o que quer dizer que o nosso paiz foi estranho a esse assumpto. Na ultima sessão plenaria do Congresso, e sem que o caso constasse da ordem dos trabalhos, o sr. Tejada apresentou uma proposta para que os Estados Unidos reembolsassem os credores dos paizes da America-Latina, na Europa. Fui o unico delegado que não votou essa proposta, e declarei que via perfeitamente quanto são phantasticas e eloquentes as cifras dos capitaes norte-americanos; mas que me parecia que o America-Latina é o campo propicio ao emprehendimento norte-americano, e que sommas tão consideraveis podem encontrar uma collocação vantajosa, não tanto em emprestimos, como em compras de propriedades, concessões e companhias pertencentes a europeus, ajudando-os, assim, indirectamente. Mas que em todo o caso, isso só seria realizavel ante garantias correspondentes ao capital empregado. Este meu discurso não desagradou, e justifiquei, assim, a reserva do Brasil, quanto á proposta Tejada.

"E é o que lhe posso dizer, por emquanto; trabalhei muito, mas felizmente vejo reconhecido esse meu esforço por documentos publicos de alto valor, como seja, entre outros: a carta publicada pelo professor Martin, da Universidade de Stanford, num jornal de Nova York, assás honroso para o representante do Brasil e para este.

Poderia alargar estas minhas considerações, mas preciso não esquecer que a primazia da informação, do relato do meu trabalho em Washington, pertence ao presidente da Republica, ao governo, finalmente.

Sr. Carlos Sampaio

EM LASTRO

O "Magdalena" regressou da Ilha Grande

Da Ilha Grande, para onde partira ha dias, voltou hontem á nossa bahia o rebocador "Magdalena", pertencente á firma Herm Stoltz & C. O pequeno transporte veiu em lastro.

Directamente de Recife

O "Maroim" em caminho ao sul

Directamente de Recife, o paquete "Maroim" foi uma das entradas hontem verificadas em nosso porto.

O cargueiro nacional transportou para o Rio e portos do sul carregamento de varios generos.

Uma irregularidade

O "Gaivota" rebocou dois pontões

Conduzindo os dois pontões "Argos" e "Esperança" a reboque, o que constitue uma irregularidade punivel pela Capitania do Porto, o "Gaivota" veiu hontem de Cabo Frio.

O pequeno rebocador nacional trouxe os dois pontões carregados de sal.

As esmolas ao "O Jornal"

De um espirita recebemos a quantia de 5$ para a viuva da rua Chichorro n. 47, casa 18.

O Tiro 525 presta homenagem ao capitão Leitão de Carvalho

UM GRANDE CONCURSO DE TIRO

Provas para senhoras e senhoritas

Desejando prestar uma justa homenagem ao seu ex-instructor, capitão Estevão Leitão de Carvalho, addido militar do nosso paiz junto ao governo do Chile, que se acha licenciado nesta capital e, animado com o resultado que alcançou o concurso effectuado no dia 7 do mez findo, o conselho deliberativo do Tiro de Guerra 525 resolveu promover outro concurso para o proximo dia 21 no "stand" da Brigada Policial.

Saindo da rotina costumeira, o Tiro 525 offerece tres provas do seu concurso ás senhoras e senhoritas, além de outras tres de revólver e doze de fuzil.

Vamos, portanto, assistir ao maior torneio de tiro que se tem realizado nesta capital.

O programma está assim organizado:

FUZIL

1ª prova — "Marechal Bento Ribeiro" — 150 metros, alvo 12, Z. C. S., 5 tiros deitado, arma livre. — Atiradores de 1ª e 2ª classes de qualquer sociedade de tiro incorporada. Premio ao vencedor, medalha de prata ao 2º e de bronze ao 3º classificados. — Inscripção 5$000.

2ª prova — "Dr. Geminiano da França" — 150 metros, alvo 12 Z. C. S., 5 tiros, deitado, arma apoiada. — Atiradores de 2ª classe de qualquer sociedade de tiro incorporada. Premio ao vencedor e medalha de prata ao 2º e de bronze ao 3º classificados — Inscripção 5$000.

3ª prova — "Presidente dr. Raul Veiga" — 150 metros, alvo 24 Z. C., 7 tiros, deitado, sendo 3 de arma livre e 4 de arma apoiada. Atiradores de qualquer classe de qualquer sociedade de tiro incorporada e officiaes de corporações militares. Premio ao vencedor, medalha de prata ao 2º, e de bronze ao 3º classificados. — Inscripção 5$000.

4ª prova — "Honra" "Capitão Leitão de Carvalho" — 150 metros, alvo 24 Z. C., 6 tiros, sendo 2 deitado arma livre, 2 de joelhos e de 2 de pé. — Atiradores de qualquer classe do Tiro 525. Premio ao vencedor, medalha de prata ao 2º, e de bronze ao 3º classificados — Inscripção 3$000.

5ª prova — "Ministro Azevedo Marques" — 200 metros, alvo 12 Z. C., 10 tiros, rapido, tempo maximo 60", deitado arma livre. — Atiradores de qualquer classe de qualquer sociedade de tiro incorporada e officiaes de corporações militares. Premio ao vencedor, medalha de prata ao 2º e de bronze ao 3º classificados. — Inscripção 5$000. Uma appellação.

6ª prova — "Almirante Pedro de Frontin" — 200 metros, alvo 12 Z. C., 15 tiros, resistencia, sendo 5 deitado arma livre, 5 de joelhos e 5 de pé. Atiradores de qualquer classe de qualquer sociedade de tiro incorporada e officiaes de corporações militares. Premio ao vencedor, medalha de prata ao 2º e de bronze ao 3º classificados. Inscripção 5$000.

7ª prova — "Coronel Malan d'Angrogne" — 300 metros, alvo 12 Z. C. S., 5 tiros, de joelhos. — Atiradores de qualquer classe de qualquer sociedade de tiro incorporada e officiaes de corporações militares. Premio ao vencedor, medalha de prata ao 2º, e de bronze ao 3º classificados. — Inscripção 5$000.

8ª prova — "Dr. Arnaldo Guinle" — 300 metros, 12 Z. C., 5 tiros, deitado, arma apoiada — Atiradores de qualquer classe de qualquer sociedade de tiro incorporada e officiaes de corporações militares. Premio ao vencedor, medalha de prata ao 2º e de bronze ao 3º classificados. — Inscripção 5$000.

9ª prova — "Ministro Pires do Rio" — 300 metros, alvo 12 Z. C. S., 5 tiros de pé. — Atiradores de qualquer classe de qualquer sociedade de tiro incorporada e officiaes de corporações militares. Premio ao vencedor, medalha de prata ao 2º e de bronze ao 3º classificados. — Inscripção 5$000. Uma appellação.

10ª prova — "General Silva Faro" — 150 metros, alvo 12 Z. C. S., 3 tiros, deitado, arma apoiada. — Atiradores da 2ª classe do Tiro 525. Premio ao vencedor, medalha de prata ao 2º e de bronze ao 3º classificados. — Inscripção 3$000.

11ª prova — "Alberto Navarro Pinheiro de Meirelles" — 200 metros, alvo 12 Z. C., 5 tiros, rapido, tempo maximo 30", deitado, arma livre. — Atiradores de 1ª e 2ª classes do Tiro 525. Premio ao vencedor, medalha de prata ao 2º e de bronze no 3º classificados. — Inscripção 3$000. Uma appellação.

12ª prova — "Oscar Machado" — 300 metros, alvo 12, Z. C., 5 tiros, deitado, sendo 2 de arma livre e 3 de arma apoiada. — Atiradores de qualquer classe do Tiro 525. Premio ao vencedor, medalha de prata ao 2º e de bronze ao 3º classificados. Inscripção 3$000.

Observação — O fuzil adoptado será o "Mauzer" R. B. 1895 ou 1908.

REVOLVER OU PISTOLA

1ª prova — "General Abilio Noronha" — 50 metros, alvo C. C. n. 1, 10 tiros, braço livre. — Atiradores de qualquer classe. Premio ao vencedor, medalha de prata ao 2º e de bronze ao 3º classificados. — Inscripção 5$000.

2ª prova — "Ministro Simões Lopes" — 25 metros, alvo C. C. n. 1, 10 tiros, rapido, revólver, tempo maximo 60". — Atiradores de qualquer classe. Premio ao vencedor, medalha de prata ao 2º e de bronze ao 3º classificados. — Inscripção 5$000. Uma appellação.

3ª prova — "General Andrade Neves" — 150 metros, alvo 12 Z. C., 5 tiros, braço livre. — Atiradores de qualquer classe. Premio ao vencedor, medalha de prata ao 2º e de bronze ao 3º classificados. Inscripção 3$000.

SENHORAS E SENHORITAS

Arma de salão

1ª prova — 50 metros, alvo C. C. n. 1, 10 tiros — Vencedora, premio "Condessa de Frontin"; 2º logar, premio "Mme. Eugenio de Barros"; 3º logar, premio "Sta. Botelho".

2ª prova — 25 metros, alvo Internacional, 5 tiros, rapido, tempo maximo 30", — Vencedora, premio "Mme. Miguel Luiz Rocuant; 2º logar, premio "Mme. Mario Travassos"; 3º logar, premio "Sta. Ignezita Pacheco".

3ª prova — 50 metros, alvo Internacional, 10 tiros. — Vencedora, premio "Mme. Maria Celso Carneiro de Mendonça"; 2º logar, premio "Mme. Antonio Austregesilo"; 3º logar, premio "Sta. Heloisa Porto".

A VIAGEM DE INSTRUCÇÃO DO NAVIO ESCOLA "BENJAMIN CONSTANT"

A divergencia entre o inspector do Arsenal e o director de machinas

O navio escola "Benjamin Constant"

O navio escola "Benjamin Constant", do commando do capitão de mar e guerra Severino Maia, como noticiámos, teve a sua viagem de instrucção com os aspirantes de Marinha adiada, em virtude do máo resultado das experiencias de suas machinas.

O almirante Pedro de Frontin, chefe do Estado Maior da Armada, determinou immediatamente a abertura de um inquerito, para apurar a quem cabia a responsabilidade das machinas não estarem funccionando bem, na vespera do dia em que fixou para a partida do "Benjamin Constant". Este vaso de guerra soffreu novos reparos nas machinas e, terminados os trabalhos, submettido a novas experiencias, deram pela segunda vez pessimo resultado, sendo condemnadas por completo as obras feitas no Arsenal de Marinha.

Para se poder realizar a viagem dos aspirantes, depois de ligeiros reparos, o "Benjamin Constant" seguiu para Angra, levando a bordo uma turma de operarios e o engenheiro naval capitão-tenente Gastão Greenhalgh, para realizarem os concertos das machinas durante a viagem.

Essa resolução do Estado Maior da Aramada motivou uma divergencia entre o almirante Barros Barreto, inspector do Arsenal de Marinha, e o capitão de mar e guerra engenheiro naval Octavio Tavares Jardim, director de machinas do mesmo Arsenal, que pediu exoneração do cargo.

O seu pedido de demissão não foi aceito pelo sr. Raul Soares, ministro da Marinha, tendo o capitão de mar e guerra Octavio Jardim ficado dispensado de comparecer ás officinas do Arsenal, continuando no desempenho do mesmo cargo e mais o de membro da commissão de construcção das novas officinas da Ilha das Cobras.

A presença dos operarios a bordo de um navio em viagem bem pouco póde adeantar nos casos serios de avarias graves, porque lhes faltarão todos os recursos de officina para a realização dos concertos necessarios.

Além disso, pelo regulamento do Arsenal de Marinha, os operarios quando em viagem percebem um vencimento accrescido de uma larga percentagem tornando onerosa esta providencia de effeitos quasi nullos. Tratando-se no momento de regulamentar o ensino naval dando-lhe uma feição pratica, util e segura, é tristo que o unico elemento experimental para o ensino da manobra e das machinas, o "Benjamin Constant" se mostre merecedor de um substituto idoneo e mais de accôrdo com os progressos da moderna arte de guerra naval.

Dessa fórma se póde prever que será de nenhum effeito este cruzeiro do navio escola "Benjamin Constant".

NICTHEROY

TRIBUNAL CORRECCIONAL

No edificio do Forum, installa-se hoje, sob a presidencia do juiz da 2ª Vara o Tribunal Correccional, devendo ser submettidos a julgamento na presente sessão os seguintes réos:

Mario Mello, pelo crime de offensas physicas na pessoa de José Martins Frade;

João Bezerra Wanderley, pelo crime de furto praticado na casa da travessa Guilherme Briggs n. 13;

Jacob de Oliveira, pelo crime de offensas physicas na pessoa de Joaquim de Almeida.

Para servirem como votaes, estão sorteados: Lourival Rodrigues Ferreira Lima, Lourenço José de Mattos Joaquim da Costa Corrêa, Carlos Joaquim da Silveira Netto, Francisco Bittencourt da Silva, Antonio José Corrêa e Alfredo Teixeira Pinto.

SUMMARIOS DE CULPA

Para proseguimento dos summarios de culpa a que respondem os accusados abaixo, foram designados os seguintes dias:

Hoje para o do coronel Mathias Corrêa da Silva Mello Junior, autor da tragedia da rua Visconde de Itaborahy.

Quinta-feira, para o de José Lourenço Fontes, vulgo "Pépê", autor do assassinio de João da Silva, vulgo "João Navalhada".

Sexta-feira, para o de d. Castorina Pinto por crime de offensas physicas na senhorita Carmen de Souza Bastos.

NOTAS DE POLICIA

Vindo de C[illegible]os, foi internado hontem, na enfermaria da Casa de Detenção, com guia da 2ª delegacia auxiliar, o nacional João Sampaio do Nascimento, de côr preta, com 34 annos de edade apresentando symptomas de alienação mental.

— A policia do 5º districto prendeu hontem os individuos Miguel Galliano, vulgo "Lacrão", Eduardo Ferreira da Costa, Manoel Sylvestre, Nicolão Rodrigues, Fernando José Ferreira e Valentim Melasco os quaes, cerca das 17 horas, promoviam sérios disturbios no campo de football do Barreto.

— Por queixa apresentada por José Paulino Gonçalves, cozinheiro de bordo do paquete "Prudente de Moraes", á 1ª delegacia auxiliar, contra Felippe de Castro, foi este intimado a comparecer perante a autoridade para explicar a falta de que é accusado.

Allega José Paulino que Felippe, na sua ausencia, na occasião em que elle Paulino estava viajando no paquete em que trabalha seduzira sua amasia, a portugueza Regina dos Anjos Machado, fugindo com ella da rua Senador Euzebio n. 170, nesta capital, para Nictheroy, e fazendo a mudança de moveis, roupas e objectos domesticos que não lhe pertenciam.

Comparecendo á presença da autoridade para explicar-se, Felippe, que estava armado de revólver, tentou ainda atirar contra Paulino, dentro da propria Repartição da Policia Central.

O 1º delegado sr. Luiz de Menezes, tendo em vista não só esse gesto abusivo de Felippe, como as provas de propriedade dos objectos, apresentadas por Paulino, mandou recolher aquelle ao xadrez, e deve resolver hoje o caso, depois de ouvir algumas testemunhas.

UM HOMEM CA'E MORTO EM PLENA RUA

Hontem, cerca de 9 horas a policia do 3º districto foi informada de que, na rua Gavião Peixoto, proximo ao Parque São Bento, se achava em plena via publica o cadaver de um homem de côr preta.

As autoridades policiaes, comparecendo promptamente ao local, verificaram a realidade da informação e providenciaram para que o corpo do infeliz fosse removido para o necroterio do Hospital de S. João Baptista, onde foi facilmente reconhecida a identidade do morto, visto ter sido encontrada em um dos seus bolsos a sua carteira de identificação. Trata-se do operario Manoel Pereira dos Santos, preto, de 40 annos de edade e residente á rua Gavião Peixoto, sem numero.

A policia arrecadou dos bolsos do morto mais os seguintes objectos: uma tesoura, uma escova de dentes e 20$300 em dinheiro.

As autoridades do 3º districto conseguiram apurar que Manoel Pereira soffria de um aneurisma da aorta, cuja ruptura foi, talvez, o que lhe occasionou a morte repentina.

O cadaver vae ser autopsiado hoje.

UMA MULHER ABANDONA UM PEQUENINO NOS BRAÇOS DE OUTRA E DESAPPARECE...

Hontem, á tarde uma rapariga ainda joven, e que disse chamar-se Maria da Conceição e ser empregada á rua Gavião Peixoto n. 151, em Icarahy, entrou apressada, na Repartição Central da Policia com uma criança ao collo, procurando falar ás autoridades.

Ouvida pelo agente de dia, disse que estando de manhã em uma casa onde costuma parar, na Ponta d'Areia, foi procurada por uma mulher alta, magra, de côr parda, com uma criança ao collo e que lhe pediu alguma coisa para comer. Sendo a desconhecida satisfeita no seu desejo, pediu-lhe esta ainda que ficasse por alguns momentos com a criança, emquanto ella iria buscar outro filhinho que, segundo disse, se achava mais adeante.

Emquanto isso disse a Maria que ficou esperando a mãe do pequenino, o qual tem apenas mezes de edade, até aquella hora, razão pela qual resolveu leval-o á policia.

Esta encetou diligencias para descobrir o paradeiro da mãe desnaturada, ficando o pobre pequenino na Repartição Central da Policia.

Chronica da cidade

No regimen do terror

As bombas continuam a explodir

Nada ha apurado contra os dynamiteiros

Os semeadores de petardos proseguem na deliberação de fazer explodir as bombas que confeccionam e espalham pela cidade. Nada ainda fez a policia que a levasse a descobrir onde se reunem os dynamiteiros e em que logar occultam os petardos que fabricam sem serem incommodados.

Nenhuma investigação verdadeira foi ainda realizada para criminar os anarchistas, e o pessoal da novel inspectoria de Segurança Publica, finge trabalhar para apurar quaes os autores da distribuição da dynamite, sem chegar ao menor resultado pratico.

EXPLOSÃO DE MAIS UMA BOMBA

Na madrugada de hontem, no carro de 2ª classe, n. 51 D, da composição do trem S. V. 7, que deixára a "gare" da estação inicial, ás 2 horas e 45 minutos, explodiu uma bomba, por occasião da saida daquelle comboio da estação de Quintino Bocayuva.

Viajavam no carro Geraldino Rodrigues, servente do Hospital Central do Exercito, com 27 annos de edade e morador na estação da Piedade, e Regina Alves dos Santos, casada, com 31 annos de edade e residente á travessa Julio Fragoso, n. 25, casa IV, em Madureira, que fizera companhia á irmã de Geraldino, que saltára naquella estação, do regresso do theatro, aonde os tres haviam ido.

Ambos foram victimas da explosão: Geraldino, recebeu ferimentos na perna esquerda e no queixo, e Regina, no braço direito, produzidos pelos estilhaços.

O machinista, ouvindo o estampido, fez parar o comboio e os feridos desceram, afim de receber os curativos em uma pharmacia daquelle suburbio.

O comboio, minutos depois, continuou a viagem e no regresso deixou o carro, que ficára um pouco damnificado, na estação de Engenho de Dentro, para soffrer os reparos necessarios, nos bancos e janellas.

As autoridades do 20º districto tarde foram sabedoras do succedido, e abrindo inquerito ouviram os dois passageiros do carro, que nada souberam adeantar sobre o caso, a não ser que sentiram cheiro de panno queimado, ao deixar o trem a estação da Piedade.

O pessoal da Central do Brasil punido

A directoria da Central do Brasil não foi avisada, em tempo do grave accidente da explosão da bomba no carro, embora as medidas necessarias fossem logo tomadas pelos empregados de pernoite.

Por esse motivo, o sr. José Luiz Baptista, que dirige momentaneamente a Central, durante a ausencia do sr. Assis Ribeiro, resolveu suspender e substituir os funccionarios que deviam ter-lhe dado sciencia do occorrido.

Encontro de um petardo

Em uma das portas da padaria Santo Antonio, sita no Boulevard 28 de Setembro, n. 419 e de propriedade de Luiz Latti, residente no mesmo Boulevard n. 28, foi encontrada uma dynamite.

Encontrou-a o empregado da casa, Amadeo Petrichuli, quando abria o estabelecimento.

O petardo, que não tivera tempo de explodir e foi apagado, foi levado para a delegacia do 16º districto, cujas autoridades, pró-fórma, iniciaram inquerito.

Mais tarde, acompanhada de um officio, foi a bomba remettida á Central de Policia, afim de ser examinada.

PEDRADA

Aniceto Pereira, portuguez, com 39 annos de edade e morador na rua Farnesi n. 49, ao passar pela rua Barão de Iguatemy, no Mattoso, foi colhido por uma pedra no dorso do pé esquerdo, que lhe arremessou um desconhecido.

Pensado pela Assistencia, Aniceto retirou-se para sua residencia.

Mordidos por um gato

Na inconsciencia dos seus nove annos de edade, o menor Marinho Silva, em Campo Grande, onde reside em companhia de Vicentina das Dôres Xavier, brincava com um gato, que tinha o costume de apparecer, de quando em vez, em sua casa.

Marinho, como sóem todas as crianças, principiou a afagar o animal, terminando por enfurecel-o a valer, a ponto de o morder em varias partes do corpo.

Em soccorro do menor correu Vicentina, que tambem foi mordida pelo bichano.

As feridas das duas victimas correram alguns vizinhos, que a muito custo conseguiram matar o gato.

Vicentina, que é casada e tem 39 annos de edade, juntamente com o menor Marinho, foi pensada pela Assistencia.

As autoridades do 23º districto tiveram conhecimento do lamentavel accidente, registrando-o.

O Rio está repleto de ladrões

Uma casa assaltada

Varios outros factos

Um funccionario da guarda nocturna do 17º districto passava pela rua Conde de Bomfim, quando teve a sua attenção despertada para um individuo que forçava a porta da casa de n. 133 da mesma rua. Approximando-se, effectuou a prisão do larapio, que, na delegacia, deu o nome de Leonel da Silva, e declarou ser tambem conhecido pelo vulgo de "59".

Depois de qualificado, foi Leonel recolhido ao xadrez.

As roupas iam desapparecendo

Ha muito que da chacara da Companhia Hanseatica, na Tijuca, vinham desapparecendo peças de roupa pertencentes aos moradores, todos empregados na fabrica.

Apresentada queixa ás autoridades do 17º districto, estas iniciaram diligencias, conseguindo prender os seguintes individuos, sobre os quaes recahem suspeitas:

Walter Vieira da Costa, José Espirito Santo, José Nunes de Oliveira, Antonio Queiroz, Pedro Vieira, Reynaldo da Silva e Francisco Ribeiro.

Todos, depois de devidamente qualificados, foram recolhidos ao xadrez.

Um medico de bordo victima d'um furto

A's autoridades da Policia Maritima queixou-se o sr. Godofredo Cunha, medico do vapor "Itatuba", de que fôra furtado em um terno de roupa de casemira e em quatrocentos e tantos mil réis em dinheiro.

A victima declarou suspeitar de ter sido autor do furto um individuo que exerce as funcções de motorista do governador do Estado da Bahia.

Este, porém, nega o facto e a policia abriu inquerito para apurar o caso.

Colhido por um trem

João Falena, brasileiro, casado, trabalhador, com 37 annos de edade e residente em Ricardo de Albuquerque, nesta estação, quando pretendia tomar um trem em movimento, aconteceu cahir, recebendo fractura exposta do frontal esquerdo e contusão e escoriações generalizadas.

Falena foi conduzido para o posto central da Assistencia, de onde, depois de pensado, o transportaram para a Santa Casa.

A policia local soube do facto, registrando-o.

QUÉDAS

Receberam curativos no posto central da Assistencia: Heraldo do Nascimento, com 14 annos de edade e residente á rua Almeida Nogueira n. 44, que, tendo caido, na rua Assis Carneiro, feriu o joelho esquerdo; e Diamantino Augusto Moncorvo, casado, com 28 annos de edade e residente á rua Senador Pompeu n. 270, que, caindo, na Penha, feriu a perna e joelho direito.

Casos que a policia ignora

No posto central da Assistencia foi medicado Antonio Maria de Oliveira, solteiro, com 25 annos de edade, portuguez e morador á rua Visconde de Itauna n. 97, casa 27, que apresentava ferida no supercilio esquerdo, proveniente de uma aggressão a pés, que soffreu na sua morada.

Thereza Bordalo, portugueza, com 20 annos de edade e moradora á rua General Pedra, n. 25, foi pensada no posto central da Assistencia, por apresentar ferida no pollegar esquerdo, produzida por faca, em sua residencia.

Annibal José de Oliveira, brasileiro, solteiro, bombeiro, com 20 annos de edade e residente á rua Silva Manoel n. 174, ao passar pela travessa José Bonifacio, no Meyer, quando na casa de n. 36, foi ferido na clavicula direita, recebendo fractura sub-cutanea.

Pensado pela Assistencia, recolheu-se á sua casa.

A menor Lizette, de 11 annos de edade, filha de Horacio Silva, moradora na rua Barão de Ubá n. 22, ao passar pela rua de S. Christovão, recebeu escoriações no thorax e braço esquerdo.

A Assistencia pensou-a.

João Cardoso, brasileiro, solteiro, com 19 annos de edade e morador na rua do Areal s|n., no Cinema Ideal, á rua da Carioca, foi ferido a navalha na perna direita.

Conduzido ao posto central da Assistencia, recebeu os curativos necessarios.

O jardineiro Miguel Pitteni, italiano, solteiro, com 54 annos de edade e residente no Engenho Novo, quando passava pela rua Conde de Bomfim, foi aggredido por um desconhecido, que o feriu no supercilio esquerdo.

Pensado pela Assistencia, Pitteni recolheu-se á sua residencia.

Francisco Soares, brasileiro, viuvo, com 37 annos de edade, vendedor ambulante e residente na rua de Santa Luzia n. 103, na Piedade, ao passar pela avenida Mem de Sá foi aggredido, recebendo escoriações na região frontal, face e nariz esquerdos.

Pensou-o a Assistencia.

A' passar pela rua da America, foi aggredido por um desconhecido, que o feriu na região frontal direita, palpebras do olho esquerdo, contusões no globo ocular, o cocheiro Camillo Pinto de Almeida, portuguez, com 37 annos de edade, casado e residente na rua Rego Barros n. 55.

Depois de pensado pela Assistencia, Pinto recolheu-se á sua residencia.

Um homem perigoso

Aggrediu o escrivão e o commissario e feriu diversos presos

No alto do morro do Salgueiro, na Fabrica, existe um local conhecido pelo nome de Guerreiro Grande, onde se reunem diariamente, individuos vadios e desordeiros.

Funcciona ali uma tasca, que o pessoal que a frequenta deu o nome de "Tendinha do Chico Padre". Este individuo, devido á sua posição, mantém uma supremacia sobre os frequentadores de seu "estabelecimento". Ao que parece, essa superioridade não vinha sendo olhada com bons olhos por Pedro Paulo de Mendonça, tambem conhecido por "Barbaroux", que desejava para si a "leaderança" no morro.

Hontem, chegando ao morro, "Barbaroux", dirigiu-se para a tendinha do "Chico Padre", e, sem que houvesse motivos, promoveu um grande conflicto, virando mesas, quebrando copos e garrafas e tentando aggredir a todos que lá se encontravam.

O soldado n. 976, do 2º esquadrão, do 1º regimento da 3ª companhia do Exercito, foi em soccorro do proprietario do botequim, conseguindo retirar das mãos de "Barbaroux" uma grande faca. Assim mesmo, ficou como fardamento completamente inutilizado.

Emquanto isto, o commissario de serviço á delegacia do 17º districto, em auto soccorro, se dirigia para o local, conseguindo effectuar a prisão do desordeiro.

Na delegacia, quando estava sendo autuado, Pedro Paulo de Mendonça, ou "Barbaroux", revoltou-se, aggredindo as testemunhas, o commissario e o escrivão.

Afinal, depois de muito custo foi Mendonça subjugado, autuado e recolhido ao xadrez.

Ahi novas bravatas praticou Mendonça, aggredindo, ferindo e rasgando as vestes dos presos, que ali se achavam.

Foram elles, Leonel Silva, Antonio Querolha, Pedro Pires, Reynaldo Silva e Miguel Pittoni, que depois de pensados pela Assistencia, foram conduzidos em auto transporte para o xadrez da Central de Policia.

Um "side-car" foi de encontro a um bonde, ferindo o seu conductor

Foi na rua Mariz e Barros. Um "side-car", em grande velocidade, descia aquella rua, levando, apenas, como passageiro, o seu conductor.

Ao approximar-se o vehiculo da praça Affonso Penna, perdendo a direcção, foi de encontro a um bonde que por ali passava em sentido contrario e dirigido pelo motorneiro José Joaquim Miranda.

O choque foi violento, ficando o "side-car" completamente inutilizado, emquanto o seu conductor caia para o lado, descorado, gravemente ferido e contundido. O bonde nada soffreu.

Pouco depois, ao local comparecia um auto ambulancia da Assistencia Publica, que transportou o ferido para o posto central, de onde, após ser pensado, foi removido em gravissimo estado para a Santa Casa, sem poder declarar a sua identidade.

E' elle um homem de côr branca e de 40 annos de edade presumiveis, e apresenta os seguintes ferimentos: Fracturas sub-cutanea de costellas e coxa esquerda, fractura sub-cutanea e communitiva da rotula direita, ferimentos contusos nos supercilios e face, echymoses nas palpebras superiores, contusões e escoriações pelo corpo, choque traumatico.

A policia do 15º districto póde apenas saber que o "side-car" tinha o n. 100.

O MAL IRREMEDIAVEL

Um homem atropelado

Joaquim Martins Nogueira, portuguez, casado, com 35 annos de edade e morador na rua de S. Christovão n. 50, no largo do Estacio de Sá, quando atravessava a rua, foi atropelado por um automovel, cujo motorista, após o desastre conseguiu escapar á acção das autoridades do 9º districto, que não tiveram conhecimento do desastre, e fugindo.

A victima, depois de pensada pela Assistencia, recolheu-se á sua residencia.

Para provar amizade...

Fingiu pôr termo á vida

Manoel Garcia, com 46 annos de edade, hespanhol e morador á rua Carneiro n. 72, declarando-se apaixonado por uma viuva, foi por esta repellido. Pensando em dar uma prova á viuva do seu amor... Garcia sacou de um revólver e fingiu alvejar a cabeça, detonando uma bala.

Houve correrias e o apaixonado foi levado para o posto central da Assistencia, onde os facultativos verificaram não ter Garcia ferimento algum.

As autoridades do 14º districto, sabedoras do facto, detiveram Garcia por uso de armas prohibidas.

Cortou-se com a propria navalha

O barbeiro Antenor Reis da Silva Gonçalves de Oliveira, solteiro, brasileiro, com 27 annos de edade e morador no logar denominado Tombadouro, á Estrada Marechal Rangel, é um homem de pouca sorte.

Em sua residencia, durante o almoço, bebeu além do necessario, motivo porque ficou um tanto alegre, ao ponto de, ao examinar a sua navalha, ferir-se no ante-braço esquerdo em seu terço inferior.

Pensado pela Assistencia, Oliveira ficou em sua casa.

ACCIDENTES NO TRABALHO

Imprensou os dedos

O electricista João Antonio Velloso, casado, portuguez, com 28 annos de edade e morador na rua Quinze de Novembro n. 36, em Madureira, quando trabalhava na Companhia Telephonica, aconteceu ficar com os dedos medio e annular direitos imprensados por uma mesa.

Pensado pela Assistencia, Velloso recolheu-se á sua residencia, tendo as autoridades locaes registrado a occorrencia.

A Assistencia soccorreu as seguintes victimas de accidentes no trabalho: Avelino Lourenço, casado, com 23 annos e residente á rua Presidente Barroso n. 66, que, sendo apanhado por uma machina, na rua Senador Euzebio n. 95, esmagou o dedo médio da mão esquerda; Luiz Serpa, com 14 annos de edade e residente á travessa Pedregões n. 17, que, na rua General Pedra n. 151, se feriu num dos globos oculares; Antonio Pereira, casado, com 39 annos de edade e residente á rua Farnesi n. 49, que foi attingido por uma pedra, na rua Barão de Iguatemy, ferindo-se no dorso do pé esquerdo; João Antonio Velloso, casado, com 28 annos de edade e residente á rua 15 de Novembro n. 36, que foi colhido por uma mesa, na Companhia Telephonica, ferindo-se na mão direita; José Santos, com 19 annos de edade e residente á rua Benedicto Hyppolito n. 26, que, sendo apanhado por uma folha de Flandres, cortou a coxa esquerda; e Manoel José de Oliveira, solteiro, com 20 annos de edade e residente á rua Silva Manoel n. 114, que foi pilhado por um ferro, na travessa José Bonifacio n. 36, fracturando a clavicula direita.

Divida antiga paga a machado

Ha muito que Adelino Antonio Caldeira devia ao seu companheiro de casa, João Pereira da Silva, certa importancia que não podia ou não queria pagar.

Hontem, este ultimo, que reside na rua Guarany n. 61, em Quintino Bocayuva, e é casado, exigiu do outro o pagamento da divida.

Caldeira, longe de attender á exigencia do credor, aggrediu-o brutalmente com um machado, quasi lhe decepando a mão esquerda.

A victima foi pensada pela Assistencia e em seguida transportada para a Santa Casa, em grave estado.

O aggressor fugiu, estando a policia do 20 districto no seu encalço.

Colhido por um trem

Em nossa edição de hontem publicámos em nota de ultima hora o lamentavel desastre occorrido na cancella da Estrada de Ferro Central, existente entre as estações do Rocha e Riachuelo.

Uma senhora que por ali passava foi colhida e morta pelo trem expresso S S 45.

O cadaver foi transportado para o Necroterio, onde foi reconhecido como sendo o de Maria da Conceição de Mattos Machado, com 46 annos de edade, residente no Boulevard 28 de Setembro n. 162.

Hontem, á tarde, realizou-se o seu enterramento, a expensas dos parentes, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Em luta corporal

São inimigos figadaes, os nacionaes Antenor da Silva Gonçalves, tambem conhecido por "Barbeirinho" e Manoel Pinto, ambos residentes no logar denominado Vaz Lobo, em Irajá. Encontrando-se nesta localidade, após ligeira troca de palavras, atracaram-se em luta corporal, quando foram presos e conduzidos para a delegacia do 23º districto.

Ao chegar ao districto "Barbeirinho" cortou-se, quando tirava do bolso uma navalha.

Pinto tambem apresentava um ferimento no braço direito, motivo por que foi chamada a Assistencia, que pensou ambos.

Combatendo o jogo

Uma roleta apprehendida no bar do Leme

Cumprindo as ordens terminantes do chefe de policia, aos seus auxiliares, afim de que exercessem a maxima vigilancia nos districtos policiaes, para evitar, o maximo possivel, a propagação da contravenção do jogo, o delegado do 30º districto, fazendo-se acompanhar de um commissario, agente e praças, organizou uma caravana e andou inspeccionando as casas localizadas na sua jurisdicção.

No "bar" do Leme, encontraram aquellas autoridades uma roleta em plena funcção, apprehendendo-a.

Os jogadores, com a approximação da policia, fugiram, não conseguindo a autoridade prender nenhum delles.

O proprietario do "bar" declarou nada ter com o jogo, que é ali explorado por um individuo de nacionalidade franceza, cujo nome ignora.

Um caso doloroso

O relatorio do delegado

Noticiámos detalhadamente o caso da morte de Candida dos Santos, moradora á rua Senador Pompeu n. 133, como consequencia de uma "délivrance" provocada.

O inquerito instaurado no cartorio do 8º districto nada apurou e o supplente em exercicio o encerrou para evitar mais delongas, remettendo-o ao juizo competente para os fins necessarios, que será o archivamento.

Cereaes da Argentina

O "Alaska" para tomar oleo arribou

Para ser abastecido de oleo combustivel o "Alaska" arribou hontem á tarde ao nosso porto.

Procede o cargueiro norueguez de Buenos Aires e destina-se á Scandinavia. Transporta avultado carregamento de cereaes.

A Saude do Porto encontrou o "Alaska" em boas condições sanitarias.

Quando fazia exercicios physicos

No campo do Sport Club 24 de Maio, no Riachuelo, o menor Armando, de 15 annos de edade, filho de João Alves Pinto Guedes, e residente á rua D. Anna Nery n. 664, quando fazia exercicios physicos em uma barra fixa, aconteceu cair e fracturar o braço esquerdo.

Conduzido para o posto central de Assistencia, foi o menor pensado e em seguida transportado para a sua residencia.

Do desastre teve conhecimento, registrando-o, a policia do 18º districto.

Veiu completar o carregamento

O "Buenos Aires" destina-se a Scandinavia

Em transito para portos da Scandinavia, o cargueiro "Buenos Aires" fundeou hontem em nosso ancoradouro.

O navio sueco veiu directamente de Buenos Aires, para completar o seu carregamento em nosso porto.

Fez a travessia em boas condições, gastando 4 ½ dias, espaço de tempo excellente para um cargueiro.

Morreu sem Assistencia medica

Em seu quarto de dormir, á rua Adelaide n. 243, foi encontrado morto Guilherme Borges, portuguez, com 55 annos de edade e trabalhador, que ha tres dias estava acamado.

Os vizinhos levaram o facto ao conhecimento da policia do 19º districto, que fez remover o corpo para o Necroterio da Policia, afim de ser verificada a causa da morte.

Traquinada prejudicial

O menor de 3 annos de edade, Heitor, filho de José de Azevedo e residente á rua D. Anna Nery n. 27, quando brincava em sua casa, aconteceu collocar um feijão no ouvido direito.

Chamada a Assistencia, não foi possivel aos medicos fazer a extracção do corpo extranho, motivo por que vae ser o menor submettido a operação.

A policia local soube do facto.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

DOS CORRESPONDENTES DO "O JORNAL", DA ASSOCIATED PRESS, DA HAVAS E DA AMERICANA

Toulouse-Rabat

O successo da linha postal aerea

NÃO HOUVE ATÉ AGORA UM SÓ ACCIDENTE

MADRID, 8 de março — (Correspondencia da "Associated Press") — Presta-se grande interesse na Hespanha ao successo da linha aerea entre Toulouse e Rabat, Marrocos, que foi estabelecida ha seis mezes. A partir de 1 de setembro, o serviço postal tem sido feito regularmente, tendo os aeroplanos percorrido um total de kilometros, seis vezes maior que a distancia ao redor do mundo, sem accidentes nem perda de vidas.

Todos os mezes realizam-se oito viagens, em ambas as direcções, com um aeroplano de dois passageiros, que pode carregar tonelada e meia de peso, além do piloto e o petroleo necessario para cinco horas e meia. A distancia entre os pontos terminaes é de 1.125 milhas, e o tempo indicado para a viagem é de 14 horas, embora geralmente o percurso seja feito approximadamente, em 11.

O embaixador inglez no Japão

TOKIO, 18. (H.) — Devido a estar indisposto o imperador, o principe herdeiro recebeu, hoje, em audiencia solemne, para entrega de credenciaes, o novo embaixador da Inglaterra.

Foram trocados entre o principe e o diplomata britannico discursos cordiaes.

A reforma dos Correios allemães

BERLIM, 18. (H.) — A Assembléa Nacional approvou hoje o projecto ministerial, reformando o systema postal actualmente em vigor.

Pela lei hoje votada, cujo unico intuito é reduzir o "defficit" annual, são augmentadas as taxas postaes e telegraphicas e assignaturas dos telephones que daqui em deante custarão, por anno, mil marcos por cada linha.

Apezar destas novas fontes de receita o "defficit", devido ao augmento recente dos salarios, será ainda de um billião de marcos, por exercicio fiscal.

Nos jogos olympicos

ANTUERPIA, 3 de março — (Correspondencia da "Associated Press") — Ligadas aos Jogos Olympicos, devem realizar-se nesta cidade varias exposições de flores, entre os mezes de maio e outubro.

No ponto mais bello dos terrenos da Exposição está se construindo um grande hall para as flores, ao lado do qual organizar-se-ão jardins typicos de varias nações.

Na commissão que organiza essas exposições figuram peritos de varios paizes do mundo.

O julgamento de Caillaux

A defesa de Moro-Giafferi

PARIS, 18 (H.) — A audiencia de hoje da Alta Côrte de Justiça foi totalmente occupada com o discurso do sr. Moro-Giafferi, segundo advogado de defesa do sr. Caillaux.

As tribunas, galerias e archibancadas estavam repletas de espectadores entre os quaes se viam numerosos advogados e jornalistas.

O sr. Moro-Giafferi inicia o seu discurso com a defesa da politica do ex-presidente do Conselho, no decorrer da guerra e lembra que a permanencia do seu constituinte no Brasil e na Republica Argentina fora de grande utilidade para a França.

A defesa insurge-se contra as ambiguas denuncias, abominaveis e calumniosas de que o seu constituinte tinha sido victima.

A não ser o duvidoso Rosenvald, nenhuma outra testemunha tinha ouvido do ex-presidente do Conselho uma palavra que não fosse a mais elevada expresão de patriotismo.

O sr. Moro-Giafferi procura destruir o credito concedido pela accusação ás declarações de Rosenvald e de Minotto.

O ex-presidente do Conselho — continúa o advogado — que nunca foi avisado por aquelles que tinham obrigação de o prevenir, foi systematicamente enganado.

O sr. Caillaux não podia ter duvidado daquelles que tinham como caução, personalidades qualificadas.

O defensor salienta que nos factos allegados pelo Ministerio Publico, nenhuma prova de crime apparecera contra o seu constituinte e examina minuciosamente o depoimento de Minotto perante o juiz americano sr. Becker, cuja attitude recrimina.

Disse mais o advogado que o sr. Caillaux tinha recebido em Mamers o conde Minotto na presença de testemunhas.

Se conspirava não era, pois, em subterraneo ou caverna.

O defensor sustenta, além disso, que a propria accusação não considera Minotto como agente inimigo, tanto assim que Minotto não tinha sido enviado ao campo de concentração o que é uma prova de que elle podia continuar a agir como bem entendesse.

Nesta altura do discurso da defesa é suspensa a sessão.

O expresso Paris-Cherburgo descarrillou

PARIS, 18 (H.) — Pelas ultimas noticias chegadas a esta capital, sabe-se que, no descarrillamento do expresso Paris-Cherburgo houve um morto e 45 feridos, dos quaes doze se encontram em estado grave.

No mesmo trem viajavam o sr. Briand, varios deputados, o cardeal Amette e numerosos altos dignatarios da Egreja, que iam assistir ás exequias do bispo de Evreux e que escaparam milagrosamente sem o mais leve ferimento.

As usinas Krupp

Os seus operarios foram reduzidos

HA HOJE SALÕES ENORMES SEM NINGUEM

BERLIM, 3 de março (Correspondencia da "Associated Press") — Um representante do "Vossische Zeitung", que visitou recentemente os grandes estabelecimentos do Krupp, em Essen, declara na noticia que sobre essa visita publicou, que o numero de trabalhadores, actualmente é de 45.000, quando antes da guerra era de 80.000. Durante a campanha, devido ás excessivas encommendas de material bellico, os operarios montavam a 115.000.

Depois do armisticio, esse numero foi gradualmente reduzindo-se até chegar a 32.000. Os trabalhos de accomodação dos estaleiros á producção de machinas para fins pacificos, fez com que esse total fosse augmentado de mais 13.000.

Nas officinas, onde antigamente se construiam immensos canhões fabricam-se agora helices para navios mercantes. A Casa Krupp dedica grande attenção ao fabrico de machinismos agricolas. O vasto intuito de suas actividades está indicado pelo numero de machinas registradoras e de calcular, empregadas nos escriptorios. Em algumas secções, porém, nota-se uma paralysação mortal, achando-se os enormes salões sem viva alma, quando ha pouco tempo, durante a guerra, ahi se produziam 40.000 grandes projectis, por dia.

A revolução em Guatemala

Foi proclamado novo governo

GUATEMALA, 18 (A. P.) — A perda de vidas entre as tropas do general Cabrera e dos revolucionarios, nos encontros occorridos, não foi muito pesada, se se tem em consideração a quantidade de munição usada. Houve, entretanto, multas baixas entre os civis, tendo sido installadas estações de soccorro da Cruz Vermelha, no Club Norte-Americano e em outros edificios, onde os feridos recebem tratamento medico.

Foi proclamado o novo governo, cujo presidente é o sr. Carlos Herrera. O novo gabinete é composto de homens eminentes, que se acredita, gozam da confiança do paiz. A ordem está sendo mantida em toda a Republica. Forças navaes norte-americanas guardam a legação dos Estados Unidos nesta capital.

A FAVOR DO SR. HERRERA

SAN SALVADOR, 18 (A. P.) — Despachos procedentes de Guatemala dizem terem perdido a vida oito estrangeiros, devido á revolução.

Os exilados guatemalenses, que se acham em diversos paizes, telegrapharam aos presidentes de todas as Republicas centro-americanas, ao sr. Wilson e á Liga das Nações, pedindo com urgencia o reconhecimento do novo governo presidido pelo sr. Carlos Herrera.

A politica americana no Mexico

WASHINGTON, 18 (A. P.) — Continuando as suas declarações perante a Commissão de Relações Exteriores do Senado, o sr. Henry Lane Wilson, ex-embaixador dos Estados Unidos no Mexico, criticou a politica do presidente Wilson com aquelle paiz.

O sr. Lane declarou:

"O presidente assumiu o seu cargo, com a idéa de ter recebido o mandado do povo para reformar toda a politica estrangeira de seus antecessores."

Accrescentou que a politica do presidente Wilson tinha ajudado o sr. Carranza a conservar-se no poder e previu que o presidente permittiria que as tropas federaes mexicanas passassem através do territorio dos Estados Unidos.

O auxilio americano ás nações arruinadas pela guerra

NOVA YORK, 18 (A. P.) — O conhecido financeiro norte-americano sr. Henry Davidson, falando hontem, á noite, num banquete que lhe foi offerecido, declarou que os Estados Unidos offereceriam o seu auxilio ás nações arruinadas pela guerra, afim de salval-as e abrir-lhes o caminho do resurgimento. Isto, disse o sr. Davidson, será feito pelos Estados Unidos, sem impôr nenhuma obrigação ás nações européas.

Um general estellionatario

SOFIA, 18 (A. P.) — O general Tonilof, do exercito bulgaro, que esteve addido ao estado-maior do general Mackensen, durante a guerra, foi degradado e condemnado a seis annos de prisão pelo crime de estellionato.

A conferencia para auxiliar a Europa Central

STOCKOLMO, 18 (H.) — Annuncia-se que o sr. Groenvall vae ser nomeado representante da Suecia junto á Conferencia que se reunirá em Paris, no dia 21 do corrente, para tratar do problema dos creditos destinados aos paizes da Europa central.

As paredes

Os "garçons" de Berlim

BERLIM, 18 (A. P.) — Declararam-se hoje em gréve 40.000 garçons de restaurante. O Hotel Adlon e alguns outros importantes estabelecimentos dessa classe cederam ás exigencias dos paredistas.

A DE TURIM

TURIM, 18 (H.) — A parede continua, não se tendo registrado até agora nenhum incidente.

Os principaes jornaes foram publicados.

TERMINOU A DOS FERROVIARIOS

BRUXELLAS, 18 (H.) — A "Libre Belgique" noticia que já voltaram ao trabalho os ferro-viarios de Eupen, Malmedy Herbestal e Aix-la-Chapelle.

Os francezes evacuaram Francfort

As investigações allemãs sobre a supposta conspiração

A Baviera, influenciada pelo clero é mais perigosa do que a Pomerania

STOCKOLMO, 18 (A. P.) — As autoridades permittiram ao sr. Kapp sair do hotel e passear pela cidade, acompanhado de um agente secreto. O aeroplano que trouxe o sr. Kapp á Suecia foi pilotado pelo tenente [illegible] que já voltou para a Allemanha.

KAPP NÃO SERÁ EXTRADICTADO

BERLIM, 18 (A. P.) — O "Vorwaerts" diz saber de fonte autorizada que o governo da Suecia não concederá a extradição do sr. Kapp, sob o fundamento de que o seu delicto é de caracter politico.

OS FRANCEZES SAHEM DE FRANCFORT

FRANCFORT, 18 (A. P.) — O facto de ter a metade das forças francezas evacuado hoje esta cidade, indica que os francezes estão convencidos de não existir perigo de ulteriores perturbações nessa região.

A ALLEMANHA VAE EVACUAR O RUHR

ZURICH, 18 (H.) — Segundo informações de fonte allemã, o governo de Berlim ordenou ao commandante da Reichswehr que evacuasse a região do Ruhr no dia 24 do corrente.

COMO FORAM PRESOS OS CONSPIRADORES

BERLIM, 18 (A. P.) — Uma nota official fornecida hontem á imprensa narra as circumstancias em que foi realizada a prisão dos suppostos conspiradores segundo já telegraphámos. A nota accrescenta que das investigações feitas nenhuma accusação directa resulta contra elles. Por outro lado, as incriminações feitas contra os militaristas, eram tão graves que as autoridades julgam não poder deixar de fazer as necessarias investigações, afim de provar claramente a innocencia dos mesmos.

As declarações feitas pelos accusados não podem servir momentaneamente de prova de sua innocencia, e, portanto, torna-se necessario abrir um inquerito para apurar os factos.

A declaração official accrescenta ter sido admittido que o sr. von Viebahn havia préviamente informado os seus superiores do proposito da reunião e tinha concedido a devida permissão para que a mesma se realizasse.

As averiguações serão agora extensivas ao caracter da reunião anteriormente realizada na noite de quinta-feira.

O NOME DE ALGUNS PRESOS

PARIS, 18 (A.) — Communicam de Berlim que entre os officiaes do "reichswehr", presos pela policia como conspiradores, figuram o tenente-coronel Atvahr e o capitão Bohnstedt e Viehbagn.

Os jornaes dizem que o sr. Bischoff e outros reaccionarios envolvidos no actual movimento contra o governo, exprobam ao sr. Kapp e aos demais chefes da anterior intentona e a fraqueza da sua organização.

SCHEIDMANN CANDIDATO A PRESIDENCIA

PARIS, 18 (A.) — As ultimas noticias de Berlim dizem que corre alli como certo que a maioria socialista apresentará a candidatura do sr. Philippe Scheidmann á presidencia da Republica Allemã.

A AGITAÇÃO EM BERLIM

PARIS, 18 (A.) — O nosso correspondente especial em Berlim, no seu ultimo despacho de hontem noticia que é extraordinaria a animação e grande a excitação que reina em toda a cidade. Nas ruas de Berlim, nos trens, nos cafés, em todos os centros de palestra publica, não se fala de outra coisa senão em conjuração militarista, dando margem aos mais extranhos boatos. Nas ruas circulam constantemente, fazendo o policiamento da cidade, numerosas patrulhas a pé e a cavallo. Assegura-se que os conspiradores contam, agora, com muito mais elementos do que em 13 de março. Apesar de todos os boatos, os conservadores, ridicularizam esses alarmes, sendo unanimes em declarar que tudo isso não passa de uma intereseira manobra eleitoral, sem outras consequencias.

Nos meios operarios essa agitação augmenta e já se não esconde.

Todos os syndicatos filiados se apresentam na séde Central, que está incumbida de organizar os batalhões de proletarios, cheios de enthusiasmo e decididos a tudo.

O nosso correspondente declara no mesmo telegramma que acredita numa contra-revolução a qual está de antemão condemnada a um irremediavel fracasso, se chegar a estoirar, porém se conseguir impor-se esta procederá com toda a violencia e extremado terror contra os seus contrarios.

UMA ENTREVISTA COM O SR. GERLACH

BERLIM, 18 (A.) — Entrevistado por um jornalista a respeito do actual momento politico, o sr. Gerlach, uma das mais interessantes figuras da Allemanha liberal, manifestou que a Baviera é presentemente um centro contra-revolucionario mais perigoso que a Pomerania. Nesta ultima, concentram-se em menor numero empregados affeiçoados a movimentos revolucionarios, emquanto que na Baviera até o proprio governo é reaccionario.

Os operarios agricolas da Pomerania estão bem organizados e são o maior inimigo da dictadura militar, ao passo que os camponezes da Baviera, desorganizados e influidos pelo clero, ao qual se prestam a todos os manejos da propaganda de seus direitos.

Appellando para o sentimento religioso, a classe clerical explora na Baviera a reacção contra os socialistas, visando tambem o programma destes, de separação da egreja do Estado e separação da egreja das escolas, sob o pretexto de que Berlim está entregue aos radicaes.

Emquanto perdura alli este estado de coisas, os reaccionarios prussianos asseguram que a unica salvação do paiz está em seguir o exemplo da Baviera, levando os socialistas ao poder.

Neste sentido, termina o sr. Gerlach, as tendencias politicas na Pomerania, Baviera e na Silesia, radicalmente contrarias, servem de complemento umas ás outras.

Bolchevismo em fóco

A Inglaterra intervem pela paz

NA CRIMÉA, NA LETONIA E NA SIBERIA

PARIS, 18 (H.) — Ao que se diz o governo britannico dirigiu ao sr. Tchitcherin, commissario do povo para os negocios estrangeiros do "Soviet" russo, um radiogramma em que convidava o governo bolchevista a conceder treguas e amnistia a parte do exercito voluntario que opera na Criméa afim de não prolongar por mais tempo a sangrenta luta.

O governo inglez accrescentava na alludida mensagem que a decisão do "Soviet" teria grande influencia sobre o resultado das negociações de ordem economica já entaboladas entre os alliados e o governo de Moscou.

Sobre o mesmo assumpto informa ainda o "Temps" que o governo britannico iniciára anteriormente em Arkangel, junto do general Denikine e dos commandantes das tropas voluntarias, negociações tendentes a mostrar-lhes que não podia continuar a auxilial-os na campanha contra o "Soviet", pelo que os aconselhava a negociar com os bolchevistas numa especie de capitulação para a qual offerecia os seus bons officios.

Esta proposta fôra aceita pelos chefes russos.

MOSCOU, 18 (A. P.) — Na sessão de abertura da conferencia de paz realizada hontem, os delegados lettões e os russos apresentaram as suas credenciaes. Falaram nessa occasião o sr. Seeberg, presidente da delegação lettã e o sr. Joffe, chefe da delegação russa. De accordo com o desejo manifestado pelos enviados lettões as sessões da conferencia não são publicas.

O sr. Seeberg recusou-se hontem á noite a emittir qualquer opinião sobre os termos de paz, porém declarou que talvez serão feitos alguns pedidos, como o da restituição dos machinismos e apparelhos industriaes, que foram removidos da Lettonia. O accordo sobre a questão de limites parece apresentar algumas complicações. O ponto principal é a demarcação da linha ethnolographica.

VLADIVOSTOCK, 18 (A. P.) — As tropas japonezas de Kharbrousk acham-se em grave situação e sujeitas á pressão dos russos. Essas tropas foram obrigadas a destruir a ponte sobre o rio Amur, afim de evitar a passagem do inimigo.

PEKIN, 18 (H.) — Corre o boato de que as tropas japonezas continuam empenhadas em vivo combate com o exercito vermelho na direcção oeste de Chita, e que ha de parte a parte grande numero de baixas.

Os japonezes fuzilaram dois russos em Imlanpo por terem dito que o Mikado soffreria a mesma sorte do Czar.

Contra Mustaphá

Ha ordem para matar os rebeldes

ELLES CONCENTRARAM-SE NA ANATOLIA

CONSTANTINOPLA, 18 (A. P.) — O governo tenciona combater os nacionalistas, mandando tropas a diversos logares da Anatolia, afim de obter o apoio da população a favor do sultão. Mil homens foram enviados para Panderma para ajudarem Anzevour Pachá na batalha contra Mustapha Kemal Pachá. Outras tropas serão breve mandadas a Trebizonda e Hasun. O governo desistiu do seu proposito de mobilização geral e está ensaiando agora o alistamento voluntario, offerecendo aos soldados um soldo de trinta dollars mensaes, que representa sem vezes mais do que recebiam antes do armisticio.

Grandes difficuldades offerece a distribuição pelo paiz dos editaes ordenando a matança dos rebeldes, devido ao facto de dominarem os nacionalistas grande parte do territorio dessa região. Os aeroplanos, entretanto, estão sendo empregados em espalhar esses editaes, onde se acredita ser possivel induzir os mahometanos a apoiar o sultão.

O periodo concedido aos rebeldes para se submetterem ao governo foi, ao principio, de sete dias, porém foi prorogado até que as ordens do sultão sejam conhecidas.

Os nacionalistas, em Anatolia, eliminaram o nome do sultão das orações, substituindo-o pelo do principe Dejemal Eddine. Muitas prisões foram feitas em Constantinopla, em consequencia da proclamação nacionalista que appareceu em muitas partes da cidade e em que se accusa Damat Ferid, o grão-vizir, de usar a religião como uma capa para as suas ambições, tornando-se assim o idolo dos infieis, que estavam traindo a verdadeira fé e tentando destruir a unidade nacional.

14 de julho de 1921 o foi feito ao juro de 5 ⁰/₀.

CONFERENCIAS DE PERSONALIDADES EUROPÉAS

BUENOS AIRES, 18 (A.) — Entre um grupo de cavalheiros da nosso melhor sociedade foi organizada uma commissão que ficou encarregada de dar os passos necessarios para obter que venham realizar uma serie de conferencias nesta capital, os srs. René Viviani, ex-presidente do Conselho da França e lord Northcliff, proprietario das principaes empresas jornalisticas da Inglaterra.

Portugal politico e social

O CONSUL EM BERLIM

LISBOA, 18 (A.) — Consta que o sr. Armando Navarro, consul de Portugal em Paris, será transferido para Berlim.

O MINISTRO DA AGRICULTURA VAE A EVORA

LISBOA, 18 (A.) — O sr. Luiz Ricardo, ministro da Agricultura, acompanhado de seus secretarios, partiu hoje para Evora, onde vae visitar as escolas agricolas daquella cidade.

TEMPESTADES NO ATLANTICO

LISBOA, 18 (A.) — Devido a uma subita tempestade, naufragou, nas costas dos Açores, um veleiro carregado de bacalhau. A tripulação conseguiu salvar-se depois de lutar por muito tempo com a furia do mar.

Na costa do Algarve e devido á agitação do mar encalhou o vapor de pesca "Oceano", a quem foram enviados soccorros, esperando-se que logo que o mar serene se consiga o seu desencalhe.

O MINISTRO INGLEZ ENFERMO

LISBOA, 18. ("O Jornal") — O ministro da Grã-Bretanha nesta capital, está enfermo de cama.

O POLICIAMENTO DA CAPITAL

LISBOA, 18. ("O Jornal") — A Guarda Republicana dará setecentas patrulhas para o policiamento da cidade.

OS OPERARIOS DOS TABACOS

LISBOA, 18. ("O Jornal") — Os operarios da Companhia de Tabacos reuniram-se hoje para apreciar a noticia de que os operarios dispensados não seriam readmittidos. Foi marcada para amanhã outra reunião.

A PRISÃO DE DOIS BOLCHEVISTAS

LISBOA, 18. (H.) — A policia da cidade de Faro effectuou a prisão de dois individuos suspeitos de bolchevistas. Na residencia dos presos foi depois encontrada grande quantidade de dynamite e uma bandeira vermelha, perfeitamente egual á adoptada pelos soviets russos.

O MINISTRO PORTUGUEZ EM BERLIM

LISBOA, 18. (H.) — Durante a ausencia do sr. Lambertini Pinto, novo ministro de Portugal em Berlim, ficará encarregado dos negocios da legação o respectivo secretario sr. Armando Navarro.

A ILLUMINAÇÃO DA CAPITAL

LISBOA, 18. (H.) — Realiza-se amanhã nova conferencia entre os membros do governo e os vereadores da Camara Municipal de Lisboa, para tratar de remediar a falta de illuminação da cidade e assentar nas medidas que devem ser tomadas em commum para baratear os preços dos generos de primeira necessidade.

O ATTENTADO DA RUA AUGUSTA

LISBOA, 18. (H.) — As autoridades continuam a submetter a rigorosos interrogatorios os individuos presos por occasião do attentado da rua Augusta.

Hoje tres desses individuos confessaram a sua participação no crime, mas recusaram denunciar os seus cumplices.

A Terceira Conferencia Socialista Internacional

BERNA, 18 (H.) — O "comité" central do partido socialista approvou uma resolução favoravel á sua adhesão á Terceira Internacional.

A resolução confere plenos poderes á commissão directora para executar a decisão.

O nacionalismo turco e o bolchevismo

WASHINGTON, 18. (A. P.) — Informações officiaes recebidas nesta capital, dizem que Tallat Pachá e Djalma Pachá, companheiros de conspiração de Mustapha Kemel, chefe do movimento nacionalista turco, que se acham neste momento em Munich, conferenciaram com os "leaders" communistas allemães e os bolchevistas russos, no sentido de organizar uma revolução combinada na Turquia, Bulgaria, India, Egypto, Persia e Afghanistam. Sabe-se que os russos prometteram contribuir com 200.000 soldados para a realização desse plano.

A conferencia de San Remo

A chegada dos representantes estrangeiros

ROMA, 18 (H.) — Telegrapham de San Remo:

"Chegaram aqui em trem especial os srs. Millerand e Levasseur, o marechal Foch, o chefe do governo grego, sr. Venizelos, e o delegado japonez Matsui, que foram recebidos na estação pelos srs. Nitti, Scialoja, Badoglio e marquez Imperiali.

Os primeiros ministros apertaram-se calorosamente as mãos no momento do encontro emquanto a multidão os acclamava.

Tambem chegaram a missão belga, o almirante Beatty, o general Wilson e lord Curzon.

O chefe do governo italiano, sr. Nitti, esteve em conferencia com os srs. Millerand e Lloyd George. Os tres primeiros ministros trocarão as suas impressões sobre a marcha dos trabalhos da conferencia.

Está de passagem nesta cidade o embaixador dos Estados Unidos, sr. Underwood. Este diplomata, porém, não tratará de fórma alguma dos trabalhos da conferencia e vae regressar immediatamente para essa capital."

OS ALMIRANTES INGLEZ, FRANCEZ E ITALIANO

ROMA, 18 (H.) — Telegrapham de San Remo communicando que os chefes das marinhas italiana, franceza e ingleza, tomarão parte na conferencia afim de intervir nos assumptos relativos ás questões maritimas.

NITTI PRETENDE O RECONHECIMENTO DO SOVIET

LONDRES, 18 (A.) — Communicam de Paris ao "Daily News" que nos centros mais autorizados correm rumores de que o sr. Nitti, presidente do Conselho Italiano, se propõe levar á Conferencia que se realizará em San Remo, uma proposta para o reconhecimento do governo de Moscou, pelos paizes alliados. Segundo consta, o sr. Nitti está resolvido a dar uma solução definitiva a esse importante assumpto.

O mesmo correspondente affirma ter sabido tambem que a Italia foi um pouco mais longe que os alliados no que diz respeito ao assumpto do restabelecimento de relações commerciaes com a Russia, como resultado de conferencias havidas entre delegados italianos e russos em Copenhague.

UMA NOTA DE MILLERAND

SAN REMO, 18 (A. P.) — O presidente do Conselho de Ministros da França, sr. Millerand, deu uma nota aos representantes dos jornaes que o acompanharam na viagem, em que diz:

"Unidade de vista e a cooperação entre a França e a Inglaterra é necessaria para amadurecer os fructos da victoria ganha conjuntamente.

Estou convencido de que depois que os criterios dos dois governos se tornem conhecidos, nos dedicaremos egualmente á conservação da "entente-cordiale", que antes da victoria tão efficazmente nos ligava."

NITTI CONFERENCIOU COM LLOYD GEORGE

SAN REMO, 18 (A. P.) — O sr. Nitti, presidente do Conselho Italiano, teve hoje longa conferencia com o primeiro ministro da Inglaterra, sr. Lloyd George. O sr. Johnson, embaixador norte-americano na Italia, chegou hoje a esta cidade.

A DURAÇÃO DA CONFERENCIA

NICE, 18 (A. P.) — Lord Curzon, ministro das Relações Exteriores da Gran Bretanha, que chegou hoje a esta cidade, em transito para San Remo, declarou que a conferencia durará de 10 a 15 dias.

O herdeiro do sultanato egypcio

CAIRO, 18. (H.) — O governo britannico reconheceu os direitos do principe Faruk, filho do actual sultão, de herdeiro presumptivo da corôa.

Lord French demittiu-se

LONDRES, 18. (A. P.) — O "Times" noticia a demissão de Lord French, do cargo de lord-tenente da Irlanda.

O "Bellemira" desencalhou

PARIS, 18. (H.) — O vapor norte-americano "Bellemira", que estava encalhado no Sena, foi posto a nado e partiu em direcção do ancoradouro de Toulon, onde lhe serão feitos os reparos necessarios.

O fiel cumprimento do tratado

PARIS, 18. (H.) — Contrariamente ao que foi annunciado, os representantes da Italia e da Belgica, nesta capital, não fizeram hontem nenhuma diligencia junto ao sr. Millerand, relativamente á acção projectada pela Inglaterra para obrigar a Allemanha a cumprir fielmente o Tratado de Paz.

O embaixador inglez, Lord Derby, propôz effectivamente, ao governo francez, uma acção collectiva dos alliados, em Berlim, mas, ao que se sabe, a Inglaterra tomou a iniciativa de emprehender identicas diligencias junto ás chancellarias da Belgica e da Italia.

Presume-se que estas duas potencias aceitem a suggestão da Inglaterra, comquanto officialmente ainda nada se saiba.

A revolta do Estado de Sonora

WASHINGTON, 18 (A. P.) — O Departamento de Estado informou hontem á noite que o pedido para que as tropas mexicanas atravessassem o territorio norte-americano, para atacar os rebeldes do Estado de Sonora, partiu das altas autoridades do exercito mexicano. O pedido foi submettido ao Ministerio da Guerra, para resolver.

OS REVOLTOSOS TOMARAM CULIANAN

AGUA PRIETA (Sonora), 18 (A. P.) — Foi noticiado que as tropas de Sonora, sob o commando do general Flores, haviam entrado na cidade de Culianan, capital do Estado de Sinalla. Um contingente de 800 soldados, acampou nessa cidade e prepara-se para resistir ao ataque das forças de Carranza. Esperam-se novas tropas do exercito de Sonora.

ADHERIU TAMBEM O ESTADO DE MICHOACAN?

MEXICO, 18. (A. P.) — Foi hoje publicada uma segunda nota official do governo, annunciando ter estalado a revolta no Estado de Michoacan, chefiada pelo general Pascual Ortiz Rubio, governador do Estado e decidido partidario do general Obregon. A nota diz que o general Rubio fugiu com 150 homens, levando comsigo os valores depositados na thesouraria do Estado. O governo enviou um destacamento em sua perseguição.

Essa revolta é considerada officialmente como um simples levantamento local, pois o resto do Estado, segundo se diz, está calmo.

De Hespanha

A rainha está em Sevilha

MADRID, 18 (A.) — Telegrammas chegados de Sevilha dizem que a rainha Victoria, acompanhada de seus filhos e dos seus irmãos, os marquezes de Carisbrooke, chegou alli, tendo tido uma carinhosa recepção, sendo festejadissimos pelo publico que os acclamou durante o trajecto da estação ao Alcazar.

Hoje, realiza-se naquella cidade a annunciada festa da flor, acreditando-se que a rainha presidirá a uma das mesas do jury.

REDUCÇÃO DA FRANQUIA PARA OS LIVROS DESTINADOS A'S AMERICAS

MADRID, 18 (A.) — A Commissão de Orçamentos do Senado approvou a autorização dada pelo governo, ao director geral de communicações para poder reduzir os preços de franquia aos livros que se exportam para os paizes da America.

O rei da Suecia almoçou com Deschanel

PARIS, 18. (H.) — O presidente da Republica, sr. Paul Deschanel, offereceu um almoço ao rei Gustavo, da Suecia, que se encontra nesta capital.

O mercado americano

A BORRACHA

NOVA YORK, 18 (A. P.) — Cotações de hontem no mercado da borracha:

Alto Amazonas, superior, 41 1|2 cents. a libra; idem, inferior, 31; caucho em bolas, superior, 31 3|4 cents. a libra; plantações de primeira, 45; defumada, 44,1."

Noticias da America do Sul

UM BANQUETE DO MINISTRO TOLEDO

BUENOS AIRES, 18 (A.) — O sr. Pedro de Toledo, ministro do Brasil, nesta capital, offereceu hontem, á noite, no restaurant subterraneo da Passagem Guemes, um banquete ao sr. Lemgruber Kropf, ministro do Brasil no Equador.

Assistiram ao banquete os secretarios e demais funccionarios da legação. Não compareceu o sr. José de Macedo Soares, cuja esposa se acha enferma.

O sr. Lemgruber Kropf partiu esta manhã, pelo trem transandino, com destino a Santiago do Chile, de onde seguirá para o Equador.

O EMPRESTIMO INGLEZ A' ARGENTINA

BUENOS AIRES, 18 (A.) — O ministro da Republica Argentina em Londres, communicou, por meio de telegramma, ao Ministerio das Relações Exteriores que o governo britannico sanccionou hontem o emprestimo de 50 milhões de pesos, ouro, á Republica Argentina. Essa quantia será entregue pelo representante da Inglaterra em Washington ao embaixador da Republica Argentina e é destinada á amortização do emprestimo contrahido nos Estados Unidos, que se vence no dia 15 de maio proximo.

O emprestimo que a Inglaterra acaba de fazer ao nosso governo vence-se no dia

O DIREITO E O FORO

A CONFISSÃO EXTRAJUDICIAL

TEM ESTA CONFISSÃO VALOR INDICIARIO, TANTO MAIS CONCLUDENTE, QUANTO MELHOR TRADUZIR O "ANIMUS CONFIDENTI".

Eugenio Teixeira Athanazio e José Raymundo da Silva, accusados de terem, de janeiro a abril de 1916, arrombado as janellas dos predios da rua Barcellos n. 42, Gustavo Sampaio n. 170, Almirante Gonçalves n. 5, N. S. de Copacabana n. 860, Gustavo Sampaio numero 6 e Buarque n. 57, e dahi subtrahido para si contra a vontade de seus donos, diversos objectos avaliados em 1:019$500, foram pronunciados como incursos nas penas do art. 356, combinado com os arts. 358, 330 paragrapho 4º e 66 paragrapho 1º, do Codigo Penal.

Submettidos a julgamento, foi hontem pelo sr. Galdino de Siqueira, juiz da 4ª Vara Criminal, proferida a seguinte sentença:

"Vistos estes autos de acção penal, em que é autora a Justiça e réo Eugenio Teixeira Athanazio, pronunciado como incurso na sancção dos arts. 330, paragrapho 4º e 356 combinado com o artigo 358 do Codigo Penal: e considerando que as quatro testemunhas do summario de culpa só fazem referencia a compras de diversos objectos ao réo e ao seu companheiro, declarando que só posteriormente vieram a saber da procedencia criminosa dos mesmos objectos, sem, porém, entrar em particularidades quanto á autoria, tempo e logar do facto delictuoso por ignorarem;

considerando que é só pelos autos de fls. 19 v, 80 v. e 147 do inquerito policial, onde figura como declarante o réo, que se encontram dados referentes á autoria de roubos e furtos, havendo especificação, quanto aos apontados no libello, tão sómente com relação ao commettido em casa do dr. Victorio da Costa á rua Almirante Gonçalves n. 5, pelo que a este deve se limitar o exame (auto de fls. 80 v.);

considerando que a confissão extra-judicial, em cuja categoria entra a feita em inquerito policial, tem valor indiciario, tanto mais concludente quanto, pelo exame das circumstancias, melhor traduz o "animus confidente"; por outra constitue uma "prova imperfeita" ou "incompleta", por isso que lhe falta a condição asseguratoria de ser produzida em Juizo competente;

considerando que para adquirir tal valor probante é preciso, como requisitos essenciaes, que a confissão seja "livre", isto é, que o accusado tenha intenção firme de dizer a verdade, e conseguintemente que não tenha sido levado a fazer declarações mediante constrangimento suggestão, astucia ou qualquer inspiração estranha; que seja "verosimil", não destoantes das leis da natureza, "certa", especificando factos que o accusado conheça perfeitamente e pela evidencia dos sentidos, "concorde", com as circumstancias apuradas no processo e, com taes requisitos, ligada a outra prova imperfeita, formará a chamada "prova composta", bastante para fundar a certeza plena. (Bonnier, "Traité des preuves", numero 363, Mittermaier "Doutrina das provas", ps. 554 e 558, no nosso "Curso do Processo Criminal", ps. 196 e 218);

considerando que o réo, quer na petição de fls. 211 quer na contrariedade ao libello, declara ter sido violentado pela autoridade policial a fazer as declarações constantes dos referidos autos, soffrendo pancadas com um tubo de borracha e fome, protestando pela innocencia dos factos que lhe imputam, pois, muito embora tenha precedentes judiciarios, entrára no caminho da regeneração com o officio de pintor;

considerando que essa arguição certo não poderia ter acolhida se dos autos dados houvessem que sufficientemente a realidade do acto da confissão, como os depoimentos das pessoas que figuram como testemunhas desse acto, affirmando sua existencia, de modo a não offerecer duvidas, mas de tal inquirição não se cogitou, e, assim faltando o meio mais apto para elucidar o ponto controvertido, de tanta relevancia para o caso, e dest'arte vigorante ficando em favor do réo a presumpção de innocencia, corrente como é em processualistica que a tem todo o accusado emquanto o contrario não fôr demonstrado pela accusação;

considerando, além disso que declarando o officio do inspector do Corpo de Segurança, á fls. 38, do inquerito, que os objectos constantes da relação, que junta, foram encontrados em casa de Sophia de tal á rua do Areal n. 40 e no quarto occupado pelo réo e seu comadre, um anspeçada da Brigada Policial, á rua Presidente Barroso n. 86, entretanto não consta do processo o indispensavel auto de busca e apprehensão, nem inquiridas foram aquellas pessoas, de sorte a se constatar, pela fórma determinada expressamente pela lei (Cod. do Proc. Criminal art. 201), e pela inquirição de taes pessoas, que deveriam ser conduzidas debaixo de vara perante a autoridade (cit. Cod., art. 202), a achada dos objectos nos logares indicados, e sua procedencia;

considerando que assim o unico elemento de prova, offerecido como base da accusação, não satisfaz requisitos necessarios para o effeito pretendido pois, além de não ficar demonstrada a "realidade" da confissão, esta não encontra corroboração sufficiente em outros dados, e, pois, inapta se tornando para provar;

Julgo, em consequencia, improcedente a accusação; e mando se expeça alvará de soltura em favor do réo se por "al" não estiver preso.

Custas na fórma da lei. Publique-se, intime-se e registre-se—*Galdino Siqueira*".

EXPEDIENTE

VARAS

1ª VARA CIVEL — Juiz, sr. Auto Fortes; escrivão, Bartlett James.

Acção ordinaria (Desquite) — Alice Ferreira da Silva, autora; Antonio Pinto da Silva, réo — Julgada procedente a acção para decretar, como decreto o desquite do casal da autora e réo, com todos os effeitos juridicos decorrentes desta decisão, ficando os filhos menores Sylvio, Antonio, Flavio, Djalma, Manoel, Helio e Paulo com a autora d. Alice Ferreira da Silva e condemno o réo Antonio Pinto da Silva a prestar a pensão alimenticia de 100$000 a mesma autora e aos filhos a quota mensal de 250$000, nos termos dos arts. 317, n. I e II, 320, 321, 322 e 326 do Codigo Civil.

Acção summaria — O liquidatario da massa fallida de Antonio da Costa, autor; Adhemar Pinto Carneiro, réo — Julgada procedente a acção para, havendo por inefficaz e nulla a compra e venda do immovel constante da escriptura de fls. entre Antonio da Costa e o réo Adhemar Pinto Carneiro, condemnar como condemno o mesmo réo a restituir a massa, a Antonio da Costa, representada pelo seu liquidatario, autor, o predio n. 59 da rua da Harmonia, com todos os seus rendimentos, juros da móra e nas custas do processo, ficando ao réo o direito de como credor chirographario pela importancia da compra do immovel referido, exigir da massa nos termos da lei, o pagamento de seu credito.

Acção ordinaria — Maria Emilia Fernandes Jaurrol, autora; Luiz de Souza Moreira, réo — Recebo a appellação em seus effeitos regulares.

Acção ordinaria — Julio Nicolas, autor; d. Maria Josepha Nunes, ré — Recebo a appellação em seus effeitos regulares.

Interdicto prohibitorio — Affonso Lima Nogueira, autor; Nilo Jorge dos Santos, réo — [illegible] o presente processo e declarando revogado o despacho a fls. [illegible] o condemnado ao [illegible].

2ª VARA CIVEL — Juiz, sr. Paulino da Silva; escrivão, o major Barros.

Acção de-[illegible] — M. Telles & C., autor; Victor Dachen, réo — [illegible] — Fallencia, Veiga & C. — Digam os liquidatarios sobre o pedido.

Destituição — Bernardo Ferreira, autor; Annibal Francisco de Paulo, réo — Diga a requerimento de fls. 74 sobre o allegado pelo depositario.

Executivo hypothecario Otto Hause, exequente; d. Maria da Gloria Pinto Bittencourt, executada — Cumpra-se o accordão.

3ª VARA CIVEL — Juiz, sr. Cesario Pereira; escrivão, coronel Pinto Junior.

Reclamação — Supplicante, Manoel Dias Seixas; supplicado, Joaquim da [illegible]

Costa Lago — Em appenso á conclusão.

Embargo de obra nova — Adelina Conturiel Uncilareino, autora; Antonio dos Santos, réo — Aguarde o supplicante a habilitação de herdeiros da autora.

Liquidação — de Eugenio Negel & Comp. — Tome-se por termo o accôrdo.

Fallencia — de Eugenio do Rego Torres — Como requer, por linha nos autos.

Inventario — Domitilla Pereira e Silva fallecida — Pagos os impostos, sellado e preparado á conclusão.

2ª VARA DE ORPHÃOS E AUSENTES — Juiz, sr. Alfredo Russell; escrivão, sr. Renato Gomes de Campos.

Inventario — Sotero Domingos Palomé, autor.

Inventario — Domingos da Costa Maia — Designe-se dia e hora da avaliação.

Inventario — Justino Candido Antunes — Prosiga-se.

Inventario — Caetano José Machado e [illegible] — Só o dr. curador.

P. de contas—Fernando de Araujo Ferraz — Julgado.

Inventario — Joaquim José de Oliveira e Silva — Prosiga-se.

Inventario — Paulo Donato — Defiro a petição de fls. se.

Inventario — Hannah Stewart — Diga o inventariante.

Inventario—Americo de Salles Rosas—Ao dr. procurador.

Inventario — Manoel Gonçalves Palm Junior — Ao contador.

Divida — Antonio Moreira da Costa — Sellados e preparados, voltem.

Inventario — Antonio Moreira da Costa — Ao calculo de accôrdo com o officio do dr. procurador.

Inventario — Sarah Mubarak — Na fórma do officio do dr. curador.

Inventario — José do Espirito — A' partilha.

Inventario — Joanna Felicia do Coração de Jesus — Digam os interessados.

Inventario — Antonio Rodrigues da Silveira — Digam os interessados.

Requerimento — Manoel Pereira Fernandes Bravo — Defiro o requerido.

Inventario — Carlos Augusto Caffier — Digam os interessados.

Inventario — Manoel José do Lago Junior — Ao contador.

Inventario — Custodio Martins de Souza — Prosiga-se.

Inventario — Domingos Fernandes de Carvalho — Digam os interessados.

Inventario — Achilles Bove — Aos interessados.

Inventario — Sotero Domingos Palomé — Sellados e preparados, voltem.

3ª VARA DE ORPHÃOS — Juiz, sr. Edgard Torres Cruz; escrivão, José Caetano Machado.

Menor — Rosa Dantas, menor — Officie-se na fórma requerida pelo dr. curador. Quanto ao pedido de fl. 17, deve ser ouvida a menor.

Idem, de usufructo — Edmundo e Reynaldo S. Reis, supplicantes — Digam os interessados.

Idem — M. L. Werneck e outros, supplicantes — Ao curador de orphãos.

Inventarios — José da Silva Carneiro, fallecido — Digam os interessados.

Idem — José A. Loureiro, fallecido — Digam os interessados.

Idem — Damaso P. da Silva, fallecido — Digam os interessados.

Idem — Marianna R. da Costa, Carlos Cardoso Pinto, José Bento Porto, Maria dos Anjos Rochette, Josina Pereira de Assis, Francisco Teixeira Coelho, Joaquim S. de Carvalho, Francisco Teixeira Coelho, Manoel Silva Teixeira, Augusto C. Leudoyet e Jacintho Augusto de Carvalho, fallecidos — Intimem-se os inventariantes para dar andamento aos inventarios, no prazo de cinco dias, sob pena de destituição.

Maria Amalia Cunha Pinheiro, fallecida — Na fórma do officio de fls.

Prestação de contas — Gustavo Antonio G. Garcia, fallecido — Julgado por sentença o pedido de fls. 2.

Leonida Branus, fallecida — Digam os interessados.

Emilia Maria B. Castellões, fallecida — Digam os interessados.

Firmina B. Cordeiro, fallecida — Julgada por sentença de partilha.

Emancipações — Heloisa e Edith B. Santos, supplicantes — Ao curador de orphãos.

Contas de inventariante — Narcisa, fallecida; Pisa, supplicante — Julgada a sobre-partilha.

Inventario — Anna Rosa Brougolino de Léo — Digam os interessados.

Idem — José Francisco de Macedo Junior — Digam os interessados.

Ladoveria Rodrigues da Conceição — Nomeio tutor ad-hoc o dr. Frederico Sussekind.

Paulo Joaquim da Costa —Digam os interessados.

Theresa Cunha de Azevedo — Ao dr. curador de residuos.

Eugenia Francisca da Cruz Secca — Digam os interessados.

Jorge — Ao dr. curador de orphãos.

Jucundo Raposo — Digam os interessados.

Joaquim José Rodrigues de Araujo — Ratifique-se o requerido.

José Fernandes — Prepare-se ao dr. curador de orphãos.

José do Nascimento — Como requer, de accôrdo com o que consta dos autos.

Conceição Cesar Antunes — Digam os interessados.

Miguel Antunes de Souza Guimarães — Junte o officio recebido hoje.

Alfredo Gonçalves Portellinha — Ao dr. curador de orphãos.

Nazareno Manotti — Julgo por sentença a partilha.

Albino da Costa Almeida — Converto o julgamento para ser feito o deposito.

Julia Sarah Guimarães — Ratifique-se a requisição.

João Evangelista Soares Calçada — Sellado e preparado, á conclusão.

Laura Cantuaria Alavato — Na fórma da promoção.

Telegrammas e Cartas dos Estados

Do Ceará

AS CHUVAS

CRATO, 16 Retardado (A.) — (Ceará) — Continuam a cair chuvas torrenciaes, o que muito tem contribuido para o desenvolvimento da lavoura, cuja safra será satisfactoria e poderá abastecer todo o Estado.

CRATO ILLUMINADO A' LUZ ELECTRICA

CRATO, 16 Retardado (A.) — (Ceará) — Foi inaugurada hontem a illuminação electrica aqui, comparecendo o coronel Antonio Luiz, prefeito municipal, que assignou a acta perante o mundo official o crescido numero de familias.

O coronel Antonio Luiz foi saudado por uma grande commissão do commercio local, que salientou os grandes beneficios que obteriam com a electricidade, cujo melhoramento a cidade deve apenas á sua sabia administração.

Da Parahyba

UM GESTO DO SR. EPITACIO

PARAHYBA, 16 Retardado (A.) — O sr. presidente da Republica, sr. Epitacio Pessoa, por intermedio do sr. senador Antonio Massa, mandou offerecer ao Partido Opposicionista, deste Estado, um dos logares de delegado do Serviço de Recenseamento do norte do Estado, tendo o monsenhor Walfrido Leal, chefe do mesmo partido, apresentado o nome do sr. Ireneu Joffily, para preencher o alludido cargo.

De Pernambuco

A ENCHENTE DO CAPIBERIBE

RECIFE, 16 Retardado (A.) — Continúa a preoccupar o espirito da população a descida avolumada do rio Capiberibe, em consequencia das ultimas chuvas.

A directoria das Obras Publicas e Saneamento do Recife, tem tomado algumas medidas preventivas afim de evitar que a annunciada cheia venha causar estragos materiaes e pessoaes, tendo empregado no serviço de desobstrucção do rio, nas proximidades da Ponta da Torre e arrabaldes onde a corrente attingiu maior intensidade, uma turma de 40 homens, sob a direcção dos srs. engenheiros Miguel Biiro e José Estellita.

RECIFE, 16 (A.) — Retardado — — Por motivos da grande enchente do rio Capiberibe, o vapor "Campos", com o atraso de 4 dias, só hoje poderá seguir para essa capital.

RECIFE, 17 (Star) — Telegrammas recebidos da cidade de Aguas Claras communicam que a enchente inundou a cidade, derruindo os muros do cemiterio e causando avultados prejuizos, tendo perecido um popular afogado.

RECIFE, 17 (Star) — Felizmente já passou o perigo da enchente do rio Capiberibe.

AINDA O CASO DO ACADEMICO NOVAES

RECIFE, 16 Retardado (A.) — O sr. Methodio Maranhão, lente da Faculdade de Direito, publicou no "Jornal Pequeno" uma extensa carta, discordando do relatorio apresentado pelo sr. Apulchro Assumpção, sobre o assassinato ou suicidio do academico Manoel Novaes, que tanto impressionou a população. O sr. Maranhão diz que o referido relatorio não contém prova de que o desventurado academico tenha se suicidado, tudo indicando tratar-se de um assassinato. A carta discute scientificamente o caso, impressionando o espirito dos leitores.

CARNE CONGELADA

RECIFE, 16 Retardado (A.) — No sentido de acautelar os interesses da população, foi feito por telegramma um contrato com a Companhia Mecanica de São Paulo, para o fornecimento regular de carne congelada, de optima qualidade.

Tambem foram dadas providencias para a acquisição de gado em pé, que será abatido ao preço do custo, até que finalise o praso do edital da concorrencia e seja resolvido este problema.

De Santa Catharina

O EMBAIXADOR ITALIANO

FLORIANOPOLIS, 18 (Star) — Chegou o embaixador italiano, que foi recebido pelas altas autoridades federaes e estaduaes e pelos membros da colonia italiana. O conde Bosdari, em companhia do sr. Adolpho Konder, seguiu em carro a "Daumont" para o palacio do governo, onde se hospedou.

Em todo o trajecto o diplomata italiano recebeu immensas manifestações, tendo prestado as honras militares um batalhão da Força Publica.

A's 13 horas, s. ex. em companhia do sr. Amilcar Marchesini, recebeu as autoridades, consules e membros da colonia, devendo, ás 19 horas se realizar o banquete que o secretario da Fazenda offerece ao embaixador, em nome do governador, que se acha ausente.

O "LAGUNA", COM AVARIAS

FLORIANOPOLIS, 18 (Star) — O vapor "Laguna" quando demandava o porto do mesmo nome teve avarias nas machinas. Radiogrammas pedindo soccorros foram expedidos de bordo, tendo sido o vapor rebocado pelo rebocador "João Felippe" conduzido para Imbituba.

Do Rio Grande do Sul

COMPRA DE BOIS DE RAÇA

PORTO ALEGRE, 18 (Star) — Seguiu hoje para ahi com destino á Europa, o coronel Alfredo Moreira em commissão do governo para adquirir bovinos de raça para reproductores.

O CARVÃO NACIONAL

PORTO LEGRE, 18 (Star) — A Companhia de Minas de S. Jeronymo e Carbonifera Jacuhy embarcaram 816 toneladas de carvão para Pelotas e Rio Grande.

Cartas dos Estados

Juiz de Fóra (Minas).

Fala-se na vinda a esta cidade do rei Alberto I da Belgica, por occasião de sua proxima visita ao nosso paiz. Isto se dando, é preciso que o presidente da Camara Municipal, lance as suas vistas para as ruas que se acham em completo abandono, sujas e completamente sem hygiene.

A pretexto de economias, o presidente do municipio, deixou de reformar o contrato que tinha a Camara Municipal com o capitão Emilio Hirsche que grandes serviços vinha prestando como encarregado da limpeza publica.

O lixo permanece nas portas das casas por muitos dias e os passeios das ruas cheios de cascas de bananas e outras frutas, sem que haja nenhuma fiscalização.

E' preciso que o presidente da Camara continúe a trabalhar com dedicação em prol da cidade, como fez no seu primeiro triennio de administração, e não esmoreça, como está acontecendo.

— Devido aos esforços de um distincto grupo de senhoras e senhoritas de nossa sociedade, foi construido e inaugurado na rua do Sampaio, o elegante predio da "Casa Espirita" cuja directoria é composta só de senhoras que muito tem se esforçado para a pratica da sã doutrina, do Divino Mestre. Por occasião da inauguração solemne do predio, que se realizou domingo atrazado, estiveram presentes diversas familias distinctas e cavalheiros de posição social.

— Com destino a Barbacena e Bello Horizonte, ausentou-se ha dias o illustre deputado sr. Antonio Carlos, que teve, por occasião de seu embarque na "gare" da Central, a presença de grande numero de amigos e admiradores que foram levar-lhe os votos de feliz viagem.

— Ha muito que se fala, na fundação de um partido politico de opposição ao actual presidente da Camara Municipal, porém, os paes da idéa não conseguiram ainda organizar o directorio, em vista da recusa de varios personagens de destaque que não desejam contrariar e embaraçar a acção politica do deputado Antonio Carlos, chefe do Partido Republicano Mineiro, neste municipio, de bastante prestigio.

— Em vista do telegramma de solidariedade politica passado pelo deputado opposicionista sr. Francisco Valladares ao presidente do Estado, fala-se na volta daquelle, ao Partido Republicano Mineiro, a que pertenceu alguns annos. Com esta adhesão, fica o referido partido sem opposição, neste municipio, congraçadas as duas fracções politicas uma dirigida pelo deputado Antonio Carlos e a outra pelo deputado Francisco Valladares.

— Com destino á Victoria, onde foi desempenhar o cargo de agente do Banco, embarcou o bacharel José de Campos Monteiro Bastos, formado em sciencias commerciaes pelo conceituado Instituto Commercial Mineiro, dirigido pelo conhecido educador sr. Machado Sobrinho.

— Os operarios continuam descontentes com os patrões e falam na realização de nova grève geral que rebentará por estes poucos dias. O intuito da grève é conseguirem a volta das nove horas de trabalho com augmento de salario.

(*Do correspondente*).

Ouro Preto (Minas)

Com regular brilhantismo e com extraordinaria concorrencia foram celebrados os festejos da Semana Santa.

A cidade hospedou por essa occasião grande numero de visitantes amigos que, de Bello Horizonte e do Rio, se transportaram a esta. Ha muitos annos Ouro Preto não tem opportunidade de receber tantos visitantes.

— Atravessamos uma época de melhoramentos, graças á acção benefica da administração Barta, prestigiado pelo apoio do benemerito governo do Estado. Já foi encommendado todo o material para a revisão do serviço de aguas e esgotos, que jazia em um abandono doloroso: de modo que dentro em breve, Ouro Preto terá, "de novo", o seu bello serviço de aguas e esgotos, um dos primeiros de Minas; o muro de arrimo, em frente á Santa Casa já foi atacado; obra essa de grande custo e para a qual sabemos, o governo do Estado contribuirá, reconhecendo a impossibilidade do municipio executal-a só, premido como se acha pelo emprestimo e pelos multiplos serviços que reclamam urgentes reparos.

O conductor geral de esgotos, que ha quatro annos se desmantelou, se acha em reconstrucção; as ruas perfeitamente limpas attestam uma administração criteriosa e honesta.

— Foi nomeado encarregado de obras o sr. Pedro Queiroga, a cargo de quem ficarão os serviços technicos de reconstrucções, aguas, esgotos, etc.

— Vae Ouro Preto ser dotado de um serviço telephonico, graças á boa vontade do commendador Victorino Dias que, com a maxima sollicitude, attendeu ao appello que o presidente da Camara lhe fez neste sentido. O dr. Santa Cecilia, competente engenheiro technico da Companhia Luz Electrica, já tem quasi promptos os estudos e orçamento.

— Estamos felizmente atravessando, permitta Deus assim continue, um periodo de paz e harmonia, para a familia ouropretana; não se fala em politica, — tendo todos suas esperanças voltadas para a prosperidade do municipio, cuja administração precisa do maximo apoio dos municipes para garantir a mais leal solidariedade ao governo do Estado, afim de que irmanados, municipio e Estado, possam progredir. O dr. Arthur Bernardes, cuja acção brilhante na administração do Estado tanto tem se imposto á estima e á consideração dos seus co-estaduanos, precisa que todos se unam e cohesos o prestigiem, para que a sua acção administrativa não seja perturbada pela politica. Assim devemos todos, em torno do governo municipal nos congregar e prestar o nosso apoio franco e decidido ao governo do Estado. Ahi vêm as eleições federaes, para renovação da Camara: aguardemos a palavra do P. R. M., dos homens que têm a responsabilidade da direcção, para que elles nos dêm os representantes que o patriotismo e a conveniencia politica indicarem. E' vezo nesta terra, alguns chefes tudo pedirem, mas quando o partido os chama — elles fogem aos compromissos, quando não trabalham no campo opposto! Outros, só porque têm amigos de "um e outro lado" ficam na "maromba". Não devemos ser assim: leaes, sinceros, prestigiemos os nossos amigos, para que elles possam junto dos chefes do P. R. M. declarar o que querem, mostrando o que podem. Da união nasce a força: seremos fortes, uma vez que nos congreguemos em torno do nosso chefe, amigo.

(*Do correspondente*)

Ribeirão Vermelho (Minas)

Realizou-se hoje no ground da Associação Athletica do Instituto, em Lavras, um match de football entre o primeiro team e o primeiro team do Gremio Desportivo Ajacio desta localidade.

Foi um jogo cavado de ambas as partes e correu na mais bella harmonia, notando-se em cada player a louvavel delicadeza. O juiz foi de uma imparcialidade absoluta.

Cresce dia a dia, entre as duas aggremiações desportivas a amizade despretenciosa e sincera que ha muito tempo está consolidada. O jogo de hoje, sob esse ponto de vista, foi um dos mais bellos que temos visto por esta zona, sem se notar mesmo os fauls tão communs. Terminou pelo score 1 x 1. Julinho e Coelho foram os autores destes goals. Pedro, o back ajaciano, fez defesas brilhantes nas escapadas da linha lavrense. O trio do centro da nossa linha combinou admiravelmente.

Todo o team gymnasiano jogou optimamente.

— Sabemos que o revdmo. padre Alberto de Andrade está se esforçando para iniciar a construcção de uma egreja que possa corresponder á frequencia dos nossos crentes, nos dias de cerimonias religiosas. Ao revdmo. sacerdote enviamos a nossa palavra de alento, para que o seu ideal tão nobremente formulado possa breve chegar á realidade.

— A mocidade ribeirense deixa-se levar completamente pela paixão desportiva e furta-se a interessar-se pelos destinos do nosso logar tão carecido de cabeças pensantes.

O districto vê afastar-se da obra do seu progresso a mocidade que é a nossa esperança, para o proseguimento do nosso destino. Não ha um só dos nossos moços que tenha cabalmente preenchido todos os requisitos de cidadão brasileiro, e assim se vae desfallecendo o patriotismo no indifferentismo.

(*Do correspondente*)

Alto do Jequitibá (Minas)

No dia 29 do mez p. p. visitou-nos o sr. Cordovil Pinto Coelho, illustre deputado estadual. A' "gare" da Leopoldina foi saudado pelo pharmaceutico A. Wantuil Freitas, que com a sua eloquencia habitual apresentou-lhe as boas vindas, agradecendo-lhe a honra da visita.

A's 7 horas da noite realizou-se um magnifico banquete, tocando durante o mesmo a harmoniosa banda de musica da localidade. Offereceu o banquete, em nome de todos, o virtuoso pastor presbyteriano revmo. Annibal Nóra, prendendo o auditorio com bellissimas palavras. Falou ainda o intelligente menino Quito, filho do capitalista José Gomes da Silva.

O illustre hospede, agradecendo, prometteu proteger a nossa terra, e trabalhar para a elevação della a districto.

A festa deixou grata recordação.

(*Do correspondente*)

Viação terrestre e maritima

E. F. Oeste de Minas

A' Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em Minas Geraes foram requisitados os seguintes pagamentos:

Officio n. 132 — Manoel Nicolau Junior, 1:410$000; idem, idem, 1:636$700.

O sr. director officiou:

Ao administrador dos Correios de Minas, autorizando a entrega de toda e qualquer correspondencia dos escriptorios desta Estrada ao sr. Quirino Nascimento, porteiro desta via-ferrea;

Ao commandante do 1º Grupo de Artilharia Montada, pedindo dizer qual a diaria que percebem naquella unidade os sorteados Carlos Leite da Silva e Nathalino de Queiroz, empregados desta Estrada;

Ao director geral da Contabilidade do Ministerio da Viação, enviando cópias do contrato com os srs. Hime & C., para fornecimento de materiaes diversos e acta do processo de concorrencia;

Ao secretario das Finanças de Minas, informando a remessa das guias quantitativas dos mezes de julho, agosto, setembro e outubro de 1919, com os officios, respectivamente, de 24 de setembro e 5 de dezembro do mesmo anno, devidamente relacionadas e endereçadas ao fiscal de rendas, em Guaxupé;

Aos srs. Janowizer, Wahle & C., informando não ter dado entrada nesta via-ferrea, a conta referida e apresentada em 1913;

Ao sr. Antonio Bernardino de Araujo, informando ter já dado providencias para pagamento requerido;

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil, pedindo o orçamento referente á minuta de accordo entre esta e aquella vias-ferreas para a construcção de um armazem para trafego mutuo em Barra Mansa;

Ao director da Estrada de Ferro Mogyana, pedindo um exemplar das tarifas em vigor naquella Estrada;

Ao director da Companhia Paulista de E. F. Ferro, idem, idem, idem;

Ao director de Viação e Obras Publicas, informando que a receita e despesa desta Estrada, no anno passado, respectivamente, attingiram a 6.517:043$867 e 5.611:136$309, sujeitas ainda á alteração, por não estar findo o periodo addicional do exercicio de 1919;

Ao secretario do Interior, communicando não ter produzido effeito a requisição n. 163, de 8 de julho do anno transacto;

Ao ministro da Viação, informando que a despesa para a conclusão e apparelhamento do trecho de Catiára a Patrocinio, da Estrada de Ferro de Goyaz, incorporado a esta via-ferrea, attingirá no total de 329:266$000, conforme orçamento feito.

Expediente de 15 do corrente:

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Villas Boas & C. — Tendo sido assignado o contrato, restitua-se, feita a necessaria verificação pela Contabilidade;

Marques Coutto & C. — A' Contabilidade para providenciar, após ás necessarias verificações, de vez que foi assignado o contrato;

Severino Firmo Junior — Deferido, á vista da informação da Linha;

Manoel Antonio de Almeida — Tendo decorrido um quinquennio, sem que fosse interrompido o curso da prescripção, está prescripto o direito do requerente;

Theophilo Felizardo Mello — Não ha vaga;

Manoel Corrêa — Deferido. Providencie o Trafego;

Baldoino José Moura e outros — Requeiram em papel sufficientemente sellado;

Antonio Hermenegildo da Silva — Attenda-se;

Gilberto Campos Figueira — Sim, havendo verba, da dotação ordinaria, por onde possa correr a despesa, a partir de 15 do corrente;

Firmino Ferreira — Concedo 30 dias, com 2|3;

Candido Ferreira — Concedo, com 2|3, na fórma da lei;

Americo dos Santos — Concedo, com 2|3;

José Pedro de Souza — Concedo, sem vencimentos, 30 dias;

Vital Rodrigues de Souza — Tendo sido assignado o contrato, restitua-se, após verificação;

Dias Garcia & C. — O contrato está rescindido desde 2 de janeiro do corrente anno, de vez que se verificou inadimplemento da obrigação assumida. Indefiro, pois, o presente pedido, e imponho a pena da perda da caução depositada.

— Do chefe da Commissão de Prophylaxia Rural no Estado de Minas Geraes, recebeu a directoria o seguinte officio: "Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Prophylaxia Rural — Estado de Minas — Bello Horizonte, 9 de abril de 1920. — Accusando a recepção de vosso telegramma n. 456, em que me solicitaes a designação de um medico desta Commissão de Prophylaxia para acompanhar a commissão de medicos dessa Estrada, na visita de inspecção aos trabalhadores da mesma, atacados de impaludismo, cumpre-me declarar-vos que com a maior sympathia acolho o appello que fazeis á repartição que dirijo, no sentido de attender ás condições sanitarias do pessoal dessa via-ferrea. A Commissão de Prophylaxia de Minas Geraes, apparelhada como se encontra para attender a serviços dessa natureza, está prompta a interferir, como pedis, com o seu auxilio nessa campanha de saneamento, desde que se lhe confira a liberdade de agir, necessaria a poder desquitar-se dessa tarefa. Com o maior prazer e solicitude estou prompto a combinar comvosco as medidas necessarias ao bom exito desse urgente emprehendimento, concluindo um accordo que permitta harmonizar perfeitamente as attribuições dessa commissão e dos interesses dessa Estrada. Terminando devo accentuar que esta commissão sente-se bem em poder agir nessa iniciativa louvabilissima que acabaes de tomar e que tanto enaltece a vossa acção como administrador esclarecido. Saude e fraternidade. O Chefe da commissão — (Assignado) — Samuel Libanio."

"A RAJADA"

Está muito bem feito o ultimo numero da "A Rajada", que traz o seguinte summario:

Critica: "A Rajada revolucionaria e o dever de elite dos jovens de hoje" — Antonio Sergio. "Correspondencia de Antonio Nobre" — Antonio Nobre. "A primeira tragedia de Oscar Wilde"—João do Rio. "Brecehret" — Oswald de Andrade. "Castro Menezes" — Pereira da Silva.

Letras: "O discipulo vadio" — Medeiros e Albuquerque. "A sombra de Hamleto" — Homero Prates. "Na cidade harmoniosa" — C. da Veiga Lima. "Gravitação" — Gomes Leite. "Olhos que apalpam" — Julio Cesar da Silva. "Antes morrer!" — Mario Monteiro. "Ballada das folhas mortas" — Gustavo Teixeira. "O feminismo" — Léo Vaz.

Arte: "Ars et Vita" — Di Cavalcanti. "Mario Stbdart" e "Castello Eurico" (Chin) — Belisario. "Eva" — V. Brecheret. "Bibliographia"— M. J. A. S., e J. B. F.

Capa e vinhetas — Corrêa Dias.

A VIDA DOS CAMPOS

O abacateiro, seu aproveitamento e seu enxerto

A' abacateiro é arvore assás conhecida entre nós e seus frutos merecem sempre um acolhimento muito lisongeiro.

Entretanto tem o abacate um defeito: é um fruto um tanto insipido

Abacate commum enxertado com abacate do Chile, na fazenda Cherém, E. do Rio. Vê-se que o cavallo supporta tres enxertos, o do centro está morto, o da esquerda vingou com pouco vigor e o da direita acha-se perfeitamente viçoso

motivo por que é commum usal-o condimentado com limão.

Além do uso que largamente lhe damos de sobremesa o abacate é tambem apreciado como salada, delle se fazem sopas, e, do fruto secco, farinha.

Do caroço extrae-se uma tinta indelevel, muito apropriada para marcação de roupas e até a medicina encontra virtudes neste fruto e em suas folhas.

Mas o que recommenda o abacate deixando de parte a sua quasi insipidez, que para muitos será motivo de estima, é, uma qualidade commercial: presta-se a ser exportado, o que nem sempre acontece com as nossas boas frutas.

Sendo, pois, um fruto muito apreciado e possuindo esta grande qualidade convem ser amplamente explorado entre nós, que não temos sabido desenvolver a nossa fruticultura.

E', pois, indispensavel melhorar o nosso abacate, para o que se presta grandemente este fruto.

O seu caroço que é demasiado grande póde ser diminuido por um processo, aliás conhecido de todos os fruticultores, que é o de evitar as plantações por sementes, usando-se das enxertias.

Por este processo de reproducção não só se obterá a diminuição do caroço como a fixidez das variedades mais estimadas.

Ainda por este modo de reproduzir é possivel obter-se um abacate mais saboroso, em substituição ao nosso.

Existe no Chile um abacate que apresenta sobre o nosso duas vantagens: tem sabor accentuado e perfume.

O dr. Guilherme Medina, tem na Fazenda do Nerem, em Taboas, abacates do Chile, sobre pés do nosso abacate.

O enxerto offerece entretanto outros cuidados, ou melhor, obedece a uma technica especial, que passamos a descrever, de conformidade com o que nos ensinou aquelle distincto agronomo.

Em logar de empregar a casca da planta a ser enxertada, como é preceito classico, emprega-se a casca e um bocado do alburno e com a gemma pouco desenvolvida.

A razão de empregar a casca acompanhada do alburno é a seguinte: a seiva elaborada que se encontra entre a casca e o alburno não soffre alteração, não se congula e, portanto, não prejudica o exito da operação.

Afóra esta pequena modificação tudo o mais é como geralmente se opera.

Como se vê, pouco a pouco, pode-se ir melhorando esta fruta nossa que tantas possibilidades offerece a uma grande exploração commercial.

E' tempo de cuidarmos da nossa fruticultura tão abandonada e tão promettedora.

E. S.

TODOS OS SPORTS

TURF

O "meeting" de hontem, no Jockey Club

Liniers levanta, em bello estylo, o Classico Outomno

Maroim, o invicto crack do sr. Lahmeyer triumpha brilhantemente, no pareo Jockey-Club

O movimento de apostas elevou-se a 156:942$000

Favorecido com uma tarde linda, de sol radiante e de temperatura amenissima, realizou, hontem o Jockey Club, no magnifico hippodromo de S. Francisco Xavier, a sua segunda reunião da temporada de 1920.

As vastas dependencias do sympathico campo de corridas estiveram totalmente repletas de um publico enthusiasta, que não se cansou, um só momento, favorecendo os vencedores da tarde com calorosos e prolongados applausos.

A parte sportiva do "meeting" foi boa e seria optima se dois pequenos senões não se verificassem.

Referimo-nos á partida do segundo pareo, que foi positivamente má e ao final do premio "Dezeseis de Julho", em que varios competidores abandonaram a linha.

Esses factos, entretanto, não arrefeceram o animo dos turfmen, que se atiraram valentemente ás apostas, fazendo com que o movimento attingisse á bella cifra de réis . . 156:942$000, a despeito do pequeno numero de concorrentes á maioria dos pareos do programma.

A principal prova da tarde, o "Classico Outomno", foi, como era esperado, levantado de forma impressionante pelo potro Liniers, do sr. J. C. Figueiredo.

O valente crack, que foi apresentado em irreprehensivel estado, pelo seu competente entraineur, sr. Christiano Torres, tomou a deanteira logo na partida e embora vivamente perseguido por Madrugador, manteve-se facilmente no posto de honra até transpor a méta, completamente firme, deixando o seu inimigo a um corpo.

Montou o filho de Pello o jockey P. Zabala, que se houve com a sua costumeira habilidade.

O pareo "Jockey Club", que parecia inteiramente á mercê de Maroim, teve uma disputa altamente emocionante, em vista de haver contra a expectativa geral, partido o cavallo Bombazo, o qual obrigou o alazão a correr muitissimo para delle vencer apenas por um corpo, percorridos os 2.000 metros no optimo tempo de 131".

Maroim foi dirigido pelo seu jockey habitual E. Rodriguez — que mais uma vez teve as honras da festa, levando á victoria ainda Tic Tac e Melrose.

As demais carreiras da tarde tiveram por ganhadores Las Palmas (D. Vaz), Moonstone (C. Fernandez), Narrate (R. Rojas), e Lutador (W. Lima).

A seguir, encontrarão os leitores o estudo detalhado das oito carreiras da reunião de hontem.

1º pareo — *Criterium* — 1.000 metros — 2:000$ e 400$000.

LAS PALMAS, fem. alazã, 2 annos, S. Paulo, por Novelty ou Tarporley e Villa, do sr. F. J. Lundgreen, D. Vaz, 51 kilos . . . 1
Betunia, P. Zabala, 51 kilos . . . 2
Atroz, A. Vaz, 53 kilos . . . 3
Não correu: Lapa.
Tempo: 68".

Ganho com esforço por um e meio corpos; o terceiro a varios corpos.

Rateio de Las Palmas, 22$900; dupla com Betunia (14), 10$000.

Movimento do pareo: 3:246$000.

Saida rapida e muito boa.

Las Palmas destacou-se logo que foram corridos os primeiros metros, conservando-se na ponta até vencer, sem sobras, por um corpo e meio sobre Betunia, que esteve sempre em segundo.

Atroz, ainda sem o devido preparo, ficou logo fóra de carreira, chegando em ultimo, muito longe.

A vencedora foi criada pelo sr. Linneu de Paula Machado e é tratada por Fernando Schnebier.

2º pareo — *Experiencia* — 1.000 metros — 2:000$ e 400$000.

MOONSTONE, masc., alazão, 2 annos, Argentina, por Mehari e Ma Cherie, do sr. A. J. Chavantes, C. Fernandez, 53 kilos . . . 1
French Warrior, I. Carneiro, 53 kilos . . 2
Va tout, G. Fernandez, 51 kilos . . 3
Maria Bonita, Luiz Fluza, 52 kilos . . 0
Não correram: Mirzador e Caricato.
Tempo: 70".

Ganho facilmente, por tres corpos; o terceiro a meio corpo.

Rateio de Moonstone, 11$260; dupla com French Warrior (13), 34$400.

Movimento do pareo: 8:026$000.

Devido á insubordinação dos potros não pode o "starter" apurar a partida, dando-a em momento inopportuno.

Moonstone, saindo sensivelmente favorecido, nada mais fez do que galopar até attingir a méta, com tres corpos de vantagem sobre French Warrior, que sempre correu em segundo.

Va tout, atacou valentemente o pilotado de Indalecio durante toda a recta final, perdendo delle, apenas por meio corpo.

Maria Bonita ficou parada.

O vencedor foi importado pelo sr. Alberto Teixeira e é tratado por Horacio Perazzo.

3º pareo — *Dezeseis de Julho* — 1.450 metros — 2:000$ e 400$000.

NARRATE, fem., castanha, 3 annos, por His Majesty e Negtory, do sr. Lachlan Taylor, R. Rojas, 53 kilos . 1
Florita, J. Escobar, 49 kilos . . . 2
Estoril, P. Zabala, 51 kilos . . . 3
Coniza, D. Vaz, 51 kilos . . . 0
Medio, O. Coutinho, 51 kilos . . . 0
Chi Mu', R. Cuypers, 50 kilos . . . 0
Não correram: Merveille e Miss Lola.
Tempo: 98 1/5".

Ganho com esforço, por cabeça, o terceiro a pescoço.

Rateio de Narrate, 12$800; dupla com Florita (24), 114$600.

Movimento do pareo: 16:748$000.

Ao serem levantadas as fitas, appareceu na frente Chi Mu', seguido de Florita, Estoril, Narrate, Coniza e Medio, correndo os animaes nessa ordem até a grande curva, ponto em que Estoril passou por Florita.

Ao ser feita a ultima curva Chi Mu abriu um pouco sendo acompanhado no gyro, por Estoril e Florita, o que deu margem a Narrate de se approximar dos "leaders".

Nos 2.200 metros, Chi Mu ficou, sendo substituida pela pilotada de Rojas que em titanica luta com Estoril e Florita veiu até a méta, que alcançou primeiro, pela insignificante differença de cabeça sobre a pensionista de Barroso.

Estoril ficou em terceiro a pescoço.

Os demais, na ordem acima.

A vencedora foi importada por seu proprietario e é tratada por Emilio Alexandre.

4º pareo — *Diana* — 1.600 metros — 1:800$ e 360$000.

MELROSE, f., castanha, 4 annos, Inglaterra, por Earlâ Mór e Orionmare, dos srs. Miranda & Migliora, E. Rodriguez, 53 kilos . . . 1
Alda, P. Zabala, 55 kilos . . . 2
Newnham, Fco. Barroso, 53 kilos . . 3
Mizia, D. Diaz, 53 kilos . . . 0
Não correu: Paulette.
Tempo: 104 4/5".

Ganho facilmente, por tres corpos; o terceiro a varios corpos.

Rateio de Melrose: 16$600; dupla com Alda (34), 14$300.

Movimento do pareo: 18:585$000.

Melrose destacou-se logo á saida, e, embora tenazmente perseguida por Alda, alcançou o vencedor, completamente firme, deixando a tres corpos a pilotada de Zabala.

Newnham correu sempre em terceiro, entrando a varios corpos de Alda e deixando Mizia em ultimo, a uma legua atraz.

A vencedora foi importada pelo sr. Carlos Coutinho e é tratada por Gabriel Reis.

5º pareo — *Guanabara* — 1.600 metros — 1:800$ e 360$000.

LUTADOR, masc., alazão, 6 annos, R. G. do Sul, por Vizir e Le Lion, dos srs. R. Lopes & Pino, W. Lima, 55 kilos . . . 1
Omega, P. Zabala, 54 kilos . . . 2
Hygéa, F. Barroso, 54 kilos . . . 3
Atrevido, R. Rojas, 52 kilos . . . 0
Alpha, C. Fernandez, 52 kilos . . . 0
Guarany, E. Rodriguez, 54 kilos . . 0
Tempo: 104".

Ganho firme, por dois corpos; o terceiro, a meio corpo.

Rateio de Lutador, 26$360; dupla com Omega (14), 8$900.

Movimento do pareo: 31:258$000.

Hygéa foi a primeira a apparecer, porém, logo adeante por ella passaram Lutador, Omega, e Alpha, que nessa ordem occuparam as principaes posições.

Hygéa correu em quarto, precedendo a Atrevido e Guarany.

Lutador destacou-se do grupo não mais se deixando apanhar, vindo assim a vencer a carreira por dois corpos sobre Omega, que correu sempre em segundo.

Alpha manteve-se em terceiro até a setta dos 2.000 metros, onde foi batida por Hygéa e Atrevido, que chegaram respectivamente, em 3º e 4º logares.

Guarany que produziu pessima corrida, foi sempre ultimo.

O vencedor foi criado por Saturnino Mathias Velho e é tratado por Paulo Rosa.

6º pareo — *Classico Outomno* — 1.600 metros — 5:000$ e 1:000$000.

LINIERS, masc., alazão, 3 annos, Uruguay, por Pillo e La Cigale, do sr. J. C. de Figueiredo, P. Zabala, 53 kilos . . . 1

Liniers", o vencedor do classico "Outomno"

Madrugador, W. Lima, 55 kilos . . 2
Morenito, O. Coutinho, 53 kilos . . 3
Guinéo, C. Fernandez, 53 kilos . . 0
Fonk, R. Rojas, 53 kilos . . . 0

Os demais inscriptos não foram apresentados.

Tempo: 102".

Ganho firme por 3/4 de corpo; o terceiro a varios corpos.

Rateio de Liniers, 11$700; dupla com Madrugador (12), 19$300.

Movimento do pareo: 23:608$000.

Fonk foi o primeiro a pular, porém, Liniers desenvolvendo grande velocidade passou logo para a ponta, posição em que se manteve facilmente até ao vencedor.

Madrugador, que tomara o segundo posto no final da recta do meio, atropelou valentemente o "leader", chegando a se approximar muito nos 2.400 metros, não conseguindo, entretanto, mais do que um optimo segundo a 3/4 de corpo do valoroso alazão.

Fonk correu em terceiro até ao meio da recta final, onde por elle passaram Morenito e Guinéo, que foram, respectivamente, 3º e 4º.

O vencedor foi importado pelo sr. Carlos Coutinho e é tratado por Christiano Torres.

7º pareo — *Jockey Club* — 2.000 metros — 3:000$ e 600$000.

MAROIM, masc., alazão, 3 annos, Argentina, por Americo e Manilla, do sr. R. Lahmeyer, E. Rodriguez, 51 kilos . . . 1
Bombazo, F. Barroso, 54 kilos . . 2
Lleas, P. Zabala, 56 kilos . . . 3
Não correram: Ramalero e Minoru'
Tempo: 131".

Ganho com esforço, por um e meio corpos; o terceiro, a varios corpos.

Rateio de Maroim, 14$100; dupla com Bombazo (25), 25$600.

Movimento do pareo: 23:264$000.

Optima partida, Lleas despontou, porém Maroim bate-o logo, occupando a posição de honra, em que se conservou, mão grado, a fantastica perseguição que lhe moveu Bombazo até vencer, sem sobras, por um e meio corpos, sobre o pilotado de Barroso.

O valente filho de Bomba, que desta vez não fez "manhas", produziu optima carreira, obrigando Maroim a dar tudo o que "sabia" para derrotal-o.

Lleas que está positivamente fóra da forma correu em segundo até a entrada da recta opposta, onde por elle passou Bombazo; dahi por deante o filho de Pillo foi ficando cada vez mais até chegar com a differença de 50 metros dos ganhadores.

O vencedor foi importado pelo sr. Carlos Coutinho e é tratado por Paulo Rosa.

8º pareo — *Prado Fluminense* — 1.750 metros — 2:000$000 e 400$000.

TIC-TAC, masc., zaino, 4 annos, Argentina, por Batifondo e Dunse, do sr. R. F. Lahmeyer, E. Rodriguez, 51 kilos . . . 1
Skirmisher, P. Zabala, 53 kilos . . 2
Moscatel, O. Coutinho, 53 kilos . . 3
Não correu: Servio.
Tempo: 115.

Ganho firme por um corpo; o terceiro, a dois corpos.

Rateio de Tic-Tac, 16$400; dupla, com Skirmisher (12) 13$400.

Movimento do pareo: 29:207$000.

Movimento geral: 156:942$000.

Tic-Tac, despontou correndo na frente até a entrada da recta opposta, onde deixou que por elle passasse Skirmisher, para, no final, derrotal-o, novamente, ganhando o pareo por um corpo sobre o pilotado de Zabala.

Moscatel correu sempre em terceiro, entrando a dois corpos de Skirmisher.

O vencedor foi importado pelo sr. Edmundo de Carvalho e é tratado por Paulo Cesar.

Diversas noticias

De accordo com o projecto já publicado, serão encerradas hoje, ás 16 horas, na secretaria do Derby Club as inscripções para o "meeting" de domingo vindouro, no Itamaraty.

— Do nosso collega Oscar de Carvalho, recebemos artistico "carnet-reclame" da segunda corrida do Jockey Club.

Essa util publicação indicou com extraordinaria felicidade os oito vencedores de hontem.

— Vindo de Montevidéo, já se acha em nossa capital o jockey D. Suarez.

— "Cabito", por não ter comparecido hontem ao prado deixou de receber o premio "Seabra" que lhe coube na ultima temporada, e que estava em mãos do sr. Jequiriçá, para em nome do commendador Seabra fazer-lhe a entrega.

— Recebemos e agradecemos o primeiro numero do "Correio do Sport", que se publica sob a competente direcção de Ed. Simões Ferreira.

— Em transito para Santos, a bordo do "Almanzora", esteve hontem no Jockey Club o distincto turfman paulista, sr. Francisco Fortes.

A corrida no Jockey Club Paulistano

S. PAULO, 18 (A.) — Hoje, no Jockey-Club Paulistano, teve logar mais uma corrida, muito concorrida, cuja resultado foi o seguinte:

1º pareo — "Importação" — (1919) — Eguas de 3 annos importadas pelo Jockey-Club, 1550 — Premios: 1:000$ e 200$000.

Venceram: Jorá e Gips. Tempo, 100". Poules: simples, 9$200; dupla, 87$400.

Não correu Folla.

Segundo pareo — "Combinação" — Cavallos e eguas de qualquer paiz (handicap — 1.609 metros — Premios: 1:100$ e 220$000.

Venceram: Ebb and Flow e Chispado. Tempo, 102". Poules: simples, 12$400 e dupla, 32$700.

Não correu Indayá II.

3º pareo — "Dr. José de Souza Queiroz" — Eguas importadas em 1917, 1918 e 1919 pelo Jockey-Club — 2.000 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

Venceram: Silhueta e Josepha. Tempo, 125 1/5". Poules: simples, 16$800; dupla, 30$000.

4º pareo — "Emulação" — Cavallos e eguas estrangeiros — Handicap com admissão de jockeys aprendizes — 1.609 metros — Premios: 1:300$ e 270$000.

Venceram: Phaiguetto e Chicote. Tempo, 100 1/2". Poules: simples, 31$100; dupla, 10$000.

5º pareo — "Extra" — Cavallos e eguas de qualquer paiz — (Pesos officiaes: cavallos, 53 kilos; eguas, 51) — 1.609 metros — Premios: 1:200$ e 240$000.

Venceram: Boa Vista e Bailarina. Tempo, 102". Poules: simples 37$200; dupla 64$700.

6º pareo — "Hippodromo Paulistano" — Cavallos e eguas estrangeiros — Tempo, 102". Poules: simples, 37$300; Handicap — 1.609 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

Venceram: Good-Luck e Esterhazy. Tempo, 99 2/5". Poules: simples, 13$800; dupla 11$600.

7º pareo — "Imprensa" — Cavallos e eguas estrangeiros — Classico — Handicap — 1.609 metros — Premios: 1:100$ e 280$000.

Venceram: Russiño e Ovacion del Plata. Tempo, 100 1/5". Poules: simples, 19$100; dupla, 20$700.

Não correu Josepha.

Raia optima. O movimento total da casa das apostas foi de 74:387$000.

FOOTBALL

OS JOGOS DE HONTEM NA METRO

O Flamengo derrotou o Villa-Isabel por 3x1; o Bangú e o Botafogo venceram por 3x2 e 5x0 o America e o Palmeiras, respectivamente

VILLA ISABEL x FLAMENGO

Dos tres jogos de hontem era esse o mais importante, convergindo portanto para o mesmo a attenção da maioria dos nossos sportmen, razão porque o campo do Jardim Zoologico apanhou hontem formidavel assistencia, tendo despertado esse match o mais vivo interesse.

Terceiros teams

Esse encontro travou-se pela manhã e terminou com a victoria do C. R. Flamengo por 3 x 2.

Segundos teams

Esse match, preliminar da tarde terminou com a victoria da equipe flamenga por 2 x 0, tendo conquistado esses goals os players rubro-negros Japonez e João de Deus Candiota.

Esse jogo transcorreu com ataques alternados. Os do Villa porém, mal terminados nada produziram, emquanto que o adversario se conduzindo de fórma perfeita logrou os dois pontos que lhe garantiram a victoria.

O team do Villa — Betlêm; Sá Pinto e Pennaforte; J. Bento, Renato e Venga; Edgard, Lólô, Cid, Breves e Feio.

O quadro flamengo — Waldemar; Bodassini e Braconnot; Galvão, Dulce e Dourado; Machado, Raul Candiota, Japonez, João de Deus Candiota e Geraldo.

Terminada essa prova e após o intervallo habitual teve inicio ás 15,50 o match principal da tarde com o jogo dos

Primeiros teams

Dirigiu essa partida o sr. Ayres Barroso, que poderia ter evitado o jogo um pouco pesado de alguns players locaes, principalmente contra o keeper flamengo. Teve alguns senões, mas não comprometteu as equipes antagonistas.

O toss favoreceu ao Villa, dando o Flamengo, ás 15,50 a saida com um forte ataque ao posto de Carlindo, que é obrigado a defender perigoso shoot de Sidney. Só depois de 8 minutos de ataque rubro-negro é que o Villa logra escapar, fazendo Ivan duas defesas.

Voltam os visitantes ao ataque e Carlindo faz mais duas defesas. Num ataque flamengo Pullen II perde optimo passe de Junqueira.

Agora, ataca o Villa e a bola passa pela frente do posto de Ivan, sem ser aproveitada essa occasião pelo Villa.

Retomam os rubro-negros a força do ataque: optimamente secundavam os halves a sua linha dianteira e proximo do goal, Annibal, após dribblar diversos rivaes perde optima opportunidade de abrir o score, pois deixou que lhe interceptassem um shoot fraco e rasteiro. Ainda no ataque, a linha de halves vem auxiliando a de forwards, que perdia occasiões de tentarem algo de pratico, por falta de calma e de energia e decisão. Dino envia um shoot perigoso á rêde de Carlindo, que faz optima defesa.

Augmenta a pressão por parte do C. R. Flamengo e num desses ataques Olivio faz um foul em Pullen I. Essa penalidade é batida sem resultado.

Conseguem os do Villa atacar agora, porém arrematam mal. Ha um off-side de Carregal e pouco depois Rodrigo optimamente collocado, livra, num novo ataque do Villa, o posto do seu club com bôa cabeçada.

Seguem-se avanços rubro-negros, com bons passes entre Candiota e Carregal e esplendidos centros desse ultimo, porém mal escorados por Pullen II e Assumpção força a pelota para fóra de jogo, pelas traves lateraes.

Segue-se uma scrimmage na porta do goal de Ivan e este saindo do goal faz linda defesa.

Segue-se um ataque dos visitantes e duas defesas de Carlindo. A seguir um foul de Carregal.

Pouco depois avança o Villa e Rodrigo prejudica ao ataque local enviando a pelota a corner. Pouco depois o juiz apita um hands de Burgos fóra da zona perigosa.

Este é batido sem resultado e a seguir Santiago entrega a pelota, tirada de Cid a Dino que shoota forte. Seguem-se shoots de Assumpção e um de Junqueira. Ataca porém o Villa agora, e Braulio, collocando-se off-side, visto e punido pelo juiz, prejudica um goal do Villa.

Ataca novamente o Flamengo e ás 16,23, Carregal, que se achava só e bem collocado, recebendo a pelota de centro faz o

Primeiro goal do Flamengo

com shoot forte e de meia altura no canto direito do posto do Villa.

Sahe o Villa, atacando logo formando-se nas proximidades de Ivan uma scrimmage.

Rodrigo desvia a esphera para o centro do campo, afastando assim o perigo. Pouco depois Ivan faz duas defesas e um player do Villa, com forte charge, sem resultado pratico porém, pois a bola já havia sido rebatida pelo keeper rubro-negro, machuca-o bastante, no estomago e no braço, obrigando o jogo a ser suspenso por dois minutos, até que cessassem as dôres de um dos braços, provocadas pela charge recebida. Recomeçado o jogo, Carregal e Assumpção dão bons shoots in goal, bem tirados por Jobel de cabeça.

Agora cabe ao Villa atacar, a defesa visitante porém, inutiliza esse ataque e a seguir, com a optima distribuição de Pullen I o Flamengo volta ao ataque e após uma defesa de Carlindo o juiz termina ás 16,32 com o resultado de 1 goal a nihil, a favor do C. R. do Flamengo o 1º half-time.

Voltando as equipes para a disputa do segundo half, coube por direito ao Villa sair o que é feito ás 16,45, com um ataque improductivo, pois um de seus forwards shoota fóra.

O Flamengo apoderando-se da bola, reage com vigor, e ás 16,46 Carregal dá optimo passe a Candiota, que avança algumas jardas, shootando a seguir, no canto do rectangulo direito, tendo a bola batido na parte interior da trave vertical e aninhando-se na rêde, garante á equipe visitante a conquista do

segundo goal do Flamengo

Reposta a esphera em jogo, commette Rodrigo um foul.

Logo a seguir, Dino faz hands.

O free-kick é defendido por Ivan, com um socco e a linha do Villa, entrando, obriga esse keeper a nova defesa, enviando a esphera a corner.

Segue-se um ataque flamengo, com shoots mal dirigidos.

Cabe ao Villa agora atacar e Ivan fez uma pegada.

Melhoram os ataques locaes e ás 16.57, a linha do Villa fecha sobre o posto de Ivan formando-se uma scrommage na porta do goal visitante, até que Cecy I, consegue pegar a pelota em boas condições, marcando com shoot forte, o

primeiro goal do Villa

Saem os rubro-negros e pouco depois Julinho faz hands.

Este, bem batido, permitte um avanço dos visitantes, que obriga Carlindo a defender um shoot de Rodrigo.

Continuam os visitantes no ataque, até que após nova defesa de Carlindo, o juiz pune um hands de Assumpção.

Este é batido sem resultado, pois Pullen I intercepta a trajectoria da pelota, enviando com a cabeça um passe a Carregal, que centra bem, de meia altura.

Assumpção, recebe a pelota e passa a Pullen II, que dribbla um player do Villa que o marcava, para então, ás 17.06, de perto aninhar a pelota na rede de Carlindo, conquistando assim, em bello estylo o

terceiro goal do Flamengo

Recomeça a partida com a saida do Villa, que fica sem pelota logo a seguir.

De posse da esphera, a equipe flamenga assedia o goal de Carlindo, obrigando-o a fazer tres defesas seguidas.

Registra-se um foul de Cid e um off-side de Carregal, que permitte ao Villa atacar, fazendo Ivan uma defesa.

Cabe agora a Carlindo defender um shoot de Carregal.

Pouco depois um player do Villa dá violenta charge em Carregal, machucando-o.

Por esse motivo, o jogo é suspenso, e Carregal é retirado do campo por quatro minutos.

O jogo é recomeçado com uma defesa de Carlindo.

Os do Villa agora, organizam um ataque e Ivan defende.

Ainda atacando, os locaes, Santiago faz corner, sem resultado.

Rodrigo apodera-se da pelota e passa a Junqueira, que dribbla os seus marcadores, shootando in goal.

Carlindo defende.

Novo ataque flamengo e após duas defesas de Carlindo, termina o match, ás 17.25 com a victoria do Club de Regatas do Flamengo, sobre o Villa Izabel pelo score de 3 a 1 goals.

IMPRESSÕES DO JOGO

No primeiro tempo, durante a maior parte regulamentar, esteve o Flamengo sempre jogando em campo do Villa.

Os ataques do Villa eram mais de escapada. No segundo tempo, o Villa teve phases de ataques, porém, o Flamengo ainda melhor se conduziu em suas cargas insistentes.

Ambos perderam optimas opportunidades de fazer goals, não as aproveitaram por falta de calma e de decisão de acção.

Ambas as linhas shootaram mal e muito se atrasavam, principalmente o Villa, que muito veloz, não soube arremetter como devia.

Esteve fráca nos shoots finaes.

As defesas actuaram admiravelmente e foram sempre felizes em seus lances.

Os fracos do team do Villa foram Cid, Barbosa, seguindo-se Alzemiro e Julinho.

Do quadro flamengo, Assumpção e Pullen II trabalharam sempre, mas estiveram infelizes nos shoots e nos dribblings.

Destacámos Carlindo, Jobel, Nemesio, Braulio e Cecy I, e do Flamengo, Ivan, os tres halves-backs, Carregal e Candiota.

Eis os teams:

Villa Izabel:

Carlindo — Jobel e Barbosa — Nemesio, Olivio e Cid — Alzemiro, Julinho, Braulio, Cecy I e Cecy II.

Flamengo:

Ivan — Burgos e Santiago — Rodrigo, Pullen I e Dino — Carregal, Candiota, Assumpção, Pullen II e Junqueira.

A seguir publicamos o

MOVIMENTO TECHNICO

Primeiro half-time

Toss — Villa Isabel.	
Saida — Flamengo	15.50
Defesa — Carlindo	15.52
Corner — Barbosa	16.02
Foul — Olivio	16.03
Off-side — Carregal	16.04
Defesa — Ivan	16.08
Defesa — Ivan	16.08
Defesa — Carlindo	16.09
Defesa — Carlindo	16.09
Hands — Santiago	16.10
Defesa — Ivan	16.10 ½
Corner — Ivan	16.10 ½
Defesa — Carlindo	16.11 ½
Corner — Ivan	16.12
Corner — Pullen I	16.12 ½
Defesa — Ivan	16.13
Off-side — Braulio	16.14
Defesa — Carlindo	16.14 ½
Defesa — Carlindo	16.17
Foul — Carregal	16.18
Corner — Rodrigo	16.19
Hands — Burgos	16.21
1º goal — Flamengo — Carregal	16.23
Defesa — Ivan	16.26
Defesa — Ivan	16.27
Ivan machucado — Jogo suspenso	16.27 ½
Jogo recomeçado	16.29 ½
Defesa — Carlindo	16.31
Final do 1º half	16.32

Score: Flamengo — 1 goal.
Villa Izabel — 0 goal.

Segundo half-time

Saida — Villa	16.45
2º goal — Flamengo — Candiota	16.46
Foul — Rodrigo	16.47
Hands — Dino	16.49
Defesa — Ivan	16.49 ½
Defesa — Ivan	16.50
Corner — Ivan	16.50
Defesa — Ivan	16.53 ½
1º goal — Villa — Cecy I	16.57
Hands — Julinho	16.59
Defesa — Carlindo	17.00
Defesa — Carlindo	17.04
Hands — Assumpção	17.04 ½
3º goal — Pullen II — Flamengo	17.06
Pegada — Carlindo	17.08
Defesa — Carlindo	17.09
Defesa — Carlindo	17.09 ½
Foul — Cid	17.10
Off-side — Carregal	17.11
Defesa — Ivan	17.12
Defesa — Carlindo	17.13
Carregal machucado sae do campo	17.14
Jogo recomeçado	17.15
Defesa — Carlindo	17.18
Carregal volta ao campo	17.19
Defesa — Ivan	17.20
Corner — Santiago	17.20 ½
Defesa — Carlindo	17.21 ½
Defesa — Carlindo	17.21 ½
Defesa — Carlindo	17.22
Final do match	17.25

Score final: Flamengo — 3 a 1.

BOTAFOGO x PALMEIRAS

Com grande brilho e uma assistencia elevada, realizou-se hontem, na praça de sports do Botafogo F. C., o match entre as equipes desse club e as do Palmeiras F. C.

Um incidente provocado por alguns assistentes empanou em parte o brilho da pugna.

Não fôra esse incidente, que se transformou em verdadeiro conflicto, dando causa a que se registrasse algumas prisões, e o Botafogo poderia regosijar-se bastante com o resultado da festa, pois na tabella do campeonato logrou elle conquistar dois pontos.

Não commentemos entretanto, esse facto, que só prejuizo poderá trazer ao querido sport bretão.

Passemos á narração da pugna:

Na falta do juiz escalado, foi convidado para arbitrar a pugna o sr. Virgilio Fredhig, do America F. C., que, acceitou o convite, fazendo entrar em campo, ás 15.40 os teams contendores que estavam assim constituidos:

Botafogo:

Santa Maria
Sylla — Monte
Franco — Alfredinho — Policia
Leite — Petiot — Arlindo — Menezes — Negrinho.

Palmeiras:

Luiz Rocha
Eduardo — Orlando I
Octacilio — Campos — Raul
Julio — Nonô — Bahiano — Guilherme — Orlando II

Tirado o "toss", foi este favoravel ao Botafogo, que escolheu o goal favoravel ao vento. A seguir, saiu o Palmeiras, que, celere ameaça, encontrando, porém, obstaculo na defesa contraria, que, apossando-se da pelota, envia-a aos seus. Estes correm para o posto de Luiz Rocha, não conseguindo marcar goal devido a um foul praticado por Octacilio, na area perigosa. Para bater a penalidade é escolhido Arlindo, que, desempenhando a sua missão, fel-a magistralmente, marcando o primeiro ponto para as suas côres.

Dada nova saida, os palmeirenses não conseguem avançar devido á defesa contraria, que envia a bola para o centro, ameaçando os dianteiros botafoguenses que obrigam Luiz Rocha a praticar a sua primeira defesa. Mais alguns lances emocionantes verificam-se de parte a parte, conseguindo o Botafogo, por intermedio de Petiot, ás 15.50 o 2º goal para as suas côres. Novamente os palmeirenses sáem, avançando com vigor. Nada porém, conseguem devido á actuação da defesa contraria que se porta com galhardia.

Registram-se após algumas defesas de parte a parte, até que, ás 16.04, defendendo um lindo shoot de Arlindo, Luiz é obrigado a praticar um corner, que batido, não dá resultado, por ter Luiz defendido com maestria. Novas, lindas e seguidas defesas de Luiz registram-se após.

Pegando a bola de escapada, Bahiano, corre pelo centro até o posto de Santa Maria, que é obrigado a fazer uma difficil defesa. Registram-se em seguida dois corners feitos por Eduardo, que batidos, não dão resultado, devido á bella actuação de Luiz, que se encontra em um dos seus melhores dias, sendo mesmo o melhor player do seu team. Mais algumas penalidades verificam-se ainda e, ás 16.20 o juiz dá por terminado o 1º half-time, com o resultado seguinte:

Botafogo 2
Palmeiras 0

2º HALF-TIME

A's 16 horas e 32 minutos, o referee faz voltar ao campo os teams contendores, sendo nessa occasião offerecida pelo captain do Palmeiras uma linda corbeille de flores aos jogadores do Botafogo.

Dada a saida, o fowards do Botafogo avançou, e Bahiano ao querer tomar a bola de Menezes pratica um foul, que foi batido, não dando resultado. A seguir, os palmeirenses avançam, e, após alguns minutos de luta equilibrada, Menezes, de bella entrada, consegue marcar mais um goal, o 3º, para o Botafogo.

Ataques são verificados de parte a parte, sobresaindo dentre todos os players, não só pelo seu magistral jogo como pela lealdade com que se portam o keeper do Palmeiras, que, de momento a momento é delirantemente ovacionado pela selecta assistencia. Mais alguns momentos de jogo e o Botafogo, por intermedio de Negrinho, e devido a um penalty praticado por Octacilio, consegue augmentar o seu score. Novas bellas defesas de Luiz Rocha registram-se, até que Petiot, aproveitando um passe de Menezes consegue marcar o 5º e ultimo goal para o seu club.

Novos lances verificam-se e ás 17.12 o referee dá por terminada a peleja com o resultado seguinte:

Botafogo 5
Palmeiras 0

MOVIMENTO TECHNICO

Primeiro half-time

Saida — Palmeiras	15.40
Foul — Octacilio — Penalty	15.42
1º goal — Botafogo — Arlindo — Penalty	15.43
Defesa — Luiz	15.45
Foul — Alfredinho	15.45 ½
Foul — Monti	15.46
2º goal — Botafogo — Petiot	15.50
Foul — Nonô	15.55
Foul — Police	15.55 ½
Defesa — Luiz	15.58
Foul — Nequinho	16.00
Defesa — Luiz	16.00 ½
Defesa — Luiz	789685
Defesa — Santa Maria	16.03
Foul — Franco	16.03 ½
Corner — Palmeiras — Luiz de defesa	16.04
Defesa — Luiz	16.04 ½
Defesa — Luiz	16.05
Defesa — Luiz	16.05 ½
Hands — Petiot	16.08
Defesa — Santa Maria	16.08 ½
Hands — Orlando	16.11
Corner — Palmeiras — Eduardo	16.12 ½
Foul — A. Silva	16.14 ½
Corner — Palmeiras — Eduardo	16.15
Defesa — Luiz	16.15 ½
Defesa — Luiz	16.16
Defesa — Santa Maria	16.17
Foul — Octacilio	16.18
Foul — Orlando	16.18 ½
Foul — Petiot	16.19
Off-side — Arlindo	16.19 ½
Final do 1º half-time	16.20

Segundo half-time

Saida — Botafogo	16.32
Foul — Bahiano	16.33
Hands — Paulistano	16.34
Foul — Franco	16.35
Defesa — Santa Maria	16.40
Defesa — Luiz	16.40 ½
Defesa — Luiz	16.45
Hands — Alfredo Silva	16.46
3º goal — Botafogo — Menezes	16.47
Foul — Julinho	16.50
Foul — A. Silva	16.51 ½
Defesa — Luiz	16.53
Defesa — Luiz	16.54
Defesa — Luiz	16.54 ½
Hands — Octacilio — Penalty	16.56
4º goal — Botafogo — Nequinho	16.56 ½
Defesa — Luiz	16.58
Defesa — Luiz	16.59
Foul — Nonô	17.01
Corner — Orlando	17.01 ½
Defesa — Santa Maria	17.02
Foul — Julio	17.02 ½
Off-side — Arlindo	17.03
Foul — Bahiano	17.03 ½
Defesa — Luiz	17.04
Defesa — Luiz	17.04 ½
Foul — Orlando	17.06
5º goal — Botafogo — Petiot	17.08
Defesa — Luiz	17.09
Defesa — Luiz	17.09 ½
Defesa — Santa Maria	17.10
Penalty — Franco	17.10 ½
Defesa — Santa Maria	17.11
Defesa — Santa Maria	17.11 ½
Final do match	17.12

Resultado:

Botafogo — 5 goals.
Palmeiras — 0.

Os jogos preliminares tiveram os seguintes resultados:

Terceiros teams:

BANGU' x AMERICA

Nos primeiros teams, venceu o Bangu' pelo score de 3 a 2 e nos segundos o America por 2 a 1.

Segunda divisão

AMERICANO x VASCO

No jogo dos primeiros, venceu o Vasco por 4 a 2 e nos segundos, tambem o Vasco por 2 a 0.

MACKENZIE x HELLENICO

Nos primeiros teams, houve um empate de 3 a 3 goals, nos segundos quadros venceu o Hellenico por 3 a 1 e nos terceiros quadros, o Hellenico W. O.

CARIOCA x PROGRESSO

Nos primeiros teams houve um empate de 3 a 3 e nos segundos, ganhou o Carioca por 5 a 0.

Diversas noticias

VILLA IZABEL FOOTBALL CLUB

A directoria, em sessão de 15 do corrente, resolveu:

Admittir varios associados novos; convocar, para o dia 24 do corrente, a assembléa geral, afim de ser eleito novo 2º secretario, visto ter o sr. Jeronymo Thomé da Silva renunciado o cargo; designar o sr. Armando Gustavo Massow para exercer as funcções de 2º thesoureiro, até o dia da eleição; negar a demissão solicitada pelo sr. Waldemar Bento, visto se achar o s. em atrazo para com os cofres sociaes; eliminar do quadro social, por falta de idoneidade moral, o sr. Arlindo Corrêa Pacheco; designar as seguintes commissões para os diversos serviços do campo, durante o grande match de domingo, 18 deste, com o Club de Regatas Flamengo: — Porta e bilheteria: — Carl J. Bergqvist e tenente Agricola Bethlem; archibancadas: — Antonio Anatocles Ferreira, Oswaldo Costa, Armando Gustavo Massow, Waldemar Bandeira e Pedro Mendes da Costa; imprensa: — Drs. Julio do Carmo Filho e Rubens dos Reis Teixeira; geral: — Manoel Miranda, Hernani Santos, J. Tavares de Oliveira, Octavio Toledo Rafford e José Calazans dos Santos; vestiario: — Commissão de Desportos; medico de dia: — Sr. Mario Lacerda de Araujo Feio.

A secretaria previne aos srs. associados que o ingresso no Jardim Zoologico será com o recibo de abril, podendo cada socio fazer-se acompanhar de duas pessoas (senhoras ou crianças).

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

(Secção Terrestre)

O presidente communica que ás .. horas de 22 do corrente, reunir-se-á o conselho desta secção, para tratar da seguinte ordem do dia: — Participação do Brasil nos Jogos Olympicos de Antuerpia e interesses geraes dos desportos terrestres.

(Secção Aquatica)

O presidente communica que ás .. horas de 21 do corrente, reunir-se-á o conselho desta secção, para tratar da seguinte ordem do dia: — Participação do Brasil nos Jogos Aquaticos de Antuerpia e interesses geraes dos desportos aquaticos.

Assembléas

S. C. Liberal — 1ª convocação amanhã, ás .. horas, assembléa geral.

A. A. Jacarépaguá. — (Ultima convocação) amanhã, ás .. horas, assembléa geral, para eleição de cargos vagos e interesses sociaes.

Alliança S. Municipal. — Amanhã, ás .. horas, sessão extraordinaria do conselho, para approvação da tabella do campeonato.

S. C. Boulevard. — Amanhã, ás 20 horas, approvação geral, para eleição de cargos vagos e interesses geraes.

Liga Bancaria F. C. — Amanhã, ás 17 horas, reunião do conselho geral e assembléa geral para discussão e approvação da tabella de jogos para os campeonatos e nomeações das commissões encarregadas do festival inaugural, a realizar-se em 24 do corrente.

S. C. Mangueira. — Amanhã, ás 20 horas, assembléa geral, para eleição do cargo vago de vice-presidente.

C. B. D. — (Reunião do conselho) — De ordem do presidente, communico aos representantes, que ás 20 1/2 horas, de 21 do corrente, reunir-se-á o conselho desta Confederação, para tratar da seguinte ordem do dia: — Participação do Brasil aos jogos olympicos de Antuerpia; e interesses geraes dos desportos nacionaes.

S. C. Rio de Janeiro. — (2ª e ultima convocação), assembléa geral, terça-feira, ás 20 horas, para eleição de cargos vagos e interesses sociaes.

SWIMMING

ABRAHÃO SALITURE VENCEU O "CAMPEONATO BRASILEIRO", DE 1.500 METROS, EM 26' 40"

Orlando Amendola venceu o "Campeonato Rio de Janeiro — O pareo para moças foi ganho pelas senhoritas Ophelia e Maria Paranhos, em 1º e 2º logar, respectivamente

Encerrando a temporada de natação da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, realizaram-se, hontem na enseada de Botafogo, as provas dos concursos aquaticos da F. B. S. R.

Do programma sobresaiam pela sua importancia, os campeonatos de Natação

Ao alto, um "nageur" preparando-se para o salto em estylo. Em baixo, um aspecto da enseada de Botafogo, hontem, por occasião da festa aquatica da F. B. S. R.

Brasileira e do Rio de Janeiro, destacando-se, tambem, pela novidade, o pareo feminino.

Dois dos nossos grandes nadadores, Renato de Barros Erhardt, com a sua admiravel habilidade que os annos aprimoram, representando o Estado de S. Paulo e Abrahão Saliture, o famoso campeão sul-americano, representando a Capital Federal, disputaram o campeonato de Natação Brasileira, cabendo a victoria ao segundo.

Na conquista do campeonato do Rio de Janeiro, Vasco Caldas, em nome do Flamengo, combateu valorosamente com dois antigos vencedores dessa prova, Alcides Paiva, representante do S. Christovão e Orlando Amendola, do Boqueirão do Passeio, vencendo este ultimo, mais uma vez. Amendola, do Boqueirão do Passeio, vencendo este ultimo, mais uma vez.

A victoria no pareo das moças coube á senhorita Ophelia Paranhos.

O resultado geral da festa aquatica foi o seguinte:

1ª prova — 100 metros. Estreantes. Vencedores: em 1º Salvador Amendola, do Boqueirão, e em 2º Mario Mattos Costa, do Guanabara.

2ª prova — 200 metros. Juniors. Vencedores: em 1º Carlos Castello Branco, e em 2º Edmundo Castello Branco, ambos do Boqueirão.

3ª prova — 100 metros. Qualquer classe. Vencedores: em 1º Orlando Amendola, do Boqueirão, e em 2º João Jorio, do São Christovão.

4ª prova — 300 metros. Turmas. Estreantes. Vencedor em 1º a turma do Guanabara, que estava assim: Mario Mattos Costa, Raul Wellisch e José Mendes. Em 2º, a turma do Boqueirão, que se achava assim: Salvador Amendola, Francisco Antunes Junior e Jeronymo de Oliveira.

5ª prova — 100 metros. Para marinheiros nacionaes. Vencedor em 1º, "Minas", e em 2º, "S. Paulo".

6ª prova — 600 metros. Campeonato de Natação do Rio de Janeiro. Vencedor em 1º, Orlando Amendola, do Boqueirão, e em 2º, João Jorio, do S. Christovão.

7ª prova — 300 metros. Turmas. Juniors. Vencedores: em 1º a turma do Boqueirão, que estava assim: José Mattos, Nelson Amendola, Edmundo Portella; em 2º, a turma do Natação que estava assim: Carlos Nitte, Joaquim Crespo e Victorino Fernandes.

8ª prova — 1.500 metros. Campeonato Brasileiro de Natação. Vencedor: Abrahão Saliture, em 26' e 40".

9ª prova — 50 metros. Para infantis. Vencedores: em 1º Orlando Amendola, do S. Christovão, e em 2º Oswaldo Amendola, do Boqueirão.

10ª prova — 100 metros. Para moças. Vencedoras: em 1º, mlle. Ophelia Paranhos, e em 2º, mlle. Maria José Paranhos, ambas do S. Christovão.

11ª prova — 600 metros. Para marinheiros. Vencedores: em 1º "Minas", e em 2º "Piauhy".

12ª prova — Não se realizou.

13ª prova — Saltos de trampolim. Vencedores: em 1º, Orlando Amendola, do Boqueirão, e em 2º, Paulo Jolig, do Internacional.

14ª prova — Match de water-polo entre o combinado da Federação e o scratch da Liga de Sports da Marinha. Vencedor: combinado da Federação por 6 x 2. O team era o seguinte: Mangangá, Orlando, Pedro, Abrahão, Serna, Leite (cap.), e Jorio.

BOX E LUTA

EM TORNO DO DESAFIO DO CAMPEÃO HESPANHOL ANDRE'S BALSA

MAIS DOIS BRASILEIROS QUE ACEITAM O REPTO

Altino Neves, para "greco-romana" e "box" e Salvador Parras para "box"

Estiveram hontem nesta redacção os athletas brasileiros Altino Neves, lutador greco-romano e "boxeur", e Salvador Parras, "boxeur", que vieram pedir levassemos, pelas nossas columnas, ao conhecimento do campeão hespanhol Andrés Balsa, que ha dias pelo "O JORNAL" lançou um "desafio" a todos os lutadores e "boxeurs" brasileiros e estrangeiros residentes no Brasil, para se baterem comsigo em matches de box, luta livre e greco-romana, que com grande satisfação aceitam "o desafio" lançado e que se acham á disposição do campeão hespanhol para qualquer encontro de "box" e luta greco-romana, em qualquer local escolhido pelo desafiante, á hora e no dia em que se lhes marcarem.

Altino Neves é brasileiro, pesa 75 kilos; tem de altura 1.74 m; de pescoço, 41 cm.; de biceps, 41 cm., de ante-braço, 37 cm.; de coxa, 62 cm. e de thorax 1.100 m., já se tendo batido com Ezequiel, Geraldo, Youssuf II, syrio residente no Rio e ex-campeão de luta, actualmente na Argentina e varios outros, tendo ganho umas e perdido outras. Tem o typo de Pampuri.

Salvador Parras é "boxeur", de 65 kilos, tendo por occasião do Centenario Argentino, em Buenos Aires, no anno de 1910, obtido o 1º logar no Campeonato Em S. Paulo venceu em 5 rounds o boxeur norte-americano Max, no Parc Antarctica e aqui derrotou o capoeira e boxeur Zuma. E' muito agil e dextro e caracteriza-se pelo impeto do seu ataque, tendo sido discipulo do campeão dinamarquez Dittmer (boxeur), em 1912.

Na Argentina, entre outros, venceu Soler, hespanhol, e Juliano Pipini, italiano, vencendo-o em 5 "rounds".

Ahi fica junto com esses importantes dados a resposta ao repto lançado pelo campeão Andrés Balsa.

Aguardamos anciosos a occasião do campeão hespanhol se livrar, perdendo ou vencendo, de todos esses briosos e valentes adversarios, para honra do box, da luta livre e greco-romana no Brasil.

EDITAES

CONSELHO SUPERIOR DO ENSINO

Edital

RECOLHIMENTO DOS ARCHIVOS DOS ANTIGOS COLLEGIOS QUE ESTIVERAM NO GOZO DE EQUIPARAÇÃO AOS INSTITUTOS OFFICIAES CONGENERES EM DATA ANTERIOR A' DA PROMULGAÇÃO DA LEI ORGANICA DO ENSINO (DECRETO N. 8.659, DE 5 DE ABRIL DE 1911)

De ordem do Exmo. Sr. Dr. Presidente do Conselho Superior do Ensino, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, de accordo com a resolução unanime deste Conselho, de 23 de Fevereiro ultimo, e á vista do Aviso n. 865, de 26 de Maio de 1919, do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, devem os directores dos antigos collegios que estiveram no gozo das regalias de equiparação concedida em data anterior á da promulgação da Lei Organica do Ensino (Decreto n. 8.659, de 5 de Abril de 1911), ou seus successores, remetter a esta Secretaria, no prazo improrogavel de seis mezes, os archivos relativos aos exames prestados nesses collegios. Findo o citado prazo, serão declaradas de nenhum valor as actas e mais papeis referentes á approvação de alumnos. Ainda de accordo com a referida resolução do Conselho, são convidados todos os detentores de certidões de exames prestados em institutos que foram equiparados, mas cujos archivos desappareceram, a exhibir esses documentos nesta Secretaria para serem devidamente registrados.

Secretaria do Conselho Superior do Ensino, 23 de Março de 1920.

J. B. PARANHOS DA SILVA,
Secretario.

(C 330)

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

No Ministerio da Marinha

DESEMBARQUE DE FORÇAS

Embora haja diminuido o "frisson" dos desembarques de forças de marinha, para grandes paradas, ora só, ora em combinação com o Exercito, Policia e até Bombeiros (dizemos "até Bombeiros", porque achamos sem razão de ser), não estamos isentos de ver, novamente, a administração naval voltar ás mesmas idéas.

Como sempre succede, a palma é do Batalhão Naval, porque, organizado "á guiza" de força de infantaria terrestre, tem o seu adestramento mais uniformemente methodizado.

O mesmo não se dá com os batalhões de marinheiros, porque a sua composição e adestramento fica para os poucos dias antes da parada, quando não succede ser parte da força, toda de formação nova, sem o necessario conhecimento das manobras e evoluções.

Uma das primeiras difficuldades está no conhecimento dos toques feitos por corneteiros, sendo sempre conveniente um "espirito santo" de orelha, tanto para os chefes, ou commandantes de fracções, como para os proprios soldados (leiam marinheiros). Aliás, é justo que tal succeda.

Ha batalhões formados com pessoal tirado dos pequenos navios, onde não ha campo para manobra, nem existe banda marcial; segundo, os exercicios preparatorios para os desembarques precedem de mui poucos dias o do acto militar.

Cremos que se poderia tomar certas precauções para evitar "o feio" que os batalhões de marinha (excluido o B. Naval) fazem, não obstante o elogio final em nome do presidente da Republica, pelo garbo, asseio, presteza nas manobras, etc., etc., que é a ultima palavra no assumpto.

Já annunciaram a viagem ou visita do rei da Belgica. Talvez não lhe possamos offerecer uma revista naval, onde elle tenha uma vista geral do nosso elemento para a defesa maritima do paiz, e queiramos fazer uma grande parada em terra, formando alguns milhares de homens.

Não podendo, a Marinha, se apresentar em seu elemento proprio, é possivel que seja aggregada ás forças de terra, para maior brilho e maior numero de homens.

Não nos parece, pois, descabido suggerir aqui a lembrança, para que sejam desde logo preparadas as forças convenientemente adestradas.

O bello seria uma revista naval, entre Rasa e Ilha Grande, ou entre Rasa e Cabo Frio, trechos estes onde a nossa costa offerece os mais lindos panoramas. Depois, uma parada das forças de terra, onde entraria o concurso da grande massa do povo brasileiro, que apresentaria ao soberano belga o espectaculo da sua sympathia.

E haveria ainda no caso da revista naval, a opportunidade do "rei-soldado" (foi designação muito usada durante a guerra) ver os pincaros dos morros e quanta elevação a costa offerece, apinhada do povo do Rio de Janeiro e dos milhares de forasteiros que o procurarão por occasião da visita.

Não nos esqueçamos, porém, de preparar com o vagar preciso, mas com o methodo indispensavel, o adestramento das forças de Marinha.

A previdencia é necessaria.

No Ministerio da Guerra

AS GUARDAS

A instrucção este anno vae soffrer demasiadamente pela applicação dos recrutas no serviço de guardas.

Os programmas semanaes tornam-se inexequiveis, porque cada dia faltam á instrucção muitos recrutas distrahidos em serviço, não obstante a prohibição legal.

Pelos regulamentos a instrucção occupa o primeiro plano: é tal o cuidado com ella que quasi se chega a acreditar na sinceridade do amor pelo preparo da tropa.

Na realidade, porém, ha muito maior desvelo pelo serviço de guardas, rondas e patrulhas. Se o numero de soldados promptos é insignificante a primeira medida a tomar seria a reducção dos empregos externos, das ordenanças e tudo mais que serve, apenas, para evitar o trabalho a certas praças. Os exames parciaes já terminaram e nada mais justo que a Companhia de Estabelecimentos assumisse suas funcções. Esta companhia dispõe de um numero de soldados promptos muito maior que a de um regimento de infantaria.

Prejudicar a instrucção em favor de moços bem apadrinhados não é nada meritorio.

E' preciso que se saiba, já que impera a democracia de excepção, que entre os recrutas que estão fazendo serviço existem muitos estudantes, empregados publicos e filhos de pessoas bem collocadas, se não bastasse o facto de ser recrutas para os dispensar do serviço de guardas.

Na occasião dos exames os criticos serão inexoraveis, não dispensando minucias estudadas de vespera.

As guardas de honra, de estabelecimentos, tornam-se ridiculas quando dadas por inexperientes recrutas além de permittirem uma idéa pouco lisonjeira do preparo do Exercito.

Para evitar mal entendidos as autoridades deviam publicar pela imprensa e cartazes que estas guardas estão sendo dadas pelos recrutas; assim haveria "habeas-corpus" para todos os erros commettidos. Mas a guarda está tão na massa do nosso sangue que o Cattete tem um official para commandal-a, quando o presidente está em Petropolis. Emquanto isto, no Rio Negro, a guarda de pessoa é commandada por um sargento.

Tambem isto de serviço de official pouco interessa, desde que os mais felizes vivem livres delle, na doçura dos empregos.

Leis, quadros de distribuição de officiaes nada valem quando se trata de servir filhos de collegas e de amigos.

Em vão os desprotegidos esperam o decantado rodizio.

Estudando a situação actual, cremos que o ministro poderá encontrar uma solução para os casos dos officiaes e dos recrutas. O regulamento garante ao official uma folga de 48 horas: os factos reduziram-n'a á metade.

Lembre-se o ministro que a maioria dos officiaes não tem "pae na vida" e resolva a questão... democraticamente.

VARIAS NOTICIAS

Serviço para hoje:

Dia ao posto medico, 1º tenente Arsenio de Arvellos Espinola.

Auxiliar do official de dia, 1º sargento Sebastião Martins de Mello.

A 1ª brigada de infantaria dará o official de dia á Região.

A 2ª brigada de infantaria dará a guarda e o reforço para o palacio do Cattete, a guarda do Ministerio da Guerra e os corneteiros para o Collegio Militar e para o Quartel General.

A 1ª brigada de artilharia dará a guarda do Hospital Central.

O 1º regimento de cavallaria divisionaria dará a guarda da Intendencia e a patrulha para o novo Arsenal.

O 2º regimento de cavallaria divisionaria dará a patrulha á disposição do official de dia á Região e as 4 ordenanças para o Quartel General.

Uniforme 5º.

No Ministerio da Justiça

NATURALIZAÇÕES

Por portarias de 16 do corrente: foi declarado cidadão brasileiro Alberto Schulz, natural da Allemanha e residente na capital de S. Paulo; foi naturalizado brasileiro, Alvaro Caetano de Abreu, natural de Portugal e residente nesta capital.

INSPECÇÕES DE SAUDE

Communicou-se:

Ao procurador geral da Fazenda Publica que no dia 24 do corrente mez, ás 12 horas, serão submettidos, nesta Directoria Geral, á segunda inspecção de saude, para os effeitos de aposentadoria, os srs. Americo Joaquim Lopes, Euclydes Barroso, João Fernandes Couto e Raul de Souza Mege;

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil, que o conductor de trem de 3ª classe, da 2ª divisão, daquella Estrada, Zoroastro Ferreira de Amorim, póde comparecer a esta Directoria em qualquer dia util, ás 12 horas, excepto ás quartas-feiras e sabbados, afim de ser submettido á inspecção medica, e que o cabineiro de 2ª classe, da 2ª divisão, daquella Estrada, Sebastião Cheron da Silva Rocha, ainda não foi submettido á inspecção medica, visto até esta data não ter sido recebido nesta repartição, o passe solicitado no officio desta Directoria, n. 867, de 16 de março ultimo.

— Solicitaram-se providencias:

Ao director geral da secretaria de Estado da Guerra, afim de comparecer nesta Directoria Geral, no dia 24 do corrente mez, ás 12 horas, o sr. Raul de Souza Mege, para ser submettido á segunda inspecção de saude;

Ao director geral de Industria e Commercio, afim de comparecer nesta Directoria Geral, no dia 24 do corrente mez, ás 12 horas, o sr. João Fernandes Mendes Couto, para ser submettido á segunda inspecção de saude;

Ao director geral dos Telegraphos, afim de comparecer nesta Directoria Geral, no dia 24 do corrente mez, ás 12 horas, o sr. Euclydes Barroso, para ser submettido á segunda inspecção de saude;

Ao director do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, afim de comparecer nesta Directoria Geral, no dia 24 do corrente mez, ás 12 horas, o sr. Americo Joaquim Lopes, para ser submettido á segunda inspecção de saude;

— Remetteram-se:

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil os laudos de inspecção de saude de Antonio Thomaz de Aquino, Oscar Meirelles da Rosa e Jacintho Pedro Gonçalves;

Ao director geral da Imprensa Nacional, os de Carmo Mendes Romão, José Antonio de Souza Junior, Moacyr Prata Peixoto, Euclydes Felippe de Freitas e Mathilde Lopes da Silva;

Ao chefe de policia do Districto Federal, os de Joaquim Reis e Marinho Ribeiro da Silva;

Ao director geral dos Correios, o de José Viriato de Miranda;

Ao director do gabinete do Ministro da Fazenda, o de João Cademartori Pereira da Rosa;

Ao administrador dos Correios do Estado do Rio de Janeiro, o de Gilberto Sobral Barcellos.

DEMOLIÇÃO DE PREDIOS

Solicitaram-se providencias:

Ao director geral de Obras e Viação, da Prefeitura do Districto Federal, no sentido de ser intimado o proprietario dos predios ns. 79 e 81, da rua do Lopes, em Macaracana, o sr. Manoel de Souza Costa, residente á mesma rua n. 85, a concluir a demolição daquelles predios.

— Remetteram-se:

Ao ministro, o relatorio dos serviços effectuados por esta Directoria Geral durante o anno de 1919; as informações relativas á folha de pagamento das gratificações concedidas aos medicos do Lazareto da Ilha Grande, e as informações sobre a retirada do nome do sr. Sebastião Mascarenhas Barroso, da relação que acompanha o aviso n. 1.711, de 9 do corrente mez.

Ao director geral de Contabilidade desse Ministerio, as contas na importancia de réis 14:898$292, de fornecimentos feitos ao hospital Paula Candido, em março ultimo; as contas de fornecimentos de material e medicamentos feitos ao Laboratorio Bacteriologico, durante o mez de março ultimo; os pedidos de fornecimentos de material para a Repartição Central no mez de março ultimo e os pedidos de fornecimentos de material para a Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, relativos á segunda quinzena de março ultimo.

Ao director geral da Despeza Publica, a folha supplementar do pessoal desta Directoria, na importancia de 75$256, das percentagens a que tem direito, de accordo com o decreto n. 13.902, de 2 de janeiro do corrente anno, relativa ao mez de março ultimo.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

2º districto — Abilio Lopes da Silva — Certifique-se.
3º districto — João de O. Santos — Serão concedidos 30 dias, para a conclusão das obras.
2º districto — Julio C. da R. Vianna — Serão concedidos 30 dias.
2º districto — Lucinda de S. A. Barbosa — Deferido.
7º districto — Constantino F. da C. Graça — A medida fica julgada.
2º districto — Walter C. de M. Franco — Serão concedidos 90 dias para o cumprimento das intimações.
2º districto — Francisco T. Gonçalves — Serão concedidos 30 dias.
4º districto — João Antonio de Oliveira — Certifique-se.
5º districto — Julio C. Teixeira — Serão concedidos 20 dias.
5º districto — Francisco Luiz — Certifique-se.
7º districto — Manoel F. da Silva — Não ha que deferir.
4º districto — Lopes & Parreira — Certifique-se.
4º districto — Manoel Alves da Nobrega — Certifique-se.
6º districto — Maria E. da S. Santa Anna — Fica revalidada SIRDLU SIRDLU
2º districto — Salvador Pedro — Certifique-se.
2º districto — Costa Braga & C. — Serão concedidos 90 dias.
6º districto — Elidia F. Lopes — Serão concedidos 90 dias.
2º districto — Alzira Assumpção — Serão concedidos 90 dias.
7º districto — Beatriz F. Barbosa — Serão concedidos 30 dias para inicio das obras.
5º districto — Arthur J. dos Santos — Fica relevada a multa.
2º districto — Joaquim Pinto Pacheco — Serão concedidos 60 dias.
2º districto — Elvira Fernandes Braga — Deferido.
2º districto — Diogo R. de Vasconcellos — Deferido.
2º districto — Antonio Van Erven — Não pode ser attendido.
6º districto — Josephina T. C. Andrada — Indeferido.
6º districto — João R. de Faria — Deferido.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:
Official de dia: capitão Santos.
Auxiliar: 1º tenente Alcebiades.
1º soccorro: major Ferreira.
2º soccorro: 1º tenente Costa.
Manobras: 1º tenente Adolpho.
Medico de dia: capitão Herminio.
Dia á pharmacia: capitão Herminio.
Emergencia:
Major Trigo, e tenente Jeronymo.
Folga: estação Maritima e Copacabana.
Uniforme: 6º.

POLICIA

Está de dia na Central de Policia, o 3º delegado auxiliar.

— O chefe de policia não compareceu ao seu gabinete.

GABINETE MEDICO LEGAL

Está de plantão o medico legista Miguel Tullio Dantas Salles.

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

São, diariamente, identificados todos os detentos que se desejarem, e fornecidas carteiras profissionaes.

— Foram concedidos, durante a semana finda, 182 carteiras de identidade, 127 attestados, 5 domesticas, 12 attestados de bons antecedentes e 19 folhas corridas. A renda foi de 2:388$000.

POLICIA MARITIMA

Está de pernoite o sub-inspector Alberto Mallet.

CORPO DE SEGURANÇA

Está de serviço o sub-inspector de vigilancia.

GUARDA CIVIL

Dia á Séde Central: fiscal Napoleão e ajudante Siqueira.

Ronda: fiscaes Moreira, Netto, Madureira, Muniz, Cunha, Ludgero, Veiga, Dias, Carvalho e Herminio.

Uniforme, 3º.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Auxiliar de dia: Antunes e ajudantes, fiscal n. 1 e guarda n. 391.

Auxiliares de ronda: Edgardo, Macedo e Marques.

Auxiliares de extraordinarios: Elisio, Paiva e Eloy.

Auxiliar de ronda aos theatros: Synesio Cruz.

Uniforme, 3º.

BRIGADA POLICIAL

Superior de dia, capitão Souza.
Medico de dia, 1º tenente dr. Studart.
Medico de dia, 24 horas, sr. Leite.
Pharmaceutico de dia, 1º tenente graduado Aguiar.
Interno de dia, 2º tenente honorario Carvalho Filho.
Dentista, sr. Orestes.
Auxiliar do official de dia á Brigada, sargento Dias.
Musica de promptidão, a banda da Brigada.

A conducção de presos será fornecida pelos batalhões, de accordo com o pedido que fôr feito.

Dia ao telephone na Assistencia do Pessoal, anspeçada Marcellino.

Ronda: — Com o superior de dia, 2º tenente Vital; e no 4º districto, 2º tenente Pasqualino.

Guardas: — Da Moeda, 2º tenente Ashton; da Amortização, 2º tenente Guimarães; e do Thesouro, 2º tenente Telles.

Promptidão: — No quartel-general, 2º tenente Waldemar; e no regimento de cavallaria, 1º tenente Lima.

Dia aos corpos: — No 1º batalhão, capitão Izidro; no 2º batalhão, capitão Coutinho; no 3º batalhão, 2º tenente Jesuino; no 4º batalhão, capitão Cunha; no regimento de cavallaria, capitão Pereira de Mello; no quartel da Saude, 2º tenente Mario e Silva; e no quartel do Andarahy, 2º tenente Everes.

O 1º batalhão fornece: a promptidão permanente; 10 praças para prevenção; 2 inferiores para ronda; o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 2º batalhão fornece: 2 inferiores para ronda; 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o que fôr pedido.

O 3º batalhão fornece: 1 inferior para commandar a guarda do quartel-general; 10 praças para prevenção, 1 inferior para ronda; 1 inferior, ás 8 horas, na Assistencia do Pessoal para rondar o 2º districto; o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O regimento de cavallaria fornece: 10 praças para a promptidão permanente; 2 inferiores para ronda; 1 clarim para ordens á Assistencia do Pessoal; o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

A companhia de metralhadoras fornece: a guarda do quartel-general e o mais que fôr pedido.

O gabinete de engenharia fornece: 1 bombeiro de dia.

Uniforme, 4º.

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

O ministro pediu providencias ao seu collega da Fazenda para que sejam restituidas no Thesouro Nacional as seguintes quantias, alli depositadas pelas firmas abaixo, como garantia de assignaturas de contratos: J. L. Costa & C., 1:000$ e 500$000; Arnaldo Braga & C., 500$ e Portido Maia & C., 500$000.

— Em additamento ao seu aviso de 18 de março findo, o sr. Pires do Rio solicitou ao seu collega da Fazenda as necessarias ordens para que o adeantamento de 75:000$000, destinado ás despezas com as estradas de rodagem de Santa Cruz a Caicó, e ás de outros serviços a cargo do engenheiro Eduardo Parisot, seja entregue de uma só vez, pela Delegacia Fiscal do Thesouro, no Estado do Rio Grande do Norte, ao mencionado engenheiro, afim de que possam ter melhor andamento aquelles serviços.

CORREIO

Acompanhando o desenvolvimento que vão tendo certas localidades do interior, o director geral dos Correios tem augmentado o numero de agencias de 4ª classe.

Na semana finda foram creadas mais as seguintes, nos Estados que se seguem: Ceará, Novo Oriente; S. Paulo, Presidente Penna, Joaquim Firmino e Ararapira; Parahyba do Norte, Paulista, Desterro e Serrinha; Matto Grosso, Guia; Espirito Santo, Celina; Minas Geraes, Florestal.

—— O director pediu providencias ao ministro da Viação para que interceda junto ao Ministerio da Fazenda, afim de que este informe á Directoria Geral, sempre que se verificar a entrega aos interessados de qualquer fiança prestada pelos exactores da Fazenda Publica.

MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Boletim commercial

MARÇO DE 1920

N. 4

CAMBIO

No principio do mez de março o mercado cambial mostrava-se, mais ou menos, estabilisado e accessivel; decorrida a primeira semana, porém, operou-se uma oscillação para baixa, orientando-se, assim, o mercado justamente em sentido contrario ao verificado no mez anterior.

Essa foi a ordem geral do mercado, não quer dizer isso, porém, que assim succedesse para todas as praças com que mantemos nossas relações commerciaes.

Relativamente á França, Italia, Estados Unidos, Republica Argentina, Hollanda, Uruguay e Allemanha, a oscillação foi favoravel aos nossos interesses, pois as moedas dessas nações, em relação á nossa, soffreram regular depreciação, embora o contrario se verificasse com a Inglaterra e os demais paizes.

A situação cambial declarou-se menos favoravel nos ultimos dias de março e accentuou-se de tal maneira a condição de baixa, que é de presumir continuar esse estado dominando esta praça.

Do dia 10 em diante, o mercado resentiu-se muito da falta de titulos de cobertura, sendo muito reduzidas as offertas para collocação desses papeis.

A ausencia de papeis particulares e o largo desenvolvimento da procura de cambiaes, occasionou uma situação de desequilibrio bem delicada para os grandes estabelecimentos bancarios, deixando-os, mesmo, muito a descoberto; obrigando esse facto a adoptar um regimen de restricções, que, infelizmente, tende a perdurar.

Nos mercados estrangeiros, o cambio inglez registrou uma melhoria geral, embora limitada, mesmo em relação ao mercado norte-americano.

O dollar que havia adquirido uma situação excepcional, em todos os mercados, accusou uma pequena differença, tendendo assim o mercado de cambio, de um modo geral, para uma situação de normalidade.

BOLSA DE TITULOS

O movimento registrado pela Bolsa de Titulos, durante o mez, póde ser considerado muito satisfatorio, tendo sido negociados cerca de 35.000 titulos, pela importancia total de 12.656:522$000.

Como sempre tem acontecido, as negociações tiveram como objecto principal as apolices federaes, que, só por si, comprehenderam dois terços do total dos titulos negociados, relativamente á importancia monetaria das vendas, e, metade dos vendidos, quanto ao seu numero.

Sommados os productos das vendas durante o primeiro trimestre do anno corrente, verifica-se terem sido vendidos .... 112.153 %, pela importancia total de réis 38.503:490$750.

NOVOS CAPITAES EM GYRO

E', assás, animador o desenvolvimento commercial que se verifica em nossa praça.

De mez para mez, o numero de firmas constituidas, quer collectivas, quer individuaes, augmenta tanto em numero, como no total de capitaes applicados, o que prova serem enormes as possibilidades para a installação de novos estabelecimentos commerciaes e industriaes.

No mez de março o numero de firmas constituidas, individuaes e collectivas, attingiu a 250, mais ou menos, e o total de novos capitaes postos em movimento a cerca de 14.400:000$000, sendo 12.500 de firmas collectivas e 1.900 de individuaes.

O mez de março supplantou qualquer um dos outros mezes do anno corrente, sendo cada um delles, superior a qualquer dos mezes do anno de 1919.

Sobrelevaram os nossos capitaes applicados, nestes termos, cousa quasi inacreditavel numa época de renascimento economico, tomando a fortuna particular um desenvolvimento nessa promessa, o que nos garante a posse de uma situação invejavel no intercambio commercial.

CAFE'

O mercado do café disponivel esteve muito animado quanto ao volume das operações, tendo as vendas, durante o mez, attingido a 122.679 saccas.

As sahidas do mez foram superiores ás entradas. Assim, os embarques, que subiram a 250.272 saccas, excederam ás entradas em 89.760 saccas.

As cotações estiveram, tambem, muito animadoras; melhoraram sensivelmente no médio do mez, voltando depois, pouco a pouco, a condição verificada na primeira semana de março.

O mercado do café a termo, nesta praça, funccionou, tambem, com regular animação, cahindo um pouco nos ultimos dias do mez.

— No mercado de Santos, as melhores cotações foram as obtidas na primeira quinzena de março; durante a segunda a praça soffreu uma depressão apreciavel, o que trouxe certo desanimo aos possuidores do producto.

As operações nessa praça foram, entretanto, muito animadoras, tendo as sahidas attingido a 1.634.000 saccas.

O mercado a termo esteve, tambem, em baixa, tendo esta condição dominado a praça durante todo o mez.

As vendas, a termo, subiram a 618 mil saccas.

— Os mercados da Bahia e da Victoria registraram pequeno movimento.

— Em Nova York, o mercado do café disponivel funccionou, mais ou menos estabilizado, cahindo um pouco para o fim do mez.

O mercado do café a termo esteve melhor collocado, oscillando na alta durante o primeiro decendio, para depois soffrer uma ligeira depressão, conservando-se, porém, até ao encerramento em condições mais vantajosas do que as dominantes no primeiro dia de março.

— Em Londres, as condições de funccionamento foram menos favoraveis ao nosso producto, registrando-se uma baixa, para os differentes prazos, de 2 a 4 shillings.

— No Havre, as cotações foram sempre favoraveis para o café brasileiro: o café typo Bom Terreiro, subiu a frs. 315.00 por 50 libras. As entregas, por opção, estiveram bem collocadas, como se póde verificar do quadro de extremas, que publicamos no logar competente.

O "stock" de café, nessa praça, no fim de março, era de 804.000 saccas, das quaes 478.000 de café brasileiro.

— O supprimento mundial do café, foi calculado, em 31 de março, em cerca de 8.150.000 saccas, do qual 30 por cento estão localisadas em Santos e 60 por cento nos mercados europeus e norte-americanos.

ALGODÃO

O mercado do algodão, nesta praça, registrou, no médio do mez, uma pequena differença, 66 réis em kilo, para o 1º sorte e medianos, conservando-se estabilizado para os demais typos.

O "stock", na praça, avolumou-se, pois as entradas supplantaram em muito as sahidas verificadas durante o mez.

— Em Pernambuco as cotações, por parte dos compradores, conservaram-se inalteradas, o mesmo, porém, não aconteceu com os estabelecidos pelos vendedores, que, na impossibilidade de collocar o producto aos preços sustentados durante a primeira semana, cederam razoavelmente os preços, diminuindo de 1$ a 2$000, o preço da arroba.

— Em S. Paulo o mercado funccionou em condições satisfactorias, quer para o disponivel, quer para o futuro, oscillando os preços sempre em ordem ascendente.

As sementes de algodão estiveram em baixa.

— Em Liverpool, o disponivel esteve mais ou menos estabilisado, sendo insignificantes as alterações verificadas.

O mercado a termo funccionou em condições menos lisongeiras.

— Em Nova York, o mercado esteve em alta, tendo esta regulado de cents. 3 a 8 por libra.

ASSUCAR

O assucar teve, em março, um mercado mais favoravel, oscillando em alta, embora esta fosse contida dentro dos limites maximos permittidos pelas tabellas officiaes.

Durante o mez, o "stock" soffreu uma reducção sensivel, devido ás entradas terem sido muito restrictas.

— Em Pernambuco, o mercado esteve em alta, condição essa que dominou o mercado durante todo o mez.

O mercado continua bem supprido do producto, tendo as entradas subido a cerca de 174.000 saccas.

JUTA

Em Londres, o mercado da juta, que havia attingido a alto preço, sendo vendida, em portos europeus, a 64 libras por fardo, esteve em baixa, soffrendo a reducção de duas libras nessa unidade de venda.

— Em Dundee, as cotações do fio de juta, quer para urdidura, quer para trama, estiveram, tambem, em baixa, que oscillou de 3 a 6 pence por spindle.

CARNES VERDES

Durante o mez foram abatidas 13.451 cabeças de gado, sendo as de bovinos no total de 11.475.

O peso total do gado abatido foi calculado em 2.566.503 kilos.

AVISO

IMPOSTO DO SELLO

Sobre documentos (letras, notas ou quaesquer outros papeis em que houver promessas de pagamento ou traspasse, mesmo sob a fórma de recibo ou carta; os que contiverem distrato, exoneração, subrogação, caução ou garantia e liquidação de sommas e valores.
De mais de 20$ até 250$000 . . $500
De mais de 250$ até 500$000 . . 1$000
De mais de 500$ até 750$000 . . 1$500
De mais de 750$ até 1:000$000 . 2$000
De 1:000$ para cima, mais 2$ por conto de réis ou fracção.

Sobre recibos communs e outras declarações de pagamento, em todas as vias, qualquer que seja a fórma empregada, não sendo o pagamento feito por ordem de terceiro:
De quantia superior a 20$000 . . $300

Recibos de vendas de mercadorias á prestação (vales, bilhetes, notas ou quaesquer outros documentos), com o caracteristico de recibo especial:
Por via de recibo $500

Sobre documentos (requerimento, quaesquer autos, instrumentos, editaes e mandados judiciarios, petições, attestados, escriptos particulares, contratos e titulos quaesquer), para que não haja sello especial, etc.:
Por folha de 0,22 x 0,33. . . . . $600
Excedendo estas dimensões para o dobro.

Sobre cheques ao portador ou a pessoa determinada, pagos por banqueiros na mesma praça, excepto os de contas correntes, até 10:000$000, ou depositos populares, até essa quantia:
Em cada cheque. $100

Sobre certidões subscriptas por empregados que não receberem custas ou emolumentos:
De rasa, por linha $100
De busca, cada anno . . . . . 1$000
A busca é paga pelas unidades de tempo — anno — indicadas no requerimento.
Ahi, o requerente indica a data certa, embora antiga, paga a busca relativa a um anno sómente.

Sobre capital de companhias ou sociedades anonymas e em commandita, por acções (de verba):
Até 1:000$000. . . . . 1$500
De 1:000$000 para cima, mais 1$500 por conto de réis ou fracção.

Nas Juntas Commerciaes, sello para archivamento de contratos e distratos de sociedades ou firmas, estatutos etc.:
Até 5:000$000 . . . . 5$000
De mais de 5:000$ até 10:000$000 10$000
De mais de 10:000$ até 20:000$. 20$000
De mais de 20:000$000 . . . . . 50$000
Registro de marcas de commercio e de fabrica . . . . . . 20$000

Sobre contratos de compra e venda de cambiaes, á prazo maior de cinco dias contados da operação até 30 dias:
Até libras 1.000 . . . . 1$000
E para cada 1.000 ou fracção, mais 2$.
O sello é devido para cada periodo de 30 dias.
Se a operação fôr effectuada sobre outras moedas, o sello será calculado pela sua equivalencia a 1.000 libras.

Sobre operações de cambio ou de moedas metallicas a prazo:
Até 1:000$000 . . . . 1$200
De mais de 1:000$ até 2:000$. . . 2$000
Dahi em diante, mais 1$000 por conto de réis ou fracção.

Sobre contratos de seguros e resseguros maritimos e terrestres, apolices, escripturas ou letras de risco:
Até 25$000 . . . . 1$000
De mais de 25$ até 50$000 . . . 2$000
De mais de 50$ até 100$000 . . . 4$000
Dahi em diante, mais 2$000 por 50$ ou fracção.
Premios de resseguros:
Até 50$000 . . . . 1$000
De mais de 50$ até 100$000 . . 2$000
Dahi em diante, mais 1$000 por 50$ ou fracção.

Sobre fretamento de embarcações:
Frétes até 500$000. . . . . . . 2$000
De mais de 500$ até 1:000$000 . 3$000
De mais de 1:000$ até 2:000$000. 5$000
Dahi em diante, mais 3$000 por conto de réis ou fracção.

Sobre cartas-patentes (verba), autorizando o funccionamento de companhias ou empresas de:
Seguros terrestres, maritimos e de vida . . . . . . 1:000$000
Mutualidade, pensão, peculio e congeneres . . . . . 500$000
Bancos de circulação . . . . 250$000
Bancos de credito real, montepio, colonização, etc. . . . 200$000
Outras companhias mercantis e industriaes . . . . . . 300$000
Sobre titulos seguintes (de verba):
Cartas de Commerciante . . . 300$000
De corretor e agente de leilões . . . . 150$000
De despachante da Alfandega e de ajudantes . . . . . . 120$000
De doutor ou bacharel em medicina, direito e engenharia 250$000
De dentista, pharmaceutico, architecto, etc.. . . . . . 120$000
De parteira, machinista, guarda-livros e outras profissões . . . . 20$000

REVALIDAÇÃO DE SELLOS

A revalidação é contada da data em que o sello se tornou devido e é calculada na base seguinte:
Até 30 dias, 10 vezes o seu valor.
De mais de 30 até 60, 25 vezes o seu valor.
De mais de 60 dias, 50 vezes o seu valor.

IMPOSTOS FEDERAES E MUNICIPAES

A pagar por semestre

No Thesouro:
De 2 1/2 % sobre o valor total dos dividendos a distribuir em cada semestre, dentro de 30 dias da data da primeira publicação.
Na falta, a multa de 20 a 50 %.
De 300 réis sobre as acções e debentures, dentro de 30 dias da primeira publicação para pagamento dos dividendos ou juros.

A pagar todo o anno

No Thesouro:
De consumo, fóros de terrenos, de dividendos, licenças novas, etc.
As mudanças de firmas e de séde são obrigadas ao requerimento da transferencia, no prazo de 15 dias, sob pena de multa de 50$ a 200$000.
A transmissão de penas d'agua é obrigatoria, dentro de 30 dias da data de escriptura, sob pena de multa de 20$ a 50$000.
O não pagamento dos impostos, nas épocas determinadas, sujeita o contribuinte á multa de 10 % dentro do exercicio, e mais á de 15 % no trimestre addicional. O de industria e profissões, soffre a multa de 20 % no exercicio, e 30 % quando cobrado judicialmente.
— Na Prefeitura:
Licenças novas, de transmissão de propriedade e outras contribuições municipaes:
A transferencia de séde, deve ser requerida dentro de 30 dias da mudança.
A transmissão predial deve ser requerida no prazo de 30 dias, sob pena de multa de 30$000.
O augmento de aluguel deve ser communicado, dentro do prazo de 30 dias, sob pena de multa correspondente a um anno do respectivo imposto.
Dos predios novos ou reconstruidos, é obrigatoria a apresentação da collecta, dentro de 30 dias.
A falta de pagamento dos impostos, nas épocas prefixadas, obriga o contribuinte á multa de 10 %, dentro do prazo de seis mezes, e dahi em diante mais 15 %, além da pena que no caso couber.

ESTATISTICA

CAMBIO

RIO

Limites das oscillações do mez:

		Extremas
A 90 dias:		
Sobre Londres. . . .	16 5/8 a	18 7/16
Sobre Paris	$248 a	$287
A' vista:		
Sobre Londres. . . .	16 1/4 a	18 1/16
Sobre Paris	$185 a	$230
Sobre Italia	$185 a	$230
Sobre Belgica	$270 a	$310
Sobre Hespanha . . .	$663 a	$735
Sobre Nova York. . .	3$715 a	4$100
Sobre Portugal. . . .	$980 a	1$120
Sobre Argentina (peso papel)	1$560 a	1$760
Sobre Argentina (peso ouro)	3$640 a	4$000
Sobre Suissa	$635 a	$700
Sobre Suecia	$750 a	$850
Sobre Noruega. . . .	$694 a	$770
Sobre Hollanda . . .	1$400 a	1$510
Sobre Dinamarca . . .	$600 a	$700
Sobre Japão	1$825 a	2$000
Sobre Montevidéo. . .	3$780 a	4$100
Sobre Antuerpia . . .	$278 a	$304
Sobre Hamburgo. . . .	$043 a	$080
Sobre Rumania	$260 a	$292
Sobre Syria	$259 a	$290

VALES

Vale — ouro	2$067 a	2$120
Vale — café	$246 a	$277

PRAÇAS ESTRANGEIRAS

	Extremas
Lisboa sobre Londres, v por $ . .	17 3/8 — 17 3/8
Lisboa sobre Londres, c. por $ . .	17 1/2 — 17 1/2
Genova sobre Londres, por £. . . .	61.55 — 80.00
Madrid sobre Londres, por £	19 47 — 22.48
Paris sobre Londres, por £	47.80 — 57.90
Paris sobre Italia, por 100 L.. . . .	71 75 — 77.25
Paris sobre Hespanha, por 100 P. . .	2.35 00 — 2 58 00
N. York sobre Londres, por £. . . .	3.39 00 — 3.94.50
N. York sobre Londres, por £ tel. . .	3.39.75 — 3.95.25
N. York sobre Paris por $ tel. . . .	13.15.00 — 14.92.00
N. York sobre Genova por $ tel . . .	17.50 00 — 20.57.00
N. York sobre Suissa, por $ tel . . .	5.70.00 — 6.18.00
N. York sobre Berlim, por marco . . .	1.00 — 1.69
Londres sobre Bruxellas, por £. . .	45.90 — 54.75

BOLSA DE TITULOS

Foram vendidos durante o mez, por especie, os titulos seguintes:

APOLICES

Federaes, 9.451 por . . 8.445:300$000
Estaduaes, 2.889 por . . 817:802$000
Municipaes, 6.480 por . 1.193:874$500

ACÇÕES

Bancos:
Brasil, 1.010 por . . . 242:868$000
Portuguez, 631 por . . 89:273$000
Commercio, 166 por. . 28:385$000
Commercial, 161 por. . 27:512$000
Lavoura, 88 por . . . . 14:260$000
Mercantil, 26 por . . . 6:623$000
Empresas diversas:
Minas e S. Jeronymo, 4.600 por. . . . . 321:050$000
D. Santos, 486 1/2 por 233:220$000
C. Brahma, 479 por . . 90:310$000
P. S. Almeida, 800 por 45:950$000
N. Moagem, 270 por . . 36:420$000
P. Industrial, 137 por . 22:452$000
D. Bahia, 200 por . . . 14:400$000
Corcovado, 100 por . . 13:800$000
Carioca, 53 por. . . . 13:416$000
T. Carruagem, 173 por 11:890$000
J. P. Alcantara, 16 por 9:480$000
Araruguá, 122 por. . . 8:540$000
S. America, 50 por . . 8:000$000
V. Mattos, 50 por . . . 7:300$000
B. Industrial, 20 por. . 4:500$000
C. Industrial, 22 por . 4:400$000
F. Alliança, 20 por . . 4:100$000
Loterias, 400 por . . . 4:050$000
Terras, 270 por. . . . 3:570$000
Seg. Confiança, 4 1/2 por . . . . 990$000
Santo Aleixo, 6 por . . 960$000
Ser. Moss, 10 por . . . 800$000

DEBENTURES

D. Santos, 1.359 por . 281:381$000
Mageense, 387 por . . 62:756$000
D. Bahia, 400 por . . . 52:000$000
Carioca, 326 por . . . 51:500$000
M. Fluminense, 206 por 38:110$000
Mercado, 153 por . . . 32:265$000
B. Industrial, 150 por. 27:000$000
A. Fabril, 82 por . . . 16:400$000
Santa Helena, 70 por . 14:140$000
C. Industrial, 62 por . 12:105$000
Auto-viação, 20 por . . 2:000$000
Fiat Lux, 8 por . . . . 1:568$000

Vendas por alvará

APOLICES

Federaes, 128 por. . . 114:738$000
Municipaes, 5 por . . . 975$000

ACÇÕES

Bancos:
Brasil, 49 por . . . . 9:600$000
Commercio, 8 por. . . 1:380$000
Empresas diversas:
Mercado, 263 por . . . 55:857$500
Santo Aleixo, 200 por . 35:406$000
U. Varegistas, 70 por . 25:900$000
F. Materiaes, 100 por . 23:000$000
Petropolitana, 72 por . 13:356$000
J. Club, 1 por. . . . . 2:600$000
Esperança, 44 por . . . 8:844$000
D. Club, 1 por . . . . 1:500$000
Carruagens, 20 por . . 1:460$000
Leopoldina, 23 por . . 1:350$000
M. Maranhão, 24 por . 864$000

MOEDAS

Soberanos, 1.300 por. . 26:910$000

TOTAES PARCIAES

Apolices, 18.953 por . 10.572:749$500
Acções:
De Bancos, 1.571 por . 420:631$000
Empresas diversas, 9.107 por . . . . . 1.041:973$500
Debentures, 3.253 por . 594:258$000

RESUMO

Em março, 34.184 por 12.656:522$000
Em janeiro e fevereiro, 77.969 3/8 por. . 25.846:977$750

NOVOS CAPITAES EM MOVIMENTO

EMPRESAS E FIRMAS COLLECTIVAS

Empresas, firmas e capitaes cujos contratos foram archivados, no mez de março:

Méghe & C. . . . . 1.400:000$000
Arp & C . . . . 1.000:000$000
Mendes & Silva . . . . . 1.000:000$000
L. Apelian & C... . . . 500:000$000
Oscar Weiss & C. . . . . 500:000$000
Cunha Pinto & C. . . . . 500:000$000
Metalurgica de Construcções Mecanicas, Limit 400:000$000
Fernandes Mourão & C. 350:000$000
Ferreira Azevedo & C... 330:000$000
Alberto Rodrigues & C. 300:000$000
Monarcha, Pino & C. . . 300:000$000
Carvalho Irmão & C. . . 300:000$000
José Constante & C. . . 300:000$000
Vasconcellos, Lemos & Notini . . . . 300:000$000
Custodio Mendes & C.. 300:000$000
A. M. Pereira de Carvalho . . . . 250:000$000
Leitão Rios & C. . . . . 200:000$000
Santos & Amaro . . . . 200:000$000
Gentil, Miranda & C. . 200:000$000
B. C. de Carvalho & C. . 200:000$000
Julio Barbosa & C. . . . 200:000$000
Natalini & Sica.. . . . . 200:000$000
Padilha & Coimbra . . . 200:000$000
Oscar Vieira & C. . . . 200:000$000
Silva Almeida & C.. . . 150:000$000
F. Castro & C . . . . . 150:000$000
Joaquim da Silva Cardoso . . . . 150:000$000
A. Assumpção & C. . . . 140:000$000
Flavio Novaes & C.. . . 140:000$000
J. Gabriel & Pedro Jorge 140:000$000
Matheus, Fonseca & C... 135:000$000
Sabroza & C. . . . . . . 120:000$000
F. Salgado & C... . . . 120:000$000
Isaac Camara & Limit. 120:000$000
Cardoso Monteiro & C. . 120:000$000
Ferreira Nunes & C. . . 120:000$000
L. Salgado & C. . . . . 120:000$000
Souza & C. . . . . 120:000$000
Araujo & Pereira . . . . 100:000$000
Gama, Soares & C.. . . . 100:000$000
Botelho, Chas & Parahyba. . . . . 100:000$000
W. Kenefell & C. . . . . 100:000$000
Souza, Ribeiro & C. . . 100:000$000
Adolf Petersen & C. . . 100:000$000
Ferreira & Vaschi . . . 100:000$000
Moreira Carvalho & C. . 100:000$000
Vieira da Silva & C. . . 100:000$000
Rocha & C. . . . . 90:000$000
Camillo Giande . . . . . 90:000$000
Silvino Fernandes & C. . 80:000$000
Said Matheus & C.. . . . 80:000$000
Theodoro Levy & C. . . 80:000$000
Lino & C. . . . . 80:000$000
A. Lisboa & C. . . . . . 75:000$000
Luperoni Sciaccaluga & Comp. . . . . . . 80:000$000
Oscar & C. . . . . 60:000$000
Visconti & C.. . . . . . 60:000$000
Gomes Cerqueira & C. . 60:000$000
A. C. Oliveira & C. . . 60:000$000
Barros Accioly & C. . . 60:000$000
Oscar Vieira & C. . . . 50:000$000
A. Pinto & C. . . . . . 50:000$000
Ribeiro Salgado & C. . . 50:000$000
Armando Teixeira & C. 50:000$000
Pampuri Testi & Passero. . . . . 50:000$000
Bessa & Bastos . . . . . 50:000$000
Nordskog & C. . . . . . 50:000$000
Charles Bettendorf & C. 50:000$000
Victor Silva & C. . . . 50:000$000
Nilo, Almeida & C... . . 45:000$000
Oliveira & Silva & C. . 45:000$000
Betellie Muguier . . . . 40:000$000
João dos Santos Arroellas & C. . . . . . . 40:000$000
Cecilio & Santos.. . . . 40:000$000
José Antonio & Irmão . . 40:000$000
Sinal & C. . . . . 40:000$000
Jonas & Nelson . . . . . 40:000$000
Barbosa & Fraga . . . . 40:000$000
Ventura & Loureiro.. . . 36:000$000
Campos & Alves. . . . . 35:000$000
Tranqueira, Castro & C. 35:000$000
Frech & Pasquale . . . . 30:000$000
Oscar & C. . . . . 30:000$000
A. P. Ferreira & C. . . 30:000$000
Gonçalves Irmão & C. . . 30:000$000
Antunes & Coelho . . . . 30:000$000
Mario Santos & C. . . . 30:000$000
Humbert & C. . . . . . . 30:000$000
F. Fontoura & C. . . . . 30:000$000
Mesiano & Silva, Limit. 28:925$000
Samuel Holneff e Alfredo Sandler . . . . . . 28:000$000
Ferreira & Baptista. . . 27:314$500
M. Ferreira da Silva & C. 27:144$500
Salvador Storino & C. . 25:000$000
Jashik & C. . . . . . . 21:000$000
J. Thomé & C. . . . . . 20:000$000
Souza Corrêa & C... . . 20:000$000
Diegues & C... . . . . . 20:000$000
Bordallo & C. . . . . . 20:000$000
Marques & Barbosa . . . 20:000$000
Marques, Cavalcante & C. 20:000$000
Francisco Pinto & C. . . 20:000$000
Launes Lucena & C. . . 20:000$000
Osorio & Lopes . . . . . 20:000$000
Souza & Rodriguez . . . 20:000$000
Cesar & C. . . . . 20:000$000
M. Castro & Silva.. . . 20:000$000
Paul Monteiro & C. . . 20:000$000
Moura da Silva & C. . . 20:000$000
Nelson Costa & C... . . 20:000$000
Pereira Motta & C. . . . 20:000$000
Scheinkmann & Ferraro 15:000$000
Abilio Lopes & Sobrinho 15:000$000
Antonio Mourão & C. . . 15:000$000
Oliveira & Dias . . . . . 15:000$000
Bastos & Mattozo . . . . 15:000$000
Joaquim Castro & Irmão 15:000$000
Pierroni & Soares.. . . 15:000$000
Ferreira, Monteiro & C. 15:000$000
M. Ribeiro & Irmão . . . 12:000$000
Santos Ribeiro & C. . . 12:000$000
Freitas & Ribeiro . . . . 12:000$000
Silva, Espirito & C. . . 12:000$000
Soares, Avelino & C. . . 12:000$000
Bessa & Irmão . . . . . 12:000$000
Xavier & Gomes dos Santos. . . . . 10:000$000
F. Silva & Cunha . . . . 10:000$000
D'Nardi & Fernandes . . 10:000$000
Valente & C.. . . . . . 10:000$000
P. Lacombe & C. . . . . 10:000$000
Salvador & Moreira. . . 10:000$000
Zolhof & C.. . . . . . . 10:000$000
Diniz & Irmão.. . . . . 10:000$000
Adriano Mourão & C. . . 10:000$000
Oldemar Nogueira & C. 10:000$000
Almeida & Brandão . . . 10:000$000
Miguel & Haikal . . . . 10:000$000
J. Carrazedo Filho & C. 10:000$000
Antonio Pinto de Almeida & Sobrinho . . . . 6:500$000
Mercado & Simões . . . . 5:000$000
Diago & C. . . . . 5:000$000
Ramiro & Almeida . . . . 5:000$000
Maia Marques & C.. . . 5:000$000
M. Freitas & C... . . . 8:000$000
F. Freire & C. . . . . . 8:000$000
Martins & Sobral . . . . 8:000$000
Fernandez & Rodriguez. 8:000$000
Costa & Teixeira . . . . 8:000$000
Fernandes & Andrade . . 6:000$000
Marques & Rodrigues . . 6:000$000
Filgueiras, Torres & C. 6:000$000
Almeida & Ferreira.. . . 6:000$000
Fernandes & Moraes . . 5:000$000
Florencio Teixeira & Rodrigues . . . . 5:000$000
Cunha Motta . . . . . . 5:000$000
Delgado, Puerta & Filho 5:000$000
A. M. Costa & C. . . . . 5:000$000
B. M. Portella & C. . . 5:000$000
Pinto & Lopes . . . . . 4:500$000
Sá & Silva . . . . 4:000$000
Fedor & Brandt . . . . . 4:000$000
Coelho & Nobre . . . . . 4:000$000
Moreira & Brandão . . . 4:000$000
Francisco, Paulo Taranto & C. . . . . 4:000$000
Ferreira Marquitos & C. 4:000$000
Bittencourt & Cardoso . 4:000$000
J. Campos & C... . . . . 3:000$000
Evaristo Joaquim da Silva & Irmão . . . . . 2:500$000
Guedes & Irmão.. . . . . 2:000$000
Neves & Ferreira . . . . 2:000$000
Almeida & Lourenço . . . 2:000$000

Total. . . . . 12.477:535$179

FIRMAS INDIVIDUAES

Registros effectuados neste mez

João de Almeida Lustosa 600:000$000
R. Tanure.. . . . . 200:000$000
Fr. Wille . . . . 100:000$000
J. F. de Pinho Filho . . 80:000$000
João Ribeiro. . . . . . . 60:000$000
Wolf Cotrim.. . . . . . . 60:000$000
F. Salgado . . . . 50:000$000
Joaquim Antonio Barbosa . . . . 50:000$000
M. Ferreira Santos . . . 50:000$000
Pepe Benchimol. . . . . 50:000$000
Paul C. Schilling . . . . 40:000$000
J. Lobarinho.. . . . . . 40:000$000
Ladislau Dias da Cunha. 40:000$000
Gil Rocha.. . . . . 40:000$000
Ricardo J. Athayde.. . . 31:000$000
A. Osorio Alves . . . . . 30:000$000
Fritz Bahruheim.. . . . 25:000$000
Antonio da Silva . . . . 25:500$000
Manoel Pinto Gaspar . . 20:000$000
Custodio Baptista Guimarães Junior.. . . . 20:000$000
Zahun Antonio Ganem . . 20:000$000
Manoel Ribeiro dos Santos . . . . 20:000$000
Felippe Antonio Jorge.. 20:000$000
J. Fernandes de Oliveira 20:000$000
Manoel de Oliveira Aguiar . . . . 20:000$000
José Temporal. . . . . . 16:000$000
A. Mendes Amaral . . . 15:000$000
Antonio da Costa Brandão . . . . 15:000$000
Francisco Machado Monteiro . . . . 14:000$000
Joaquim Azevedo Carneiro.. . . . . 10:000$000
Leopoldino do Val Gomes de Almeida.. . . . 10:000$000
F. Spino . . . . 10:000$000
Luiz Duque Estrada Guerra . . . . 10:000$000
Vicente de Stefano.. . . 10:000$000
Domingos de Souza Oliveira. . . . . 10:500$000
M. P. da Silva . . . . . 10:000$000
Antonio dos Santos Almeida . . . . 10:000$000
Abilio Correia Botelho . 10:000$000
Luiz de Castro Lyra. . . 10:000$000
João de Grecco.. . . . . 10:000$000
Guido Perone . . . . . . 6:000$000
Adelino Dias Coimbra . . 5:000$000
João Pereira Frande . . 4:679$120
Paulo Simões da Rocha. 4:000$000

Total . . . . 1.888:697$120

Resumo:
Empresas e firmas collectivas. . . . . 12.477:535$179
Firmas individuaes . . . 1.888:697$120

Total geral . . . . 14.366:232$299

CAFE'

RIO

Entradas durante o mez de março de 1920:

	Saccas
E. F. Leopoldina..	127.890
Central	14.974
Cabotagem..	9.386
Barra Dentro..	8.262
Somma	160.512
Em janeiro e fevereiro.. . .	272.072
De 1º de julho a 31 de dezembro..	1.432.758
Total da safra	1.865.342

Embarques

	Saccas
Para Europa	163.167
Para os Estados Unidos.. . .	33.759
Cabotagem..	17.465
Portos do Pacifico..	16.306
Portos do Prata	8.700
Para Africa..	4.875
Somma	250.272
Em janeiro e fevereiro . . .	373.327
De 1º de julho a 31 de dezembro	1.456.258
Total da safra	2.079.857

Vendas

	Saccas
Effectuadas durante o mez..	122.679
Em janeiro e fevereiro . . .	210.619
Total	333.298

Stock

Existente na tarde do dia 31 de março 257.213

Cotações

Disponivel Americano

Preço por arroba	Extremas
Typo 3	18$500 a 19$200
Typo 4	17$900 a 18$600
Typo 5	17$500 a 18$000
Typo 6	16$700 a 17$400
Typo 7	16$100 a 16$800
Typo 8	15$500 a 16$200
Typo 9	14$900 a 15$600

Preço por 10 kilos	Extremas
Typo 3	12$595 a 13$070
Typo 4	12$187 a 12$665
Typo 5	11$780 a 12$253
Typo 6	11$370 a 11$846
Typo 7	10$960 a 11$440
Typo 8	10$555 a 11$030
Typo 9	10$145 a 10$620

Termo americano

Vendedores	Extremas
Para março.	16$050 a 16$600
Para abril	15$800 a 16$200
Para maio	15$600 a 16$000
Para junho	15$400 a 15$900
Para julho	15$300 a 15$700
Para agosto.	15$200 a 15$600
Para setembro.. . .	15$000 a 15$400
Compradores:	
Para março.	16$000 a 16$500
Para abril	15$700 a 16$050
Para maio	15$500 a 15$850
Para junho	15$300 a 15$750
Para julho	15$100 a 15$650
Para agosto.. . . .	15$000 a 15$550
Para setembro. . . .	14$800 a 15$200

Exportadores

	Saccas
E. Johnston & C. Ltd...	40.570
Ornstein & C.	28.516
Jessouroun Irmão & C...	27.700
Hard, Rand & C... . . .	20.685
Mc. Kinlay & C... . . .	16.121
E. G. Fontes & C. . . .	12.500
Grace & C.	12.075
Costa Ribeiro & C. . .	11.453
Norton Megaw & C. . .	10.620
Sydeney Cox & C. . . .	7.360
Robert Alfeis..	6.941
Leon Israel & C. . . .	6.125
Pinto Lopes & C. . . .	6.050
Castro Silva & C. . . .	5.779
Pinto & C.	5.120
Carlo Pareto & C. . . .	4.210
Eugen Urban & C. . . .	3.040
S. A. F. Machado.. . . .	2.198
Louis Bober & C. . . .	2.215
Brazilian Transcontl . .	2.049
Alfredo Sinner & C. . .	1.750
Seraphim & Oliveira . .	1.740
Companhia Leme Ferreira..	1.530
Sociedade Transatlantica .	850
Soc. A. C. Commercial . .	800
Hardmann & C.	800
Gomes Ribeiro & Bastos.	385
Sequeira & C...	315
Fraga Irmão & C. . . .	300
Roberto do Couto	250
Adonis & Cunha	150
Hermann Barcellos . . .	125
Rocha Faria & C. . . .	120
Graziani Scherfini . . .	80
Pinheiro Ladeira	45
Teixeira Borges & C...	42
B. Alliance Company Ltd..	11
L. Cavalheira Costa . .	4
W. F. Giles & C. . . .	2
J. C. Soares	1
Somma	[illegible]
Em janeiro e fevereiro..	[illegible]
Total.	623.598

(Conclue na 10ª pagina).

Notas Mundanas

PROTECÇÃO A' INFANCIA

Activam-se os trabalhos para a proxima reunião de um Congresso de protecção á infancia, cuja efficacia desde já desejamos. Não ha assumpto por mais relevante que se possa sobrepôr ao do amparo á criança, quer elle se manifeste no circulo da medicina, quer no juridico-social, como por exemplo, na especie a dos pequenos delinquentes. Sob quaesquer aspectos, emfim, que se aborde, na sua complexa extensão, elle revela o mesmo interesse e a mesma importancia, de tão facil verificação que ao chronista é dispensavel assignalal-os. Todavia, é bom sempre realçar que nada temos feito no sentido da correcção dos criminosos infantis ou autores precoces de pequenos delictos, como a creação de institutos disciplinares, tribunaes especiaes, etc., quando os nossos medicos, por iniciativa propria, trabalham com desvelo religioso pela saude dos pequeninos entes com a fundação de créches de gotas de leite, de maternidades e do cuidado com que se desfazem pelo melhoramento continuo desses serviços inaugurados e mantidos muitos pelo benemerito Instituto de Protecção á Infancia.

E que produza o proximo Congresso os frutos desejados, é um voto que anda nos corações de todos.

ANNIVERSARIOS

—— Fazem annos hoje:

Os srs.: desembargador Francisco de Castro Rebello, capitão Arthur Leite, Agostinho Corrêa de Menezes e Ignacio Bittencourt.

O sr. Carlos de Mattos, empregado da Associação de Imprensa, faz annos hoje.

—— Festeja hoje o seu natal a menina Nadyr, filha do sr. Optaciano Alves do Valle e d. Guilhermina Pinho Alves do Valle.

—— Transcorre hoje a data natalicia da sra. d. Clementina Pimentel Winz, esposa do sr. Alfredo de Castro Winz, funccionario do Ministerio da Agricultura.

—— Faz annos hoje o sr. Antonio Gomes.

—— Faz annos hoje o menino José de Araujo Nery applicado alumno do Collegio Silvio Leite.

— Fez annos hontem o sr. José Porto, funccionario da D. G. dos Correios e nosso companheiro na revisão desta folha.

CONTRATOS NUPCIAES

Em Monnorat, Estado do Rio, contratou casamento a senhorita Lucilia de Mello Carvalho, com o sr. Armando Monnorat, agricultor daquelle municipio.

—— O sr. Manoel Jorge Henrique, funccionario publico, contratou o casamento de sua filha Iracema Jorge Henrique, com o sr. Silvino Pinto Cordeano.

—— Está contratado o casamento da senhorita Sylvia Ramos, filha do sr. Francisco de Paula Ramos, com o engenheiro civil sr. Raymundo Sá Freire.

—— A senhorita Idalina dos Santos, professora diplomada, contratou casamento com o sr. Adalgiro Carneiro Gomes, do commercio desta praça.

—— Contrataram casamento a senhorita Herondina Amaral e o clinico Newton Ramos, ambos residentes em Santa Catharina.

NUPCIAS

Realiza-se hoje o consorcio do advogado sr. José Figueira de Almeida, com a senhorita Inah Guedes de Figueiredo, filha do fallecido senador José Maximo de Figueiredo. Servirão de padrinhos no religioso, da noiva, o desembargador Caetano Pinto de Miranda Montenegro e senhora, e do noivo, o sr. Francisco Chaves de Oliveira Botelho e senhora; no civil, da noiva, o sr. Francisco do Rego Barros Figueiredo e a viuva Eliazar Moreira e do noivo os srs. Alcino de Figueiredo Baena e Antonio Figueira de Almeida.

A cerimonia religiosa effectuar-se-á ás 11 horas na matriz do Engenho Velho, sendo celebrante o respectivo vigario conego Augusto Ferreira dos Santos. O acto civil terá logar ás 13 horas na residencia da mãe da noiva, viuva Maximiano de Figueiredo, á rua Conde de Bomfim. Ambos os actos serão revestidos de intimidade.

—— Casaram-se no sabbado o sr. Breno Bivar com a senhorita Albertina Guimarães, adjunta municipal.

O acto religioso teve logar na matriz do Engenho Velho ás 3 1|2 horas da tarde.

Serviram de paranymphos: da noiva, o sr. Arthur Bivar e senhora; sr. Porto Carrero e a viuva Constancia Miranda e do noivo o sr. Manoel Cunha e senhora e sr. Mario Henrique da Cruz e senhora.

NASCIMENTOS

Acha-se em festa o lar do sr. Manoel Pinto Machado Junior e de sua consorte Rosa Gonçalves Machado, com o nascimento de dois robustos pimpolhos, que receberam os nomes de Romulo e Remildo.

ALMOÇOS

Um grupo de amigos do professor Roquette Pinto homenageou-o hontem com um almoço de despedida, por ter de partir dentro em breve para Assumpção, em cuja Faculdade de Medicina vae inaugurar o curso de physiologia.

O almoço effectuou-se no Sylvestre, sendo servido um delicado "menu", impresso numa original aquarella do sr. Edgard Mendonça, com panoramas da cidade.

Offertaram o almoço os professores Henrique Morize, Ignacio do Amaral, E. Backeuser, M. Joppert e Izaia Gabaglia, srs. Alvaro Alberto, Moraes Coutinho, Francisco Venancio Filho, D. Linhares, Edgard Mendonça e J. Malagueta.

Saudaram o professor Roquette Pinto os professores Ignacio Amaral, Henrique Morize e E. Backeuser.

O homenageado agradeceu a manifestação de seus amigos.

HOMENAGENS

O "Orpheon Club Portuguez" realizará a 21 do corrente um festival artistico em homenagem aos escriptores João de Barros e Paulo Barreto, que terá logar no Theatro Lyrico e no qual tomará parte a actriz Medina de Souza e o sr. Mario Monteiro, que saudará os dois homenageados.

CONFERENCIAS

O poeta e escriptor portuguez João de Barros fará a 21 do corrente, no Lyrico, uma conferencia, dissertando sobre o thema "Portugal maior".

— Sobre a these "O civismo e o reconhecimento", o sr. Hermeto Lima realizará na Associação Christã de Moços, a 24 do corrente, uma conferencia.

— Effectua-se amanhã, terça-feira, no salão da Bibliotheca Nacional a annunciada conferencia do sr. Amilcar de Souza, que dissertará sobre o thema: "A regeneração humana".

Esta conferencia, que se realiza sob os auspicios da Sociedade Vegetariana Brasileira, terá logar ás 4 1|2 horas da tarde, sendo franca a entrada.

— O tenente do Exercito Ribeiro Junior realizará amanhã, ás 8 horas da noite, no Club Militar uma conferencia sobre a solução politica da defesa nacional.

Serão convidados para essa conferencia as altas autoridades.

A entrada é franca.

CHA'S DANSANTES

Domingo proximo o Club S. Christovão inicia os seus chás dansantes.

— A Sociedade Recreio dos Artistas realizará a 25 do corrente um chá dansante.

— O Club Alagoano começará brevemente a offerecer chás dansantes aos seus associados, uma vez por mez.

— De Porto Alegre chegou hontem o sr. Armando de Alencar, auditor de guerra naquella capital, filho do almirante Alexandrino de Alencar.

HOSPEDES E VIAJANTES

Regressou da Allemanha, no "Almanzora", o sr. Henrique da Rocha Lima, medico.

—— Acha-se a bordo do "Almanzora", de passagem para Buenos Aires, Lady Letchworth, viuva do ex-grão mestre da Maçonaria Ingleza, a quem foram offerecidas flores pela Maçonaria Brasileira.

—— Esteve entre nós, de passagem para Buenos Aires, no "Almanzora", o sr. Follett Holt, director da "The London and River Plate Bank". O sr. Follett Holt, que é tambem presidente da "The Great Western of Brazil Railway Company Limited", voltará ao Rio em julho proximo.

—— Embarcou hontem no "Iris" para Aracajú o sr. Carlos Coelho Muniz, funccionario postal.

—— Regressaram hontem de Bello Horizonte os srs. Dinarco Reis e Cezar Braceer.

—— No "Uberaba", parte hoje para a Bahia o clinico sr. Amarillo de Vasconcellos Filho, que vae exercer o cargo de inspector sanitario na Commissão de Prophylaxia de Amaralina.

—— A 22 do corrente, embarca para S. Paulo o poeta e escriptor portuguez João de Barros.

—— Está nesta capital, o coronel Francisco Elias da Rosa Oiticica, cunhado do professor José Oiticica.

— Em companhia de sua familia, deve partir amanhã para S. Lourenço, onde vae em busca de melhoras para a saude de sua esposa, um tanto abalada, o tenente-coronel Caldeira Bastos, assistente do commando da Brigada Policial.

PELOS CLUBS

Mais uma graciosa festa realizou a directoria do Ameno Resedá para commemorar os louros obtidos no Carnaval.

A's 3 horas da madrugada foi servido o churrasco, sendo então trocados os mais amistosos brindes.

PROCLAMAS

Foram lidos hontem na Cathedral Metropolitana os seguintes:

Luciano Gonçalves da Silva Rodrigues e Maria Noronha dos Santos; Elisio Fernandes e Senhorinha Fernandes; Vicente Benevenuto e Marianna Therezina Santoro; Saturnino Ferraz e Philomena Ribeiro de Souza; Luiz Fernandes e Ermelinda de Souza Ribeiro; Alvaro Augusto de Andrade e Laura Marques de Amorim Carrão; Francisco Salles Malheiros e Irene Dumas; Joaquim Magalhães da Silva e Adelaide Romeiro Gomes; Eugenio Pereira de Lima e Maria da Gloria Pereira de Lima; Israel Gomes de Abreu e Nathalia Alvarez Pereira; Antonio Rodrigues e Natividade Pinto da Fonseca; Alberto Martins e Aurora Ferreira de Azevedo; João Carlos de Freitas e Silvina de Mattos Fernandes; Francisco Alves de Miranda e Jovina Pereira; Pedro Franzen Bhering e Lucilia de Freitas Flores; Archimedes dos Santos Rodrigues e Mathilde Tavares da Silva; Alexandre José Caetano da Silva e Graziela da Silveira Caldeira; Joaquim Ferreira Souza e Maria da Silva; Angelo Fausto e Maria Augusta de Sá Freire; Antonio de Sá Ferreira e Judith Ferreira; Manoel Moreira Duarte e Luiza Vieira da Rocha; Mario Lopes de Mendonça e Laura da Silva Ribeiro; Elias Antunes Pereira e Leonor Ferreira dos Santos; Alberto dos Santos e Octaviana Loiola Rego; Antonio Bernardino de Mendonça e Francisca Constancia da Silva; Joaquim Pereira Rabello e Anna Ramos; Manoel José Domingos e Anna Jesus de Almeida; João Gonçalves da Silva e Orlantina Benedicto da Paz; Gil Eannes de Carvalho e Theophila Rodrigues de Freitas; Orlando Ribeiro e Guiomar Pinheiro Carvalho; Mario Torres de Almeida e Hilda Marinho da Cunha; Leonel Luiz Corrêa e Henriqueta André; tenente Lamartine Peixoto Paes Leme e Alayde Padilha; Erick Mariano Brider e Guilhermina Rosa da Cruz; Antonio Alves Bezerra e Luiza Leocadia Vieira; Patricio Coelho e Gloria Maria; Armando Costa Garcia e Adelina Montenegro de Souza; Hygino Lourenço e Maria dos Anjos; Oscar Garcia de Mello e Anna Julia Ferreira; Alberto Duque Estrada de Barros e Maria de Menezes Franco; Mario Conrado de Niemeyer e Alba de Barros Vasconcellos; Erotides Pereira de Azevedo e Rosalina Ferreira Guimarães; Antonio Lemgruber Kroff e Plantilde Lemgruber; João Campmille e Carmelia Pinelli; Pedro Nardelli e Julieta de Almeida Possinha; Manoel Antelo Lastra e Maria Augusta da Cruz; José Severino dos Santos e Patrocinia da Motta; Antonio Ribeiro de Almeida Filho e Noemia Antunes Pinheiro; Edgard Baptista de Figueiredo e Maria Izabel de Carvalho; Giovani Pollecastro e Antonia Bazile; Francisco Scudiero e Noemia Cunha.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem em sua residencia, á rua D. Mariana n. 55, a sra. d. Edith Pinto Vieira da Silva, esposa do sr. Frederico Augusto da Silva.

O enterramento terá logar hoje ás 10 horas, seguindo o feretro para o cemiterio de S. João Baptista.

—— Em Nictheroy, falleceu hontem o advogado sr. Edmar Silveira, irmão do sr. Edario Silveira, clinico naquella cidade.

—— Nesta capital, falleceu hontem o sr. Ascendino Christo, um dos mais antigos empregados d' "O Paiz", onde era altamente considerado por companheiros e chefes. O extincto deixa viuva, mãe, irmãos e um filhinho.

ENTERROS

Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. João Baptista — Francisco José Lavrador, rua Jardim Botanico n. 4; Claudionor, filho de Manoel Maria das Neves, escadinhas do Livramento n. 114; Maria da Soledade, Hospital Nacional de Alienados; Joaquim, filho de Joaquim Dias Ferreira de Almeida, Villa Rica n. 29; e Umbelina, filha de Casemira dos Santos Figueira, rua General Caldwell n. 222.

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Clotilde, filha de Damasio de Rezende, boulevard 28 de Setembro n. 393; Thereza de Jesus, filha de Manoel Monteiro, rua Ferreira Pontes n. 116; Adelina Alzira, Hospital de Nossa Senhora da Saude; Iberico, filho de Domingos Lopes, ladeira do Faria n. 104; Joaquim Gomes de Souza, rua do Senado n. 309; e Maria Conceição de Mattos Machado, Necroterio da Policia.

Serão sepultados hoje:

No cemiterio de S. João Baptista — Walter, filho de Antonio Joaquim, rua General Polydoro n. 250; Edith Pinto Vieira da Silva, rua D. Marianna n. 185; e Alvaro, filho de Antonio Bernardo de Castro, rua Real Grandeza n. 256.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Dia de S. Timon um dos sete primeiros Diaconos, o qual pregou o sagrado Evangelho em Carra Verrin, cidade de Macedonia e d'ahi veiu semeando a palavra de Deus até Corintho, onde (como se diz) sendo lançado nas chammas pelos Judeus e Gregos, e não lhe fazendo o fogo damno algum, finalmente crucificado completou o seu martyrio. Em Melitina, cidade de Armenia, dos Santos Martyres Hermogenes, Caio, Expedito, Aristonico, Rufo e Galatas, os quaes todos foram coroados no mesmo dia. Em Collioro, no Principado de Catunha, dia de S. Vicente Martyr. No mesmo dia, dos Santos Martyres Socrates e Diniz, os quaes foram mortos ás lançadas.

Em Jerusalem, de S. Pafuncio Martyr. Em Cantuaria, cidade de Inglaterra, de S. Elfego Bispo e Martyr. Em Antioquia de Pisidia, de S. Jorge Bispo, o qual morreu no desterro pela veneração das santas imagens. Em Roma, de S. Leão Papa, Nono deste nome, esclarecido com virtudes e milagres. No Mosteiro de Lôbe, de S. Ursmaro Bispo. Em Florença, de S. Crescencio Confessor, discipulo de São Zenobio Bispo.

FESTA DE S. FRANCISCO DE PAULA

A Ordem 3ª de S. Francisco, realizou hontem em seu templo, a festa em honra de seu glorioso padroeiro.

A missa pontifical celebrou-se ás 10 1|2, tendo sido officiante o revmo. monsenhor Moura e servindo de diacono e subdiacono, respectivamente, os conegos Ferreira dos Santos e Alberto Nogueira, de presbytero monsenhor Alvim e de mestre de ceremonias o conego Camso. Prégou ao Evangelho o padre João Gualberto que falou sobre a solemnidade.

A's 17 horas, foi feito o sorteio de esmolas em favor das viuvas soccorridas pela Ordem.

A's 18 horas, foi cantado "Libera-me" por alma dos irmãos fallecidos, e em seguida "Te-Deum" com sermão pelo orador sacro Henrique Magalhães.

Foi lida, depois a seguinte nominata da nova administração que regerá o anno compromissal de 1920-1921:

Corrector, Marciano Aguiar Moreira; vice-corrector, coronel Francisco Eugenio Leal; secretario, João Alves Affonso Junior; syndico, Augusto Pinto Reis; procurador geral, Fernando José de Medeiros; procurador do Hospital, Bernardo Gomes de Souza Filho; procurador da egreja e cemiterio, Rodolpho Pimenta Velloso; mestre de noviços, Alfredo de Miranda Pacheco; definidores: capitão Alberto Herdy Alves, Joaquim de Moraes Jardim, coronel Abilio Herdy Alves, Luiz Felippe de Souza Leão, José Carlos de Figueiredo, M. J. Carneiro Junior, Carlos Mendes Campos, Albino da Silva Bandeira, José João Martins Carneiro, coronel Americo de Almeida Guimarães, José Clemente Gomes, capitão-tenente Alfredo de Sá Rabello; vigario do culto divino, coronel José Caetano Alvarenga Fonseca; sacristães: Arthur Barbalho Uchôa Cavalcanti, Mario Carneiro, capitão José Thomaz Gomes, Sizenando Marinho, Jeronymo Mendes, João de Menezes Freitas; correctora, d. Maria Avila Ascenção; vice-correctora, d. Carolina Maria Oliveira Dias Garcia; mestra de noviças, d. Clara Santos Moraes Jardim; vigaria do culto divino, d. Laura Mercedes de Moraes; vigaria do Hospital, d. Maria Jacobina de La Rocque; zeladoras: sras. dd. Julia Pereira de Souza, Rosa Ferreira Toussaint, Maria dos Santos Mendes, Leonor das Neves Stoppa da Silva, Maria José Moniz Alvarenga Fonseca, Maria Elvira Mesquita e Souza, Elisa Carvalho de Almeida Guimarães, Annette Rodrigues Caldas de Sá Rabello, Assumpdina Marotta Villela, Belmira da Silva Calvino, Irene do Valle Bastos, Maria do Amaral Raposo, Rosita Freire e Silvana de Souza Pereira.

INVOCAÇÃO DE S. SEBASTIÃO

Em obediencia ao mandamento do sr. Cardeal, amanhã, em todas as egrejas deverá haver acto publico de devoção em honra do glorioso S. Sebastião. Os actos serão os mesmos dos exercicios da novena, menos a leitura espiritual, terminando com bençam do S. S. Sacramento.

CHRISMA

No proximo dia 29, será administrado pelo sr. cardeal, ás 15 horas, na Cathedral, o santo sacramento do Chrisma a todas as pessoas que se encontrem devidamente preparadas para tal fim. Essa ceremonia será assistida pelos revmos. monsenhor Alvim e conego Duarte Costa.

Os cartões de admissão devem ser procurados com antecedencia, na sacristia da Cathedral.

FESTA DE N. S. MÃE DOS HOMENS

Precedida de um novenario que terá inicio no dia 22 do corrente, realizar-se-á a festa em honra de sua gloriosa padroeira no dia 2 de maio. Nesse dia celebrar-se-á missa solemne, ás 11 horas, sermão ao Evangelho. A's 19 horas cantar-se-á solemne "Te-Deum" com sermão, sendo lida, antes, a nominata da nova administração. As partes musical e coral estão confiadas ao meestro Romualdo da Silva que executará um bello programma.

MATRIZ DE JACARE'PAGUA'

Prosegue com muita concorrencia de fieis e devotos, na matriz de Jacarépaguá, ás 19 horas, o novenario que se vem fazendo em preparação á festa do Patrocinio de S. José, que se realizará no proximo dia 25. A cerimonia da novena consta de canticos sacros, recitação do terço, ladainha de S. José, prégação diaria do S. S. Sacramento.

Officiará o revmo. vigario padre Magaldi.

EVANGELISMO

EGREJA PRESBYTERIANA

Sendo o domingo chamado de Paschoa, o discurso do sr. Alvaro Reis, no dia 4 do corrente, tomou por texto o verso 53 do capitulo 22 do evangelho de Lucas: "E a luz resplandeceu nas trevas, mas as trevas não as comprehenderam". Em connexão com esse texto o orador ainda citou as palavras do anjo ás mulheres: "Elle já resuscitou", e simultaneamente o texto da epistola de S. Paulo aos romanos "Pelo que és inexcusavel, tu, ó homem..."

Em relação ao primeiro texto, o sr. Alvaro inicia o seu sermão, dizendo que até a madrugada da resurreição a treva de que Christo dissera ter sido espancada pela luz, sem ser comprehendida, essa mesma treva domina ainda o coração do homem. A partir de sua origem, o mal, o peccado não cessara de proliferar no mundo de um modo horroroso.

E' assim que Caim perpetra o primeiro homicidio pelo fratricidio praticado na pessoa de Abel.

A devassidão e a luxuria tocam as raias da paciencia de Deus e Elle como que se arrepende de haver creado o homem, fazendo vir sobre o mundo o diluvio universal.

Continuando o progressivo imperio da treva, Sodoma e Gomorrha são, mais tarde, sepultadas em o mar Asphaltite, o Mar Morto, que perpetúa a memoria da maldade dos homens em suas aguas densas e sem vida.

Crescem sem interrupção as trevas até os dias de Jesus, e eis que Herodes ordena o morticinio de todas as crianças do sexo masculino, com o fim de destruir Aquelle que reputava o chefe do futuro e messianico governo do imperio. Lá em Belem ouve-se um choro, segundo a predicção prophetica, que vinha a ser Rachel, a chorar seus filhos, e não quer ser consolada! Dahi a pouco o filho desse tyranno assassino de crianças ordenava a degolação de João Baptista, pelo crime de haver este declarado que não lhe era licito possuir a mulher de seu irmão.

E as trevas continuam a crescer até que se reune o Synhedrio que, maldictamente se obumbrando, ennegrece a treva e contrata Judas para trahir a Jesus!...

Até ahi a perversidade do coração do homem como que attingira sómente a especie humana: agora, porém, se conspira nas trevas contra o proprio Deus. Trama-se, pois, o deicidio!! Os homens não socegam até cravar Jesus na cruz!

A' proporção que a mente do homem se illumina pela graça de Deus, á proporção que o homem se civiliza, a essa mesma proporção elle vae admirando os maravilhosos passos da vida de Christo.

Homero, Socrates, Platão, foram todos grandes na antiguidade, porém grandes em suas respectivas épocas. Logo, porém, se foram descobrindo os seus erros e melhor se avaliando o grão de suas respectivas culturas.

Com os personagens da Biblia não tem sido assim. A verdade revelada não soffre evolução.

Que Jesus Christo era Deus, temos prova em seus milagres. Que espiritistas não querem aceitar milagres, mas não ha duvida que Jesus é Deus, porque faz tudo o que quer. E' natural a Deus esse poder. Deus age de accordo com os seus attributos. Ao cego Jesus disse: vê e elle viu; aos mortos mandou que resuscitassem e elles resuscitaram. Taes factos são provas do seu poder creador infinito. E, entretanto, o homem não se tranquillizou emquanto não pregou Jesus á cruz.

A treva não póde ir além, em seu maldito ennegrecimento. Esta é a vossa hora e a do poder das trevas, disse Elle aos soldados que vieram prendel-o. A luz estava no mundo e as trevas não a comprehenderam!

Multidões ouviram a sua doutrina e reconheceram que jámais houve quem falasse como Aquelle homem.

Da multidão só se destacavam uns poucos que o seguiam, mesmo de longe.

A treva negrejou, até onde foi possivel! Todos o abandonaram na hora extrema! Junto da cruz estavam apenas algumas mulheres e João, o discipulo amado. A negrura era absoluta! E através dessa negrura Christo brilhava como o Mestre dos Mestres, ensinando a verdade que liberta e santifica a consciencia. Morre Christo na cruz. O céo se ennegrece. O coração do homem é tão máo que até mesmo os ladrões na cruz, zombam de Jesus! Na verdade era a hora do poder das trevas. Ali as trevas eram odio, sangue, escarneo, emquanto Jesus era amor, era luz, era caridade! Nessa hora elle roga por seus malfeitores, pedindo a Deus que os perdoasse, pois não sabiam o que faziam! Morre o Mestre, a natureza se cobre de trevas e Dyonisio, o areopagita exclama: "Ou o Deus da natureza soffre, ou o mundo está para se acabar!!..."

Para consummar a maldita negrura da treva, os soldados encerram o corpo de Jesus em um sepulchro de rocha. E essa rocha é sellada com o sello de Pilatos, o representante do Imperio Romano, a nação mais culta daquelle tempo. Impossivel seria quebrar aquelle sello: era a treva que ainda imperava nessa horrenda noite! Até a madrugada de domingo ella cresce obumbrante até a maldição do inferno!

Mas nessa madrugada a terra tremeu: a pedra que cobria o sepulchro quebrou e caiu. Christo resurge! A luz resplandece adamantinamente nas trevas. Jesus é visto e as novas de sua resurreição correm de bocca em bocca, burlando tudo quanto ainda se tramava contra Christo, mesmo sob o poder da morte!

Não ha dinheiro, não ha precaução que sirva. Christo está vivo.

Santo Agostinho, relativamente ao despontamento dos soldados pela resurreição de Christo, assim se refere: "Se os soldados dormiam, como souberam os discipulos que haviam roubado o corpo do Divino Mestre? E se não dormiam, porque o consentiram?"

Christo não fôra roubado. Os seus discipulos eram fracos demais para se arriscarem a uma empresa destas. Tal idéa só podia medrar na crendice dos imbecis.

Vultos notaveis como Bacon e Smiles, foram crentes sinceros não só em Christo, como no poder regenerador do seu evangelho e isto porque o imperio das trevas tivera uma solução de continuidade depois da resurreição de Christo.

O evangelho foi mandado prégar por Christo a todo o mundo. Os crentes se tornaram o sol da terra, a luz do mundo. Luz, porque luz é vida, é alegria, é goso. E sol, porque o sol representa a pureza, a nobreza de caracter.

O homem hoje é inexcusavel por desprezar essa tão grande salvação, ganha por Christo na cruz do Calvario e confirmada por essa resurreição.

As mulheres se encontraram com Jesus. A uma dellas não é permittido sequer tocar o bemdito Mestre, que faz sentir-lhe o "Noli me tangere". Outra, porém, se approxima e O toca: era a bemdita mãe de Jesus; ella sim, podia tocar o seu Filho resurgido. Era mãe!

Em todas as étapes da vida de Christo a mulher tem sido sempre o alvo das mais conspicuas demonstrações de apreço.

Nestes dias em que a mulher brasileira se congrega para tratar da defesa de seus direitos sagrados, é-nos grato affirmar que ao evangelho repugna essa desegualdade de direitos que predominou nos dias antigos, antes dos ensinos de Christo e que, desgraçadamente, ainda se reflecte no tratamento brutal, nos crimes desgraçados, praticados contra a mulher, a companheira solicita do homem, e isto porque ainda imperam uns tantos systemas falsos contrarios ao evangelho.

O sr. Alvaro termina o seu discurso analysando o Budhismo, o Brahmanismo, o Confuccionismo, a religião mahometana e os seus miseraveis fructos na civilização, principalmente no aviltamento da mulher, escravisada e sem mesmo direito ao fruto de suas entranhas.

Graças a Deus que depois da resurreição de Christo tem sido grande o incremento do evangelho. A polygamia, os harens, o despotismo, o aviltamento das raças estão sendo abalados e combatidos e ha de triumphar a causa de Jesus, por sobre todos os falsos systemas de nefandos effeitos nas vidas dos povos.

Ha de triumphar o evangelho até que um dia possamos dizer: Tragada foi a morte na victoria. Desde o primeiro peccado a treva progrediu, incrementou, até a mais horrida e infernal excreção! Mas desde a resurreição Christo espanca a treva e a vence até que a humanidade perfeitamente illuminada, regenerada e crente dirá: Bemdito o rei que em nome do Senhor. Hosanna nas maiores alturas. Christo resuscitou!

ESPIRITISMO

UNIÃO ESPIRITA SUBURBANA

Na sessão de segunda-feira estudou-se nesta sociedade o thema "Familia carnal e familia espiritual".

O presidente começa alludindo ao egoismo arraigado no homem atrazado e ignorante, egoismo de familia, de raça, de classe e de patria, que fez que elle si insurgisse contra o principio da pluralidade das existencias que no seu mau entender vinha destruir os laços da familia.

Entretanto, á luz da nova doutrina, vê-se que a reincarnação não destróe os laços da familia; antes, os amplia, pois que o céo e o inferno estão por toda a parte e aquelles que estiveram unidos na terra, juntam-se outra vez no mundo dos espiritos.

A nossa patria verdadeira é a patria espiritual. Dahi vimos á terra, cada um em cumprimento de uma provação ou missão, e pela morte voltamos para junto daquelles que nos são affins.

Por isso, a verdadeira familia é a espiritual, sendo a familia carnal apenas um accidente.

Deus querendo mostrar ao homem que a sua verdadeira familia não é esta, permittiu que dois irmãos fossem os dois primeiros inimigos, um matando o outro.

Mostra o orador que a nossa familia é a humanidade, bem como a nossa patria é o universo. Cita uma communicação de D. Pedro de Alcantara que disse: Ahi sentimos o amor de mãe e amavamos muito essa patria, volvendo, porém, ao mundo dos espiritos, começámos a ver que já tinhamos tido outras patrias e outras mães egualmente dignas do nosso amor.

Conclue a presidencia, citando as palavras de Jesus pronunciadas sobre a sua verdadeira familia: — "Quem fizer a vontade de meu Pae que está nos céos, este é meu irmão, minha irmã e minha mãe".

Falou, depois, sobre o assumpto o irmão Viriato Pinto e, por ultimo, Arthur Vianna, citando casos de irmãos que vivem como verdadeiros inimigos, provando, assim, que não ha aqui os laços de familia, mas espiritos que se juntam, ás vezes, inimigos de passadas éras, que vieram para se reconciliarem nesta existencia, pois que o espirito não será perfeito emquanto odiar alguem.

Conclue este orador concitando os presentes ao estudo da doutrina espirita que nos satisfaz porque nos explica tudo cabalmente.

— Hoje á noite haverá reunião na séde, versando o estudo sobre o thema "Perfeição moral, virtudes e vicios".

UM SONHO PREMONITORIO

O "Chicago Tribune" narra um sonho premonitorio occorrido com uma senhora familiar á redacção.

"A sra. X preparava-se para, no dia seguinte, seguir viagem; já havia comprado bilhete e arranjado malas.

A noite deitou-se e adormeceu. Sonhou que um carro parou á sua porta para conduzil-a ao ponto de embarque; tomou o carro e verificou que o cocheiro era um homem que ella via sempre ir ao mercado a fazer compras; no mesmo momento o carro se transformou em carro funebre. Tal foi a sua impressão e mal-estar que despertou sobresaltada.

Pela manhã contou o sonho ao esposo, com o proposito de transferir a viagem. Este procurou dissuadil-a, pois o "sonho nenhum valor tinha". Preparava-se ella, e eis, que chega o carro que devia conduzil-a á estação. O cocheiro era o mesmo que ella vira em sonho, e diz-lhe: "Venho conduzil-a á estação; é esta a minha primeira viagem".

A senhora, vendo realizada a primeira parte do seu sonho, resolveu não ir mais. No dia seguinte os jornaes annunciavam o terrivel desastre acontecido numa ponte incendiada, por onde o trem se precipitou morrendo quasi todos os passageiros. Era o mesmo trem em que devia viajar a sra. X."

TRIADE SAGRADA

Deus, Caridade, Immortalidade; é esta a trindade sagrada que serve de baluarte ao Espiritismo; mantém a nossa vida e anima a nossa alma.

Os "deuses" passaram, mas o Deus Vivo, que mantém o Universo pela força do seu amor, pelo poder de sua vontade, não passou porque foi Elle quem creou todas as coisas e as creará eternamente; n'Elle nos movemos, n'Elle vivemos, como disse o Apostolo; é de seu Espirito Sempiterno que irradiam as claridades da immortalidade vivificando na nossa alma a verdadeira Fé que mostra a Caridade que salva.

E' com este lemma que o Espiritismo traz inscripto em sua bandeira branca, de Paz: Deus, Caridade, Immortalidade; é assim que annunciamos o advento do Espirito, para o reerguimento dos caracteres e o estabelecimento da Moral no mundo.

Examina, caro leitor, o Espiritismo em sua simplicidade Christã, porque só com a sua Luz vos serão illuminados os horizontes do Além-Tumulo, o reino da felicidade Eterna.

CAIRBAR.

Uma divida de honra paulista

A proposito do commentario que bordámos hontem sobre a necessidade de se erigir na capital paulista uma estatua a Carlos Gomes, recebemos do sr. Luiz Couto a seguinte carta:

"A proposito de um dos "commentarios" de hoje sob o titulo acima e referente á estatua devida ao immortal maestro campineiro Antonio Carlos Gomes posso lembrar-lhe que a commissão incumbida de angariar recursos para tão nobre quão patriotica homenagem está fortemente amparada, porquanto della fazem parte, além do "Estado de São Paulo" e director da revista "A Cigarra" homens da estatura dos drs. Padua Salles e Bittencourt Rodrigues e do coronel Luiz Gonzaga de Azevedo, director da Secretaria da Fazenda de S. Paulo.

Em dezembro de 1918, o professor de piano Luigi Chiaffarelli realizou uma conferencia sobre a individualidade artistica de Carlos Gomes, cujo producto, bastante animador, foi depositado em um estabelecimento bancario.

Urge, pois que as vontades enfraquecidas resurjam, para que dentro em pouco seja uma realidade a glorificação do saudoso autor de "Lo Schiavo", o prodigioso "Tonico" que, tendo nascido em Campinas, lá nos confins de S. Paulo, deu regras de musica, de canto e de mimica na Italia!"

O festival no Jardim Zoologico

Depois de amanhã, 21, feriado nacional, haverá no Jardim Zoologico, um festival que terá como "clou" das attracções a remoção da leôa "Rosa" para a jaula do seu antigo companheiro "Romeu", ás 3 horas da tarde; a ração desta féra será realizada em feriado, por causa do interesse manifestado, no domingo, 11, pelo publico, quando foi transportada a tigre "Dalila".

As diversões, no dia 21, obedecerão ao seguinte programma: do meio-dia em deante, exhibição da "Aranha que fala", carroussel, balanço, carrinho de jumento, banda de musica, etc.; ás 3 horas, remoção da leôa; ás 3 1|2 horas, sessão de gymnastica ao ar livre, direcção do artista Arthur Gonçalves, com o concurso de graciosas equilibristas, palhaços, acrobatas, malabaristas, etc.; ás 4 1|2 horas, theatro de bonecos, "guignol"; ás 5,15, baile infantil, com premios ao cavalheiro e á dama que melhor dansarem, uma bola de football, offerta do sr. Walfrido Dias, e uma boneca.

Nesse dia, as crianças, até 10 annos, entrarão gratis na "Aranha" e terão direito á tomar parte no balle infantil.

Do meio-dia ás 5 horas, distribuição de bonbons ás crianças até 10 annos.

David Copperfield

Carlos Dickens — Folhetim N. 211

CAPITULO XXVIII

Mister Micawber atira a luva á sociedade

chamou mister Micawber em voz entrecortada.

— "Meu caro Copperfield — exclamou elle com sentimento — é uma prodigalidade esta que me recorda o meu tempo de luxo, o tempo em que eu vivia no celibato e mistress Micawber não fôra ainda solicitada a jurar fidelidade no altar do hymineu.

— Solicitada por elle — acudiu com malicia mistress Micawber — pois nada póde dizer a respeito dos outros, mister Copperfield.

— Minha querida — repartiu o marido com subita gravidade — não era intenção minha alludir aos outros. Sei perfeitamente que, ao me seres reservada como consorte pelos decretos impenetraveis do Destino, estavas desgraçadamente fadada a ter por esposo um homem que, após longos combates, devia fatalmente ser victima de complicados embaraços pecuniarios. Comprehendi tua allusão, minha amiga. Não escondo que a estranho da tua parte, mas perdôo-te.

— Micawber! — bradou a sensivel senhora disparando a chorar — em que pude eu merecer egual tratamento?! Eu que nunca te abandonei que não te abandonarei nunca!

— Meu amor — retorquiu M. Micawber commovidissimo — peço-te perdão assim como ao nosso velho amigo Copperfield por uma susceptibilidade momentanea causada por antigas chagas que se reabriram á violencia de uma collisão com um dos detentores do poder, em uma palavra, com um miseravel empregado subalterno da Repartição das Aguas. Espero que ambos saibam escusar e mesmo compadecer-se deste accesso de sensibilidade."

Tendo assim falado o digno homem abraçou a mulher e apertou-me a mão, concluindo eu pela metaphora empregada que lhe haviam supprimido a agua devido a falta de pagamento da taxa da companhia.

Para afastar-lhe o pensamento deste melancolico assumpto, disse-lhe que contava com elle para o punch e mostrei-lhe os limões. Seu abatimento desappareceu como por encanto. Nunca vi um homem saborear com mais delicia o cheiro da casca de limão, o assucar, o odor do rhum e o vapor da agua fervente como mister Micawber naquella noite. Era um prazer ver-lhe a physionomia resplandecente entre as nuvens de fumaça formadas por estas exhalações delicadas emquanto misturava, mexia e preparava a bebida da sua predilecção. Em vez de preparar um punch parecia occupado em fazer uma fortuna fabulosa que lhe enriqueceria a familia de geração em geração. Quanto a mistress Micawber não sei si por effeito do toucado de cerimonia, da agua de alfazema, dos alfinetes ou das velas, mas a verdade é que saiu do meu quarto quasi encantadora, comparativamente ao habitual, e alegre como pintasilgo. Supponho, pois nunca tive coragem de perguntar-lhe, mas supponho que após ter fritado os peixes mistress Crupp se tenha sentido indisposta, pois o jantar parou ahi.

O carneiro chegou vermelho por dentro e esbranquiçado por fóra, recoberto de uma substancia poeirenta, parecendo indicar que fizera inesperado estagio nas cinzas fumegantes da lareira da cozinha. Talvez nos tivesse o molho fornecido alguns esclarecimentos a respeito, mas não havia sombra siquer deste ingrediente, pois a rapariga dos pratos o havia derramado pela copa onde permaneceu sem que ella por isto se incommodasse.

A empada de pombos não apresentava má apparencia, mas era uma empada mentirosa: não tinha nada dentro. Em resumo o banquete teria sido um fiasco e eu me teria desesperado do meu insuccesso si o bom humor dos meus hospedes não me houvesse recreado e si uma luminosa idéa de M. Micawber não nos salvasse.

— "Meu caro Copperfield — declarou o imaginoso homem — são accidentes estes que sobrevem nas casas mais fidalgas, principalmente naquellas em que não se faz sentir a influencia toda poderosa que santifica, realça o... a... em uma palavra, a influencia da mulher revestida do santo caracter de esposa. E' preciso sempre contar com elles e aceital-os com philosophia.

Si me permitte fazer-lhe observar que ha poucos comestiveis que valham carneiro assado, dir-lhe-ei que, dividindo-se entre nós o trabalho, chegaremos por certo a um resultado satisfactorio. A rapariga encarregada do serviço que nos traga uma frigideira e asseguro-lhe que, em pouco tempo, este pequeno incidente estará esquecido."

(Continúa).

A ELEGANCIA FEMININA

DUAS GRACIOSAS TOILETTES

(1) Linda toilette, cuja saia é em setim com lavores, de um forte azul; a tunica, curta, é em renda de seda da mesma côr, guarnecida, no pescoço e decote, com sutacho preto, originalmente collocada.

(2) Esta toilette é de um bonito effeito, em preto e branco. A saia do baixo é em setim branco, e a de cima pende da cintura em largos panos, tambem em setim, mas de côr preta, bordados com fantazias côr de rosa salpicadas de pequenos rubis.

Braz Lauria

RUA GONÇALVES DIAS, 78

Enviou-nos uma collecção de diversos figurinos, nos quaes encontram-se lindos modelos de vestidos, synthetisando a ultima MODA, e, agradecendo, aconselhamos aos nossos leitores a adquiril-os. (C 369)

Mercados de Cambio e de Titulos

O Movimento dos Negocios

Commercio, estatisticas e todos os mercados

(Conclusão da 8ª pagina.)

PORTOS DE DESTINO

Europa:	Saccas:
Marseille	37.234
Stockolmo	36.000
Havre	28.426
Trieste	27.750
Antuerpia	27.389
Bordeaux	2.534
Hamburgo	1.975
Leixões	992
Copenhague	500
Lisboa	354
Christiania	11
Londres	2
Total	163.167
Estados Unidos:	
Nova Orleans	23.509
Nova York	16.250
Total	39.759
Portos do Pacifico:	
Chile	16.306
Portos do Prata:	
Rio da Prata	8.450
Montevidéo	250
Total	8.700
Africa:	
Oran	3.375
Alger	1.000
Tenerife	500
Total	4.875
Cabotagem:	
Portos do Sul	12.699
Portos do Norte	4.766
Total	17.465
Resumo:	
Total de março	250.272
Em janeiro e fevereiro	373.327
	623.599

SANTOS

Entradas	Saccas
Durante o mez	263.133
Em janeiro e fevereiro	480.646
De 1º de julho a 31 de dezembro de 1919	2.984.269
Total da safra	3.728.048
Stock:	
Do commercio:	
Na tarde de 31 de março	404.699
Em 31 de março de 1919	3.564.807
Do governo paulista:	
Na tarde de 31 de março	2.654.147
Em 31 de março de 1919	2.654.147
Vendas:	
Do mercado a termo:	
Durante o mez de março	618.000
Em janeiro e fevereiro	4.355.000
Total	4.973.000
Embarques:	
Para os Estados Unidos	572.000
Para a Europa	235.000
Total	807.000
Sahidas:	
Para os Estados Unidos	1.098.000
Para a Europa	521.000
Para outros pontos	15.000
Total	1.634.000

COTAÇÕES

Por 10 kilos

Disponivel:	Extremas
Typo 4	14$500 — 15$600
Typo 7	13$200 — 13$600
Termo:	
Para março	12$950 — 14$100
Para maio	12$275 — 13$625
Para julho	11$875 — 12$725
Para setembro	11$750 — 12$500

BAHIA

Entradas	Saccas
Durante o mez	5.700
Sahidas	
Para a Europa	3.800
Para outros paizes	1.800
Total	5.600
Stock	
Existencia no mercado	23.000

VICTORIA

Sahidas	Saccas
Para os Estados Unidos	54.000
Stock	
Existencia no mercado	23.000

NOVA YORK

Cotações — Cents. por libra

Disponivel

	Extremas
Do Rio:	
Typo 6	15 1/8 — 16
Typo 7	14 5/8 — 15 1/2
De Santos:	
Typo 4	24 — 24 1/4
Typo 7	24 1/4 — 22 1/2

TERMO

Abertura:	
Para maio	14.15 — 15.10
Para julho	14.41 — 15.25
Para setembro	14.25 — 15.05
Para dezembro	14.20 — 15.03
Fechamento:	
Para maio	14.24 — 15.19
Para julho	14.48 — 15.1
Para setembro	14.31 — 15..6
Para dezembro	14.27 — 15.24

LONDRES

Cotações — Sh. e pence por 112 libras

Termo das 11.30 m.

	Extremas
Para maio	123.6 — 126.0
Para julho	120.6 — 126.0
Para setembro	116.6 — 123.3
Para dezembro	113.6 — 129.6

HAVRE

Cotações

Café de Santos, typo "Bom Terreiro":	
Por 50 libras, frs.	310,00 a 315,00
Termo	Extremas
Para maio	288.50 — 297.00
Para julho	279.50 — 288.00
Para setembro	268.50 — 279.50
Para dezembro	257.00 — 268.50
Vendas:	Saccas
Durante o mez	45.000
Stock	
Café do Brasil:	
Em 31 de março	478.000
Em egual data de 1919	169.000
De outras procedencias:	
Em 31 de março	326.000
Em egual data de 1919	17.000
Totaes:	
Em 31 de março	804.000
Em egual data de 1919	180.000

SUPPRIMENTO MUNDIAL

Em 31 de março

	Saccas
Stock conhecido	8.144 059
Descriminação:	
Mercados europeus	2.573.000
" norte-americanos	2.209.000
" do Rio de Janeiro	257.213
" de Santos	3.058.846
" da Bahia	23.000
" da Victoria	23.000
Total	8.144.059
Movimento dos mercados europeus:	
Stock em 1º de março	2.078.000
Entradas em março	461.000
" por conhecimentos	531.000
Somma	3.070.000
Sahidas em março	497 000
Supprimento	2.573.000
Movimento dos mercados norte-americanos:	
Stock em 1º de março	1.410.000
Entradas em março	1.062.000
" por conhecimentos	681.000
Somma	3.153.000
Sahidas em março	944.000
Supprimento	2.209.000

ALGODÃO

Entradas durante o mez:

Procedencia	Fardos
De S. Paulo	4.927
Da Parahyba	4.689
De Natal	1.845
Do Ceará	1.414
Do Maranhão	1.286
De Mossoró	1.110
De Pernambuco	858
De Sergipe	400
De Paranaguá	249

De Minas	227
Total	17.005
Em janeiro e fevereiro	37.617
Total	54.622
Sahidas:	
Durante o mez de março	12.446
Em janeiro e fevereiro	29.192
Total	41.638

Cotações

Por 10 kilos — Typos:	Extremas
Sertões	38$000 a 39$000
1ª sorte	35$500 a 37$000
Mediana	32$500 a 33$500
Paulista	32$500 a 33$000

PERNAMBUCO

Entradas:	Fardos
Em março	10.100
Em janeiro e fevereiro	46.089
De 1º de setembro a 31 de dezembro de 1919	32.400
Total da safra	88.589

Cotações

Do de 1ª sorte, por arroba:

	Extremas
Vendedores	43$000 — 45$000
Compradores	42$000 — 42$000

S. PAULO

Cotações: Por 15 kilos:	Extremas
Disponivel	42$000 — 43$500
Sementes	1$500 — 2$000

Termo

Compradores:	
Para março	42$150 — 43$500
Para abril	42$600 — 43$900
Para maio	42$600 — 51$100
Para junho	43$900 — 44$600
Para julho	41$000 — 44$650
Para agosto	43$850 — 44$650
Vendedores:	
Para março	42$350 — 44$000
Para abril	43$100 — 44$000
Para maio	42$600 — 44$600
Para junho	42$200 — 44$700
Para julho	42$300 — 44$000
Para agosto	44$100 — 44$800

LIVERPOOL

Cotações

Pence por libra: Disponivel	Extremas
Fair de Pernambuco	33 13 — 35 17
Fair de Alagoas	33 13 — 35 17
Fully americano	28.63 — 30.90
Termo médio:	
Para maio	24.95 — 26 66
Para julho	24.00 — 25.41
Fecho:	
Para março	24.96 — 28.81
Para maio	24.04 — 25.32

NOVA YORK

Cotações

Centimos por libra: Termo:	Extremas
Para maio	34.98 — 39.75
Para outubro	30.01 — 33.75

ASSUCAR

RIO

Entradas durante o mez:

Procedencias	Saccos
De Sergipe	25.986
De Campos	7.699
De Maceió	6.056
De Minas	2.307
De Natal	1.000
Da Bahia	25
Total	43.073
Em janeiro e fevereiro	99.010
Total	142.083
Sahidas:	
Durante o mez de março	55.121
Em janeiro e fevereiro	211.862
Total	266.983

Stock

Existencia nos seguintes trapiches na tarde de 31 de março:

	Saccos
Lloyd n. 1	7.167
Cantareira	5.622
Armazem 13-A	4.603
Armazem 14	2.814
Rio de Janeiro	2.513
Armazens Geraes	2.156
S. João da Barra	1.861
Armazem 12	170
Lloyd n. 5	302
Total	27.818
Stock em fevereiro	39.866

Cotações

Por kilo: Typos	Extremas
Crystal	1$050 a 1$120
2º jacto	$900 a $960
3ª sorte	nicot.
Amarello	$920 a $910
Mascavo	$730 a $800
Mascavinho	$810 a $920

TRIGO

BUENOS AIRES

Cotações por 100 kilos

	Extremas
Para março	16.55 — 18.10
Para abril	16.45 — 18.50

JUTA

LONDRES

Cotações	Fardos
Marca M — Cif. Europa	66,00 — 68,00

DUNDEE

Cotações	Spindle
Fio de lb. 7, para urdidura 11 sh. 9 d.	
Fio de lb. 8, para trama . 12 sh.	— 12 sh. 6 d.

PERNAMBUCO

Entradas	Saccos
No mez de março	173.800
Em janeiro e fevereiro	541.100
De 1º de setembro a 31 de dezembro de 1919	592.000
Total da safra	1.307.200

Stock

Nos trapiches:	
Em 31 de março	40.100
Em egual data de 1919	48.600

Cotações

Por kilo:	Extremas
Usina de 1ª	13$200 — 14$200
Crystal	12$800 — 13$300
Demerara	nicot.
3ª sorte	12$200 — 13$500
Somenos	10$500 — 11$500
Brutos seccos	9$000 — 9$500

CARNES VERDES

MATADOURO

Gado abatido durante o mez:

	Cabeças	Kilos
Bovinos	11.475	2,450.193
Vitellos	1.105	75.010
Carneiros	239	3.108
Cabritos	150	2.137
Porcos	482	32.845
Resumo:		
Total de março	13.451	2.566.503
Desde 1º de janeiro	41.245	7.508.132

Peças rejeitadas:

	Santa Cruz	S. Diogo
Rezes	68 5/8	—
Vitellos	8	—
Carneiros	3	—
Porcos	8	—

Peças vendidas:

	Santa Cruz	S. Diogo
Rezes	1.126 4/5	2.973 7/8
Vitellas	—	1.097
Carneiros	—	236
Cabritos	—	119
Porcos	2	472

Preços por kilo:	Extremas
Rezes	— 1$000
Vitellos	1$000 a 1$200
Carneiros	2$000 a 3$000
Cabritos	2$000 a 3$000
Porcos	— 1$600

Hoje

ASSEMBLÉAS — Realiza-se hoje, a seguinte:

Companhia Fiação e Tecidos Corcovado, ás 14 horas.

REUNIÕES DE CREDORES — Realizam-se hoje, as seguintes:

Fallencia de Rey & C., Juizo da 2ª Vara Civel, ás 14 horas.

Fallencia de A. Araujo Mendes, Juizo da 1ª Vara Civel, ás 13 horas.

PRAÇAS NO FORO — Realiza-se hoje, a seguinte:

Predio assobradado á rua General Bruce, 250, Juizo da 3ª Vara Civel, ás 13 horas.

CONCORRENCIAS — Encerra-se hoje a seguinte:

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de estopa para a 4ª e 5ª divisões, ás 13 horas.

VENDAS POR ALVARÁ — Effectuam-se hoje as seguintes:

Pelo corretor Carlos Gomes Xavier, na Bolsa, 20 acções da Companhia Petropolitana.

Pelo corretor Orozimbo Muniz Barreto Junior, 8 acções da Companhia Docas de Santos nominativas, do capital de 120.000:000$000.

AVISO

ASSEMBLÉAS ANNUNCIADAS

Estão annunciadas as seguintes:

Companhia Centros Pastoris do Brasil, ás 13 horas do dia 20.

Mutualidade Catholica Brasileira, ás 13 horas do dia 20.

Mutualidade Catholica Brasileira, ás 12 e meia horas do dia 20.

Banco Portuguez do Brasil, ás 13 horas do dia 20.

Companhia Transbrasileira, ás 15 horas, do dia 20.

Companhia Agricola Rio de Janeiro, ás 15 horas, do dia 22.

Companhia United Shoe Machinery do Brasil, ás 13 horas, do dia 23.

Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada, ás 13 horas, do dia 24.

Companhia Industrial de Brinquedos "Fabrica Eclair", ás 14 horas, do dia 25.

Companhia Industrial Sul Mineira, ás 12 horas do dia 25.

Companhia Agricola e Commercial, ás 13 horas do dia 26.

Companhia Brasileira Carbureto de Calcio, ás 14 horas, do dia 27.

Companhia Brasileira Carbonifera, ás 14 horas, do dia 27.

Companhia Brasileira de Energia Electrica, ás 15 horas do dia 28.

Companhia Agricola Botucatú, ás 14 horas do dia 28.

Companhia Fiação e Tecidos Cometa, ás 14 horas, do dia 28.

Casa Arens, ás 14 horas do dia 29.

Banco do Brasil, ás 13 horas do dia 29.

Companhia Fiação Tecidos Industrial, ás 13 horas do dia 29.

Companhia Carbonifera "Rio Grandense", ás 14 horas do dia 29.

United States Paper Import Company, ás 14 horas do dia 30.

Companhia Assucareira de Macahé, ás 14 horas do dia 30.

Companhia Docas de Santos, ás 12 horas do dia 30.

Companhia Minas de Carvão do Jacuhy, ás 14 horas, do dia 30.

Companhia de Seguros "A Mundial", ás 14 horas, do dia 30.

Companhia Brasileira de Productos Chimicos, ás 14 horas, do dia 30.

Companhia Morro da Mina, ás 14 horas, do dia 30.

Companhia Industrial Serra do Mar, ás 12 horas, do dia 30.

Companhia Vieira Mattos, ás 13 horas do dia 30.

Companhia Mineração do Penedo, ás 12 horas, do dia 30.

Companhia de Administração Garantida, ás 12 horas, do dia 1 de maio.

Companhia Brasileira Commercial Industrial, ás 14 horas, do dia 5 de maio.

REUNIÕES DE CREDORES

Estão annunciadas as seguintes reuniões:

Fallencia de F. Tristão & Irmão, Juizo da 5ª Vara Civel, ás 14 horas, do dia 20.

Fallencia de José Dutra do Souto, Juizo da 3ª Vara Civel, ás 13 horas, do dia 20.

Fallencia do sr. Luiz Antonio F. Tinoco, juizo da 6ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 22.

Concordata de Abdo Coram, juizo da 2ª Vara Civel, ás 14 horas, do dia 22.

Fallencia de Paulo Simões da Rocha, juizo da 5ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 23.

Fallencia de J. A. Tavares da Silva, juizo da 2ª Vara Civel, ás 14 horas, do dia 29.

Fallencia de Magalhães & Gonçalves, juizo da 1ª Vara Civel, ás 13 horas, do dia 4 de maio.

Fallencia de Soares & Mattos, juizo da 4ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 11 de maio.

JUROS

Estão annunciados os pagamentos dos seguintes:

Companhia de Madeiras Nacionaes, os juros relativos ao 2º semestre de 1919.

Companhia Fiação e Tecidos S. João os juros relativos ao 2º semestre.

Companhia de Tecidos Bom Pastor, os juros relativos ao "coupon" n. 15.

Sociedade Anonyma Fabrica de Sedas Santa Helena, os juros semestraes á razão de 8 o|o ou 8$ por debenture.

Companhia Hanseatica, os juros de debentures, relativos ao 2º semestre do anno findo.

Usina S. Gonçalo, os juros de debentures.

Companhia Manufactora Progresso, os juros de debentures do "coupon" n. 16.

Prefeitura de Petropolis, os juros de amortização da divida, correspondentes ao 2º semestre do anno findo.

Companhia Fiat Lux, a importancia relativa ao 16º "coupon", correspondente aos juros do 2º semestre de 1919, á razão de 7 o|o ao anno.

Rodrigues & C. (*Jornal do Commercio*), os juros vencidos dos debentures do emprestimo de 6.000:000$000.

Companhia Manufactora Progresso de Itajubá, os juros correspondentes ao emprestimo por obrigações ao portador (debentures), á razão de 8 o|o ao anno.

Companhia Industrial Itacolomy, os juros vencidos relativos ao 2º semestre do anno findo, "coupon" n. 11.

Sociedade Anonyma Fazendas do Carmo, os juros dos debentures.

Companhia Petropolis Industrial, os juros dos debentures relativos ao 2º semestre de 1919, coupon n. 11, em pagamento.

Companhia Força e Luz de Jacutinga, os juros de 8 o|o ao anno, relativos ao semestre findo, em pagamento.

Sociedade Anonyma Estabilissements Lambert, os juros vencidos no 2º semestre de 1919.

Sociedade Anonyma *Gazeta de Noticias*, os juros das obrigações ao portador (debentures), de sua emissão, relativos ao 2º semestre do anno findo, á razão de 6$ por debenture, em pagamento.

Companhia de Hygienização de Lacticinios, os juros de 5$000 por acção, em pagamento.

Prefeitura Municipal de Nictheroy, o coupon n. 7 do emprestimo de 1916, e o coupon n. 2 do emprestimo de 1919, em pagamento.

Companhia Mineira Auto-Viação Intermunicipal, os coupons de juros vencidos e bem assim os titulos sorteados, em pagamento.

Sociedade Propagadora das Bellas Artes, os juros relativos ao semestre findo.

Companhia de Fiação e Tecidos "Confiança Industrial", os juros vencidos, em pagamento.

Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado, os juros vencidos de 7 º|º do 1º coupon, de 2$333, em pagamento.

Companhia America Fabril, os juros do coupon 11, em pagamento.

Companhia Cervejaria Brahma, os juros correspondentes ao semestre findo, em pagamento.

Companhia de Fundição e Tecidos Corcovado, os juros de 7 º|º do 1º coupon, á razão de 2$333 cada um, do dia 30 de abril em deante.

Companhia Tijuca, juros do 12º coupon, em pagamento.

Companhia Fiação e Tecidos S. Felix, os juros do 1º semestre findo, em pagamento.

Companhia Nova Fabrica de Fiação e Tecidos Santo Aleixo, juros relativos ao coupon n. 17, em pagamento.

Empresa de Aguas de Caxambú, juros relativos ao coupon n. 7, em pagamento.

Companhia Progresso Industrial do Brasil, os juros do 2º coupon, em pagamento.

Banco do Brasil, os juros do coupon n. 31, em pagamento.

Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, juros vencidos do emprestimo consolidado, em pagamento.

Empresa de Transporte Commercio e Industria, juros do 2º coupon, da sua unica emissão de debentures, em pagamento.

Companhia Fabrica de Meias "Victoria", o coupon n. 14, em pagamento.

Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro, os juros dos debentures da companhia, do dia 20 em deante.

DIVIDENDOS

Estão annunciados os pagamentos dos seguintes:

Companhia Commercio e Navegação, o dividendo do 2º semestre de 1918, á 8 º|º ao anno.

Companhia Materiaes e Construcções, o 15º dividendo, á razão de 12 ½ o|o ao anno ou 12$ por acção.

Companhia Santista de Tecelagem, o 18º dividendo á razão de 15 o|o por acção ou sejam 150$ por acção.

Companhia Brasileira de Carbureto de Calcio, o 10º dividendo á razão de 10 º|º ao anno, ou 10$ por acção.

Banco do Commercio, o 89º dividendo relativo ao semestre findo.

Companhia Nacional de Moagem, o dividendo do semestre findo, em pagamento.

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos "Anglo Sul Americana", o dividendo de 12 º|º do 2º semestre de 1919.

Sociedade Anonyma Moinho Fluminense o dividendo de 12$, por cada acção, relativo ao anno de 1919, em pagamento.

Companhia Locativa e Constructora, o 16º dividendo, relativo ao 2º semestre do anno findo.

Sociedade Anonyma Lavanderia Confiança, o 12º dividendo á razão de 10 º|º ao anno, ou sejam 10$ por acção.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "Confiança", o 92º dividendo á razão de 10$ por acção.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro, o 19º dividendo semestral, á razão de 10 º|º ao anno.

Banco Portuguez do Brasil, o 3º dividendo, a 5$ por acção.

Banco da Lavoura e Commercio do Brasil, o 61º dividendo, a 8$ por acção.

Companhia Aurea Brasileira, o 1º dividendo correspondente a 1919, á razão de 10 o|o por acção.

Companhia Fabril Santo Antonio, o dividendo correspondente ao semestre passado, á razão de 10$ por acção, em pagamento.

Banco Nacional Brasileiro, o 35º dividendo, á razão de 9$ por acção, ou 9 º|º ao anno, em pagamento.

Companhia de Tecidos Bom Pastor, o dividendo relativo ao semestre findo, á razão de 8$ por acção, em pagamento.

Companhia Brasil Industrial, o 65º dividendo, referente ao semestre passado á razão de 12$ por acção, em pagamento.

Sociedade Anonyma Fabrica de Sedas Santa Helena, o 17º dividendo, relativo ao semestre findo, á razão de 10$ por acção, em pagamento.

Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado, o 44º dividendo, á razão de 10$ por acção, em pagamento.

Companhia Fabril Santo Antonio, o dividendo correspondente ao semestre findo, á razão de 10$ por acção em pagamento.

Companhia Tijuca, o 21º dividendo relativo ao 2º semestre de 1919, á razão de 20$ por acção, em pagamento.

Companhia Graphica Brasileira, o 1º dividendo correspondente ao anno findo em 15 de agosto proximo passado, á razão de 10$ ao anno ou 20$ por acção.

Banco do Brasil, o 27º dividendo, á razão de 10$ por acção, em pagamento.

Banco Commercial Hypothecario de Campos, o 93º dividendo, á razão de 15 por cento ao anno, ou 15$ por acção, em pagamento.

Banco de Credito Geral, o 3º dividendo, á razão de 8 o|o ao anno, em pagamento.

Companhia Industrial Sul Mineira, o 20º dividendo, á razão de 12 o|o ao anno ou 12$ por acção.

Companhia Fabrica de Meias Victoria o 10º dividendo, á razão de 10$ por acção em pagamento.

Companhia Industrial Sul Mineira, o 20º dividendo, á razão de 12 o|o ao anno ou 12$ por acção, em pagamento.

Companhia Fiação e Tecidos "Cometa", o dividendo relativo ao semestre findo, á razão de 12$ por acção.

Banco de Credito Geral, o 3º dividendo á razão de 8$ ao anno e o 3º bonus, á razão de 4 o|o ao anno, para os fundadores, em pagamento.

Companhia Casa de Saude Dr. Eiras, o 8º dividendo, á razão de 2$ por acção, em pagamento.

Companhia Industrial Sul Mineira, o 20º dividendo, á razão de 12 o|o ao anno ou 12$ por acção, em pagamento.

Companhia Predial e Hypothecaria Federal, o 7º dividendo do segundo semestre de 1919, em pagamento.

S. Anonyma Martinelli, o 8º dividendo de 20 º|º, do dia 18 em diante.

Companhia Fabrica de Tecidos "Covilhã", o dividendo de 15 º|º, ou sejam 15$000 por acção.

Companhia Nacional de Tecidos de Juta, o dividendo provisorio de 12 º|º ao anno ou 12$000 por acção.

Companhia Hoteis "Palace", o 1º dividendo de 10 º|º de 1919.

Marinho & C., sociedade em commandita "A Noite", o 7º dividendo de 15 º|º, ou sejam 30$ por acção.

Companhia Souza Cruz, o dividendo relativo ao 2º semestre, á razão de 20$000 por cada acção, em pagamento.

Companhia Lithographica Ferreira Pinto, o 2º dividendo, á razão de 30$000 por cada acção, em pagamento.

S. A. Fabrica de Tecidos Manchester, o dividendo n. 1 relativo ao 2º semestre, á razão de 4 º|º, em pagamento.

Casa de Saude Dr. Cruz... & Filho o dividendo de 10$000 por acção, em pagamento.

Companhia Nacional de Tabacos o 1º dividendo, relativo ao 2º semestre, em pagamento.

Companhia Editora Americana, o dividendo de 20 º|º, á razão de 40$000 por acção, do dia 25 em deante.

S. A. Casa Pratt, o dividendo á razão de 8 º|º, do dia 29 em deante.

Companhia Fornecedora de Materiaes, os dividendos 7º e 8º, á razão de 30$000 por acção do dia 23 em deante.

Sociedade Anonyma "Fabricas Berenguer", os dividendos correspondentes a 15$000 por acção, do dia 20 em deante.

PRAÇAS ANNUNCIADAS

Estão annunciadas as seguintes:

Predio e terreno na travessa Oliveira 13, Juizo da 1ª Vara de Orphãos e Ausentes, ás 13 horas do dia 20.

Predio á rua Frei Caneca 115, Juizo de Direito da Provedoria e Residuos, ás 13 1|2 horas do dia 20.

Terreno á rua S. João de Cachamby s|n., estação do Meyer, Juizo da 1ª Vara de Orphãos, ás 13 horas do dia 23.

Terreno á rua Vista Alegre n. 11, freguezia de Inhaúma, Juizo da 1ª Vara de Orphãos, ás 13 horas do dia 23.

Predio á rua Oito de Dezembro 139, Juizo da 1ª Vara de Orphãos, ás 13 horas do dia 27.

Predios á rua General Pedra 439, 443 e 445, Juizo da 1ª Vara de Orphãos, ás 13 horas do dia 27.

Terreno á rua do Areal, esquina da travessa dos Tamanqueiros, na ilha do Governador, Juizo da 2ª Pretoria Civel, ás 13 horas do dia 30.

Predios á rua Carlos Gomes 55 e 57, Morro do Pinto, Juizo da 2ª Vara Civel, ás 13 1|2 horas do dia 14 de Maio.

Predio assobradado á rua Jorge Rudge n. 133, Juizo Federal da 1ª Vara, ás 13 horas do dia 1 de maio.

Predio e terreno á rua da Capella 133 e 131 e os terrenos da mesma rua 10 7a 103, freguezia de Inhaúma, Juizo da 4ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 4 de maio.

Predios á rua Conselheiro Bento Lisbôa 96 e 98, Juizo da 2ª Vara de Orphãos, ás 13 horas do dia 4 de maio.

Predios sitos á rua Costa Bastos 105 e 99, Juizo da 1ª Vara de Orphãos, ás 13 horas do dia 7 de maio.

Predio á rua Borges Monteiro 27, Juizo da 2ª Vara de Orphãos, ás 13 horas do dia 7 de maio.

CONCORRENCIAS

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de oleos lubrificantes, ás 13 horas do dia 20.

Estrada de Ferro Oeste de Minas, para o fornecimento de cento e vinte e cinco mil dormentes de madeira de lei, ás 13 horas do dia 20.

Directoria de Meteorologia e Astronomia, para o fornecimento de diversos artigos e instrumentos, ás 13 horas do dia 20.

Directoria de Meteorologia e Astronomia, para o fornecimento e collocação de 750 metros quadrados de linoleum nos edificios do novo Observatorio e fornecimento de um galão de verniz especial para cada 25 metros quadrados de linoleum, ás 13 horas do dia 22.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de eixos com rodas, para a 4ª divisão, ás 13 horas do dia 30.

Directoria de Engenharia, para conclusão das obras do Asylo de Invalidos da Patria, na ilha do Bom Jesus, ás 13 horas do dia 30.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de sobresalentes de carros, para a 4ª divisão, ás 13 horas do dia 8.

VENDAS PARA ALVARÁ'S

Pelo corretor Alfredo G. V. do Amaral, 50 apolices do emprestimo municipal de 1914, no dia 22.

ESTABELECIMENTOS, TRANSFERIDOS

Durante a semana finda foram transferidos os seguintes:

Estabelecimento de aguardente e alcool, á rua Visconde Rio Branco n. 559, por Candido José de Miranda e Souza e Joaquim André da Cunha, aos srs. Souza, Gomes & C.

Bilhares, rua Sete de Setembro numero 237 por José Polley, a Mario Moreira.

Casa de negocio rua José dos Reis numero 161, por Narciso Antonio Ferreira, a Manoel Aniceto Simões.

Negocio, rua da Alfandega n. 232, por Faustino Moreira Gonçalves, a Sahid Barahu".

Negocio de plantas rua do Rosario n. 96, por A. Lannes & C., a Lannes Sucena & C.

Estabelecimento, rua do Cattete n. 61, por J. S. Corrêa da Silva, aos srs. A. Mendes & C.

Estabelecimento, rua Bahia n. 551 em Bello Horizonte, por Theotonio Caldeira, aos srs. Vasco Ortigão & C.

Botequim, rua Senhor dos Passos numero 123, por F. Sarro & Irmão, aos srs. João Rodrigues Vaz e Nogueira & Lobato.

Casa de negocio rua Marechal Floriano Peixoto n. 209, por José de Almeida Soares, a Alves & Corrêa.

Armazem, rua General Andrade Neves n. 116, por Annibal Borges Delgado, aos srs. Botelho & Costa.

Fabrica de Cerveja, rua Machado Coelho n. 174, por Eduardo Macedo Figuelredo, aos srs. Antonio, Alves & Irmão.

Alfaiataria Universal, á rua Uruguayana n. 140, por Caetano & Avolio, a Diogo Barbot.

Marcas registradas

MOVIMENTO DA SEMANA

N. 6.541 — Nordiska Hullager Aktiebolaget, estabelecida em Gothemburgo Suecia, a marca que consiste nas letras "N. H. A.", para distinguir rolamentos de espheras, rolamentos de cylindros, velocipedes, carros da sua fabricação.

N. 6.542 — A|S Norske Mineralkilder, estabelecida em Larvik, Noruega, a marca "Farris", para distinguir agua mineral, do seu commercio.

N. 6.543 — Joseph Crosfield & Sons Limited, estabelecidos em Warrington, Lancashire, Inglaterra, a marca "Pyramide", para distinguir soda caustica, da sua fabricação.

N. 6.544 — Electric Vacuum Cleaner Company Inc., estabelecida em Cleveland, Estado de Ohio, Estados Unidos da America, a marca "Premier", para distinguir apparelhos de vacuo para limpeza, da sua fabricação.

N. 6.545 — Hepburn, Gale & Ross Limited, estabelecidos em Londres, a marca "Bempox" para distinguir couros, da sua fabricação.

N. 6.546 — Howard's & Sons, Limited, estabelecidos em Jeford, perto de Londres, Inglaterra, a marca "Spiroquin", para distinguir substancias chimicas para fins de medicina e pharmacia, da sua fabricação.

N. 6.547 — West India Oil Company, estabelecida em Bayonne, Estado de New Jersey, Estados Unidos da America, a marca "B. T. U." para distinguir oleo combustivel para motores, da sua fabricação.

N. 15258 — Souza, Gomes & C., estabelecidos á rua Luiz de Camões n. 2, a marca "Marca Regist", para distinguir a canella em pó de seu fabrico e commercio.

N. 15.259 — Philadelpho B. de Souza, estabelecido á rua do Senado n. 312, a marca "Fabrica Brasileira", para distinguir uma qualidade de bebida espumante sem alcool de seu fabrico e commercio.

N. 15.261 — Mourão & C., estabelecidos á rua do Rosario n. 133, a marca "Ingueza", para distinguir a manteiga de seu fabrico e commercio.

N. 15.262 — Mourão & C., a marca "Nobreza", para distinguir a manteiga de seu commercio e fabrico.

N. 15.263 — Medina & Marques, estabelecidos á rua Gonçalves Dias n. 56 a marca para distinguir o sal, do seu fabrico e commercio.

N. 15.264 — A Companhia Nacional de Tabacos Fabrica Pinna, estabelecida á rua Marechal Floriano Peixoto n. 124 a marca "Maruska", para distinguir fumos, cigarros e papel de cigarros, de seu fabrico e commercio.

N. 15.266 — Germano Boettcher, estabelecido á rua Primeiro de Março numero 100, a marca que consiste na figura representativa do gigante Goliath para distinguir barrilha, chlorureto de potassa, soda caustica, de seu commercio.

N. 15.267 — Gustavo de Araujo & C., estabelecidos á rua Marquez de Sapucahy n. 81, a marca "Iris", para distinguir botas, botinas, sapatos e palmilhas, de seu fabrico.

N. 15.303 — A. Maura, estabelecido á rua da Quitanda n. 111 a marca "Elegancia Parisiense", para distinguir formas de moda, etc., de seu commercio.

N. 15.312 — Companhia United Shoe Machinery do Brasil, estabelecida á praça Tiradentes 79 e 81, a marca "Goodyear Welt", para distinguir machinas, apparelhos e dispositivos usados na fabricação e commercio.

N. 15.313 — Companhia United Shoe Machinery do Brasil, a marca "Yordit", para distinguir machinas, apparelhos, artigos analogos e acabamento do calçado de seu fabrico e commercio.

N. 15.314 — Companhia United Shoe Machinery do Brasil, a marca "Hand Method", para distinguir machinas, accessorios das ditas machinas para affiar de sua fabricação.

N. 15.315 — Companhia United Shoe Machinery do Brasil, a marca "Ivi", para distinguir machinas, apparelhos e dispositivos usados na fabricação e acabamento de calçado, de seu fabrico.

N. 15.317 — General Electric (Sociedade Anonyma), estabelecida á Avenida Rio Branco, 62 e 64, a marca "Luzocol", para distinguir lampadas incandescentes e globos electricos de todas as côres de seu commercio e fabrico.

N. 15.611 — Cepeda & C., estabelecidos á rua do Ouvidor, 161, a marca "Casa Internacional", para distinguir as roupas brancas, roupas feitas, artigos de camisaria, gravatas, etc., de seu commercio.

N. 15.278 — Gonçalves Rosas & C., estabelecidos á rua Senador Dantas, 36 e 38, a marca "Nymphas", para distinguir charutos, de sua fabricação.

N. 15.279 — Gonçalves Rosas & C., a marca "Derby-Club", para distinguir charutos de sua fabricação.

N. — P. Ferreira & C., estabelecidos á rua Riachuelo, 271, a marca "Balsamo Indigena", para distinguir um preparado pharmaceutico, para cura de feridas, darthros, eczemas, de seu fabrico e commercio.

N. 15.326 — P. Ferreira & C., a marca "Pulmonar Indigena", para distinguir um preparado pharmaceutico, para a cura de bronchites, asthma e tosse, de seu fabrico e commercio.

N. 15.327 — P. Ferreira & C., a marca "Tonico Indigena", para distinguir um preparado pharmaceutico, para a cura da anemia e debilidade, em geral, do seu fabrico e commercio.

N. 15.328 — P. Ferreira & C., a marca "Anti-Sezonico Indigena", para distinguir um preparado pharmaceutico, para a cura do impaludismo e febres de máos caracteres, de seu commercio e fabrico.

N. 15.324 — Antonio Morgado & C., estabelecidos á rua S. José, 60, a marca "Consultor do Commercio", para distinguir typos, livros e papeis, de seu commercio.

N. 15.331 — Schuster Ehrlich & C., estabelecidos á rua José Mauricio, 151, a marca "South American Shoe Manufacturers Suppley & C., para distinguir machinas, apparelhos, utensilios e ferramentas para fabricar calçado, de seu commercio.

N. 15.332 — Schuster, Ehrlich & C., a marca "Lá Paulina", para distinguir machinas para fabricar calçado, accessorios e peças sobresalentes, de seu commercio.

N. 15.333 — Schuster, Ehrlich & C., a marca "South American Shoe Manufacturers Supply & C., para distinguir lixas, lapis de côr, vernizes, pomadas, de seu commercio.

N. 15.334 — Schuster, Ehrlich & C., a marca "Peerless", para distinguir machinas, apparelhos, utensilios, de seu commercio.

N. 1.529 — S. O., residente á rua Dr. Flores, 13, a marca "S. O.", para distinguir fermento secco, de sua fabricação.

N. 8.235 — Barauna & C., estabelecidos á rua do Ouvidor, 155, a marca "Sapataria", para distinguir o calçado do seu commercio.

N. 15.280 — Guimarães, Salgado & C., Limitada, estabelecidos á rua Mariz e Barros n. 205, a marca "Anilina", para distinguir anilinas granuladas ou em pó, soluveis na agua, alcool e graxa, oleo, de seu fabrico e commercio.

N. 15.281 — Paulo Stern & C., estabelecidos á rua do Rezende, 26, a marca "Fada do Amor", para distinguir extractos, brilhantinas, oleos, pó de arroz, cremes, loções, sabonetes, de sua fabricação e commercio.

N. 15.282 — Paulo Stern & C., a marca "Nevita", para distinguir extractos, brilhantinas, cremes, cosmeticos, tinturas para cabellos, e pomadas, de sua fabricação e commercio.

N. 15.283. — Paulo Stern & C., a marca "Poema do Amor", para distinguir oleos, brilhantinas, extractos, crêmes, loções, essencias, e dentrificios, de sua fabricação e commercio.

N. 15.284. — Paulo Stern & C., a marca "Mysterio", para distinguir extractos, pó de arroz, loções, crêmes, e sabonetes, de sua fabricação e commercio.

N. 15.285. — Paulo Stern & C., a marca "Opera", para distinguir brilhantinas, sabonetes, aguas para embellezamento da pelle, schampoo em liquido e tonico, de sua fabricação e commercio.

N. 15.286. — Paulo Stern & C., a marca "Segredo de Flores", para distinguir agua da Colonia, talco ou amido perfumado ou não, e dentrificios, de sua fabricação e commercio.

N. 15.287. — H. Millet & J. Roux, estabelecidos, á rua da Quitanda n. 3, a marca "Lanthorim", para distinguir um preparado pharmaceutico, de seu commercio.

N. 15.288. — H. Millet & J. Roux, a marca "Roux", para distinguir productos chimicos e de drogaria, de quaesquer fabricantes, de sua importação e commercio.

N. 15.335. — Felicien Fleury, estabelecido á rua do Senado n. 334, a marca "Perfumaria Aristocratica", para distinguir agua da Colonia, sabonetes, loções, e pó de arroz, de sua fabricação e commercio.

N. 15.297. — A. Dias Coimbra, estabelecido á rua dos Andradas n. 59, a marca "Heribert", para distinguir loções, extractos, oleos, tonicos, pastas do seu fabrico e commercio.

N. 11.132. — Accacio A. Gouvêa, estabelecido á rua General Camara n. 133, a marca "Tabacaria Africana", para distinguir cigarros de qualquer qualidade, de seu fabrico e commercio.

N. 15.323. — Industria Coelho Bastos, estabelecido á rua da Alegria n. 145, a marca "Sarita", para distinguir petroleos perfumados para o cabello, tinturas, sabonetes, e crême, de seu fabrico e commercio.

N. 15.342. — A Companhia Nacional de Rendas, estabelecida á rua Garibaldi s|n., a marca "Sempre perfeito", para distinguir as rendas de seu fabrico e commercio.

MERCADO CENTRAL

PREÇOS DA ULTIMA SEMANA

Durante a semana finda em 17 do corrente, vigoraram, no mercado central, para os animaes, aves, frutas, legumes e peixes, por atacado, os preços cujos extremos constam da tabella abaixo.

O mercado está regularmente provido de todos os artigos excepto de ovos.

ANIMAES:	Um
Cabrito	6$000 a 9$000
Coelho	4$000 a 6$000
Carneiro	10$000 a 20$000
Leitão	10$000 a 18$000
AVES:	Uma
Franco	1$100 a 1$800
Gallinha	2$800 a 3$500
Gallinha d'Angola	2$000 a 2$700
Pato pequeno	1$400 a 1$800
Pato grande	2$000 a 2$500
Perú	8$000 a 20$000
Pombo	1$000 a 1$300
FRUTAS:	Caixa
Banana maçã	4$000 a 5$000
Banana ouro	4$000 a 5$000
Banana prata	2$500 a 3$000
Banana S. Thomé	7$000 a 8$000
Banana da terra	7$000 a 8$000
Limão	6$000 a 10$000
Marmello	25$000 a 30$000
Uva (R. da Prata) cesto	25$000 a 80$000
	Cento
Abacate	10$000 a 30$000
Côco da Bahia	30$000 a 33$000
Figo	— nicot.
Fruta de Conde	20$000 a 50$000
Laranja lima e selecta	2$500 a 5$000
Laranja da China e outras	1$500 a 2$300
Melancia (R. Grande)	100$000 a 180$000
LEGUMES:	Duzia
Abobora d'agua	5$000 a 7$200
Abobora verde	2$400 a 9$000
Couve tronchuda (penças)	12$000 a 18$000
Couves diversas (feixes)	20$000 a 30$000
	Kilo
Batata ingleza	$580 a $600
Cebola	$600 a $700
Cenoura (Paulista)	1$200 a 1$700
	Cento
Abobora madura	40$000 a 70$000
Alho	8$000 a 10$000
Pimentão doce	6$000 a 8$000
Repolho	25$000 a 60$000
	Caixa
Aipim	4$000 a 5$500
Batata doce	4$000 a 5$500
Ervilha	12$000 a 15$000
Giló	6$000 a 10$000
Maxixe	2$000 a 4$000
Pepino	7$000 a 10$000
Pimentão miudo	3$000 a 4$000
Pimenta malagueta	25$000 a 40$000
Pimentas, diversas	7$000 a 15$000
Quiabo	5$000 a 7$000
Tomate do Rio Grande	20$000 a 25$000
Tomate miudo	22$000 a 28$000
Xuxú	3$000 a 5$000
PEIXES:	Kilo
Camarão grande	4$000 a 5$000
Cherelete e outros	1$000 a 1$600
Corvina	3$000 a 3$500
Garoupa	4$000 a 5$000
Namorado	3$000 a 3$500
Pescada	3$000 a 3$700
Tainha	1$800 a 2$500

No peixe inteiro ha reducção de preço.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 18

"Buenos Aires" — Vapor sueco — Buenos Aires — Varios generos — Luiz Campos.

"Maroim" — Paquete nacional — Recife — Varios generos — Pereira Carneiro & C.

"Magdalena" — Rebocador nacional — Ilha Grande — Lastro — Herm. Stoltz.

"Gaivota" — Rebocador nacional — Cabo Frio — Lastro — Trouxe a reboque os pontões "Argos" e "Esperança" — Com sal para José Pacheco de Aguiar.

"Alaska" — Vapor norueguez — Buenos Aires — Cereaes — Anglo Mexican.

SAIDAS NO DIA 18

Cabo Frio — "Coral".

Buenos Aires — "Almazoura".

Penedo — "Iris".

Buenos Aires — "Sofia".

English Chamel — "Deerfill".

Porto Alegre — "Itaberá".

Pelotas — "Itaperuna".

Santos — "Sitarus".

Nantes — "Millcowool".

NAVIOS ESPERADOS

Portos do norte — "Javary"	19
Inglaterra — "Highland Laddie"	19
Santos — "Justin"	19
N. York, via Santos — "West Indian"	20
Rio Grande — "Milais"	21
Nova York — "Eastern Breeze"	20
Portos do Sul — "Anna"	21
Portos do Norte — "João Alfredo"	21
Buenos Aires — "Browning"	21
Liverpool — "Orduña"	21
Buenos Aires — "Herschel"	22
Liverpool — "Raeburn"	23
Portos do sul — "Florianopolis"	23
Liverpool — "Raeburn"	23
Nova York — "Stephen"	24
Havre — "Aurigny"	25

NAVIOS A SAIR

Santos — "Poconé"	19
Itajahy — "Lucania"	19
Noruega e Suecia — "Buenos Aires"	19
Rio da Prata — "Highland Laddie"	19
Mossoró — "Itaqui"	19
Portos do Sul — "Maroim"	19
Itajahy — "Lucania"	19
Bahia — "Uberaba"	19
Liverpool — "Milais"	20
Nova York — "Justin"	20
Paranaguá — "... "	20
Havre — "Bougainville"	20
Montevidéo — "Servulo Dourado"	21
Callão — "Orduña"	21
Caravellas — "Coronel"	22
Portos do sul — "Itauba"	22
Aracajú — "Itanema"	23
Laguna — "Anna"	24
Maceió — "Itapura"	24
Rio da Prata — "Aurigny"	25
Portos do norte — "João Alfredo"	25
Portos do sul — "Assú"	25
Macáo — "Araguay"	26

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O CINEMA

Programmas novos

Os "films" de hoje

ODEON

"A Fortuna fatal" "film" em series. (Exhibições somente hoje)

5º *Episodio*: — *"O matrimonio forçado"*.

Helen fugia do homem mascarado, e aproveitava-se de um cabo que passava pela janella para essa fuga, quando o seu inimigo cortou a corda. O seu corpo lançou-se no espaço, mas a ousada rapariga agarrou-se a um outro cabo e poude alcançar o sólo, onde já Tom a esperava, conduzindo-a para sua casa. Lá Helen constatou então que o seu pequeno cofre de ferro fôra arrombado e delle tirado a metade do mappa que ali tinha. Havia uma compensação; na luta com o homem mascarado, [illegible] a outra metade do mappa, que estava em seu poder, ficando resolvido que, para melhor segurança, levasse o documento para a casa de Tom, que o guardaria no seu cofre-forte. Partiram para a casa do millionario, sendo seguidos por Hawkins e Billy, os dois bandidos que tambem queriam se apoderar dos papeis. Entretanto, aberto o cofre, os dois tiveram uma surpresa: a outra metade do mappa já não estava lá! Logo Helena suppoz que [illegible] o ladrão que estivera em casa della fôra o proprio Tom, que levára o pedaço do documento que ella tinha no seu cofre de ferro. Não sabiam elles que Redmond, o criado de Warden, pae de Tom, tinha sido o ladrão. Mas não ha tempo para discussões, pois que Hawkins e Billy acabam de invadir a casa, ambos armados, nada podendo fazer Tom. Mas Helena toma de uma jarra e joga sobre a cabeça de Billy, fazendo-o tombar, emquanto Tom se empenha em luta com Hawkins.

Deixemol-os e vejamos porque o pae de Tom estava ausente. Elle recebera a visita de uma certa Ivy Sherwood, uma linda aventureira que gostava de Tom e tinha vindo vel-o. Conversando com ella Warden conheceu o seu temperamento; contou-lhe os amores de seu filho por Helena Benton, uma ladra que lhe tirára um mappa importante. Ivy poderia ver se conseguia rehaver esse mappa e no mesmo tempo perder Helena, para se apoderar do coração de Tom. [illegible]

Entretanto a luta prosseguia na casa de Warden, e Tom tem vantagem sobre elles, e os persegue quando fogem. Foi nesse momento que surgiu o homem mascarado e tomou o corpo de Helena que desmaiára. [illegible]

6º *Episodio*: — *"Aventura desesperada!"*

Mas Tom chegava áquella casa. O bandido o percebeu e fazendo de Helena um escudo, conseguiu fugir, tomando de novo o seu auto. [illegible]

Deixemol-os e vamos encontrar com Hawkins e Billy. [illegible] da mesa que começa a pegar fogo: de cima o homem da mascara lhe arrebata esse escudo. Ella se esconde nos cantos da adega, mas o raio de fogo a persegue, queimando papeis que encontra em sua passagem. E Helena, abrazada por aquella chamma, desmaia e cae...

"A comedia da vida", da World, por June Elvidge e Frank Mayo

(Exhibições até quarta-feira)

Para ella chegára a desillusão. Vivera na opulencia, durante a vida de seu pae, e com a morte delle se via atirada na miseria, pois que a vida de Van Norden fôra um constante "bluff" pregado á sociedade. Agora Sybill Van Norden via-se sem nada. Que fazer? Não lhe era possivel procurar no trabalho a vida modesta. Era linda e não lhe deveriam ficar bem os vestidos grosseiros: assim lhe diziam os espelhos e tambem a sua camareira. Ella precisa de um auxilio e lembra-se de um antigo amigo de seu pae. Procurou Richard Vaughan, mas este guarda ainda o resentimento de victima que fôra de Van Norden, e sempre alimentára um desejo de vingar-se. A occasião pareceu-lhe opportuna. O resentimento leva-o a não receber bem aquella que o procurava e elle aconselhou-a a viver como o pae: do "bluff". Elle morrera deixando todos na supposição de uma riqueza immensa deixada para a filha: por que não explorar o mundo credulo? Ella que experimentasse e vivesse do credito deixado pelo pae.

Sybill, atormentada pela vida e pelo desejo do luxo, acceitou o conselho. Os "magazines" enviam-lhe as "toilettes" e as joias pedidas, mas breve chegou o dia em que enviaram as suas contas. Então ella recorreu a um emprestador de dinheiro e este lh'o forneceu uma e duas vezes, até que comprehendeu que fizera um máo negocio. Ainda emprestou uma vez, para garantir o que já tinha emprestado, mas exigiu: Sybill havia de casar-se com um homem rico, para indemnizal-o. Ella procurou esse homem rico e encontrou Wallace Duncan, sem adivinhar que não passava elle de um "scroc" que tambem "bluffava". Assim um sentiu-se attrahido pelo outro cada qual crente que o outro tinha dinheiro, e chegou o dia em que se uniram pelo matrimonio, partindo em seguida para a viagem de lua de mel. Então para ambos ficou patente a cilada armada. O mal estava feito, mas... já que tão bem soubera cada um enganar o outro, porque não haviam os dois de enganar, juntos, o resto do mundo? A principio ella sentiu o horror da vida futura que teria de levar mas não havia remedio, e entre ambos ficou urdido o plano de exploração dos amigos ricos.

Mas o emprestador de dinheiro exige o pagamento do seu dinheiro, dos dez mil dollars que emprestára. Sybill tratou de empenhar as suas joias, que renderam apenas tres mil dollars. Era preciso que Duncan agisse tambem, e a occasião se apresentou com o apparecimento de John Moran, um millionario do Oéste, que vinha vindo a Nova York para divertir-se um pouco e para buscar a filha que elle queria levar para a sua casa. No hotel, Duncan convidou-o para uma partida de bridge e o millionario que se sentia attrahido pela linda mulher delle, acceitou, sem saber que entre os dois já haviam sido estudados os signaes a serem trocados. Com isso deixou elle em poder do seu contendor um pouco mais de 5.000 dollars, que foram enviados ao homem do penhor. Este, porém, não se contenta e quer a entrega dos dois mil dollars restantes e Sybill, ante a ameaça do escandalo não teme ir pedir essa quantia áquelle homem que já lhe fazia a côrte.

Moran entretanto, precisa ir buscar a filha, e então Sybill se offerece para ser a sua introductora na sociedade, o que o millionario acceita gostosamente, para ter aquella linda mulher a seu lado, e que realmente ficou como hospede de seu palacete, em companhia de seu marido. Grace Moran depressa se tornou amiga daquella companheira que lhe abria as portas do mundo; ouvia-a em tudo e foi disso que Duncan quiz tirar partido, pois que havendo um certo Curtiss a rondar a moça, caçador de dotes, elle se entendeu com o rapaz, promettendo ajudal-o, isto é, fazendo com que Sybill insinuasse no animo da joven inexperiente acceitar o partido que se lhe offerecia, se elle se compromettesse dar-lhe uma boa quantia em pagamento.

Por essa época aconteceu que Richard Vaughan, o ex-socio de Van Norden, viesse visitar o seu amigo Moran, e elle surprehendeu-se encontrando ali a filha daquelle que o fizera sua victima. Constrangeram-se um deante do outro, o que não passou despercebido a Moran, e o enciumou, visto como elle alimentava já idéas amorosas a respeito da amiga de sua filha, querendo valer-se não sómente do dinheiro que lhe emprestára, como tambem de uma descoberta que fizera em uma tarde em que Duncan, meio bebido, emquanto jogava bridge com elle, fazia signaes tão claros á sua esposa que o parceiro enganado passou a comprehender porque perdia sempre...

Pobre Sybill... Era uma victima. Repugnava-lhe já aquillo tudo, tanto que ao receber a proposta de Duncan para induzir Grace a acceitar Curtiss como marido ella se negou a isso e, naquella noite, a sós com Vaughan, pediu-lhe para se oppôr como amigo áquelle casamento que iria infelicitar a pobre inexperiente. Vaughan começou a comprehender todo o mal que elle causára, pois que tinha a certeza de que Sybill se atirára áquella vida em virtude do conselho delle. Como reparar o mal? Elle comprehendia mais que tambem a elle a belleza daquella rapariga seduzia, e arrependia-se de não tel-a tomado sob sua protecção e levado comsigo para a fazenda que elle comprára, e onde refizera a sua fortuna. Ella, ao ver as photographias que elle lhe mostrava daquelle recanto delicioso, de trabalho e ordem, sentia soffrer por não ter tido outra educação que lhe permittisse conhecer tambem aquellas doçuras de uma vida honesta e sem "bluff".

Uma noite Moran não se contém. A sós com a sua hospede na livraria do palacete, elle a segura e quer beijar. Ella o repelle e elle a ameaça, pelo dinheiro emprestado e pelas falcatruas commettidas com o marido. Quer segural-a e ella resiste. Cáe uma jarra, o que attrae a presença de Vaughan, que a livra das mãos do amigo, que se fica a [illegible] contra ella, emquanto Sybill, sem [illegible] palavra deixa aquelle gabinete dirigindo-se para os seus aposentos. De caminho encontrou Duncan, e queria que o marido tivesse um pouco de hombridade e se fosse com ella, daquella casa, mas o jogador está bebedo, e ri-se alvarmente!

Mas Moran, allucinado, abandona a livraria e sobe para os aposentos da desgraçada, fechando-se lá com ella. Vaughan assiste aquillo tudo, sorpreso, hesitante. Mas elle ouve o rumor de nova luta e, arrombando a porta de novo livra a desgraçada dos braços do pae de Grace, e Moran, desgostoso com com a intervenção delle, lança em rosto o proceder daquella mulher, que lhe pedira dinheiro, que o roubava nas cartas e que lhe promettera ser sua! Só então ella se rebella e insulta o homem que mentia. Ella pedira dinheiro, e levada pelo marido roubára no bridge, mas nunca promettera tornar-se a amante delle!

Duncan, o bebedo, comprehende comtudo a gravidade do que se passa. Elle se approxima, colerico, e atira-se ao homem que insultava a sua esposa. Elles se engalfinham, lutam, e a balaustrada cede aos esforços do combate. E ambos tombam do alto ao ladrilho do "hall", com tanta infelicidade que as suas cabeças bateram em uma quina de um degrão de marmore... Foi assim que morreram ambos.

São passados annos. Vaughan ama e comprehende a innocencia daquella mulher e a sua propria culpa, pois que fôra a sua suggestão que a arrastára para o mal. Levou-a para a sua fazenda, e lá onde não ha razão para o "bluff", marido e mulher vivem felizes, sem a recordação do passado, que para elles não existe.

PATHE'

"Portas de bronze", da Pathé N. I., por Frank Keenan

"PORTAS DE BRONZE"—Nome symbolico que descreve a angustia de um coração agrilhoado ao remorso, ao qual faltou até o supremo perdão que a sua regeneração reclamava com direito.

Jim Blake era um decaido moral. A sua unica preoccupação era viver de expedientes escusos e da pratica cautelosa de acções que incorrem na sancção do codigo penal.

Começou pelos negocios illicitos de pequena monta e aos poucos seduzido pela vertigem das grandes transacções de duvidosa feitura, enriqueceu á custa das lagrimas, do desespero e da dôr profunda dos incautos que tinham a fraqueza de crer na sua palavra velhaca.

Tinham uma filha, typo raro de graça e de ternura, por quem Blake estremecia e por quem era todo desvelo e carinho, desde a sua tenra edade, época em que perdera a sua esposa.

Margaret, assim se chama a linda mocinha, vive alheia ás falcatruas paternas, cercada de conforto, que ella julga oriundo dos bons negocios feitos pelo pae.

Blake, porém, insaciavel, sempre em proprio proveito, prejudicou em avultada quantia John Wilbur, com quem mantinha relações de familia.

A senhora Wilbur, que possuia duas paixões na vida, uma pelo filho Dick e outra pelo marido, quando soube do enorme prejuizo verificado nos negocios do esposo com Blake, julgou-o resultado de uma operação desastrosa e não a consequencia de um dolo.

Blake entretanto, ia com a sua idolatrada filhinha Margaret, depois de ter rompido com a familia Wilbud, para a California, em viagem de recreio.

Não lhe passava pela imaginação que o coração da joven Margaret, já pulsava apaixonadamente pelo mancebo Dick, filho dos Wilbur.

Uma vez chegado ao destino, novas transacções de caracter doloso, foram ali realizadas e com tamanho requinte de crueldade e cubiça, que espalharam entre as suas victimas, a miseria, a fome e a morte.

Margaret soube mais tarde da má acção praticada pelo pae e intima-o a restituir aos prejudicados o que lhe não pertencia, Blake recusa e ella despojando-se das suas joias, em favor dos pobres que haviam sido ludibriados, abandona em signal de vehemente protesto a casa paterna, escrevendo a Dick e implorando-lhe a sua protecção.

Dick que sentia profundo amor por Margaret, une-se a ella para confortal-a com a sua palavra amiga, ligando-se-lhe pelos laços indissoluveis do matrimonio.

Entretanto Blake, sentindo o peso do abandono da filha que venerava e a oppressão do remorso, quiz comprar ás suas victimas os terrenos que lhes havia vendido como ricos de minerios valiosos, sendo elles imprestaveis.

Durante a venda, tendo Blake verificado que muitos lotes daquella vasta zona de terra, apresentavam vestigios pronunciados da existencia de veios petroliferos, quiz desistir da compra, mas os trabalhadores desilludidos, insistiram na venda e elle é obrigado a comprar, avolumando assim, a sua já vultuosa fortuna.

Telegrapha á filha para que venha perto delle, passar as festas do Natal, para perdoal-o, pois repararia todos os seus erros, distribuindo aos pobres a sua fortuna.

Chegando a vespera da festa, desesperançado de tornar a ver a extremecida filha, franqueia em um jantar de orgia, a sua casa aos pobres do local, que saquearam tudo quanto representava valor.

E Blake... bebendo para afogar nos vinhos espumantes a sua magua, com as mãos crispadas, apertando um copo, morria debruçado sobre a mesa.

A filha e o marido, chegaram quando não mais existia o desditoso homem, cujos desmandos haviam encontrado á redempção no amor que devotára á filha.

Através da dôr, raia o sol da felicidade para o novel casal.

O THEATRO EM PORTUGAL

Interessante entrevista com o sr. Antonio Gaspar

A louvavel iniciativa da S. B. A. T.

Não ha muitos dias, regressou a esta cidade, após estadia de alguns mezes em Portugal, o sr. Antonio Gaspar, da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, que vem de prestar excellentes serviços a esta associação serviços que redundam em beneficio do theatro e dos autores brasileiros e portuguezes.

Achamos opportuno indagar do sr. Antonio Gaspar do estado actual do theatro portuguez bem como da fórma por que o haviam recebido os autores luzitanos. A' nossa primeira pergunta, sobre como encontrára o theatro em Portugal, nos respondeu o sr. Antonio Gaspar:

Antonio Gaspar (Zéantone)

— Magnificamente organizado. Notei que existe ali a preoccupação de encarar o theatro a sério. Dessa vantagem resulta que, longe de decair, o theatro portuguez torna cada vez mais evidente o seu progresso. E' positivamente agradavel ver como, ali, todos — empresarios autores, artistas, o povo, a imprensa, os poderes publicos — cooperam constantemente e com a melhor das vontades para o engrandecimento do theatro na sua terra.

— Explora-se lá, como aqui, o theatro por sessões?

— Não, senhor. Em Lisboa, apenas o Eden-Theatro, da empresa Luiz Galhardo, dá, não sei porque razão espectaculos por sessões. Representam-se nesse theatro duas peças differentes cada noite, não trabalhando numa os artistas que trabalham na outra.

— E "matinées"?

— Tambem não as ha na capital portugueza. No Porto, sim; nos domingos ainda as companhias exploram ali as "matinées", mas tem havido em torno disso grande questão e é de crer que em breve venham a terminar.

— Os artistas em Portugal gozam de estima e consideração por parte dos emprezarios?

— Gozam. Ao alistarem-se numa companhia firmam, perante o tabellião como sempre o fizeram, os seus contratos, os quaes são respeitados de parte a parte. As "matinées" são-lhes pagas independentemente do ordenado mensal e têm todas as semanas um dia de descanso, em que não ensaiam.

— Como receberam os autores portuguezes a iniciativa da S. B. A. T.?

— Com um prazer ha longo tempo desejado. A garantia da propriedade literaria — disseram-me — tem sido em toda a parte o desejo intenso de todos os que cultivam as letras. Parecia um sonho. Graças, porém á sympathica iniciativa da S. B. A. T. já não o é, pelo menos no Brasil, onde se vae tornar, emfim, depois de tantas lutas, uma linda realidade.

— Como ficou firmado o accordo?

— Da maneira mais simples e segura: os escriptores theatraes portuguezes instituiram, por meio de documentos, sua legitima procuradora no Brasil com amplos poderes, a S. B. A. T., e eu, por meu turno, substabeleci legalmente nos srs. Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, no Porto, e Felix Bermudes em Lisboa, os poderes que aqui me foram conferidos pela S. A. B. T., afim de que esses senhores possam lá representar a nossa sociedade.

— Quaes as peças de maior successo ultimamente em Lisboa e no Porto?

— Ao embarcar deixei em Lisboa, em franco successo, a opereta "João Ratão", de Felix Bermudes, Ernesto Rodrigues e João Bastos e, no Porto, a revista "Chá e Torradas", de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa. Anteriormente, póde-se dizer que a peça de maior agrado nas duas grandes cidades portuguezas foi a revista "Paz armada", de Antonio Torres e Fernando Ferreira, peça que depois da brilhante temporada que fez em Lisboa, conseguiu dar no Porto 103 representações consecutivas.

— Como são cobrados lá os direitos autoraes?

— As empresas — disseram-m'o alguns escriptores do Porto — costumam pagar aos autores á razão de doze escudos por noite de representação; todavia nas noites em que o theatro tiver "casa" superior a 1.500 escudos, o autor receberá mais 2 o/o sobre a importancia que passar desses 1.500 escudos. Independente disso, tem a récita de autor — que quasi sempre costuma ser (saliente bem isto) na decima quinta representação.

— E as peças portuguezas que vêm ao Brasil, como são pagas?

— Ah! essas... Talvez não acredite no que lhe vou dizer, mas a verdade é que trago ordem dos autores que firmaram contrato com a nossa S. B. A. T. para serem cobrados aqui os direitos das suas peças á razão de 80$ por noite de representação. E' o que têm recebido sempre — garantiram-me elles — das empresas portuguezas que aqui têm vindo representar as suas peças.

— Conserva-se ainda severa a critica portugueza?

— Como sempre. Mesmo porque estou certo de que o publico, exigente como é, não consentia que numa critica theatral, um jornal dissesse uma coisa por outra. Repito-lhe que em Portugal o theatro é tomado muito a sério. A critica é, portanto, feita com carinho, severidade e justiça — tal como convém ao bellissimo estado em que se encontra o theatro portuguez.

— Que jornaes de theatro existem e quaes os mais acatados?

— Em Lisboa, quatro — "O Trabalhador de Theatro", "O Eco Theatral", "O Estrondo" e o "Jornal dos Theatros"; e no Porto, dois — "Fontes do Fogo" e "A Comedia". De todos, o mais procurado é "O Trabalhador de Theatro", orgão official da Associação de Classes dos Trabalhadores de Theatro, uma aggremiação de esforçados amigos do theatro portuguez, cujas relações com a nossa sociedade consegui tambem approximar, ajudado pelo sr. Felix Bermudes durante o curto espaço de tempo que estive em Portugal.

CENTRAL

"Os jogadores", pelo artista Harry Morey

E' entre affectos e sorrisos da mais profunda amizade que transcorre o drama por vezes violento, com o mais inesperado dos desfechos. Gilberto Emerson, com seu pae e mais dois socios, é o proprietario de uma casa bancaria que opéra na praça com illimitado credito, despertando as invejas de um syndicato financeiro adversario delle no commercio de sua especialidade. E ha que dar combate a essa organização que se apresenta poderosissima, disposta a tudo para a mais completa victoria. Para isso, para enfrentar o inimigo, precisa-se dinheiro, muito dinheiro, empregar na luta, se preciso fôr, as proprias fortunas particulares de Gilberto e seus amigos e socios; e assim se resolve e faz, tomando a direcção dessa guerra Gilberto. Dentro em pouco, absorvido pelas necessidades da luta o moço vae negligenciando em seus amores com Catalina, sua noiva, emquanto Jayme Darwin, um patife de marca maior avança dia a dia, até se casar com ella, não obstante a indifferença de Catalina por elle. E' quando a derrocada da casa bancaria caminha a passos de gigante e se torna preciso lançar mão de quaesquer recursos para que o credito não fuja e se possa sustentar a luta. Uma idéa de Gilberto salvará a situação. Assignem-se algumas promissorias, ainda que não haja coisa alguma já que possa garantir o pagamento na data do vencimento. Darwin, porém, o marido de Catalina, sabe que sua mulher ama Gilberto, apezar de o não dar a conhecer, e, sabedor tambem, mais ou menos, de que o capital da firma Gilberto Emerson se acha abalado, consegue fazer-se nomear perito para lhe examinar a escripturação, e espalha assim o terror entre os quatro socios, que pódem bater com os ossos na cadeia se se lhes descobrir a falcatrúa. Ha sustos e reuniões, sem que surja a solução para o caso, e um dos quatro Cowper, covarde e miseravel, vende-se a Darwin, atraiçoando os outros. Consegue mesmo haver ás mãos as promissorias, que entrega em casa de Darwin, junto com a sua confissão escripta. Entretanto, pondo em pratica toda a sorte de expediente para prolongar o praso e ganhar tempo, Gilberto consegue uma operação de primeira ordem, vendendo ao syndicato a casa por quantia grande de dinheiro que lhe permitte resgatar as promissorias e obter lucros. Descobre-se ahi a patifaria de Cowper... As promissorias que Gilberto resgata são falsas... Subsiste ainda o mesmo perigo da prisão, com todas as suas escandalosas consequencias... Mas, Cowper levanta contra si as suspeitas de Gilberto, que o obriga a confessar o miseravel papel que vem representando nesse doloroso drama. Sabe então Gilberto que as promissorias estão ainda em poder de Catalina, visto que o marido está em viagem e só regressará no dia seguinte. Com a esperança de as poder obter, vae á casa de Catalina, de noite, e, conhecedor do predio, escala uma janella e tateia os moveis em busca daquelle em que lhe parece que os documentos estão guardados, mas é presentido pela dona da casa, que o sorprehende justamente quando elle lhe ia a entrar no quarto. Não ha remedio senão confessar á sua ex-noiva a falcatrúa em que elle comprometteu seus socios... Pede-lhe que lhe restitua os documentos de que depende a liberdade de seu velho pae, mas Darwin regressa inesperadamente á casa e sorprehende os dois, suppondo-os amantes. Ha a scena natural no momento, mas Gilberto accusa-se de ladrão, de ter entrado ali para roubar, e, depois de violenta troca de palavras, atracam-se os dois. A intervenção de um terceiro faz ficar Gilberto á mercê de Darwin, e este não perde a occasião para a vingança e faz com que elle seja levado para a cadeia. Felizmente, tudo se apura com rapidez e não tarda que Gilberto possa apresentar-se em casa onde seus socios o esperam para uma solução de seu intricado caso. Essa solução consiste em se deixar accusar um dos socios como responsavel unico, salvando-se assim os outros. As cartas decidiram que Gilberto fosse o que devera ser accusado. Catalina, porém, acode-lhe no momento opportuno e elle consegue evitar o escandalo em torno do nome de seu pae.

AVENIDA

"Quem ella amava" da Paramount, por Ethel Clayton e Ann Nilsson

Riquissima, e um tanto caprichosa, com uma educação á moderna, Esmeralda Danim era filha de um pae sexagenario, que contrahira segundas nupcias com uma formosa criatura, mais joven que elle cerca de quarenta annos.

Certo dia, despedido o "chauffeur", a propria Esmeralda foi conduzir o progenitor á "gare", pois partia elle para urgente viagem de negocios. Em caminho, leram a noticia de haver fugido da penitenciaria um criminoso celebre, Harry, o "Duque". De regresso á casa, um dos pneumaticos foi furado por grande quantidade de vidro, espalhada na estrada. Resolvera-se a moça a fazer sosinha a substituição do pneumatico, quando lhe appareceu um individuo com a farpella dos forçados.

Evidentemente, estava ella em frente de Harry. Appellou para todo o seu sangue frio, e acabou por fazer com que elle se incumbisse da tarefa. O certo é que Harry conseguiu captar a sympathia e a confiança da moça, que, para protegel-o, deu-lhe o logar do empregado dispensado.

Uma certa intimidade estabeleceu-se entre os dois, narrando o presidiario, por vezes, a Esmeralda, algumas das suas façanhas.

Tempos correram. Esmeralda veiu a descobrir que um parasita social procurava desencaminhar a madrasta e tomou uma séria resolução, por amor de seu pae, um homem digno, cuja honra estava prestes a ser maculada. Pondo em jogo todos os recursos femininos, a joven dentro em breve attrahiu Raphael Savard, prometteu-lhe que seria sua esposa, negocio excellente para elle, á cata de mulher rica.

O infame, disposto a acabar com as suas relações com Mme. Danim, intimou-a a consentir no casamento de Esmeralda e auxilial-o, sob pena de não lhe restituir as cartas que a leviana lhe havia dirigido. A moça sorprehende a conversa pelo telephone, o que tambem acontece a Harry, e cada um por seu lado, resolve agir, evitando o escandalo e rehavendo a compromettedora correspondencia.

Ao partir para o hotel onde Raphael se hospeda, Esmeralda sabe da prisão de Harry. Está quasi a conseguir o seu intuito quando Savard apparece. O miseravel tomára uma attitude ameaçadora e, quando Esmeralda está prestes a succumbir, surge o "chauffeur", que a tira das garras de Savard. E a joven consegue o seu fim, salvando a madrasta e a honra do progenitor.

No fim, tudo se explica. Harry, o forçado, era outro. O homem que Esmeralda julgava ter commettido uma série enorme de delictos era o joven banqueiro [illegible] Saver, que fôra obrigado, em circumstancias difficeis, a ceder a sua roupa ao criminoso celebre.

E tudo acaba bem e em casamento, nesta pellicula primorosa da Paramount.

CINEMA OLYMPIA

"O jogo temerario", da Universal-Film, em séries; "O valor de um sorriso", drama, interpretado por Pauline Frederic, e "O orgulho", por Norma Talmadge, eis de que se compõe o programma de hoje no Cinema Olympia.

CINEMA MODERNO

O antigo "Maison Moderne" exhibe, hoje, o poderoso drama "Maldição bemdita", encenado, primorosamente, por Ethel Clayton, e os 13º e 14º episodios do "O jogo temerario".

PARIS

Um verdadeiro successo o programma de hoje, pois torna á téla do Paris, em "reprise", o extraordinario "film" historico, "Attila" ("Flagelum Dei"), 8 actos estupendos, em que actuam nada menos de 2.000 pessoas!

Afóra isso completará o programma uma pellicula escolhida.

IRIS

Mais dois episodios da monumental pellicula em séries — "Os mensageiros da morte", — serão hoje exhibidos no Iris.

E como chave magnifica do excellente programma de hoje, será dado tambem o bello romance em 6 partes, da "Serie de Ouro" da Universal — "Esperança e desillusão", por Mildred Harris, a linda actriz, esposa de Carlitos.

IDEAL

Apresenta hoje um programma novo, interessante e variadissimo.

Compõe-se elle dos "films": — "Dentro e fóra da lei", — um bello trabalho de Tom Mix; "Amantes da natureza", uma engraçada pellicula da "Sunshine Comedy" e "A joia sagrada", de que serão exhibidos o 13º e 14º episodios.

PALAIS

Compõe-se o programma novo, que hoje começa a ser exhibido no Palais, dos "films" — "Paixão gaúcha", por Tom Mix, e "Fox actualidades".

PARISIENSE

Mais um bello e empolgante drama apresenta hoje o Parisiense, em o seu novo programma: "Filhos do peccado", mais um robusto trabalho da "Imperator-Film", de Berlim.

THEATRO

A COMPANHIA LYRICA DO MUNICIPAL

GENOVA, 17 (A.) — (Retardado) — A bordo do paquete "Tomaso di Savoia" embarcou, com destino a Buenos Aires, a companhia lyrica organizada pela empresa do commendador Camillo Bonetti, que realizará uma grande temporada nos theatros Colon de Buenos Aires, Solis, de Montevidéo e Municipal, do Rio de Janeiro.

Fazem parte da referida companhia, o celebre regente de orchestra sr. Tullio Serafin, os sopranos Fidela Campiña, Mercedes Caghir, Annita Caracciolo, Claudia Muzio e Elena Rakoska Serafin; os tenores Ciniselli, Ferti, Fontona, Merlie Voltolini; os barytonos Francisco Sigada, Ugo Gareffi e os baixos Virgilio Lazzar, Paolo Lidikar Luiz Miguez; os regentes de orchestra Paolo e Montrasio.

O repertorio é o seguinte: operas novas, "Fedra", poema de D'Annunzio e musica de Ildebrando Pizzetti; "Pelleas et Melisande", musica de Debussy; "La Ora Spagnuola", musica de Ravel, "Saika" musica de Ugarte; "Arianna e Dionisio", musica de Becro. Além destas operas serão cantadas as seguintes: "Re di Labore", "Manon" e "Thais", de Massenet; "Aida", "Rigoletto", "Valli", "Loreley" "Barbiere di Siviglia", "Mefistofele" e "Monna Vanna". Será realizada uma série de concertos orchestraes sob a direcção do celebre regente de orchestra e compositor Riccardo Strauss.

INFORMAÇÕES E BOATOS

Proseguem com grande actividade os ensaios da nova opereta "O rei do dollar", que breve terá a sua primeira representação no theatro Recreio.

* * * Foram contratados para o elenco da companhia Ruas Filho & C., os artistas Margarida Velloso e Saul de Almeida, que estrearão brevemente.

* * * Assim que cesse o motivo que obrigou á Companhia Dramatica Nacional a interromper a carreira que estava fazendo, com brilho, a linda peça do sr. Pinto da Rocha, voltará "Entre dois berços", á scena no theatro Republica.

* * * E' já amanhã que em festival dedicado e organizado em homenagem ao Aero Club Brasileiro, será levada, no Recreio, em unica representação, a opereta do sr. Mario Monteiro "Estrella d'Alva".

Em scena aberta, no intervallo do 1º para o 2º acto, falará o deputado sr. Mauricio de Lacerda, presidente do Aero Club, bastando esse facto para que a noite de amanhã, se revista do maior brilhantismo.

No jardim do theatro, que se apresentará vistosamente ornamentado, tocará a excellente banda do Corpo de Bombeiros, gentilmente cedida pelo seu commandante.

* * * Pede-nos a Casa dos Artistas a publicação do seguinte:

"O sr. José Vieira Pontes, numa demonstração de verdadeira dedicação pela Casa dos Artistas, de quem é activo e zeloso delegado na cidade de S. Paulo, por sua iniciativa, fez confeccionar pequenas caixas para acquisição de donativos em prol de tão util e sympathica associação, distribuindo-as por todas as casas de diversões."

* * * Conforme temos noticiado, realiza-se no proximo dia 21 do corrente, o grande festival artistico luso-brasileiro, em homenagem aos escriptores João de Barros e Paulo Barreto.

Já tivemos opportunidade de dizer que o programma é composto pelos melhores numeros do repertorio do "Orfeon", e de um acto de variedades, no qual tomarão parte as cantoras senhoras Medina de Souza e Margarida Simões.

O escriptor portuguez sr. Mario Monteiro saudará os homenageados.

Depois deste festival, o "Orfeon" embarcará para S. Paulo, afim de se apresentar ao publico daquella cidade, onde estreará no dia 2 de maio proximo futuro.

* * * Mais alguns dias e deixará o cartaz do S. Pedro, a interessante opereta de Abadie Faria Rosa — "As pastorinhas", que será substituida pela fantasia burlesca do sr. Avelino de Andrade — "Conspiração do Amor".

A primeira desta nova peça está já marcada para 3 de maio vindouro.

* * * Como nos annos anteriores, a empresa Paschoal Segreto festejará este anno a grande data de 21 de abril, fazendo realizar nos seus theatros, que serão ornamentados a capricho, espectaculos de gala, em homenagem ao grande martyr da conjuração mineira.

RECLAMOS

REPUBLICA — "Mãe", a linda peça de Roussinol, será ainda hoje representada no Republica pela Companhia Dramatica Nacional.

TRIANON — Vae num exito crescente, no Trianon, o engraçado "vaudeville" do saudoso Erico Gracindo e de Renato Alvim, — "Os pés pelas mãos".

As lotações do alegre theatrinho da Avenida, se vem esgotando diariamente, desde a noite da primeira de "Os pés pelas mãos", peça fadada, sem a menor duvida, a conservar-se no cartaz por largo tempo.

RECREIO — Mais uma representação da interessante opereta "A cigana", será dada hoje no Recreio. A peça agradou, continuando a sua bella carreira, sob fartos applausos e casas repletas.

S. PEDRO — Quer na primeira, quer na segunda sessão de hoje, representará a companhia do S. Pedro, a victoriosa opereta — "As pastorinhas", tres actos cheios de graça e encanto, de Abadie Faria Rosa, com linda musica de Paulino Sacramento.

"As pastorinhas" está já nas suas ultimas representações, pois a 3 do mez vindouro, deverá ser dada em primeira a nova opereta — "Conspiração do Amor", poema do sr. Avelino de Andrade, com musica da maestrina patricia Francisca Gonzaga.

S. JOSE' — Continúa a obter um successo sempre crescente no theatro S. José, a hilariante burleta de Serra Pinto e Luiz Drummond — "O cabo Ophrasio".

O S. José apanhou, hontem, em matinée, e á noite, quatro casas cheias e, hoje, nas tres sessões que ali se realizam, provavelmente o mesmo succederá.

A PEDIDOS

Capitania do Porto

EDITAL

De ordem do sr. Capitão do Porto, intimo a todos os pescadores da circumscripção desta Capitania a se matricular e a arrolarem as respectivas canôas, dentro de trinta dias, sob pena de multa pessoal e apprehensão das embarcações referidas. — Secretaria da Capitania do Porto da Capital Federal e Estado do Rio de Janeiro, em 14 de abril de 1920.

Manoel F. da Silva Guimarães.
Secretario.

(C. 1.439)

3 1/2 DA MANHÃ

ULTIMAS NOTICIAS

TELEGRAMMAS E INFORMAÇÕES

3 1/2 DA MANHÃ

A gréve dos empregados no serviço de cabotagem

A intervenção do governo Argentino

BUENOS AIRES, 18. (A.) — Tendo fracassado a intervenção do dr. Peblo Torello, ministro das Obras Publicas, para solucionar a gréve dos empregados nos serviços de cabotagem, resolveu o governo intervir officialmente.

Neste sentido, o Poder Executivo promulgará amanhã o decreto que impõe uma solução a esse conflicto.

Acredita-se que este decreto estabelecerá a officialização de parte dos referidos serviços, que passarão a ser administrados pelo governo.

Falleceu um ex-governador allemão de Bruxellas

BERLIM, 18. A. P.) — Falleceu o tenente general von Sauberswig, que foi governador de Bruxellas em 1915. O extincto desempenhou papel saliente no caso de miss Edith Cavell.

Uma exposição agro-pastoril no Sul

PORTO ALEGRE, 18. (A.) — Quarta-feira proxima será inaugurada, em D. Pedrito, uma exposição agricola-pastoril, a qual terá o auxilio dos governos federal e estadoal.

Traquinada funesta

Uma criança, com uma espingarda, fere gravemente a empregada

A um canto do interior do armarinho de n. 122 da rua Bella de S. João, de propriedade do syrio Salim Jorge, encontrava-se uma velha espingarda carregada.

No mesmo compartimento brincavam a menor Laura, de sete annos de edade e filha de Salim, e Engracia de Jesus, de 48 annos de edade, empregada da casa.

Esta ultima entretinha a pequena, contando-lhe historias da "Avósinha" e da "Carochinha".

Laura, que parecia agradar-se pouco das historias que lhe contava a Engracia, se resolveu a procurar outro divertimento, lembrando-se da velha espingarda esquecida a um canto da sala.

E assim, na consciencia da sua edade, sem reflectir no mal que fazia, a pequena Laura pegou a espingarda, apontou contra Engracia e detonou-a.

Toda a carga composta de grossos bagos de chumbo foi attingir a desventurada mulher no rosto e no peito, ferindo-a no dorso do nariz, hemithorax e palpebra superior direita.

Com o mal que havia praticado, vendo a serva coberta de sangue, a pequenita poz-se a gritar, vindo em soccorro pessoas da familia que requisitaram auxilios da Assistencia.

Pouco depois um auto-ambulancia, chegando ao local transportava a infeliz Engracia para o posto central, de onde a removeu para a Santa Casa, depois de convenientemente medicada.

As autoridades do 10º districto, scientificada do occorrido, estiveram no local providenciando, tendo, sobre o facto, aberto inquerito.

Neste já prestou declarações Salim Jorge. Hoje será ouvida Engracia na Santa Casa, caso o permitta o seu estado.

A agitação operaria na Hespanha

MADRID, 18 (A.) — Tem interessado muito todos os circulos o estado de excitação que se nota em grande parte do paiz, provocada pelos continuos levantamentos operarios quasi sempre acompanhados de attentados dos dynamitistas.

Hontem, a Sociedade Patronal Hespanhola dirigiu ao Parlamento um memorial nesse sentido, solicitando a adopção urgente de medidas de excepção contra os elementos terroristas, que constituem uma ameaça constante á vida laboriosa da nação.

Acredita-se que o Parlamento, que se acha tambem interessado na solução deste problema, inicie na proxima semana, o seu estudo.

A conferencia de San Remo

A constituição da meza

SAN REMO, 18 (Official) — Na "villa" Devachan realizou-se, hoje, longa conferencia entre os srs. Nitti, SSScialoja, Lloyd George, lord Curzon, Millerand e Berthelot, para organizar a mesa e as differentes commissões da conferencia e assentar, na ordem dos trabalhos.

Ficou resolvido que a primeira questão a ser examinada seria o Tratado de Paz com a Turquia e nas discussões seguintes será adoptada a mesma ordem já seguida nas conferencias anteriores.

Todos os dias, durante os trabalhos, será distribuido um communicado á imprensa, redigido pela propria mesa da Conferencia.

Os encontros de football em S. Paulo

S. PAULO, 18 (A.) — Na Avenida Conselheiro Rodrigues Alves, em Villa Marianna, a Associação Graphica de Desportos, uma das mais nóvas e bem organizadas entidades da 2ª divisão, inaugurou hoje o seu bello campo.

Para solemnizar a data inaugural da nova praça, a Associação Graphica organizou um magnifico programma, que constava de duas partidas de football, uma entre os primeiros quadros do Sport Club Syrio e da Associação Graphica de Desportos, ambos da 2ª divisão, e outra entre a Associação Athletica de S. Bento e Palestra Italia.

O primeiro torneio—Syrio x Graphica, teve inicio ás 14.30, sob a direcção do sr. Odillon Penteado, terminando com a victoria do Syrio por 3x2.

No principal encontro do dia — S. Bento x Palestra, que foi iniciado ás 16 horas, o Palestra venceu o São Bento pelo "score" de 2x1.

A insurreição irlandeza

Um encontro sangrento com a policia

DUBLIN, 18 (A. P.) — Um grupo de populares armados, atacou por trás, um destacamento de policia que voltava da missa em Kilmihill, em West Clary. O sargento Caroll foi morto e o policial Coly ficou sériamente ferido. O destacamento respondeu ao fogo, matando o filho de um agricultor de nome Stephen Breen e ferindo outros.

Raptou a senhorita e o dinheiro dos paes della

As autoridades do 22º districto estão procurando Gomercindo Romulo que raptou uma moça naquella jurisdicção e subtrahiu grande quantia dos paes della.

Para a captura do criminoso foram tomadas varias providencias, inclusive passados telegrammas para os Estados, afim de evitar a evasão do raptor e ladrão.

A excursão presidencial pela Estrada União e Industria

Os srs. Epitacio Pessoa e Raul Veiga visitam a C. B. de Energia Eletrica

Em tres automoveis, que deixaram o palacio Rio Negro, ás 9 horas de hontem, o presidente da Republica, em companhia do presidente do Estado do Rio e de outras autoridades e pessoas, percorreu o trecho da estrada de rodagem União e Industria, entre Petropolis e Alberto Torres, cujas obras de reconstrucção acabam de ser terminadas.

No primeiro automovel viajaram os srs. presidentes da Republica e do Estado do Rio, Oscar Weischenck, prefeito da cidade serrana, o capitão tenente José Maria Neiva, ajudante de ordens do chefe do Estado; no segundo, as senhoras Epitacio Pessoa, Raul Veiga, os srs. Guerreira de Castro, Roberto Veiga, secretario da presidencia do Estado do Rio, e o capitão Guerreiro, ajudante de ordens do presidente Raul Veiga; no terceiro, os srs. Eugenio Barcellos, presidente da Camara Municipal de Petropolis, o Julião de Castro, chefe de policia fluminense.

Todas as localidades situadas á margem da estrada estavam festivamente ornamentadas, sendo o presidente da Republica e sua comitiva acclamados ao passarem por ellas. Em Itaipava, o sr. Nilo Peçanha e sua familia, ao portão da fazenda de sua propriedade, cumprimentaram os srs. presidente da Republica e do Estado.

Em Alberto Torres, foram os dois presidentes e comitiva recebidos pela directoria da Companhia Brasileira de Energia Electrica e pelos engenheiros residentes srs. Roberto Cunha e Alberto Santos.

Os srs. Epitacio Pessoa, Raul Veiga e demais pessoas que os acompanharam, passaram logo a visitar as installações hydraulicas e electricas da usina daquella Companhia, apreciando depois as suas represas.

A's 15 horas, foi servido almoço aos visitantes, que, pouco depois, voltaram a Petropolis.

Ao passarem pela fazenda do sr. Nilo Peçanha, foram convidados por elle para descansar, o que fizeram, demorando-se alguns minutos no interior da vivenda do chefe politico fluminense.

A's 17 horas e 30 minutos, o sr. Epitacio Pessoa e esposa chegaram, de volta, ao palacio Rio Negro, até onde foram acompanhados pelo presidente do Estado do Rio e esposa.

Tanto o presidente da Republica como o do Estado do Rio trouxeram as melhores impressões de tudo quanto observaram durante a excursão.

Por motivo dessa excursão, não houve audiencia no palacio Rio Negro.

O TREM COLHEU-A

A nacional Laura Reis, brasileira, solteira, com 25 annos de edade e moradora na rua Barão de S. Felix n. 106, na estação de Alfredo Maia, ao atravessar o leito da Estrada, foi colhida por um trem, que lhe produziu ferimentos no corpo e perna e pé direitos.

Pensada pela Assistencia, Laura recolheu-se á sua residencia.

A Argentina e a Suecia

BUENOS AIRES, 18 (A.) — Attendendo a um pedido do governo sueco, a Chancellaria argentina designou o sr. Carlos Guerrero, que se encontra actualmente na Europa, para desempenhar a representação argentina na excursão do estudo do territorio da Suecia, destinada a conhecer o grão de seu progresso agricola, industrial e pastoril.

Menor fujão

O menor de quatorze annos de edade de Venciano de Moraes, residente em companhia de seu padrasto, Laurentino Alves de Araujo, na casa de n. 31 da rua Yong, em Ramos, é um pequeno endiabrado. Ha tres dias, sem nada declarar, desappareceu de casa.

Seu padrasto, a principio esperou a sua volta. Hontem, porém, ás 23 horas, verificando que elle não regressava apresentou queixa a policia do 22º districto, que prometteu providenciar.

Um monumento a Tobias Barreto

EM ARACAJU'

PARAHYBA, 17 (A.) — Vae ser aberta, por solicitação do Instituto Historico e Geographico de Sergipe, pela imprensa desta capital, uma subscripção destinada a auxiliar a erecção do monumento a Tobias Barreto, que será inaugurado em Aracajú, no dia 24 de outubro vindouro.

Menor desapparecido

Desde segunda-feira ultima, desappareceu de casa de seus paes, á rua José Bonifacio 100, casa II, Todos os Santos, o menino José Silva, pardo, de 12 annos de edade.

Trajava, quando saiu de casa, roupa escura, chapéo de palha e botinas amarellas. Devia ir nessa occasião para a escola particular que frequentava, e levava por isso um pequeno embrulho com uma lousa e um livro, sendo ainda portador da importancia de 10$000, com que deveria ter pago a mensalidade, na referida escola. Nesta, porém, não appareceu até hontem, nem em casa, nem em qualquer ponto onde é conhecido.

Seu pae enfermo, e sua mãe, que se acha desolada, pedem-nos que noticiemos o desapparecimento do pequeno José, esperando que algum leitor d'O JORNAL possa delle dar noticias, e leval-as á delegacia do 19º districto policial, no Meyer, onde o desapparecimento foi registrado, para as necessarias providencias da policia.

Vida Portugueza

A elevação dos preços dos tabacos

LISBOA, 18 (A.) — Tem se pronunciado ultimamente a falta de tabacos nacionaes, no mercado desta praça, motivando este facto a exploração dos preços deste producto.

UM FILHO DE EDUARDO BRAZÃO ESTRÉA NA CEIA DOS CARDEAES

LISBOA, 18 (A.) — Realizou-se hontem á noite, no Theatro Gymnasio, uma brilhante récita de despedida, promovida pelos alumnos do Lyceu.

Tomou parte na representação um filho do actor Eduardo Brazão, de 14 annos de edade, que representou o papel de criado do seu pae na "Ceia dos Cardeaes".

O joven estreante recebeu numerosos applausos da assistencia.

ENTREGA DE MEDALHA HUMANITARIA DO BRASIL A UM GUARDA-MRINHA

LISBOA, 17 (A.) — Realizou-se hoje, na séde da embaixada do Brasil, a entrega solemne feita pelo sr. Fontoura Xavier, no guarda-marinha Thomaz José Ferreira, da medalha de 1ª classe conferida pelo governo brasileiro, em recompensa aos assignalados esforços prestados pelo joven marujo, por occasião do afundamento de dois navios mercantes do Brasil, pelos submarinos allemães, salvando a vida de muitos tripulantes com o risco da propria vida.

DESAFIO PARA UMA LUTA DE BOX

LISBOA, 18 (A.) — O conhecido "boxeur" portuguez Silva Ruivo, acaba de receber um desafio do campeão americano da esquadra do Pacifico, para um encontro neste genero de sport.

Apesar de ainda não se ter manifestado, acredita-se que Silva Ruivo aceitou o desafio.

PORTUGAL NA LIGA DAS NAÇÕES

LISBOA, 18 (A.) — O governo acaba de tomar a resolução de se fazer representar na reunião da Liga das Nações, a effectuar-se em junho vindouro, em Roma.

Ignoram-se ainda quaes os representantes de Portugal nessa conferencia.

OS RESTOS MORTAES DE D. AFFONSO REPOUSARÃO EM S. VICENTE

LISBOA, 18. (A.) — Em attenção ao pedido que lhe foi feito nesse sentido, o governo resolveu permittir o repatriamento dos restos mortaes de D. Affonso de Bragança, duque do Porto, recentemente fallecido na Italia.

Os despojos do illustre morto serão encerrados no Pantheon de S. Vicente.

BARRAS DE COBRE RECOLHIDAS AO THESOURO

LISBOA, 18. (A.) — O ministro das Finanças, sr. Pina Lopes, acaba de ordenar o recolhimento ao Thesouro, de um grande numero de barras de cobre, no valor de 100 contos, que acabam de chegar de Moçambique.

CONTINUA A PAREDE DOS GRAPHICOS

LISBOA, 18. (A.) — Continuam ainda em parede diversos empregados nas empresas jornalisticas, sendo em maior numero a classe dos typographos.

Por este motivo, acha-se suspensa a circulação de alguns jornaes.

A aviação naval Argentina

BUENOS AIRES, 18. (H.) — O ministro da Marinha está elaborando um projecto para a creação de uma Escola de Aviação Naval. O seu custo está calculado em 1.830.000 pesos.

A BASE DE LA PLATA

BUENOS AIRES, 18 (A.) — "La Nacion", edição de hoje, publica uma vista geral do plano do ministro interino da Marinha, dr. Julio Moreno, para estabelecimento da base de uma escola de aviação naval.

Segundo o plano deste titular, as installações da escola seriam feitas de preferencia no porto de La Plata, por ser o local mais adaptavel

A renovação da Triplice-Alliança

Desmentido da embaixada italiana

PARIS, 18 (H.) — Os jornaes de Vienna deram ha pouco a noticia de que estava sendo activamente preparada uma approximação intima entre a Italia, a Austria e a Allemanha.

A essa noticia, que repercutiu tambem na imprensa franceza, oppõe hoje a Embaixada da Italia o mais formal e cathegorico desmentido.

A Italia na Argentina

O deputado Cappa vae fazer conferencia

BUENOS AIRES, 18. (A) — Ao regressar do interior do paiz, o deputado italiano sr. Innocenzo Cappa realizará ainda, aqui, algumas conferencias de propaganda da sua missão á America do Sul.

Annuncia-se que o distincto viajante, por iniciativa do Centro Republicano Italiano, effectuará, no proximo dia 24 do corrente, mais uma conferencia no Prince Georges Hall.

O conde de Bosdari homenageado em Florianopolis

FLORIANOPOLIS, 18. (A.) — O conde de Bosdari, embaixador da Italia e que se encontra actualmente nesta capital, retribuiu hoje á visita que lhe fez o sr. Brando, consul italiano em Florianopolis.

O banquete offerecido ao conde Alessandro de Bosdari realizar-se-á hoje, no palacio do governo, ás 19 horas, havendo tambem um brilhante concerto.

A retirada da draga "Cereá" prejudica o porto de Natal

NATAL, 14 (A.)—(Retardado)— Ha receio de que o canal que dá accesso ao porto desta cidade, fique obstruido, em consequencia da retirada, para Cabedello, da draga "Ceará", a unica sufficiente para manter o referido canal em condições de dar accesso aos vapores de maior calado.

A draga "Natal", que ficou para ser destinada a esse serviço, é considerada insufficiente para manter o canal em boas condições.

"Portugal maior" e a proxima conferencia do poeta João de Barros

Convidado por um grupo de amigos, o poeta João de Barros fará, no dia 21, ás 21 horas, no Theatro Lyrico, uma conferencia sobre o thema "Portugal maior".

O embaixador de Portugal presidirá á conferencia, para a qual estão sendo passados os bilhetes de entrada.

João de Barros partirá em seguida para S. Paulo, onde demorará alguns dias, realizando duas conferencias. De regresso ao Rio falará ainda no Phœnix, na festa pró-Asylo Santa Ignez.

Hontem, á noite, João de Barros, em companhia de alguns jornalistas, visitou a séde da Associação de Imprensa, lá permanecendo algum tempo em cordeal palestra com os membros de sua directoria, que o acompanharam, ao retirar-se, até á porta.

Visitas illustres á Argentina

BUENOS AIRES, 18. (H.) — Reuniu-se hoje no Plaza Hotel, a commissão presidida pelo sr. Rodrigues Larreta, afim de deliberar sobre as homenagens que deverão ser prestadas a lord Northcliffe e ao sr. Viviani, que são esperados nesta capital.

UM DRAMA PASSIONAL?

Um jockey argentino encontrado morto

BUENOS AIRES, 18 (A.) — Foi encontrado morto com um tiro de revólver na cabeça, o conhecido jockey argentino Salvador Perna.

A policia, ao par de conhecidos precedentes do morto, suspeita tratar-se de um drama passional.

Ignora-se, porém, se se trata de suicidio, continuando as investigações afim de apurar o caso.

A nova lei do matrimonio na Suecia

STOCKOLMO, 18. (A. P.) — Ambas as casas do Parlamento approvaram por grande maioria a nova lei do casamento, que estabelece maior egualdade de direito aos dois sexos. A nova lei supprime a tutela pessoal do marido sobre a mulher e annulla o direito de dispor da propriedade pessoal da esposa.

Uma expedição scientifica á America do Sul

STOCKOLMO, 18. (A. P.) — O professor Otto Nordenskjold partirá no principio de maio proximo numa expedição geographica-zoologa e geologica á America do Sul. Essa excursão durará 8 mezes.

INFORMAÇÕES UTEIS

TEMPO

Temperatura: maxima, 25º2; minima, 20º0.

Probabilidades do tempo até ás 16 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — bom (1).

Temperatura — ligeiro declinio á noite; estavel ou ligeira ascenção de dia (1).

Ventos — normaes (1).

Escala de probabilidades:

1) — Muito provavel.

2) — Provavel.

3) — Algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico: nacional e argentino, bom; uruguayo, pessimo.

CORREIO

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

"Uberaba", para a Bahia, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10.30 e com porte duplo até ás 11.

"Itaqui", para Victoria, Recife e Mossoró, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8.30 e com porte duplo até ás 9.

"Guajará", para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Ceará e Pará, recebendo impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10.30 e com porte duplo até ás 11.

LEILÕES

Realizam-se hoje os seguintes:

terrenos á rua da Gloria, 62, ás 16 1|2 horas;

moveis, á rua S. José, 53, ás 13 horas;

restaurante, á rua da Carioca, 70, ás 13 horas;

predio e terreno, á rua Archias Cordeiro, 90, ás 16 1|2 horas;

dois cavallos, á rua Buenos Aires 194, ás 13 horas;

palacete, á rua Voluntarios da Patria 282, ás 16 1|2 horas;

moveis, á avenida Atlantica, 846, ás 17 horas.

NAVIOS A CHEGAR

Portos do norte — "Javary".

Londres — "H. Laddie".

Santos — "Justin".

A SAIR

S. Salvador — "Uberaba", ás 14 horas.

Itajahy — "Lucania".

Santos — "Poconé".

Noruega e Suecia — "Buenos Aires".

Rio da Prata — "H. Laddie".

Mossoró — "Itaqui".

Portos do sul — "Marolm".

MISSAS

Celebram-se hoje as seguintes missas funebres:

na egreja de Nossa Senhora da Conceição e Dores, por Geminiana Maria Rainho, ás 9 horas;

na egreja da Candelaria, por Emilia de Jesus Santos Valente, ás 10 horas;

na egreja de S. Francisco Xavier, por Joaquim de Araujo Olinda, ás 10 horas;

na egreja de Santo Christo, por Carlota Izabel Mendes, ás 9 horas;

na egreja do Parto, por Celestina da Fonseca Casado Lima, ás 9 horas;

na matriz da Candelaria, pela condessa de Itacolomy, ás 9 1|2;

na matriz de S. Christovão, por José Ferreira Couto, ás 9 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Hermes do Rego Leite de Oliveira, ás 8 e meia horas;

na egreja do Immaculado Coração de Maria, á rua Cardoso, por Gastão Tavares Drummond, ás 8 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Marie Dugasin Corne, ás 9 1|2.

O julgamento de Caillaux

Proseguе a defeza do accusado

PARIS, 18 (H.) — Reaberta a sessão da Alta Côrte, o advogado Moro-Giafferi, proseguindo o discurso de defesa, descreve os casos Lenoir e Bolo-Pachá e affirma que o ex-presidente do Conselho sempre se conservou extranho aos negocios de Lenoir e assegura que o sr. Caillaux não tinha confiado a Alphonse Lenoir nenhuma missão por occasião do incidente de Agadir.

Falando em seguida das relações do seu constituinte com Bolo-Pachá, o defensor diz que essas relações não passaram de simples encontros de mesa.

O sr. Moro-Giafferi faz uma descripção minuciosa da questão Bolo-Pachá e termina o seu discurso declarando que se Bolo-Pachá ou Pierre Lenoir tivessem alguma coisa a dizer, tel-a-iam dito antes da execução, porque tiveram bastante tempo para isso.

D. Sophia Maylaski Pereira da Cunha

† Pedro A. Nolasco P. da Cunha, seus filhos e o Dr. João B. Canto e sua senhora, convidam as pessoas de suas relações e amizade para assistirem ao enterro de sua idolatrada esposa, mãe e sogra D. SOPHIA MAYLASKY PEREIRA DA CUNHA, no cemiterio da Ordem do Carmo, sahindo o feretro ás 11 horas de hoje, da Central do Brasil e antecipam seus agradecimentos.

(B 516